ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1955 — N. 8.304

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Impeachment no Pará: pede o P.S.D.

O Governador do Pará, general Zacarias de Assunção, está ameaçado de perder o Govêrno do Estado, por fôrça de um processo de "impeachment" instaurado pela bancada do PSD na Assembléia estadual.

O motivo que fundamenta o pedido de "impeachment" do governador Zacarias é sua participação franca e ostensiva na campanha do candidato ao govêrno, sr. Epílogo de Campos, desrespeitando o art. 45, item III, da Constituição paraense.

FIEL DA BALANÇA

O PSD conta com 18 deputados na Assembléia composta de 37 membros. Os partidos governistas têm igualmente 18 representantes. O único deputado do PTB, ABADO do pessedismo, deverá desempatar a votação no sentido da decretação do "impeachment" do general Zacarias de Assunção.

O general Zacarias, afastado do Govêrno, será substituído pelo Presidente da Assembléia.

A proposição

O "impeachment" foi iniciado por uma extensa proposição, na qual o PSD se fundamenta, para pedir seja processado e julgado o governador por crime de responsabilidade, no art. 7.º, item 4, da Lei Federal n. 1.079, de 10 de abril de 1950. São anexadas à petição recortes de jornais provando que o governador se empenhou franca e ostensivamente na propaganda político-eleitoral em favor do sr. Epílogo de Campos, candidato da UDN-PSP, a quem acompanha assiduamente nas excursões políticas ao interior, manifestando-se abertamente, em comícios políticos, em praça pública, a favor da referida candidatura e pressionando sob prestígio do seu cargo, a vontade do eleitorado do interior do Estado. Está assim o general Zacarias se utilizando "do poder estadual para impedir a livre execução da lei eleitoral". Fotografias do governador em comícios ao lado do sr. Epílogo de Campos instruem também o processo. São arroladas também cinco testemunhas para depor sôbre os fatos alegados.

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

Noite de saudade em memória de Carmen Miranda

Uma noite de saudade dedicada à memória de Carmen Miranda, revivendo os lances principais da carreira da artista que consagrou o samba nos Estados Unidos, será realizada por iniciativa do novo Bando da Lua, recentemente formado por Stênio Osório, um dos fundadores do grupo vocalista que acompanhou aos Estados Unidos a "Brazilian Bombshell".

A idéia da prestação dessa homenagem pública à memória de Carmen está sendo comunicada a todos os compositores, cantores, músicos e outros trabalhadores do rádio e do disco, antigos companheiros da artista falecida, solicitados a colaborar na organização dêsse preito próximo.

ADOTADA PELA ABR

O Presidente da A.B.R., sr. Manael Barcelos, consultado sôbre o apoio que a entidade poderia prestar à iniciativa, aderiu prontamente a ela, estabelecendo-se então que todos os aderentes realizem uma reunião preliminar, amanhã, às 20,30 horas, na redação do DIÁRIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja), a fim de estabelecer em definitivo forma, data e local onde se realizará a noite de saudade, dedicada a Carmem.

Primeiros convidados

Ontem mesmo os componentes do novo Bando da Lua (Stênio Osório, Hélio, Paulo, Waldyr e Calado), iniciaram contatos com os antigos companheiros de Carmen Miranda, em que se incluem, com destaque, Ari Barroso, Josué de Barros, Joubert de Carvalho, Mario Reis, Russo do Pandeiro, Almirante, Assis Valente, Barbosa Júnior, Lamartine Babo, Ismael Silva, Pixinguinha, Vadico, Linda Batista, Dircinha Batista, Carmen Costa, João de Barro, Silvio Caldas, Murilo Caldas, J. Cascata, Antonio Nassara, Grande Otelo, Luperce Miranda, Cyro Monteiro, João da Baiana, Irmãos Tapajós e Mario Cabral.

Outras adesões

Sendo, no entanto, curto o prazo para êsses contatos, o convite para comparecimento à reunião de amanhã fica extensivo não só aos veteranos da música popular, cujo nome porventura tenha sido omitido na lista acima, como os demais elementos do meio, que desejem aderir à homenagem.

Também a colaboração de todos os jornais e estações de rádio é solicitada, de vez que nenhuma espécie de exclusividade pode existir em um movimento de cunho eminentemente popular, como o proposto pelos rapazes do novo Bando da Lua.

LA MIRANDA

O novo Bando da Lua: lançou a idéia de uma homenagem póstuma a Carmen Miranda, com o concurso de todos os seus antigos companheiros

Convenção do MNPT escolhe hoje os seus candidatos

S. PAULO, 7 (De Mário Ribeiro, enviado especial do DC) — Reunindo 100 dirigentes sindicais de todo o Brasil, a convenção do Movimento Nacional Popular e Trabalhista (MNPT), ontem instalada em São Paulo, está hoje escolhendo, em sessão com início às 8 horas no Pacaembú, seus candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

Embora haja um grupo tendente a apoiar a candidatura do sr. Ademar de Barros, a maioria está inclinada a homologar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, enquanto o sr. João Goulart tem já praticamente escolhido seu nome como candidato do Movimento à Vice-Presidência da República.

A INSTALAÇÃO

A convenção do MNPT foi ontem instalada no Hipódromo da Mooca. Presentes estavam os 100 dirigentes sindicais de todos os Estados, assim como os dirigentes do próprio Movimento. Vários deputados estaduais e vereadores assistiram a sessão, sendo o general Leônidas Cardoso, deputado pelo PTB o único parlamentar presente.

Hoje o encerramento

As duas sessões vespertinas de hoje, são realizadas no Estádio do Pacaembu, tendo a primeira seu início às 8 horas.

A sessão de encerramento da convenção do MNPT será realizada logo mais, à noite, no cinema São José, do bairro Belém.

Tendências aparentes

O grupo que parece, no momento, diminuto, está decidido a apoiar o candidato do PSP, juntando-o ao sr. João Goulart. O que parece ser a grande maioria, no entanto, tende para o nome do sr. Juscelino Kubitschek, figurando, também, nessa opinião, o nome do sr. João Goulart.

Considera-se, pois, até agora, que o presidente do PTB terá seu nome apoiado ao lado do sr. Juscelino Kubitschek, como candidatos do Movimento Nacional Popular e Trabalhista.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

A cidade pranteará Carmen

A urna funerária que trará o corpo de Carmen Miranda será levada em cortejo, a pé, desde a sede da Rádio Mayrink Veiga até à Câmara Municipal, onde ficará exposto à visitação pública, até o momento de partir o féretro para o Cemitério de São João Batista.

A família de Carmen concedeu licença para que a Câmara Municipal, em nome da cidade, se encarregasse de prestar-lhe as homenagens fúnebres, realizando o enterramento a suas expensas. Outras entidades, que também haviam solicitado permissão para responsabilizar-se pelas cerimônias, retiraram seus pedidos ante a decisão da Câmara, em nome do povo.

FALARÁ CESAR LADEIRA

O corpo, trazido em avião da Varig, a expensas da Rádio Nacional, será conduzido do Galeão para a Rádio Mayrink Veiga, estação em que Carmen trabalhou. Retirada, então a urna, César Ladeira — contemporâneo da cantora na Mayrink — pronunciará uma oração de despedida.

A seguir, antigos companheiros de Carmen tomarão a urna e a levarão, a pé seguindo pela Rua Uruguaiana até o Largo da Carioca e daí, pela Avenida, até a Câmara Municipal.

A data de chegada

Até ontem, à noite, era ainda incerta a data de chegada do avião da Varig que traz para o Rio os restos mortais de Carmen Miranda, esperando-se, no entanto, que isso ocorra terça-feira próxima.

Conclui na 2ª página

Fala Silki ao completar a sua prova de jejum

Precisamente às 18,30 horas de ontem, o faquir Silki registrou, malgrado os reclamos de seu aparelho digestivo, a marca mundial da fome voluntária retirando-a da França para o Brasil, quando seu estômago conseguiu ultrapassar, em resistência, nos fusos do tempo, um minuto além daquele em que o francês Burman acabou sua prova com 99 dias de jejum.

Falando ao DC, momentos antes de completar sua façanha, Silki não escondeu sua emoção pelo muito que havia feito, mas, ressaltou que se sentia plenamente em condições de continuar por mais alguns (talvez uns 6 ou 7 dias) seu jejum espontâneo.

PRÊMIOS EM PARIS

Manifestou Silki o seu desvanecimento ante a oportunidade, que lhe concederam, o DIÁRIO CARIOCA e a Panair do Brasil, de visitar a Europa, declarando que pretende passar algum tempo em Roma (terra de Kenelelli, sua espôsa) antes de receber, em Paris, os prêmios a que tem direito como recordista mundial de jejum.

Mais dois meses no Rio

Sôbre seus planos em futuro próximo, Silki relatou que pretende passar dois meses no Rio, não só para se recuperar da devastação física sofrida em consequência de sua prova sensacional, como também, para assistir à consagração de Rossana, sua discípula, como recordista mundial de jejum feminino.

Poderia aumentar

O estado geral de Silki é considerado muito bom, malgrado ligeira crise que sofria ontem. Admite êle que poderia passar ainda alguns dias em jejum, mas, considera desnecessária uma prorrogação, pois o seu "recorde" dificilmente será quebrado por qualquer faquir do mundo inteiro, num período próximo.

Quiproquó, favorito no páreo elegante do G. Prêmio Brasil

QUIPROQUÓ é o favorito da torcida no Grande Prêmio "Brasil" de logo mais. O defensor do Stud Peixoto de Castro, que não correspondeu na mesma prova em 34 devido a um contratempo no estado de saúde, correrá hoje, no melhor de sua forma.

Após trabalho paciente de seu treinador, o Mario de Almeida, o tordilho se encontra recuperado. Tanto que a opinião daqueles que o conhecem, desde os tempos de Feijó, é de que o QUIPROQUÓ atingiu, agora, ao máximo. Chegou ao apogeu, o brioso cavalo nacional, que tantas glórias já deu à jaqueta estrelada.

OS INIMIGOS

Segundo dados colhidos pela nóssa reportagem e pelo que temos observado nas manhãs da Gávea, os inimigos de QUIPROQUÓ são EL ARAGONÉS e ADIL, em raia séca. Este último, derrotou o tordilho no Grande Prêmio S. Paulo, revelando-se um autêntico "crack" e entusiasmando a quantos o viram correr.

Quanto a EL ARAGONÉS, entrou em forma. O treinador Otílio OJEDA e o jóquei LUIZ GONZALEZ afirmam que fará uma carreira à altura de seu "cartaz".

No molhado

Na raia pesada, a corrida muda de figura. Entra no páreo o potro KING BAY, vencedor do G. Prêmio Distrito Federal, última prova da Tríplice Corôa carioca em grama encharcada. Mesmo na raia séca, KING BAY poderá ameaçar os favoritos no final, bastando para isso que o páreo seja "mexido", com um "train" violento nos primeiros metros.

Há quem afirme ainda que o QUIPROQUÓ, em qualquer raia, dificilmente será batido.

Nossa reportagem colheu, ontem, as últimas impressões de MARCHANT e Mario de ALMEIDA, respectivamente, jóquei e treinador de QUIPROQUÓ.

MARCHANT assim se manifestou:

— O cavalo anda muito bem. Só peço a Deus que tenha sorte durante o percurso. O final, QUIPROQUÓ, que é muito corajoso, garante!

Disse Mário de Almeida:

— Essa vitória cairia do céu para mim. O dr. Peixoto e a D. Zélia bem que merecem vencer um Grande Prêmio BRASIL. E Quiproquó é merecedor dessa vitória!

QUIPROQUÓ depois de uma vitória, é recebido na pista por D. Zélia Peixoto de Castro. O tordilho, mais do que outro qualquer, é o favorito da torcida na tarde de hoje

Quase terminadas as negociações austro-soviéticas

VIENA, 6 (AFP) — Estão praticamente terminadas as negociações austro-soviéticas tendo em vista a restituição à Austria das emprêsas USIA (antigos bens alemães até agora sob a gestão das autoridades russas). A União Soviética cedeu essas instalações à Austria mediante o pagamento, em seis anos, de 150 milhões de dólares. Nos termos dos sucessivos acôrdos realizados nesta capital entre os técnicos austríacos e uma comissão soviética chefiada pelo sr. Juschine, vice-ministro do Comércio da URSS, êste país transmitirá à Austria o passivo, o ativo, os estoques, as reservas de material e os arquivos das emprêsas USIA. O Estado austríaco, em contrapartida pagará a soma de 595 milhões de "schillings". Os acôrdos prevêem, finalmente, a entrega à Austria, sem desembôlso, 2.750 vagões cisternas adaptados ao transporte de petróleo e "destinados a permitir o encaminhamento para a União Soviética dos produtos petrolíferos devidos pela Austria à URSS de acôrdo com o tratado de paz".

DESPEDIDA DO JEJUM

Foi grande a afluência do público desejoso de ver Silki nas horas que antecederam ou precederam à conquista do título mundial de jejum espontâneo. Não foram poucos os incidentes motivados pela excitação de que todos estavam possuídos, na ânsia de observar, o mais perto possível, o homem que deu ao Brasil êsse título, até então em poder do francês

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10º andar

★ O desabafo de Canrobert ★

O general Canrobert Pereira da Costa fêz ontem um discurso infeliz na solenidade do Clube da Aeronáutica. Em primeiro lugar, não se sabe se quem ousou dizer coisas tão graves e despropositadas terá sido o chefe do Estado Maior Geral, o presidente do Clube Militar ou o candidato frustro à Presidência da República. Na realidade o ex-Ministro da Guerra falou como candidato mal sucedido da famosa "união nacional", traindo-se lamentàvelmente com essa peça destemperada, insólita, totalmente inadequada aos objetivos da justa celebração de anteontem.

Canrobert investiu contra tôdas as instituições civis — inclusive a Justiça — para afirmar a legitimidade do golpe, da intervenção das Classes Armadas no processo político, já que foi impossível a união nacional que o levasse ao poder. Isso é o que resta, na opinião pública, do seu longo desabafo. Para êle, os militares são colocados ante dramático dilema, "para decidir afinal entre uma pseudo-legalidade, imoral e corrompida, e o restabelecimento da verdade e da moralidade democráticas mediante uma intervenção aparentemente ilegal".

A verdade é que não há dilema algum para os militares cônscios de seus deveres, como o demonstram as definições claras e peremptórias do Ministro da Guerra e da Aeronáutica, bem como de seus mais prestigiosos colaboradores nos postos de comando, em favor da ordem, da disciplina e da defesa das instituições vigentes, as quais foram instituídas pelo povo brasileiro e não podem ser reformadas senão por êle mesmo, na sua soberania.

Não houve um único tópico do velho e sovado temário golpista que o general Canrobert não dramatizasse. Até a balela de que a corrupção é tão generalizada, neste país, e tamanha é a malversação dos dinheiros públicos, que estaríamos à beira da dissolução e do caos. Mas, nesse capítulo das malversações, é preciso não esquecer o símbolo dos símbolos, que é, entre nós o sr. Ademar de Barros, tão bem tolerado por certos censores dos nossos costumes que êstes pretenderam ser presidentes com seu apoio.

Insiste Canrobert na tese da união nacional. As críticas que, nesse particular, faz aos políticos, é evidente que se dirigem ao general Juarez Távora, a quem pretendeu negar o direito de ser candidato em nome da unidade das Fôrças Armadas.

Mas, porventura, terá Juarez comprometido a unidade das Fôrças Armadas com a sua candidatura? Não é êle apenas general do Exército; é um cidadão com boa fôlha de serviços ao país, inclusive uma legenda cívica que poucos de seus colegas de armas poderiam exibir ao eleitorado. Foi indicado não por seus camaradas, mas por partidos políticos e sem a injunção do Palácio da Guerra. Fôsse o general Canrobert o escolhido (não por imposição de memoriais militares, em nome da união nacional de pau e corda, mas pela escolha dos partidos) e nem por isso as Fôrças Armadas se esfacelariam.

"A união das Classes Armadas — diz-se no discurso — ameaça esboroar-se aos poucos, no entrechocar de interêsses de grupos diversos e ao calor do partidarismo mal entendido". O que o general Canrobert chama "partidarismo mal entendido" é o jôgo natural das fôrças atuantes numa democracia, as quais exprimem as aspirações e os interêsses dos grupos sociais, numa competição salutar e necessária pelo poder.

O que se prega, ao revés, é a substituição do julgamento popular, nas urnas, pelo arbitramento do problema político por fôrças estranhas aos quadros partidários. Os nossos partidos têm enormes deficiências — e nunca perdemos a ocasião de apontá-las para que se corrijam — mas é com êsse barro que construiremos uma verdadeira democracia, ao nível das melhores do mundo, as quais também passaram por fases de confusão e dificuldades. Não há alternativa para a omissão dos partidos senão a ditadura. E ditadura quer dizer "regime de exceção", qualquer que êle seja, guarde ou não as formas exteriores para empulhar os tolos, como na Argentina ou no Peru.

Infeliz, pois, foi o discurso do general Canrobert. Dêle se esperava, pelas suas responsabilidades e pelo seu passado, que trouxesse à grande assembléia de oficiais uma palavra nobre e tranquilizadora, em consonância com o pronunciamento reiterado dos chefes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Esses é que mantêm a unidade das Classes Armadas, cujas bases são a disciplina e o respeito à Constituição.

DANTON JOBIM

"CAFÉ SOCIETY EM 4a. DIMENSÃO"

A T.V. Tupi comunica ao seu distinto público, que amanhã, segunda-feira, dia 8, às 22,10, estará no ar um novo e sensacional programa intitulado "Café Society em 4.ª Dimensão", patrocinado por Santos Vahlis, nome que revolucionou a indústria imobiliária do país. Estarão presentes à primeira apresentação dêste programa a Exma. Sra. D. ANNA AMÉLIA CARNEIRO DE MENDONÇA, Presidente e Fundadora da Casa do Estudante, e os jornalistas ELOY DUTRA e JOEL SILVEIRA.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

A UNSP estudará..

justa, capaz de conceder à classe melhor situação funcional e financeira, congratula-se com os seus colegas pela firmeza dessa demonstração".

4 — Assim, graças à unidade e à organização dos servidores e de suas associações, várias emendas foram aprovadas pela Comissão, representando reais benefícios à classe. As vitórias já conseguidas nos ensinam que devemos manter intransigentemente a nossa união e acelerar, por todos os meios, a nossa organização.

5 — Essa unidade, colegas, é tanto mais imprescindível, quando se verifica, como agora, que conhecidos inimigos do funcionalismo já se movimentam e apresentam capciosas propostas — como a da **emenda única** ao Plano, — com o evidente objetivo de lançar confusão, provocar choque e divisão no seio da classe, prejudicando a boa marcha do projeto e os interêsses do funcionalismo.

6 — Tal proposta da emenda única, alinda à desnecessária e prejudicial presença de assessores do DASP no seio do Legislativo, influirão para que, infelizmente, fôssem rejeitadas pela Comissão várias emendas benéficas à classe.

7 — A UNSP, em vista disso, alerta o funcionalismo contra a proposta da emenda única e protesta, de público, contra a interferência do DASP, apelando aos ilustres membros da Câmara para que dispensem a infeliz assessória dêsse apêndice do Executivo.

8 — Colegas, eis a situação! O Plano está em regime de urgência e, dentro em breve, será relatado pela Comissão de Serviço Público. As emendas recebidas, entretanto, não o foram definitivamente. Resta, em última instância, o plenário da Câmara.

9 — A UNSP, nesta oportunidade, faz um apêlo aos servidores públicos de tôdo o Brasil para que continuem a enviar telegramas, abaixo-assinados, cartas e memoriais aos membros da Câmara, pedindo-lhes a mais rápida aprovação do Plano de Classificação, com as emendas apresentadas pelo funcionalismo e suas associações.

10 — Aos servidores do Distrito Federal, em cujos ombros repousa a maior responsabilidade pela conquista do Plano e das aspirações da classe, cumpre organizarem mais e mais comissões em tôdas as repartições, de tôdas as carreiras e séries funcionais, e visitarem a Câmara diàriamente, fazendo sentir aos deputados de sua escôlha os seus anseios e a necessidade de terem aprovadas as suas emendas.

11 — A UNSP, desejando, ainda, dar à luta pela defesa da Classificação e das suas emendas a maior amplitude, fará realizar, no próximo dia 12, sexta-feira, às 18 horas, no Auditório do Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Passeio 90, uma grande Assembléia da classe. Todos à grande Assembléia! Em defesa da Classificação e das emendas do funcionalismo!

Estão mostrando...

excursão e o apoio da colônia nortista e do povo carioca. Acham que vão à Europa em missão quase oficial. De Portugal — dizem — veio para o Brasil a origem dêsse gênero de cantoria. A inteligência e a inspiração do brasileiro deu rumo próprio ao gênero, inclusive com o "repente", isto é, a improvisação. E agora os dois legítimos representantes dêsse gênero da poesia popular e típica do sertão brasileiro, vão mostrar aos portugueses o que fizeram das primeiras lições recebidas dos seresteiros de Portugal. Antes, porém, realizarão aqui diversas "cantorias" em desafios idênticos aos que fazem nos sertões.

O povo...

disposição dos discófilos. Entre tais gravações incluem-se: «Cachorro Vira Lata» — «Imperador do Samba»; «Boneca de Pixes»; «Escrevi um bilhetinho»; «Voltei pro morro»; «Diz que tem»; «Quando eu penso na Bahia»; «Adeus Batucada»; «Preta do Acarajé»; «O que que a baiana tem»; «Tico-Tico no Fubá»; «Upa Upa»; «Ca roan-papa-baião»; «Ipse-ai-os»; «I see-Isce»; «Samba Nupcial»; «Touradas em Madrid» e «Quanto le gusta».

Greve geral...

tes, que estiveram no DIARIO CARIOCA, dos Comensais do Restaurante da Praça da Bandeira:

José Leite Cerqueira, João Lima Rocha, Bernardo Leite Cerqueira, Zildo Antunes, Ruy Menezes Barbosa, Antonio Teixeira, Arly de Souza, Ernani Curcio, Walter Lopes Pontes, Flávio Carvalho, Arlindo Souza Secundino, Heleno de Magalhães, Agnaldo Dias Leão e José Bandeira.

Recorde na Central o movimento...

zinhos que preferiu o transporte ferroviário com destino a esta capital.

Uma majoração (embora pequena) verificou-se igualmente, no movimento de trens suburbanos, no decorrer do conclave religioso aqui realizado, havendo a renda nesse setor ascendido ao total de Cr$ 526.901,60.

ESTAÇÃO RECORDE

No período de 15 a 31 do mês passado, foram vendidas no "guichês" das estações de D. Pedro II, Roosevelt e Belo Horizonte, passagens num montante de Cr$... 10.932.984,50, ou seja, mais de Cr$ 1.369.983,70 do que o registrado naquelas estações, em igual período do ano findo.

Coube a estação de D. Pedro II o maior índice de vendas de passagens, com um total de 60.736 unidades.

Chegou a Caracas o presidente Manuel Odria

CARACÁS, 6 (AFP) — O presidente do Peru, general Manuel Odria chegou a esta capital às 10,58 horas, acompanhado por sua espôsa e pela sua comitiva integrada especialmente pelo primeiro vice-presidente do Peru e vários ministros a bordo do super-"Constellation" "Simon Bolivar", escoltado por esquadrilhas de aviões das fôrças aéreas venezuelanas desde que atravessou a fronteira.

Ao desembarcar foram prestadas ao presidente do Peru honras militares por um batalhão de fuzileiros navais, sendo disparadas 21 salvas de artilharia.

O presidente Perez Ginenez e vários membros do govêrno venezuelano cumprimentaram o presidente Odria em seu desembarque.

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

Ameaça de uma guerra racial na África

NOVA DELHI, 6 (AFP) — "A Africa está em marcha e se a exploração e a repressão continuarem isso terá por resultado a eclosão de uma guerra racial da maior amplidão", declarou principalmente o sr. Jawarlhal Nehru, primeiro ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, num discurso pronunciado na inauguração da Seção de Estudos Africanos da Universidade de Nova Delhi.

Depois de ter afirmado que se se continuasse "a dominar os povos africanos" essa atitude "constituiria um grande perigo para a paz mundial", o primeiro ministro fez alusão a certas alegações segundo as quais os estudantes africanos na India sofreriam discriminações e declarou: "senti ouvir tais acusações e uma tal conduta ultrapassa os limites da decência".

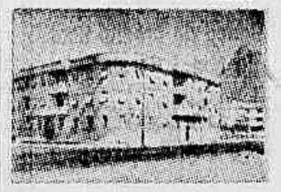
Em seguida o sr. Nehru afirmou que os indianos na Africa não tinham nenhuma intenção de explorar os povos africanos, precisando: "nós lhes dissemos que eles não deviam esperar nenhum auxílio de nós se tentassem explorar as populações locais".

O primeiro ministro concluiu rendendo homenagem à obra do dr. Schweitzer que, disse êle, "dedicou-se às populações africanas".

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0587 - RIO

NO JARDIM DE ALLAH



APARTAMENTOS COM REFEIÇÕES PARA FAMILIAS
HOTEL IPANEMA
Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Teleg. «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

Nos Quatro Cantos do Mundo

Também a Itália estudará os engenhos interplanetários

ROMA, 6 — (AFP) — "A Itália também terá, brevemente, centros dedicados ao estudo dos engenhos interplanetários", — anuncia o jornal 'O Globo". Depois de recordar que o problema da construção dos foguetes teleguiados já foi objeto de importantes trabalhos na Itália, quer da parte dos serviços oficiais, quer da parte da indústria privada, anuncia o jornal que a Escola de Engenheiros Aeronáuticos da Universidade de Roma organiza laboratórios de experiências destinados aos cientistas, no domínio da balística interplanetária. Acrescenta o jornal que está em organização, na Escola Politécnica de Turim, um centro da mesma natureza.

ESPAÇO INTERPLANETÁRIO

WASHINGTON, 6 (AFP) — O dr. Werhner von Braun, um dos mais eminentes especialistas alemães em foguetes, agora naturalizado americano, e chefe da seção dos projetis teleguiados do Arsenal de Guerra americano, expressou sua convicção de que o homem penetrará um dia no espaço interplanetário.

— "Tendo consagrado toda minha vida à causa dos foguetes e das viagens no espaço — declarou o dr. von Braun — não posso senão expressar a profunda satisfação que experimento em consequência da notícia dada pelo presidente Eisenhower, de que os Estados Unidos estudam o projeto de lançar satélites artificiais em tôrno da Terra, projeto dirigido pela Academia Nacional de Ciências e a Fundação Científica Nacional.

— "O lançamento de um satélite artificial em tôrno da Terra — acrescentou o dr. von Braun — permitirá abolir a fronteira do espaço. Sem nenhuma dúvida, os primeiros satélites, do tamanho de uma bola de basquetebol, serão seguidos por planetas bem equipados e, finalmente, o próprio homem conseguirá se deslocar no espaço interplanetário. A notícia dada pelo presidente Eisenhower fez penetrar a humanidade na idade do espaço. Mas que não se tenha nenhuma ilusão: temos ainda muito a aprender, antes que vôos circulares além da atmosfera terrestre, com a participação do homem, sejam possíveis, e com mais forte razão antes que viagens à Lua ou a Marte sejam realizáveis".

Inicia-se, amanhã, a Reunião Mundial do Átomo

GENEBRA, 6 — (De André Clot, da FP) — A Conferência dos Quatro Grandes realizou-se em Genebra no mais absoluto segrêdo e em tôrno dessa conferência haviam sido adotadas draconianas medidas de segurança. A Reunião Mundial do Átomo, contràriamente, será inaugurada segunda-feira com tôdas as portas abertas e tudo se fêz para que seja dado o máximo de publicidade às suas deliberações.

LIVRE INGRESSO

Realizar-se-ão as sessões no Palácio das Nações, antiga sede da Sociedade das Nações. Enquanto, há algumas semanas, severas ordens proibiam a entrada do público no palácio e filtravam a entrada dos jornalistas, a partir de 8 do corrente qualquer pessoa poderá entrar no edifício, diàriamente, de 17 a 22 horas. Nenhum documento será exigido para o ingresso no palácio e serão proferidas conferências, para o público, pelos mais famosos cientistas do mundo atômico: senhores Niels Bohr, Louis Leprince-Ringuet, professor Cursanov, sir John Cockroft, etc. O público poderá circular livremente no palácio, visitando, sem restrição alguma, a exposição em que as grandes potências apresentarão "maquettes", modêlos e documentos que ainda há pouco tempo os espiões tentavam conseguir por todos os meios.

A revolução constituída por essa conferência, única no gênero, está em primeiro lugar na decisão unânime de abolir-se o segrêdo do átomo e procurar fazer compreender, pelo contrário, aos mais humildes habitantes da terra, que está à sua disposição uma nova fonte de energia.

Mais de 4.000 pessoas acompanharão os trabalhos dos delegados: assistentes, observadores e jornalistas. Essa enorme afluência determinou, evidentemente, árduos problemas de organização. A sala maior, denominada "Sala da Assembléia", onde antigamente se reunia a Sociedade das Nações, tinha apenas 1.300 lugares e as outras salas destinadas às comissões apresentavam o total de 1.300 lugares. Foi instalado nas cinco salas vizinhas um sistema de retransmissão das sessões pela televisão, que permitirá a mais de 1.000 pessoas assistirem às deliberações, vendo as demonstrações na tela. As sessões serão gravadas em filmes e projetadas nos dias seguintes. Todas as comunicações serão apresentadas em uma destas quatro línguas: francês, inglês, russo e espanhol e serão imediatamente traduzidas nos outros três idiomas.

Resenha Internacional

Presidente bisavô

PARIS, 6 (AFP) — Pela primeira vez na França, um Presidente da República em exercício tornou-se bisavô. Com efeito, nasceu em Paris o primeiro bisneto do sr. Rene Coty, Hubert Lemarechal. Sua mãe, srá. Janine Lemarechal, é filha da sra. Egloff, por sua vez filha do sr. e sra. Rene Coty.

Reunião da CEPAL

BOGOTA, 6 (AFP) — Chegou a esta capital o sr. Raul Presisch, diretor executivo da CEPAL, com a finalidade de apressar os preparativos da reunião dêsse organismo internacional, que se realizará nos últimos dias do corrente mês.

Viaja Margaret Truman

NOVA YORK, 6 (AFP) — Miss Margaret Truman, filha do ex-Presidente dos Estados Unidos, embarcou ontem a bordo do transatlantico "United States", para uma viagem de sete semanas na Europa.

Energia solar

PHOENIX (Arizona), 6 (AFP) — A Associação para a Energia Solar aplicada, anunciou a organização de uma exposição internacional, reunindo as diversas realizações mundiais nesse domínio, a partir de 29 de outubro próximo, em Phoenix.

Manifestações de paz no aniversário do ataque a Hiroshima

HIROSHIMA, 6 — (AFP) — Foi realizada hoje de manhã a primeira das "manifestações de paz" comemorativas do décimo aniversário do bombardeio atômico desta cidade por meio de imensa demonstração em que, ao som dos sinos, foram soltas quinhentas pombas diante do cenotáfio dedicado às vítimas de Hiroshima.

APÊLO AO MUNDO

O prefeito da cidade, sr. Tadao Watanbe, fêz um apêlo ao mundo para que sejam proibidas as bombas atômicas e de hidrogênio.

Dois jovens, representando a orfandade desta cidade japonesa, colocaram flores ao pé do cenotáfio, enquanto eram feitas orações.

Durante três dias serão realizadas as manifestações de paz. Entre os delegados esperados dos países comunistas, sòmente chegaram a tempo de participar das cerimônias de inauguração dois delegados poloneses. O govêrno japonês limitara a dez o número dos delegados comunistas, quando aqueles países haviam pedido autorização para enviar 21 representantes. Parece que êsse incidente foi a causa do atrazo das delegações comunistas.

A despeito dos esforços dos líderes políticos e religiosos que desejavam transformar esta cidade "atomizada" em "Meca do pacifismo mundial", as comemorações adquiriram o aspeto de uma vasta reunião popular.

Depois das preces religiosas à memória das 280.000 vítimas da bomba, das quais participaram, na hora fatídica (8 horas e 15 minutos) uns 10.000 delegados vindos de todos os recantos do Japão, cerimônias religiosas com procissões de bonzos, ao som dos gongos e dos coros infantis, assinalaram as comemorações de hoje.

Com exceção de uma "catedral atômica", conservada como prova da horrível destruição da cidade, Hiroshima foi completamente reconstruída e mesmo aumentada e embelezada, mantendo, todavia, a aparência de imensa aldeia por ser composta, principalmente, de pequenas casas de madeira.

A cidade...

(Conclusão da 1ª página)

Mensagem da ABR

A Associação Brasileira de Rádio, fazendo a seus associados a comunicação oficial da morte de Carmen, expediu ontem a seguinte nota:

"Calou profundamente na alma do povo brasileiro a notícia da morte de Carmen Miranda, ocorrida, ontem, em sua residência de Beverly Hills, Hollywood. Que não dizer, então, da tristeza que se apossou da família radialista? Carmen Miranda, enquanto viveu entre nós, alcançou a maior popularidade que poderia ser dada seguida por uma artista de nossa época. Deixando-nos, partindo para os Estados Unidos, no ano de 1940, conquistou de maneira insofismável o exigente público daquêle país amigo, tornando-se não só uma verdadeira embaixatriz da música popular brasileira como também a maior divulgadora de nossos trajes típicos.

A marcha "Ta-i", de Joubert de Carvalho, foi a iniciação do brilhante carreira de Carmen, no rádio brasileiro — a filmagem do "show" para a televisão norte-americana que a renomada artista fizera em companhia do cômico Jimmy Durante, o apagar das luzes de sua vitoriosa trajetória artística.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO, na palavra de seu Presidente, Manoel Barcelos, julgando externar o sentimento dos radialistas patrícios, sente-se constrangida ao tornar público o seu pesar, não podendo esconder seus dolorosos prantos por tão infausto acontecimento, que nos fêz perder tão grande amiga e inesquecível artista".

Jimmy Durante fala de Carmen

O comediante Jimmy Durante, comentando o falecimento de Carmen Miranda, assinalou que na última 2a.-feira ela se queixara de cansaço, depois de 16 dias de trabalho em Cuba, acrescentando que não conseguia dormir e tinha tosse continuada, à noite. Jimmy declarou-lhe que poderia ser contratada outra artista para o programa de televisão que iam filmar se ela não se julgava em boas condições de saúde. Ela recusou.

Durante a filmagem, após cantarem, deram alguns passos de dança e Carmen caiu sôbre um joelho. Levantou-se dizendo que sentia falta de ar, contudo, terminou a filmagem, cêrca das 23 horas. (AFP - D.C.).

REUNIDOS WHITAKER E VILLAVECES

Os entendimentos preliminares para um acôrdo sôbre problemas do café entre o Brasil e a Colômbia (objetivo da visita que nos faz o Ministro da Fazenda dessa nação) foram iniciados ontem, durante a primeira reunião que se realizou no gabinete do Ministro da Fazenda, das 16,15 às 18,30 horas, com a participação dos srs. José Maria Whitaker e Carlos Villaveces, titulares da mesma pasta nos respectivos países.

CONTINUA AMANHÃ

Amanhã às 16 horas, ainda no gabinete do ministro Whitaker, serão reiniciadas as conversações em busca de um entendimento comum entre os dois países, no tocante ao comércio daquele produto.

Ciência ao...

(Conclusão da 4ª pág.)

espécies. Estas apresentam uma série de caracteres gerais e são agrupadas em gêneros. Tornando um gênero por base e verificando os caracteres de outros gêneros, êstes podem ser reunidos em famílias. Estas por sua vez vão constituir as ordens que reunidas darão as classes e finalmente grupamentos que formarão as divisões, grupos muito elevados que se reunindo vão constituir o reino dos vegetais.

O marido de Carmen, David Sebastian, completando essas informações, narrou que, após a filmagem, ela convidou alguns amigos para celebrar o fim do trabalho em sua residência. A festa demorou até às 3 horas da madrugada e Carmen se retirou para o seu quarto. Concluiu David Sebastian:

— Eu queria que ela dormisse até tarde. Quando fui ao seu quarto, para acordá-la, encontrei-a morta.

OS ESTUDANTES E AS REFEIÇÕES DO SAPS

Será paga pelo Govêrno a diferença de preço

O coronel Ciro Abreu, Diretor-Geral do SAPS, voltou a entender-se com o Ministro do Trabalho a respeito dos novos preços das refeições nos Restaurantes Populares, que começarão a vigorar amanhã. Um dos aspectos do problema que mereceu mais atento exame é o modo de cobrir a diferença de 3 cruzeiros entre o preço antigo e o novo, no Restaurante do Calabouço, destinado aos estudantes. Os estudantes argumentavam que o aumento no seu caso não obedecia ao critério de proporcionalidade observado em relação aos demais: pagavam apenas 2 (dois) cruzeiros e passariam a pagar Cr$ 15,00. O aumento, em verdade, não é êste. A refeição no Restaurante do Calabouço custava 12 cruzeiros. Os estudantes pagavam apenas dois, porque o Govêrno, através do Ministério da Educação, cobria a diferença de 10 cruzeiros.

Do entendimento do Diretor do SAPS com o Ministro do Trabalho resultou a deliberação de que os três cruzeiros de diferença serão incorporados à quota do Govêrno, continuando os estudantes a pagar a mesma taxa simbólica que vinham pagando.

Ganhe... o presente que Você queria:

UM APARTAMENTO PRONTO POR APENAS CR$ 150,00 REEMBOLSÁVEIS

— e mais Cr$ 50.000,00 para os novos móveis de seu novo lar!

NOVO PLANO da CIBRASIL

SORTEIO DIA 17

A Cibrasil volta novamente a oferecer a Você, em determinados meses e a título de bonificação extra, esta grande oportunidade: um apartamento pronto livre de despêsas e mais Cr$ 50.000,00 por apenas Cr$ 150,00 mensais e reembolsáveis (primeiro pagamento mais selos e taxas).
E, nos meses em que o apartamento não entra em sorteio, Você fica habilitado aos prêmios contratuais no valor de Cr$ 75.000,00 para o milhar e de Cr$ 33.600,00 referente às centenas.
Inscreva-se já para ser um dos primeiros premiados! E se nos 120 sorteios a sua sorte não ajudar... Você recebe de volta tôdas as mensalidades pagas. Além disso, Você pode também gozar do privilégio de um Seguro de Vida pessoal que assegura a seus beneficiários o direito de concorrer sem mais nenhum pagamento! Procure hoje mesmo qualquer Agência da Cibrasil — e ganhe um apartamento pronto por apenas Cr$ 150,00 mensais!

R. Barata Ribeiro esq. F. Magalhães Ed. Lucio Danon

Cibrasil

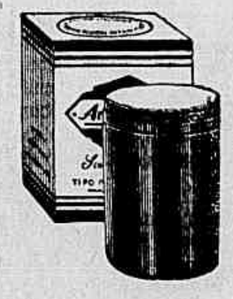
AGÊNCIA CASTELO — Av. Alm. Barroso, 81 - A (Esq. Graça Aranha) — Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR — Av. Paranapuã, 1563 - D (Ilha do Governador)
AGÊNCIA PONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 55

Melhor do que esconder é corrigir as imperfeições da pele!...

A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de tôda a mulher! Use ANTI-SARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que tôda aquela que possúe uma cútis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRES FÓRMULAS PARA FICAR TRES VEZES MAIS BELA

1 — Protele e conserve a pele
2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renove impurezas e detritos
3 — Protele o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.



Antisardina

Nas livrarias

o grande e esperado livro de

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

UM ESTADISTA DA REPÚBLICA

(Afrânio de Melo Franco e seu tempo)

Monumental obra da Coleção Documentos Brasileiros que, além da biografia do eminente brasileiro, traça o panorama de largo trecho da nossa história republicana.

3 volumes — 1.740 páginas — com 60 ilustrações e farta documentação inédita.

Indice onomástico com mais de dois mil nomes e indice de assuntos com centenas de verbetas.

Edição da

Livraria

JOSÉ OLYMPIO

Editora

Rua do Ouvidor, 110 - Rio

COLÔMBIA E BRASIL

VISITOU O MINISTRO DA FAZENDA O SR. CARLOS VILLAVECES — Estêve, ontem no Ministério da Fazenda, o sr. Carlos Villaveces, Ministro da Fazenda da Colômbia, recém-chegado ao Rio, com a missão de promover o estabelecimento de uma política econômica cafeeira que consulte aos interêsses dos dois países. O ilustre visitante, que se fazia acompanhar pelos srs. Manuel Mejia, Presidente da Associação de Cafeicultores da Colômbia e do embaixador daquele país demorou-se por algum tempo em palestra com o seu colega da pasta da Fazenda do Brasil, sr. José Maria Whitaker. Encontravam-se ainda presentes ao encontro dos dois Ministros de Estado, os srs. Aleides Vidigal, Presidente do Banco do Brasil; Raul Medeiros, Presidente do I.B.C.; Francisco de Sá Filho, Diretor-Geral da Fazenda Municipal; Luis de Tolêdo Piza Sobrinho, Presidente da Sociedade Rural Brasileira e Geraldo Peixoto, Presidente da Associação Comercial de Santos — Na foto, um flagrante da visita. — (Agência Nacional)

Juarez, Jânio e Milton no interior de S. Paulo

Comício na cidade de Rio Prêto — A campanha no R. G. do Sul

RIO PRÊTO, 6 — (Asap.) — Estiveram nesta cidade, depois de percorrerem as Cidades de Olimpia, Bebedouro e Catanduva, acompanhados do sr. Jânio Quadros, os srs. gen. Juarez Távora e Milton Campos, realizando na Praça Dr. José Marcondes, um grande comício de propaganda eleitoral. Inicialmente, falou o deputado Aluisio Nunes Ferreira que fêz a apresentação ao povo de Rio Prêto dos candidatos da UDN.

O sr. Milton Campos, falando na oportunidade, disse que o gen. Juarez Távora quer restaurar o Brasil e aqueles princípios fundamentais que inspiraram esta República. "Dias piores nos esperarão se não soubermos retomar o fio partido da vida republicana".

FALA JÂNIO QUADROS

A seguir, falou o sr. Janio Quadros, dizendo que o Brasil já não admitia mais na presidência quem não tivesse um passado imaculado, e quem não possuisse honra integral e um caráter de raça. E acrescentou: «Haverá alguem que duvide disso? Haverá alguem que não saiba que o sólo treme sob os nossos pés? Que determinados políticos nunca poderão chegar à presidência da República e que a Nação já não os aceitam».

Por último falou o gal. Juarez Tavora, e após agradecer a acolhida generosa do povo de S. José do Rio Preto, disse que estava à frente de uma campanha de renovação nacional que terá que se realizar através da revolução pacífica do voto. Acrescentou: «O sistema em que vivemos é tão infame que à sua sombra podemos homens cometer todos os crimes, porque ninguem pode chamar-lhes à responsabilidade. é tão infame que só vive através da fraude. Se eleito, hei de agir com a honradez e a honestidade de um soldado que nunca sujou as mãos nos dinheiros dos outros, esta campanha não será fácil, somos pobres e não tiramos dinheiro dos cofres públicos, só contamos com o povo e através dele é que poderemos restituir ao Brasil a paz e o progresso tão almejados.

CAMPANHA DO GAL. JUAREZ TAVORA NO R. G. S.

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Informações fornecidas pelos articuladores da campanh aeleitoral do gal. Juarez Tavora em nosso Estado, apontam o dia 10 do corrente, como o da chegáda do candidato udenista ao Rio Grande do Sul.

A primeira cidade gaúcha a ser visitada pelo gal. Juarez Tavora será Vacaria. No dia 11 estará em Porto Alegre para participar do comício que está sendo preparado pelos partidos que apoiam a sua candidatura, que se realizará no cinema Baltimore.

A comunicação oficial da visita do candidato udenista ao Rio Grande do Sul veio endereçada aos presidentes do PL, UDN, e PSD dissidente.

O GAL. JUAREZ TÁVORA EM S. PAULO

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Deverá chegar a esta Capital, amanhã, acompanhado de sua comitiva, o gal. Juarez Tavora, que abaca de cumprir um grande programa de visitas às cidades do interior paulista, em propaganda de sua candidatura, devendo realizar um comício na vizinha cidade de Santo André, encerrando assim a primeira fase de propaganda de sua candidatura no território paulista. Depois de realizar êsse comício, o gal. Juarez seguirá para o Rio Grande do Sul.

O Que Se Diz:

...QUE o general Juarez Távora não voltará a se encontrar sozinho com o sr. Etelvino Lins...

●

...QUE o discurso do general Canrobert Pereira da Costa colheu de surpresa a direção da UDN...

●

...QUE o sr. Afonso Arinos teria declarado que união nacional só nos têrmos em que foi colocada pelo seu partido e que, quanto à parte militar do discurso do dito general Canrobert, ela colocava o problema em têrmos sôbre os quais êle, Arinos, não tinha direito de opinar...

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Refugiado o Presidente da Câmara

MANÁUS, 6 (Asapress) — O prefeito Municipal de Parintins telegrafou ao governador Plínio Ramos Coelho, informando que chegou na sede do Município o sr. Paulo Carvalho, presidente da Câmara Municipal de Faro, Município do Estado do Pará, atualmente investido das funções de prefeito do referido Município, o qual, ameaçado de morte por seus adversários políticos, tendo à frente a famlia Rossy, foi obrigado a fugir para o território amazonense, pedindo asilo ao prefeito municipal de Parintins.

De posse da comunicação do prefeito de Parintins, sr. Gentil Belém, o governador Plínio Ramos Coelho dirigiu-se imediatamente ao governador do Pará, General Zacarias de Assunção, relatando o fato e pedindo providências.

SERÁ MANTIDA A CANDIDATURA DO SR. JOÃO AGRIPINO

JOÃO PESSÔA, 6 (Asapress) — Os círculos políticos do PR informam que a candidatura do sr. João Agripino será mantida intransigentemente, não haveno hipótese de sua retirada, tanto que providências já foram tomadas para o seu registro no TRE.

PSD do Pará quer 'impeachment' contra governador

POLÍTICA ESTADUAL

BELÉM, 6 — (Asap.) — O PSD local enviou requerimento à Assembléia Legislativa, assinado pelo senador Barata, no sentido de ser decretado "impeachment" contra o Governador do Estado, alegando que o general Zacarias Assunção, em flagrante desrespeito ao artigo 45 da Constituição Estadual, se vem empenhando em ostensiva propaganda eleitoral a favor do sr. Epílogo de Campos, candidato ao Govêrno paraense no pleito de 3 de outubro.

Acompanham o requerimento vários recortes de jornais desta capital e depoimentos de testemunhas residentes no interior. Se a Assembléia acolher o requerimento, o general Assunção deverá deixar o Govêrno e não poderá exercer qualquer função pública no prazo de cinco anos.

CANDIDATO A PREFEITO

PÔRTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Reunir-se-á, hoje, o Diretório Municipal do PL a fim de indicar seu candidato à Prefeitura desta capital. O diretório deverá adotar a candidatura do sr. José Batista Pereira, já aceita pelo PSD e pela UDN, ou apresentar candidato próprio, caso em que se romperia a Frente Democrática.

FRACASSOU A PACIFICAÇÃO PARAIBANA

J. PESSOA, 6 (Asap.) — Apesar dos esforços do governador José Américo, já se tem como certo o fracasso dos entendimentos em tôrno de uma fórmula de pacificação política, diante da intransigência de diversos próceres pessedistas e udenistas.

Não obstante, os pacificadores ainda se esforçam pela adoção da fórmula final, que seria a da chapa Flávio Ribeiro (UDN) — Pedro Gondim (PSD), para governador e vice-governador, respectivamente.

CAMPANHA DE ADEMAR NA PARAIBA

J. PESSOA, 6 (Asap.) — Chegaram a esta capital vários próceres políticos do PSP, com o objetivo de preparar o programa da campanha eleitoral do sr. Ademar de Barros neste Estado.

UDENISTA ADERE A JUSCELINO

J. PESSOA, 6 (Asap.) — Quando em visita à cidade de Monteiro, neste Estado, o sr. Juscelino Kubitschek recebeu a inesperada adesão do deputado estadual José Cavalcante, da UDN, prócer de grande prestígio no sertão paraibano.

Expira o prazo para entrega dos títulos eleitorais

De acôrdo com o lei n. 2.550, recentemente promulgada, que altera dispositivos do Código Eleitoral, foram suspensas as inscrições de eleitores novos, até o dia 1.º de janeiro de 1956.

Também estão suspensas as transferências de eleitores de uma para outra Zona, por motivo de mudança de residência, e a concessão de segundas-vias de títulos extraviados, que só serão restabelecidas a 1.º de janeiro do próximo ano.

OS QUE PODEM VOTAR

Só poderão votar nas eleições presidenciais do próximo dia 3 de outubro, que já está decretado feriado nacional, os eleitores possuidores de títulos, cujos nomes figurem nas fôlhas de votação. Assim, os eleitores em trânsito, isso é, os que estiverem fora do município do domicílio, serão impedidos de votar, havendo exceções apenas para os candidatos, o presidente e vice-presidente da República, governadores e prefeitos, senadores, deputados, vereadores e jornalistas. (comprovadamente em serviço) e os membros das juntas receptoras. Estão em plena vigência os títulos expedidos, mesmo os que já foram preenchidos com declarações de haverem votado em eleições anteriores, pois somente no próximo ano serão fornecidos títulos novos, para todos os eleitores.

As Zonas Eleitorais estão solicitando o comparecimento, com a máxima urgência, dos eleitores cujos títulos se encontram em cartório, pois está se esgotando o prazo para entrega, visto como determina a nova lei no seu art.º 19.º: "Não constarão das listas de eleitores e da respectiva distribuição pelas Seções Eleitorais, os que, até sessenta dias antes da eleição não retirarem do cartório seus títulos eleitorais".

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

- Por ser o único incorporador que procura aumentar suas vendas baixando o preço unitário.
- Santos Vahlis anuncia porque vende e vende porque oferece as melhores condições da praça.
- Sua técnica nada tem de extraordinário pois é a mesma que levou Henry Ford à vanguarda dos negócios automobilísticos. *Vender barato para vender muito.*

POR QUE DEVE VOCÊ COMPRAR NO EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS?

- Porque neste edifício, Santos Vahlis empregou um máximo de esfôrço dentro do mesmo espírito de venda que ha 22 anos orienta os seus negócios.
- Após 22 anos de esforços em prol do barateamento, Santos Vahlis apresenta sua maior realização compreendendo as seguintes vantagens:

1) Em um apartamento de 296.000 cruzeiros, você ganha, no ato da compra, 184.000 cruzeiros correspondentes a diferença entre o preço Santos Vahlis e os de idêntica metragem na zona sul.
2) Ter a sua propriedade numa zona em que os terrenos valem 3 vezes mais.
3) Usufruir uma renda em local onde o valor locativo é 2 vezes e meia maior.

SANTOS VAHLIS OFERECE AQUILO QUE NINGUEM PODE OFERECER

porque não devendo um único centavo a Bancos oficiais ou particulares, Caixas Economicas ou Institutos de Previdência, não onera suas construções com juros de financiamento que fazem subir brutalmente o custo das obras.

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4º

TEL. 42-7395 * Rede

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

FERRAZ

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 7 DE AGOSTO DE 1955

nossa opinião

Inspiração e prudência

O discurso do honrado general Canrobert Pereira da Costa, proferido nas comemorações do primeiro aniversário da morte do major Rubens Florentino Vaz, exprimiu uma exacerbação de sentimentos que parece não se afinar com o estado de espírito dominante no alto comando das três armas. Sabe-se que existe uma tal ou qual animosidade nas esferas militares pelas delongas judiciárias no processo dos criminosos de Toneleros, bem como, por conseqüência de explorações políticas, certos círculos tendem a apreciar como uma ameaça ao espírito do 24 de Agôsto a aliança do principal partido conservador com o Partido Trabalhista Brasileiro, como se os acontecimentos de há um ano tivessem uma ideologia de caráter reacionário a motivá-los, impedindo que se procurasse um ajustamento de expressões políticas e sociais para projetar em plano novo e progressista a política brasileira.

E' universal a convicção de que o regime constitucional brasileiro necessita de algumas reformas, para seu perfeito ajustamento à realidade. Entretanto, num instante de transição de Govêrno e, portanto, de instabilidade de comando, não são recomendáveis as alterações de substância que poderão ser promovidas daqui a alguns meses sob a égide de um Govêrno que se institua fortalecido do recente e maciço apoio da população. Neste instante as atenções estão voltadas para a disputa eleitoral, com quatro candidatos, três dos quais baseados em movimentos sólidos, e seria pelo menos um êrro tentar desviar o curso do interêsse popular, se não fôsse mais do que isso — pois ameaçar suspender o processo eleitoral é atentar contra as próprias instituições.

A margem de descontentamento e de ansiedades catastróficas é, hoje em dia, com a incorporação do grosso das fôrças partidárias na campanha eleitoral, bastante reduzida, o que não significa que não seja perigosa, pois dispõe de combatividade e de instrumentos ativos de ação e de expressão, capazes de contaminar setores mais vastos da opinião nacional. Devemos, entretanto, acreditar sempre no poder da vontade popular, decidida a defender suas prerrogativas de liberdade, e nos sentimentos democráticos das Fôrças Armadas, em cujo seio uma maioria substancial de oficiais dos diversos graus da hierarquia alimenta a esperança de que o ilustre general Juarez Távora possa, pelo instrumento democrático do voto, ascender ao poder e nele exprimir as aspirações reformistas e moralizadoras, que são hoje de tôda a nação, e que o principal candidato civil, o sr. Juscelino Kubitschek, exprime com a mesma nitidez e a mesma energia.

Não imaginamos, no discurso do general Canrobert, inspirações personalistas, mas lamentamos que tenha abandonado o tom de prudência e o equilíbrio de palavras que lhe deram um ponto de convergência na alta direção das Fôrças Armadas. Terá o general violentado seu temperamento equânime e sensato para permitir que, por sua voz, falassem ressentimentos e amarguras que não figuram na contextura moral de um chefe.

O Melhor Regime

JUSCELINO está no Norte. Juarez em São Paulo. Ademar em Mato Grosso. Plínio em qualquer parte. Isso mostra como a preparação democrática se realiza pacificamente em todo o país. As populações de todos os rincões do território nacional estão ouvindo a palavra dos candidatos, que debatem os problemas brasileiros em extensão e profundidade. Homens do sentenirião do Leste, do Sul e do Oeste percorrem regiões que lhes eram desconhecidas, observam os costumes, ouvem reivindicações, transmitem a outros suas experiências, retirando de tantos contatos e observações a impressão de que o povo é fiel às normas do sistema democrático e apoia o regime com entusiasmo. Atentar contra as instituições seria golpear os sentimentos gerais da Nação. E lançar o país no perigoso caminho da aventura.

Bem sabemos que a Constituição padece dos males próprios de tôda criação humana. Mas não existe de melhor para substituí-la. A democracia significa o estágio mais avançado das conquistas políticas dos povos. E' fácil criticá-la. No entanto, ninguém pode oferecer melhor forma de Govêrno.

O Brasil está satisfeito com a sua Carta Magna. Sob a égide da Lei tôdas as reformas são possíveis, a fim de melhorar o mecanismo institucional. Obedeçamos, pois, às regras traçadas pela Constituição.

Boulanger e Napoleão

QUANDO o general Boulanger tentou empolgar a França, querendo reproduzir o bonapartismo, recebeu no Parlamento o seguinte aparte: "na sua idade, general, Napoleão, já estava morto em Santa Helena".

E essa simples frase chamou à razão o povo francês e o velho militar que, se deixara empolgar pela política aspirando chegar ao poder através de um golpe de Estado, no estilo daquele tramado e executado por Bonaparte.

O famoso episódio histórico deve ser lembrado na atualidade brasileira. Há quem imagine possível chegar ao Catete mediante processo extralegal. Compreende-se tal ligeireza na mocidade, cuja inexperiência faz com que seja desculpada e perdoada. O mesmo, porém, não acontece em relação aos que atingiram à idade provecta ou canônica. Êstes não têm justificativa. Deixam-se iludir pela célebre "mósca azul". No entanto, já que falamos em Napoleão, convém recordar uma advertência do côrso genial: "tudo se pode fazer com as baionetas, menos apoiar-se sôbre elas". Aí está a lição do maior soldado de todos os tempos.

Amparo à Infância

O Juiz de Menores, sr. Rocha Lagoa, anuncia uma nova "blitz" nos cinemas, teatros, "dancings", "cabarets", "boites" e auditórios de rádio, a fim de impedir a permanência de menores nesses lugares. Ninguém poderá contestar as boas intenções do ilustre magistrado de quem, por vêzes, temos discordado, mas a quem fazemos a devida e merecida justiça.

Voltamos, entretanto, ao assunto em que sempre temos insistido. E' necessário um movimento enérgico de reação contra a exploração de menores por mulheres que saem à rua acompanhadas de crianças de tenra idade, para melhor comover os transeuntes e conseguir uma esmola. Nem tôdas levam os próprios filhos. Alugam os filhos dos outros. E êsse é o aspecto mais grave do problema.

Não negamos ao ilustre titular do Juizado de Menores o direito de fiscalizar as casas de diversões. E' mesmo um dever seu essa vigilância. Mas, o panorama desanimador que se vê na cidade, conforme acima citamos, é muito mais sério do que êsse a que se está dedicando, com tanto afinco o juiz Rocha Lagoa.

Insistimos nesse assunto porque é nosso dever. Insistimos nesse assunto por que achamos que amparar êsses menores explorados é, além de protegê-los das desgraças que a vida oferece, uma defesa da sociedade. O íntegro juiz acabará concordando conosco. Não temos nenhum desejo preconcebido de hostilizar a ação do Juizado. Pelo contrário, queremos prestigiá-lo e louvá-lo por tudo quanto puder fazer pela grande e nobre causa de salvar uma geração semi-atolada e que não deve se degradar por culpa nossa.

ALERTA SEM INTRANSIGÊNCIAS

WAGNER ESTELITA CAMPOS

A OPORTUNIDADE do assunto força-me a novamente tratar do Plano de Classificação de Cargos. Muito se tem falado de "emenda única", a propósito de sugestão que, em memorial, me foi encaminhada pelo Grêmio de Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais e que, da tribuna da Câmara, fiz constar dos Anais do Congresso.

Não se trata, absolutamente, de "emenda única", mas de um dispositivo que visa a fixar, na lei, prazo para reclamações dos interessados, seguido de outro em que o Executivo elabore proposta de medidas para a correção de falhas verificadas no Plano ora em apreciação na Câmara. O objetivo, realmente, é o de possibilitar que se adote a orientação de apenas se aceitarem emendas fundamentais de caráter geral, é dizer, referentes aos critérios gerais do Plano, deixando-se as demais, relativas a interêsses limitados de grupos, para exame posterior, pela forma indicada.

A emenda, portanto — fixando prazo para reclamações e correções — pode ser adotada qualquer que seja a orientação preferida, afinal, pela Câmara, pois não é de supor que o Plano, apresentando falhas inevitáveis em trabalho desta natureza, surja inteiramente escoimado das mesmas, após a tramitação legislativa, sob o impacto de centenas de emendas, algumas procedentes, mas a grande maioria sem fundamentos válidos.

Ninguém sustenta nem pode sustentar que o Plano seja perfeito ou que deixe, até, de apresentar omissões e involuntárias injustiças. Mas o que se receia é que a aceitação de numerosas emendas acarrete as seguintes consequências: a) retardar demasiadamente a aprovação do Projeto, impedindo que se complete em tempo útil; b) subverter o sistema do Plano, desfigurando-o tecnicamente; c) torná-lo insuportàvelmente oneroso, expondo-o ao veto do Executivo; d) procurar resolver alguns problemas criando outros muito maiores.

Demais, há que considerar a proximidade do pleito de 3 de outubro — que vai, inevitàvelmente, vários dias antes, afastar muitos parlamentares para os Estados — e as absorventes atividades relativas à discussão e votação do Orçamento, o que tudo também conspira contra a celeridade da tramitação legislativa. Considere-se, ainda, que a medida terá de ser apreciada, debatida e votada no Senado, de onde possìvelmente retornará à Câmara, com nova e volumosa carga de emendas.

E' evidente que tôdas as etapas poderiam ser percorridas com muito maior rapidez, se o exame do Congresso se limitasse, por enquanto, às correções de ordem geral.

Antes um Plano com falhas que a ausência de Plano ou a sua presença já inoportuna e obsoleta (refiro-me aqui, especialmente, ao Plano de Pagamento). A solução aventada não é a melhor. Mas talvez seja a única, tendo em vista as circunstâncias descritas.

Desejo, porém, ressaltar que não alimento nem alimentarei qualquer intransigência na defesa da sugestão. Reconheço que ela provocou divergência de opiniões e os próprios telegramas que venho recebendo manifestam aplausos e oposição. Nem de longe, por outro lado, tenho a pretensão, que seria descabida, de impor idéias a meus ilustres pares. Mas creio de indeclinável dever expor o resultado de meus estudos e conclusões, alertando o Legislativo para as contigências que os fatos — os teimosos fatos — parecem estar apontando.

Em artigos anteriores, alertei o Executivo sôbre as consequências e os obstáculos que a ilegal e discriminatória concessão dos 40% poderia trazer. Já um dêsses obstáculos surgiu, exatamente como previra, na atitude louvável do Tribunal de Contas, que realmente não poderia fugir à sua missão precípua de controlar, para o resguardo de mandamentos legais, atos dos gestores da coisa pública.

Em período ainda mais afastado, também alertei as autoridades responsáveis relativamente à situação calamitosa que os erros dos três Poderes vinham acarretando para a Prefeitura do Distrito Federal. E ainda aqui, infelizmente os fatos confirmaram, de sobejo, as modestas considerações do articulista.

Faço votos para que, desta feita no caso em apreciação, os fatos me desmintam e dêem razão aos que esposam pontos de vista, muito respeitáveis, orientados em sentido diverso. Mas sinceramente temo que, uma vez mais, êles confirmem o que seguidamente tenho dito sôbre o destino do Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Remuneração dos servidores federais.

De qualquer forma, e qualquer que seja a orientação que a Câmara adote em sua soberania, estou disposto a prestar, para melhor solução do problema, todos os meus limitados esforços e tôda cooperação possível.

Se o trabalho legislativo, em face das centenas de emendas, resultasse, afinal, apenas na aceitação das que corrigem falhas e na recusa de tôdas as demais, tudo sem prejuízo da marcha rápida do Plano, é claro que não haveria discordância. Mas não é isso o que a experiência indica, senão, pelo contrário, a probabilidade de algumas correções, sem dúvida, mas também da criação de inúmeros outros problemas e até do agravamento de injustiças. Algumas emendas, por exemplo, se aceitas, viriam beneficiar determinados grupos mas em detrimento de muitos outros. E' o caso, que oportunamente focalizarei, da preterição, em benefício dos que ingressaram no serviço público através de medidas de favor, dos que nele tiveram entrada pelas portas amplas, arejadas e democráticas do sistema do mérito.

Os limites do artigo não permitem comentar hoje alguns dos principais fatores responsáveis pela balbúrdia e pela falta de equidade com que se debate a nossa legislação de pessoal, a saber: improvisação, imprevidência, demagogia e tendência a contornar, quando não desobedecer, preceitos básicos da Constituição.

Ciência ao alcance de todos

ESTRUTURA DOS VEGETAIS

SE observarmos os seres vivos notaremos que todos possuem em sua estrutura uma organização, que em uns é simples enquanto que em outros é bastante complexa. Assim num vegetal superior a água é absorvida pelas raízes, cabendo às flores e aos frutos a perpetuação da espécie enquanto que nas fôlhas se processa a fotossíntese. Êste mesmo fato pode ser observado nos animais, e, quanto mais desenvolvido ou evoluído fôr o ser, maior será a divisão do trabalho. Voltando aos vegetais vamos encontrar nas algas a ausência de elementos diferenciados como sejam raízes, fôlhas ou flores, mas tôdas as funções primordiais como sejam o crescimento e a reprodução, estão presentes. Êste fato indica que êsse vegetal, que muitas vêzes pode ter uma única célula, está capacitado neste único elemento para realizar tôdas as funções necessárias à vida.

Logo, os seres inferiores são menos organizados do que os superiores, não havendo uma distribuição das funções por grupo de célula. Esta distribuição de "serviços" se processou durante milhares de anos através do longo desenvolvimento que se deu nos dois reinos vivos. Atualmente os biologistas estão de acôrdo com a teoria do desenvolvimento e acreditam que os atuais seres vivos superiores descendem, de outros menos evoluídos. Durante o longo desenvolvimento da Terra através das eras geológicas quando as condições da crosta terrestre sofreram modificações, os seres acompanharam estas modificações, tomando uma organização mais complexa. Devemos, entretanto, assinalar que nem todos os seres vivos sofreram esta evolução, permanecendo em um estado primitivo semelhante às unidades originárias.

Seguindo esta teoria podemos admitir que os atuais vegetais e plantas representam as etapas de desenvolvimento pelas quais passaram os seres vivos, sendo que os grupos simples, portanto primitivos conservaram quase inalteráveis os seus caracteres iniciais: os mais diferentes ou mais organizados representam os organismos que surgiram sôbre a Terra recentemente. Êstes fatos são comprovados pelos estudos dos animais e vegetais fósseis, pois o resto dos animais e vegetais preservados conforme a idade do terreno, sendo que nos mais antigos só são encontrados seres primitivos e à medida que subimos na escala geológica vamos encontrar cada vez mais complexos até chegarmos aos dos dias atuais.

Tomando por base os atuais conhecimentos do desenvolvimento dos seres, sempre apoiados pelos dados concretos fornecidos pela paleenteologia, podemos estabelecer uma linha de desenvolvimento dos atuais vegetais. O atual sistema seguido é considerado natural e filogenético, sendo que o grupo que mais evolui sempre tem a sua origem em um mais simples. Na base de tal sistema estão colocados os vegetais mais simples constituídos por seres unicelulares.

OS vegetais mais simples são os Schizophyta dos quais devem ter se originado as bactérias e um tipo simples de algas denominado Cyanophyceae devido a presença de um pigmento típico de tonalidade arroxeada tiveram origem, segundo alguns pesquisadores, as demais algas. Outros acham que as algas e as Cyanophyceae bem como o grupo Flagellatae foram o grupo mais primitivo, sendo que a sua origem é a mais remota. Do grupo Flagellatae se diferenciam os animais. Do grupo primitivo formado de um modo geral pelas algas dois grupos se formaram um que foi constituir os fungos ou cogumelos e um outro que continuou a evoluir, as Bryophyte e que são representados atualmente pelos musgos e hepáticas. Êstes vegetais apresentaram um conjunto de células sendo que muitas bastante diferentes, constituindo certos elementos como sejam, as raízes. Logo depois das briófitas vamos encontrar um grupo de vegetais que já tiveram um grande desenvolvimento em eras passadas mas os seus atuais representantes são apenas pequenas miniaturas das espécies do passado. Este grupo é o das Pteridophyta. Êstes vegetais se caracterizam pela presença de órgãos especializados como raízes, caules e fôlhas não possuindo flores nem frutos, e é formado principalmente pelas samambaias e frutos arborescentes. Das Pteridophyta dois grupos tiveram origem, os Gymnospermae e os Angiospermae, que possuem órgãos reprodutores diferenciados, formado por flores e frutos, mas no das Gymnospermae êstes elementos ainda não estão completamente evoluídos. Êste grupo apresenta uma grande variação de tipo sendo que atualmente se pode dividir em três grupos, a saber: Cycadinae, Conifarae e Gnetinae que são caracterizados pelos seus tipos de reprodução. As coníferas existem em grande quantidade no Brasil e constituem os pinheirais do Sul do país. Os angiopermas são divididos em dois grupos principais: os monotoledoneos e os dicotiledoneos, e são os vegetais mais completos ou organizados que existem tendo um órgão reprodutivo bastante completo que é a flor, estando incluídos neste grupo tôdas as árvores, arbustos, ervas etc.

Uma vez visto o arranjo geral das plantas segundo uma linha filogenético baseada na complicação de sua organização e apoiada nos fósseis, vamos dar a sua sistematização.

O elemento básico é a subespécie que são reunidas em

(Conclui na 2.ª pagina)

A OPINIÃO DO LEITOR

Papel moeda elemento subversivo da sociedade

DO sr. Mario Pinto Serva: "Em qualquer país do mundo, os fenômenos econômicos e financeiros são sempre reflexos dos três grandes fatores — a produção, a importação e a exportação. Porque, basicamente, todos os indivíduos e todos os povos para viverem diariamente e permanentemente, necessitam de casa, alimentação, vestuário, junto com todos os outros elementos indispensáveis à existência de cada um, de nós. Tudo mais funciona para preenchimento das necessidades vitais dos indivíduos e dos povos.

A moeda ou o papel-moeda intervém apenas como medida de valores na troca substancial em que se resume a vida econômica. Mas, nesse papel substancial, ela pode acarretar, com o excesso de sua emissão, no caso do papel-moeda, a subversão integral da sociedade. E' o que temos no Brasil desde 1930, fenômeno que se acentuou principalmente de 1937 em diante, máxima sob o regime ditatorial. A inflação rouba a metade da coletividade inteira em benefício da outra metade. Rouba todos os possuidores de rendas fixas e salários determinados, em benefício das outras classes. E a deflação também acarreta o esbulho de uns em benefício de outros. Quase sempre o grande remédio é a estabilização, a adaptação a um nível de fato para não prejudicarmos novamente grandes classes sociais em benefício de outras da mesma magnitude.

Esse fenômeno da inflação e deflação encontramos perfeitamente estudado no livro "Principles and Practices of Money and Banking" de Whittlesey.

E observa êle, agudamente, à pagina 554, constatando a experiência norte-americana no assunto, aplicável também ao nosso país:

"Finalmente, a experiência depois de 1930 fortaleceu a convicção de que, ao passo que a inflação pode enfraquecer a estrutura social com o distribuir a riqueza e a renda entre diferentes grupos da sociedade, de fato é a deflação que submete o sistema social a uma prova mais dura".

Porque, explica êle, a deflação acarretando uma queda dos preços causa um declínio na atividade dos negócios e produz, com a diminuição dos lucros e a possibilidade de perdas, cessação de pagamentos por parte destas ou daquelas atividades.

De maneira que nesse mundo de relatividades que são os fenômenos econômicos e financeiros, possìvelmente a melhor solução é a estabilização.

Eis por que o conjunto econômico e financeiro de um país devia ser em sua totalidade dirigido como um automóvel em que houvesse uma coordenação do mecanismo em conjunto, com um acelerador e também um breque, quer vendo-se para a direita quer à esquerda, às vêzes ativando outras vêzes retardando o movimento dêsse conjunto.

Foi o que os norte-americanos realizaram com a sua organização bancária conhecida pelo nome de Sistema de Reserva Federal, o qual, segundo o caso, coordena, breca, acelera ou detêm a marcha do veículo.

O fato é que precisamente há quarenta anos o eixo financeiro e econômico do mundo se transferiu parece que definitivamente para os Estados Unidos. Tem os Estados Unidos não só a maior intensidade de vida econômica e financeira de tôda sua história mantêm a pletora do desenvolvimento interno como regulam, financiam e fornecem crédito a todos os países do mundo inteiro. As duas grandes guerras arruinaram todos os países do mundo. Obrigados a entrarem nelas os Estados Unidos, não só nada sofreram econômica e financeiramente como parece até que ganharam maior impulso com a capacidade de tudo produzirem para o mundo inteiro e também com a atividade da indústria interna.

Financeira e econômicamente, é o Sistema de Reserva Federal que coordena o país inteiro, em suas atividades agrícolas, industriais, comerciais, financeiras e o mais. Age o Sistema, não admitindo nenhum movimento brusco, mas por acomodações e procurando conciliar os interêsses divergentes.

Em síntese, o Sistema de Reserva Federal consiste em duas coisas facílimas de se compreenderem e aplicarem no Brasil, e são em "Board of Governors" em Washington composto de sete membros, nomeados pelo Presidente da República, mas com completa e absoluta autonomia e independência em face do Govêrno, e, em segundo lugar na cooperação de todos os Bancos nacionais sujeitos a êsse "Board".

O fato é que há dinheiro e crédito para tôdas as atividades úteis do país, dinheiro e crédito em abundância e a taxas de 2, 3 e 4 por cento ao ano. Também tôdas as lavouras, indústrias, atividades comerciais e mais elementos produtivos, têm abundância de crédito às mesmas taxas de 2, 3 e por cento ao ano. E' o que devíamos copiar imediatamente no Brasil. E' facílima a adaptação do Sistema de Reserva Federal no Brasil. O nosso atual sistema econômico e financeiro tem um só e único resultado final: todos nos roubamos mutuamente e saímos todos roubados coletivamente. Como vai não vai. Não temos produção, não temos exportação, não temos importação. Estamos dando ao mundo uma prova completa de incapacidade para compreender o nosso próprio problema.

Estamos falidos econômica, financeira e moralmente. E ninguém propõe coisa nenhuma para sairmos da situação mais vergonhosa que já houve no mundo. Inconscientemente estamos esperando a revolução social, o quebra-quebra e a chance para depois resolver nossa situação".

Negociações sino-americanas

Tania Dimitriu

GENEBRA — As negociações sino-americanas de Genebra serão certamente mais demoradas e árduas do que se pensava em princípios da semana. Esta é a impressão que se depreende, após a terceira reunião dos Embaixadores da China e dos Estados Unidos no Palácio das Nações. Não se acredita, nos círculos próximos à conferência, que as negociações estejam num impasse, ao contrário.

Parece agora, segundo os observadores, que os representantes chineses pensavam que a libertação dos aviadores americanos poderia tornar os negociadores dos Estados Unidos menos exigentes. Aparentemente, a decisão americana de levantar a questão dos 500 militares americanos desaparecidos na Coréia, foi para êles uma surprêsa, tanto mais que essa questão está fora do quadro do primeiro tópico da ordem do dia, que não menciona "militares", mas apenas "civis".

Outrossim, a questão dos civis dos dois países é bastante complexa. Por outro lado, as listas apresentadas por cada parte não coincidem. Paradoxalmente, a lista chinesa compreende uns 80 americanos, enquanto que o Govêrno americano reclama apenas 40. Na realidade, a lista chinesa compreende americanos comunistas que Washington não deseja repatriar.

Seja como fôr, os observadores acham que um compromisso poderá ser estabelecido, já que os chineses deixam entender que não se obstinariam na intervenção indiana. Uma vez admitido o princípio de um intermediário, os chineses estariam dispostos a aceitar que o destino dos estudantes seja confiado a uma comissão composta por vários países neutros, que poderiam mesmo ser designados, com o apoio do Secretário Geral das Nações Unidas, que goza da confiança das duas partes, em comum acôrdo entre a China e os Estados Unidos. (AFP).

O Dia Astrológico

Hoje, 7 — Bom para iniciar viagens, na parte da manhã. Amanhã, será favorável para consultar advogado, médico ou dentista e para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Incertezas e hesitações pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Falta de simpatia, hostilidade e revezes inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: 6

Probabilidades de lucros, situações favoráveis, sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38, 40 e 51 (horas e números).

— Embaraços, irritação e desilusões. 2, 16 e 23; 60, 79 e 86 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espírito preocupado pela manhã, a tarde e a noite serão favoráveis. 16, 18 e 20; 18, 27 e 47 (horas e números).

— Oposição, saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Êxito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números).

— Dia impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19:45, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia contrário, inanifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43, 50e 63 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia contrário. Confusão psíquica, neuratesnia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde. 2, 11 e 12; 64, 75 e 48 (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— Desídias conjugais, mente exausta, aflições e riscos de prejuízos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

— Caminhadas perdidas, desgostos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).

MIRAKOFF

O Brasil prepara a exploração atômica

M. RUIZ ELIZEGUI, da "Globe Press"

Não obstante as grandes realizações hidroelétricas e a perfuração de poços petrolíferos, alguns especialistas sustentam que o desenvolvimento da indústria brasileira poderá enfrentar, no futuro, sérias dificuldades. Torna-se urgente intensificar os esforços iniciais para a preparação de físicos e especialistas nos diversos ramos do conhecimento que afetam a desintegração atômica, fonte de energia que já começou a produzir resultados no campo da vida normal das nações.

Segundo o sr. Othon H. Leonardos, num recente trabalho publicado na revista "Engenharia Mineração e Metalúrgica", os estudos relativos à estrutura da matéria datam no Brasil, de 1938, quando um grupo de paulistas iniciou o estudo dos raios cósmicos. Em 1940, já se estendia essa atividade às reações nucleares induzidas por neutrons.

Entre outros fatos notáveis no progresso desses importantes trabalhos, torna-se oportuno citar também, as visitas que fizeram ao Brasil, nas últimas décadas, eminentes figuras da Física, entre as quais destacava-se Albert Einstein, recentemente falecido, e Marie Curie, acompanhada de Irene Curie, que mais tarde recebeu o prêmio Nobel. Do estado em que então se achavam os estudos físicos no Brasil, dá uma idéia o fato de que, para a conferência da senhora Curie de caráter experimental, alguns estudiosos cariocas tiveram de improvisar diversos instrumentos.

Alguns anos depois, entretanto, com G. Occhialini e Gleb Wataghin, em São Paulo, e Joaquim Costa Ribeiro, no Rio de Janeiro, começavam a formar-se os primeiros físicos brasileiros, especializados em pesquisas nucleares.

Passaram posteriormente, pelo Brasil, Enrico Fermi, por alguns qualificado de Cristóvão Colombo da bomba atômica, e Arthur Capton prêmio Nobel, que presenciou o simpósio sôbre raios cósmicos organizado pela Academia Brasileira de Ciências, em 1941.

E' evidente que o resultado dessas atividades, bem como os efeitos, didáticos e psicológicos, das bombas atômicas lançadas contra o Japão, influiram decisivamente na criação (1946) da Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estratégicos, a qual começou a funcionar na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, e que conseguiu, imprimindo poderoso impulso ao desenvolvimento do aproveitamento da energia atômica no Brasil, que a iniciativa privada iniciasse o tratamento químico dos minérios de tório e urânio, à parte, seus êxitos em conseguir recursos financeiros para os incipientes centros de estudos físicos.

Posteriormente produziram-se outros fatos de não menor interêsse, como a construção de um betatron de 30 milhões de electron-volts na Universidade de São Paulo, a criação, em 1949, do Centro de Pesquisas Físicas do Rio de Janeiro e a fundação, em fevereiro do ano em curso, da Comissão de Energia Atômica sob a presidência do general Bernardino Corrêa de Matos, como órgão do Conselho Nacional de Pesquisas, já existente desde 1951.

A colaboração dêsses vários organismos produziu, como era de se esperar, significativos resultados, entre os quais se pode citar a localização de importantes jazidas uraníferas e toríferas e de outros minérios relacionados com a desintegração nuclear.

Há poucas semanas, como acentuando a significação que êste setor da Ciência tem para os países que aspiram a ocupar posições destacadas no concêrto das grandes fôrças industriais, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas nomeou, por indicação do cientista César Lattes, o dr. Dulcídio A. Pereira, Diretor, Vice-Presidente da General Electric S. A., patrono de duas bolsas — "Elementos de Teoria Matemática" e "Introdução à Engenharia Nuclear", para alunos da Escola Nacional de Engenharia. Dessa maneira, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas quis homenagear o dr. Dulcídio A. Pereira, que já ocupou, com grande autoridade, a cátedra de Física da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, da qual é atualmente professor emérito.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3230
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5052
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5809
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico

O primeiro dia de Villaveces no Brasil

Precisamente às 10 horas de ontem, conforme fôra fixado, o Ministro da Fazenda da Colômbia, sr. Carlos Villaveces, acompanhado do sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores daquele país, e do sr. Rodrigo Llorente, visitou o ministro José Maria Whitaker, em seu gabinete de trabalho, no Palácio da Fazenda.

A fim de receber a delegação colombiana ali se encontravam, além do titular da pasta, o sr. Alcides Vidigal, presidente do Banco do Brasil, o deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal, o presidente do I.B.C. e respectivos diretores, o sr. Geraldo Peixoto de Melo, presidente da Associação Comercial de Santos e o sr. Toledo Pizza, presidente da Confederação Rural Brasileira.

A visita decorreu em ambiente da maior cordialidade. Os Ministros da Fazenda dos dois países, durante algum tempo, mantiveram entendimentos reservados, a um canto do gabinete, nada transpirando aos presentes. E' evidente que, naquele rápido "tête-à-tête" foi dado início ao acôrdo do café a ser celebrado entre os dois países.

Em seguida, seguiram todos para o Itamarati, onde foram recepcionados pelo chanceler Raul Fernandes.

Estudo dos preços e financiamento do café

BOGOTÁ, 6 (AFP) — A Federação Nacional dos Cafeicultores e o Banco cafeeiro apresentarão na próxima conferência da CEPAL, mediante recomendação do mesmo organismo, um estudo dos preços e financiamento das safras no país.

O estudo será apresentado em 28 do corrente, dia de inauguração da conferência da CEPAL em Bogotá.

As exportações do café colombiano durante o mês de julho totalizaram 529.000 sacas de 70 quilos cada, segundo dados facilitados pelo Departamento de Estatística da Federação dos Cafeicultores.

O maior volume das exportações foram as destinadas aos Estados Unidos, e o resto à Europa. Este movimento corresponde ao primeiro mês do ano cafeeiro de 1955/1956.

Reação em Londres das geadas nos cafezais

LONDRES, 6 (por Paul Guilhard, da France Presse) — A notícia das fortes geadas nas regiões cafeeiras brasileiras do Estado do Paraná provocou certa tensão nos mercados britânicos do café na semana que está a findar.

Os negócios se viram reduzidos, enquanto que as cotações do produto firmaram-se.

Por exemplo, nas vendas em hasta pública de Nairobi, no Quênia, o café "bugishu" se inscreveu em alta de 15 shillings por 100 libras-péso, fechando a 492, para a qualidade "A".

Nos círculos comerciais desta capital, considera-se no entanto que os temores suscitados pelas informações sôbre as geadas no Brasil, justamente num dos Estados de maior produção cafeeira, são provàvelmente exageradas. Em primeiro lugar, frisa-se, nos referidos círculos, que os excedentes dos países produtores, de modo especial os do Brasil, permanecem muito importantes. E, também, — como declarou o secretariado norte-americano da Agricultura, os novos cafeeiros plantados no Brasil depois da guerra começarão dentro em pouco a produzir e deverão compensar a perda resultante das geadas.

Os EE. UU. não deixarão de ter café

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Departamento da Agricultura informou que os Estados Unidos não deixariam de ter café, apesar das geadas que acabam de atingir certas plantações do Brasil.

Essa declaração visa acalmar a apreensão de certos meios, os quais receiam uma diminuição das exportações brasileiras e uma alta dos preços, como aconteceu em 1953.

Várias casas atacadistas americanas já aumentaram seus preços há dias, na previsão de uma possível escassês.

Comportamento dos produtos de Exportação

As previsões da receita de exportação para o primeiro semestre do ano giravam em tôrno de 700 milhões de dólares. Esta receita apoiava-se numa exportação de café da ordem de 370 milhões e cêrca de 330 milhões para os demais produtos. Entre êstes o algodão figurava com 70 milhões de dólares, o cacau com aproximadamente 27 milhões e o pinho com cêrca de 30 milhões. Acreditava-se naquela ocasião que os demais produtos rurais — cêra, óleos vegetais, fumo, açúcar, erva mate, frutas frescas, castanhas do Pará, mentol, couros e peles, fibras vegetais, milho, arroz, etc., aliados aos minérios e produtos industriais poderiam contribuir com uma receita de 200 milhões de dólares.

No primeiro quadrimestre do ano, esclarece "Conjuntura Econômica", de julho, a receita da exportação girou em tôrno de apenas 410 milhões de dólares, havendo o café participado com 225 milhões, o algodão em pluma com 45, o cacau em amêndoas com 23, o pinho com 15 e o sisal com 4. Os demais produtos entraram com a parcela de 98 milhões de dólares. Acredita-se assim que aquela estimativa para a nossa receita de exportação não será alcançada, devendo reduzir-se de 12-15%, embora as exportações de café hajam crescido consideràvelmente em junho.

Expansão petrolífera no Canadá

Uma era de constante expansão para a indústria petrolífera do Canadá durante os próximos 20 anos foi prognosticada pelo vice-presidente da Socony-Vacuum Oil Co. el Canadá Ltd., sr. H.R. Moorman, ao declarar recentemente a um grupo de jornalistas norte-americanos e canadenses na cidade de Calgary, que a indústria petrolífera do país "ainda se encontra em sua infância, tendo um esplêndido futuro à sua frente". O sr. Moorman acrescentou que, já por volta de 1957, o poderio petrolífero canadense será tão grande quanto às exigências do país, muito embora o consumo do Canadá, naquele ano, será muito maior do que atualmente.

Ouro e dólares na Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — As reservas totais da Suécia em ouro e moedas estrangeiras, inclusive os depósitos no Banco Nacional e os créditos no exterior dos bancos comerciais suecos, baixaram de Coroas 191.000.000 para Coroas 2.322.000.000 (£ .... 160.138.000 ou US$ 450.9000.000) durante a primeira metade de 1955. As reservas em ouro e dólares, porém, aumentaram de 77%, em princípios do ano, para 88%, em fins de junho.

Cojuntura econômica

Está em circulação o número de julho de Conjuntura Econômica. O referido número publica, em seu capítulo "Evolução dos Negócios" um balanço da situação econômica e financeira do país, nos seis primeiros meses do ano. Em síntese, os principais acontecimentos do semestre, analisados por Conjuntura Econômica, revelam o seguinte:

A aquisição, pelo govêrno federal, dos estoques de café invendáveis no exterior, iniciada em meados do ano passado e que somente em maio último foi suspensa, impediu a repercussão total sôbre o mercado interno dos efeitos da derrocada do café a que vinhamos assistindo nos últimos 14 meses.

Esta, aliás, parece ser a razão porque o índice do valor real dos negócios relativo a junho atingiu a cifra de 165, acusando assim uma elevação de 5,8% sôbre a de dezembro do ano passado. Para isso muito deve ter contribuido o peso com que entra em sua composição, o movimento de cheques compensados cujo índice acusou uma elevação excepcional entre dezembro do ano passado e junho último (417 para 465).

Isto pôsto, poderia parecer que a atividade econômica interna do país teria apresentado sensível melhoria, o que, de maneira alguma, coincide com o que de fato se passou nos seis primeiros meses do ano. Muito ao contrário, com exceção do setor agro-pecuário, onde o ritmo da atividade prosseguiu sem grandes alterações, índices relativos aos demais, como sejam a indústria, o crédito, o comércio exterior e o câmbio, registraram sensível queda. De todos, o mais afetado foi o do comércio internacional. Daí o motivo de certa contrafacção do fenômeno, cujas repercussões não se fizeram sentir como seria de esperar.

Da maneira que a atividade econômica nacional se apoia sôbre o intercâmbio comercial com o exterior, função que é da capacidade de importar, especialmente equipamentos industriais, combustíveis líquidos e algumas matérias-primas de importância fundamental também o nosso comércio exterior depende em proporção elevada (mais de 70%) de um único produto: o café.

Com a queda nas exportações dêste produto, dever-se-iam observar, assim, repercussões de duas ordens. Primeiro, a queda da receita em divisas internacionais, que afetaria diretamente os setores dependentes das importações. Isto de fato se deu. Segundo, à redução da atividade geral os negócios causada pela diminuição do poder aquisitivo dos círculos cafeeiros e que repercutiria em todos os setores da economia nacional. Isto foi o que não se deu em virtude da política do Govêrno.

"Armazenagem de grãos"

BOGOTÁ, 6 (AFP) — O Brasil, Bolívia, Peru, Venezuela, Equador e Colombia concorrerão ao curso que, sobre «armazenagem de grãos», será realizado em Bogotá a partir de 19 de Setembro, de acordo com o programa organizado pela FAO. A duração do curso calcula-se em três semanas.

N'A Exposição Carioca...

A SRA. NÃO PRECISA GASTAR MUITO PARA VESTIR-SE COM ELEGÂNCIA!

Veja estas ofertas de bom-gôsto e economia ...para a Sra. vestir no rigor da moda!

Compre agora tudo para a sua elegância n'A Exposição Carioca, pelos menores preços do Rio... e pague suavemente, usando as grandes facilidades do Crediário!

COSTUME MOD. FRANCÊS Em superior gabardine. Saia justa com prega atrás. Em azul-marinho e prêto. Tams. 40 a 50. Muito elegante!

1.500,

...ou em 10 meses pelo Crediário!

CONJUNTO SPORT SWEATER "BONJOUR" - Malha pura lã com originais desenhos em azul e branco. Gola alta. Manga japonêsa. Todos os tamanhos.

295,

SAIA EM TROPICAL Modêlo "Imperial". Na côr prêta.

595,

BOLSA DE CROMO - Forrada de couro. Fécho de metal dourado inoxidável. Tôdas as côres.

295,

ÉCHARPE DE SEDA - Com fios dourados. Vários padrões à escolha.

110,

COSTUME EM TROPICAL - Modêlo clássico. Em prêto, marinho ou cinza. Saia lisa, com prega atrás. Tams. 40 a 50.

1.200,

.. ou em 10 meses pelo Crediário!

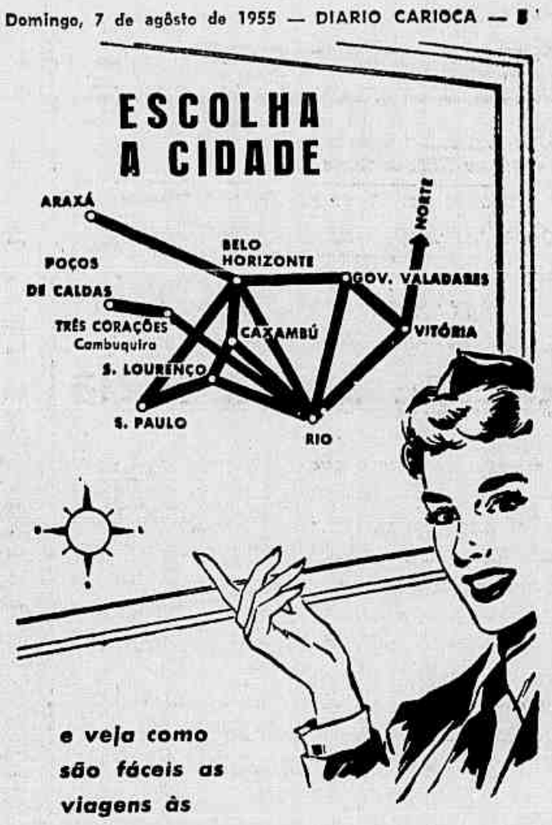
GUARDA-CHUVA DE RAYON. Sólida armação Ferrini. Cabo muito original em metal prateado. Prêto, marinho, marron ou havana.

260,

SÓ PARA SENHORAS

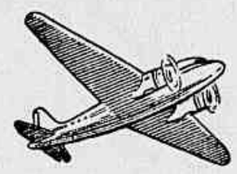
A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS



e veja como são fáceis as viagens às

ESTAÇÕES DE ÁGUAS pela "NACIONAL"



Seja qual fôr a época do ano em que o Sr. deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre êsses municípios realizadas, em poucos minutos, pelo "NACIONAL", oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá estender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.

Consulte a nossa agência.

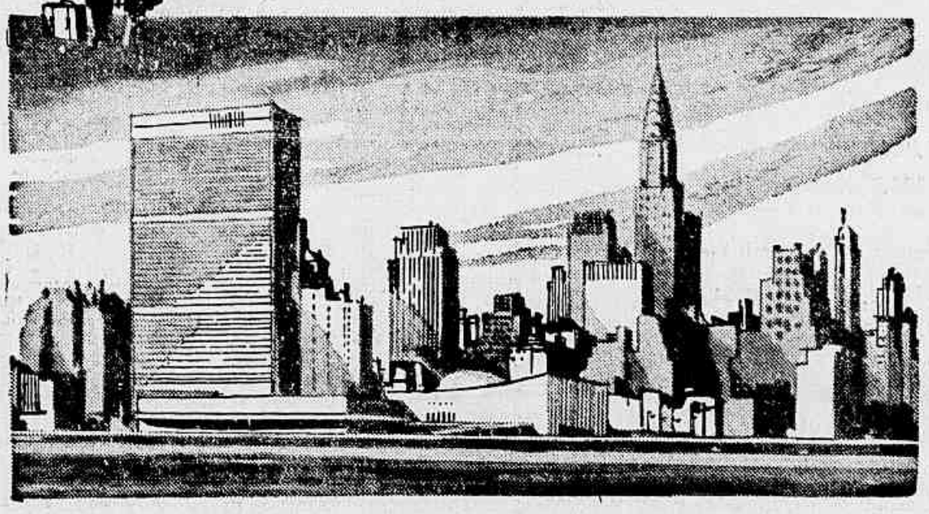
NACIONAL

TRANSPORTES AEREOS

Rua Sta. Luzia, 685-B - Tel. 32-7399

Rio de Janeiro

quando fôr a NOVA YORK



viaje com luxo e conforto no Super-G Constellation

Pela primeira vez, na rota do Atlântico, êstes modernos quadrimotores cruzam os céus da América, estabelecendo ligação rápida e direta do Brasil para os Estados Unidos, o Uruguai e a Argentina.

À disposição dos passageiros, cabinas de luxo... poltronas reclináveis... saleta-de-estar com serviço de bar... cozinha internacional com refeições quentes... e no esmerado serviço de bordo — a tradicional cortesia Varig!

VARIG

"Café Society em 4a. Dimensão"

A notícia, amplamente divulgada, do lançamento, na TV-Tupi, do programa intitulado "Café Society em 4.ª Dimensão", patrocinado pelo conhecido incorporador de imóveis, sr. Santos Valdis, caiu, decididamente, no gôsto do público. A expectativa é intensa. E mesmo de nervosismo, pode-se assim dizer.

Amanhã, às 22 horas e dez minutos, o casal da TV levará a todos os lares êsse programa que é, sem dúvida, uma grata novidade, um verdadeiro presente aos telespectadores do Rio de Janeiro. Um programa fóra do comum que marcará uma época.

Teófilo de Vasconcelos, nome dos mais destacados do rádio e do teatro, será o comandante do "Café Society" em 4.ª Dimensão" Não lhe faltam recursos para um êxito decisivo. O programa terá a colaboração eficiente e brilhante de Ana Amélia Carneiro de Mendonça, presidente e fundadora da Casa do Estudante, poetisa das mais finas e mais emotivas da nossa terra, jornalistas como Eloi Dutra e Joel Silveira, nomes que dispensam maiores referências.

Agora, vamos dar um aviso aos telespectadores: liguem seus aparelhos antes da hora marcada. Isso porque, dado o interêsse que o programa está despertando em tôdas as rodas sociais da cidade, pode bem ser que êle seja um pouco antecipado.

Sabemos ainda que é grande o número de telefonemas, telegramas e mesmo pedidos pessoais no sentido de que o patrocinador do programa "Café Society em 4.ª Dimensão" estenda-o às estações de rádio.

Agressão

O EDITOR Vicente Vitale foi vítima, ontem, de uma agressão por parte de um dos seus empregados. Após ligeira discussão, Vicente Vitale foi agredido a faca, sendo internado na Casa de Saúde São José, em estado que inspira cuidados.

Esta coluna lamenta profundamente o ocorrido e promete uma visita ao maior editor do Brasil.

Agradecimento

UM abração para as emilinistas da Urca (Ana Ligia, Brigida, Marina, Aline e Gloria Maria). Vocês são uns amores. E precisam comparecer em grande estilo.

Simpatia mesmo

A QUERIDA Walda de Menezes Bustamante (assistente de informação dos EE.UU. — USIS) é mesmo uma simpatia. Além de inteligente, Walda sabe coisas. E dá boas notícias a esta coluna, como esta:

— E' nesta época do ano que se realiza o famoso festival de Tanglewood no Berkshire Music Center. A importância dêsse festival a que acorrem aficionados da música do mundo inteiro será o tema do próximo programa do Instituto Brasil-Estados Unidos da série "Ao Redor do Mundo", da Rádio Ministério da Educação. Nesse programa que irá ao ar na terça-feira, às 20 horas, serão apresentadas pela Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Sergei Koussevitsky, Richard Burgin e Charles Munch, as seguintes peças: Egmont, de Beethoven; o prelúdio de Le Tombeau de Couperin de Ravel; Suite, do bailado "O Bufão", de Sergei Prokofieff; o Scherzo do "Sonho de Uma Noite de Verão" e a sinfonia n.º 4 de Albert Roussel, moderno compositor francês.

Pronto

JÁ se acha pronto o amplo e confortável auditório da TV-Rio com capacidade para 500 pessoas.

Dizem que a coisa está um amor.

Quinta-feira

SIM. Quinta-feira, chegará ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o corpo da sambista Carmen Miranda. Ao que me foi dado apurar, o corpo da "pequena notável" ficará exposto à visitação pública no saguão da Rádio Mayrink Veiga.

Hoje: Grande Prêmio

NÃO percam a irradiação que será feita pela Mayrink Veiga, na palavra de Braga Junior — o da Lana.

Curto e triste

HOJE estou curto e triste. O dia foi cinzento. Comprido. Frio. E os olhos completamente distantes. Carmen Miranda é a saudade geral. O coração do povo está doendo. E segunda-feira ninguém sabe o que será.

O jeito é parar por aqui. E lamentar o fato da voz dos olhos não ter telefonado.

Tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão
Tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão

1 Carmen Miranda parou. Deixou de cantar, deixou de acontecer. A essa extraordinária Carmen devemos tanto. O Brasil é um país tão grande e tão desconhecido. Por isso mesmo devemos a Carmen um reconhecimento grande. Foi ela que promoveu o samba no mundo inteiro, foi ela que ensinou o passo e celebrizou a música. Mario Reis quando soube do triste acontecimento ficou numa desolação nervosa, numa aflição danada e disse "Agora só fico eu". O nosso bom Mario sentiu Chico Alves e agora sente a Carmen. Êle está se sentindo só. Do trio que formavam êle sozinho está para representar uma grande época da música popular brasileira.

♦

2 Fomos tomar "drinks" na casa do senhor e senhora Aluizio Sales. Um acontecimento movimentado. Tive prazer em rever Aluizio e Pegy. Tive prazer em bater papo com Fernando e Maria Aparecida Delamare. Tive prazer em ver Carmen Terezinha Solbiati tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão bonita. Jô Bastian Pinto tão tão, tão contente e Marjory Prado tão, tão, tão, tão sorridente e o coronel Obolensky tão, tão, tão, tão, tão interessado, e a Marise Graça Couto tão, tão, tão, tão parlante, e o Fernando Ferreira tão, tão, tão, tão tão grande. Me esqueci de falar da Janne Crain, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, tão, boa. Tôda de vermelho. Todinha de vermelho.

♦

3 Da casa dos Sales fomos para a casa dos Winans, onde Bob e Nana esperavam com hospitalidade perfeita. Aí estava a senhora Vera Butler, que é um amor de pessoa, Walther Pidoux, cheio que

Dolores Gunte: Recebeu ontem. Linda como sempre. Vocês não acham?

a jovem senhora Butler era um encanto. Foi êle mesmo que explicou isso. Os visitantes acharam a casa uma beleza e Oleg Cassini chamou a sala de cima de "masterpice". Com razão. Aí tivemos, além dos "drinks" circulantes, tivemos violão, cantorias, luar e jardim repleto de flores. A noite estava uma beleza e as mulheres também. Vera Elen e o seu marido, que ainda estão situados numa evidente lua-de-mel andaram de mãos dadas e houve até um certo intercâmbio de beijos discretos.

♦

4 Então partimos todos para o "Night and Day" onde o senhor Carlos Machado apresenta um "show" de primeira ordem. Várias mesas grandes, muita animação. Grande Otelo estava numa ótima noite e no final pediu que Jorge Guinle e eu trouxessemos os artistas até o palco. Connie Moore foi a primeira a subir e receber aplausos, depois vieram Anne Frances, Vera Elen, Jeanne Crain e Barbara Rush. Fiz um sinal ao Otelo para que convidasse também os irmãos Cassini (Igor e Oleg). Eu sabia que êles iam dar um "show". Ambos subiram sob os aplausos gerais e quando a música tocou dançaram com as girls. Em grande forma.

5 Em São Paulo foi inaugurada mais uma "boite": "After-Dark". Bom.

♦

6 Porque será que êste ano nenhum colunista de São Paulo veio para o G. P. Brasil? Por que? Algum motivo especial?

♦

7 O Rio Magazine está funcionando com uma bonita taça de golf. Ótima idéia.

♦

8 Está no Rio um grupo de meninas argentinas. Estão fazendo um sucesso dos mil diabos. São: Negra e Marilu Alvejaneda, Maria Robirosa e uma outra que tem o nome de Boré (uma belezoca). Os rapazes que quiserem o nome completo desta última que perguntem a Baby Moraes Pinto. Ela sabe.

♦

9 A "glamour girl", Ilde Garavaglia acaba de sair da Itália e já se encontra situada em Paris. Tudo O. K.

♦

10 O senhor Roberto Assunção anda meio macambuzio. Pelo menos foi o que me contaram. Parece que a história é feminina.

♦

11 A minha amiga Sandra da Bahia tinha me dito que viria para o Grande Prêmio Brasil. Por que será que ela não veio?

♦

12 A linda Connie Moore diz adeus amanhã. O "Meia-Noite" vai estar repleto. Vou abraçá-la certamente. Ela e o Maschio formam um time de primeira qualidade.

♦

13 Hoje estou curto. Hoje "Nós, os Gatos". Ando exausto hoje. Hoje tem corrida (tem sim senhor), hoje tem mais "cocktails", tem sim senhor, hoje tem mais e mais acontecimentos, hoje tem pouco tempo para dormir, pouco para acordar, muito movimento e alguma notícia Até!

P. S. — A minha geladeira está... gelando.

♦

14 Este 14 é para não terminar no parágrafo anterior. Acontece que sou supersticioso.

Sociedade

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Generoso Ponce Filho — o sr. Generoso Ponce Filho fêz ontem aniversário, Intelectual, político militante em Mato Grosso, onde chefia o Partido Republicano, o antigo deputado, que ora serve na Justiça do Distrito Federal recebeu muitas provas de apreço.

Américo Brasílico — Faz anos hoje o nosso companheiro Américo Brasílico, conceituado advogado nesta capital. Américo mantém no DIÁRIO CARIOCA uma seção em que se assina Professor Mirakoff e que dispõe de um número enorme de leitores. Pelo dia de hoje o jornalista "oráculo" receberá muitas homenagens.

— Guilherme da Silveira Filho; Antônio Amorim Neto Caetano Alves; Alberto Contas; Edgar Antenocel; Hamilton Bastos Alexandrine; Jorge Sargineto; Manoel Cruz; Milton Bezerra da Cunha; Frota Aguiar; Roncali Carlo; Valdir de Santana; Soares Figueira; Castelar da Silva Brandão; Artur Brasil Viana; Lauro Caldas; José Maria Gomes de Castro; Luís Gonzaga Lins de Barros; Arezio Barroso Lintz Caetano Lopes; Alfredo da Costa Amorim; Abílio Silveira de Jesus, pagador do Departamento de Imprensa Nacional; Olavo Campos Pinto, delegado do 24.º Distrito Policial.

SENHORAS:

Maria de Sousa Sobreira; Amélia Figueiredo Neto e Maria Amorim Arruda.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Levi Carneiro, da Academia de Letras; deputado Artur Bernardes, Moacir Vilela Teixeira; Henrique de La Roque Almeida; João Iberê da Cunha; Castilho Goyococheá; João Coelho Monteiro, comandante Astoril da Costa Pizarro, Oto Silveira Soares, Bolivar Zanot; Sidnei Samete da Silva; Antônio Alves dos Santos; Davis da Costa Marques; Francisco de Paula P. Neto; Leonel Rocha Fernandes; Fernando Orotave da Silva; Ricardo Freitas; Manoel Cabral; Hugo Dourado; João Joaquim Gonçalves Filho João Iberê Cunha; Zoroastro Ramos; Edgar Freitas; Mairi de Andrade e Silva; Júlio Starace; Manuel Caetano; José Joaquim Gonçalves Filho; Hugo Silva; Manoel Tôrres da Silva Melo; capitão-tenente Luís Felip Sinay.

SENHORAS:

Edna Sofer de Oliveira; Elvira Maranos de Oliveira e Olga Pinto Lima Machado Guimarães.

NASCIMENTOS

Silvia Maria, filha do sr. Sinval Ferreira Odeleth.

Vera Lúcia, filha do casal Hugo Freitas Telbart.

HOMENAGENS

Os médicos alunos do atual curso de Tisiologia da Campanha Nacional de Tuberculose, prestaram segunda-feira última, no Hospital Sanatório São Sebastião, significativa homenagem aos professôres Fontes Magarão, diretor do Laboratório Central de Tuberculose, A. Ibiapina, catedrático de Tisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, e Hélio Fraga, organizador do presente curso, cuja turma é constituída por 46 bolsista de todo o Brasil.

Coube ao dr José Elias Monteiro Lopes, capitão-médico do Exército, por escolha unânime de seus colegas, saudar em brilhante alocução os seus mestres, expressando-lhes a gratidão de todos pelos brilhantes ensinamentos que têm recebidos. Os homenageados agradeceram sensibilizados o gesto de seus alunos.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal 1485 — Rio
F. 32-9309

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Nova Geração

CASTOR & POLUX

Voltou a suceder têrça-feira última, o jantar dançante da Hípica. Compareceu êste vez, um mágico chamado Oráculo, que pregou vários peças a alguns dos presentes. Sucedeu frio intenso. Vimos: Gilberto Amado Sobrinho, Ana Maria Lins Leila Bergallo, Vera Lucia Lins Angela e Mônica Coimbra de Castro Angele Barrenne, Francisco Verissimo, Criso Fontes, José Rodolpho Câmara, Leon Eliachar e vários outros.

Depois do dito jantar da Hípica, um pequeno grupo, resolveu suceder com uma Pizza amiga na Cantina Sorrento. Eram: Milton Maia, Marly Daisy Aguiar, Abel Ely Gazio, Ana Maria Maia, Eva Maria Pereira

O jantar de gala com que o Country Club quinta-feira recepcionou a delegação norte-americana (artistas, homens de negócios e de imprensa) foi de fato o que de mais simpático poderia desejar. A par de excelência da música do Benê, apresentação da festação D executando um verdadeiro samba serviu bem para que os americanos não saissem da pista. Notamos Jean Gren mexendo um pouco demais ao dançar o samba pensando na rumba e Vera Elen a veterana e notável dançarina desejosa de dançar com um broto, aliás isso quase aconteceu. Bem, isso só explicando depois.

Mesmo durante as aulas, o "Scaramouche" continua sendo muito frequemado. A caixa funcionando muito e o Romeu e "Gastão" de ôlho vivo nos "Pixadores"

RECORDAR E' VIVER

Maria Teresa Toledo Pizza, de chinesa, na festa de Ângela e Mônica Coimbra de Castro. Regina Maria Daudt da Veiga e seu suéter vermelho com disco de vitrola Maria Clara Galliez com penninha de índio.

Sexta-feira, dia 29, Andréa Fonseca recebeu. Estavam presentes: Maria Alice Soares de Lima, Marina Vasconcelos, Cristina Monteiro de Castro, e vários outros.

Maria Lucia Cunha de Castro, ofereceu um "black-tie" cercado de decotes por todos os lados, em sua residência na Lagoa. Vimos: Ana Maria Carvalho, Teresa e Regina Toledo Pizza, Eliane Lucas, Branca de Oliveira Castro, Carlos Francisco Lessa, Hugo Delamare, José Vitor Delamare, Boy Murray.

Sábado, dia 30 de julho, Maria Lucia Sodré Pinto, convidou para um "bate-papo amigo" em sua residência. Lá estiveram: Maria Helena Brito, Martha Cavalcanti, Ana Maria Lins, Rui Bandeira, Gilberto Amado Sobrinho, Jaime Mesquita, Leila Bergallo, Filipe Vasconcelos, Pedro Carlos Cruz Lima.

Ficarão noivos dentro em breve: João Sabóia e Regina Veiga. Aos dois, muitas felicidades.

Nada é mais fácil do que entrevistar amigos. E quando se trata de Angele Barrenne, a "Pituca" a coisa é bem mais fácil.

P. Por que você tem o apelido de Pituca?
R. Foi o apelido que tive desde criança.
P. Você gosta de Teatro?
R. Adoro.
P. Principalmente...
R. O francês, com Jean Louis Barrault.
P. Você fala francês?
R. Falo.
P. Conhece a França?
R. Sim.
P. Quais os outros países que você conhece?
R. Quase tôda a Europa, e os Estados Unidos.
P. Qual o lugar que você mais gostaria de conhecer?
R. Oriente.
P. Algum país, especialmente?
R. China.
P. Você gosta de lêr?
R. Muito.
P. Qual o seu autor preferido?
R. Molière.
P. Você tem namorado?
R. Não.
P. Há alguém em vista?
R. Interessa?
P. Você gosta de Política?
R. Nao.
P. De que você mais gosta?
R. Dormir.
P. Qual o rapaz mais elegante da nova geração?
R. Francisco Verissimo.
P. E a mais?

Por hoje é só. Semana do Grande Prêmio, Ballenato na pauta. Aulas citoplasmáticas.

Dia 20, no Fluminense F. C., será apresentada e escolhida, a Miss Elegante Fluminense".

Mariana Nogueira promete um "bate-papo amigo" para hoje.

Beatriz Petribu, recebeu. Dia 4. Detalhes depois.

Noemia Barreto, sucedeu com uma festa.

Dia 13 sucederá com uma festa, a srta Regina Velloso. "Black-tie" em vista

Também no dia 13 de agôsto, receberá Erila Dutra.

Teresa Comensor sucederá com uma festa dia 14.

Hoje, sucederá "Sweepstake". Elegância em evidência. Nova geração funcionando "Ballenato" na pauta. E dá-lhe Pancho Irigoyen!!!

Marcelo Carneiro ofereceu almoço ontem

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Volta-se para o certame a atenção do mundo elegante

A impagável Elizabeth Taylor figura entre os mais belos, na constelação de estrêlas que aceitam a "ditadura" de Pierre Balmain, árbitro da elegância feminina no mundo

Dois fatos expressivos e significativos oferecem ensejo para que se assinale a importância que vem assumindo nosso país, no campo da elegância. O primeiro é o caráter internacional da reunião da Gávea, que além de ser uma competição turfística é também uma parada de elegância e o segundo é o próximo desfile do dia 11, em benefício da Casa do Estudante do Brasil, no "Golden Room" do Copacabana Pálace.

O desfile do dia 11 tem, de fato, caráter internacional. Em primeiro lugar porque durante o campo serão lançadas criações inéditas de Pierre Balmain, o famoso costureiro da casa real inglesa e de atrizes como Elizabeth Taylor, Gina Lollobrigida, Michele Morgan e outras e em segundo, porque tais criações serão apresentadas por Modas Etam. Realmente, Modas Etam possui filiais na França, Inglaterra, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Canadá, Grécia, Egito, Israel, Argentina e Brasil e escolheu nosso país para o lançamento das criações do renomado costureiro francês. É esta a primeira vez, que criações do famoso "ditador da moda" são apresentadas em nosso país antes de surgirem em países que até hoje constituiam o campo primordial para tais lançamentos, como a França, Itália e Estados Unidos. Essa a razão pela qual o desfile do dia 11 constitui acontecimento excepcional, representando também uma homenagem que Modas Etam pretende prestar, ao "charme" e à elegância da mulher brasileira.

"MÃOS SANGRENTAS"

Filme nacional produzido por Roberto Acácio para a Maristela. Dirigido por Carlos Hugo Christiensen. Escrito por Pedro Juan Vignale e Hugo Christiensen. Fotografia de Mario Pagés. ELENCO: Arturo de Cordova, Tonia Carrero, Sadi Cabral, Carlos Cotrim, Osvaldo Louzada, Jackson de Sousa, Ramiro Magalhães, Claudiano Filho, Gilberto Martinho, José Policena, Heloisa Helena, Aurélio Teixeira, João Zacharias, Lizette Barros, De Carambola, Milton Marcos, Antonia Marzullo, Agostinho Pereira, Vicente Sedas, Mario Costa, Edson Vilas-Boas, Milton Leal, Cirilo Costa e Wilton Franco. Distribuição Columbia Pictures. Nos cinemas Odeon, Império, Rian, Leblon, América, Ipanema, Botafogo, Monte Castelo, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

♠

MÃOS SANGRENTES é um caso raro na história da produção cinematográfica nacional. Não sendo um filme isento de alguns dos graves defeitos que caracterizam a nossa cinematografia, possui sôbre os outros — inclusive os melhores como "O Cangaceiro", "Sinhá Moça" ou "O Canto do Mar" — uma razoável unidade, virtude principal para que uma história narrada mantenha o interêsse do espectador enquanto a trama se desenrola.

O filme é uma espécie de crônica dos episódios ocorridos em 1952 na ilha-presídio de Anchieta, fatos, de resto, vivos na memória de qualquer pessoa, dada a natureza sangrenta que caracterizou a rebelião malograda dos presidiários que tentaram ali a liberdade. Renuncia, portanto, aos princípios do semi-documentário, parte de um fato para especular as razões possíveis do comportamento de cada personagem, e determina, em função nessa motivação, a base da personalidade de cada um deles e as ações e reações que produzem enquanto, desordenada e desesperadamente, tentam uma fuga impossível.

Dos aspectos mais apreciáveis de "Mãos Sangrentas" merece destaque o fato de ser um filme que não passa de uma série de episódios que são criados ao sabor de circunstâncias, sem uma idéia orgânica, mas, mesmo assim, permitindo que a narrativa evolua desenvolvendo uma tensão crescente, dentro de um ritmo sem quedas graves. A fórmula escolhida para apresentar no cinema a mais sensacional e desumana das revoltas em presídio no Brasil não parece ser inadequada. Realmente a nota característica daquela tentativa de evasão foi a desordem após a explosão. Os convictos caminhavam sem um destino certo e, como em qualquer fuga, um plano é mera preparação para o aparecimento de conflitos surgidos com imprevistos. O bando fugitivo apresenta-se dentro da aparência que julgamos: a dos reais personagens que viveram o caso da ilha. São tipos de formação moral diversa, aos quais se acrescentou o embrutecimento pela violência. Em grupo êles reagem como se reagissem dentro da sociedade — uns desprovidos de qualquer sentimento humano, outros ainda em função de remotos princípios de moralidade, aos quais não podem fugir.

Ramiro Magalhães (o de camisa escura) e Jackson de Sousa, numa das boas cenas de "Mãos Sangrentas". Ramiro é uma das máscaras mais convincentes surgidas ultimamente no cinema nacional. Num papel difícil, tem uma das melhores "performances" da fita, embora seu papel dê poucas oportunidades

Certas obrigações de rotina na confecção de uma fita, a composição de tipos e sua manutenção dentro do caráter que lhes foi destinado, dão a "Mãos Sangrentas" uma fisionomia diferente da maioria dos filmes nacionais, o que não deixa de ser um passo a mais. Os incidentes ao longo da jornada sinistra surgem, quase sempre, de problemas peculiares a um ou outro protagonista, pelo que, da uniformidade aparente que impersonaliza o bando, vão sendo ressaltadas figuras de grande contraste psicológico. No capítulo da interpretação, há a realçar o equilíbrio conseguido pelo diretor (argentino) Carlos Hugo Christiensen de um conjunto integrado pelas categorias mais variáveis de atores: os de farta experiência teatral e radiofônica (como Sadi Cabral, Osvaldo Louzada ou Tonia Carrero); os mais novos no teatro e no cinema (Claudiano Filho, Gilberto Martinho, Ramiro Magalhães); um ator de longa experiência cinematográfica como Arturo de Cordova e muitos de nenhuma experiência na arte de interpretar. Isoladamente, os desempenhos que mais impressionam são os de Gilberto Martinho, Osvaldo Louzada, Claudiano Filho, Jackson de Sousa e Ramiro Magalhães, notadamente o último que tem a seu cargo a obrigação de criar um tipo temperamental, com uma ponta de homo-sexualismo mal disfarçada pelo chefe da rebelião, e Martinho, pela sua grande familiaridade que a câmera, espontaneidade aliás observada desde que apareceu pela primeira vez no cinema.

Diálogos fracos, agravados pela péssima qualidade do som. No caso de Arturo de Cordova, mais agravados ainda por um prosaísmo perfeitamente dispensável. Mas uma boa fotografia, dentro do padrão habitual de equilíbrio que é a marca dos trabalhos de Mario Pagés.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-5134 — "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. as 16 horas.
DULCINA - 32-5817 -
DUSE - 22-1239 - "O Preço da Paz", às 21 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Ingenuidade", às 20,20 e 22 horas. Vesp. às quintas, e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 42-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bafafá de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO - 22-8186 — "Eu Quero é mo Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Aida Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Sara e Tobias" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 — "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O INIMIGO PÚBLICO N. 1 - ("L'Ennemi Public n. 1" - francês). Direção de Louis Verneuil. Comédia de "gangsters" em que Fernandel desempenha dois papéis, ao lado de Zsa Zsa Gabor e Nicole Maurey. Os exteriores foram filmados em Nova York. Nos cinemas - PATHE', MAUA', PARATODOS, PRESIDENTE, PAX e BARONESA. Nos horários de 2 - 4 - 6 - e 10 horas.
AS AVENTURAS DO PADRE BROWN - ("Father Brown", inglês) - Direção de Robert Hamer. Comédia na linha inglesa, com equipe de primeira linha: Alec Guinness, Joan Greenwood e Peter Finch. Nos cinemas, REX, ALASKA, BOTAFOGO, PIRAJA', CAPITOLIO e PETROPOLIS. Nos horários de 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
RATOS HUMANOS - ("Tight Spot", americano). Columbia. Direção de Phil Karlson. Baseado na peça "Dead Pigeon", de Lenard Kantor. Ginger Rogers troca a penitenciária por um hotel de luxo para depôr contra um "gangster". Brian Keith e Edward G. Robinson fazem, respectivamente, o guarda (e amor) de Ginger, e o promotor. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IPANEMA, CARIOCA, FLORIANO e CENTRAL. Horários de 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
CORAÇÕES DIVIDIDOS - ("The Siege at Red River", americano). Fox. Tecnicolor. Mais um "western", desta vez com Van Johnson e Joanne Dru. Nos cinemas S. LUIS, IDEAL, COPACABANA, TIJUCA, RONSUCESSO, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói). Nos horários de 2 - 4 - 6 - e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
AMOR DE MINHA VIDA - ("This is my love", americano) - Pathé-Color. Direção de Stuart Heisler. Narra a história de 2 irmãs apaixonadas pelo mesmo homem. Com Linda Darnell, Faith Domergue e Rick Jason. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e COLONIAL. Em horários habituais. Impróprio até 18 anos.
MÃOS SANGRENTAS - Nacional - Dirigido pelo argentino Carlos Hugo Christensen. Narra sangrentamente, a fuga de prisioneiros de uma ilha para o continente (aparentemente baseado na famosa fuga da Ilha de Anchieta). Apresenta um elenco numeroso, encabeçado por Arturo de Cordoba, Sadi Cabral e Tonia Carrero. Proibido até 18 anos. — Nos Cinemas ODEON, IMPERIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, SANTA ALICE, AVENIDA, MARACANÃ e MADUREIRA. Nos horários de 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Furacão de Emoções" e "Os Três Garimpeiros".
CENTENARIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512.
CINEAC TRIANON - 42-6024.
ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Casa Nova Junior".
FLORIANO - 43-9074 - "Ratos Humanos".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Corações Divididos".
IMPERIO - 22-9548 - "Mãos Sangrentas".
IRIS - 42-0763 - "Assaltos Noturnos" e "Ataque de Bandoleiros".
LAPA - 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "Ardida como Pimenta" e "Farristas de Paris".
MEM DE SA - 42-2232 - "E o Mundo se Diverte".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Bem no Meu Coração".
ODEON - 22-6141 - "Mãos Sangrentas".
OLIMPIA - 42-4984 - "Romance Proibido" e "Mórbida Fascinação".
PALACIO - 22-0838 - "A Lei do Bravo".
PATHE - 22-4795.
PLAZA - 22-1097.
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Inimigo Público n.º 1".
PRIMOR - 43-6681
REX - 22-6327 - "As Aventuras do Padre Brown".
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Tigre Branco".
RIVOLI - "Amanhã serei mulher".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "O Costa do Castelo".
VITORIA - 42-9020 - "Ratos Humanos".

ZONA SUL

ALASKA - "As Aventuras do Padre Brown".
ALVORADA - 27-2936 - "Aventura na China".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Roma, Paris e Amor".
ASTORIA - 27-0466.
AZTECA - 45-6813 - "Com o Céu no Coração".
BOTAFOGO - 26-2250 - "As Aventuras do Padre Brown".
CARUSO COPACABANA - "Com o Céu no Coração".
COPACABANA - 47-2803 - "Corações Divididos".
FLORESTA - 26-6252.
GUANABARA - 26-9339 - "Amantes Por uma Noite".
IPANEMA - 27-3806 - "Ratos Humanos".
LEBLON - 21-7805 - "Mãos Sangrentas".
LEME - 37-6417 - "Somos Todos Assassinos".
METRO-COPACABANA - 27-9797. "Bem no Meu Coração".
MIRAMAR - "Ratos Humanos".
NACIONAL - 26-6072.
PAX - 37-6621 - "Inimigo Público n.º 1".
PIRAJÁ - 47-2668 - "As Aventuras do Padre Brown".
POLITEAMA - 25-1143 - "Flechas em Chamas".
RIAN - 47-1144 - "Mãos Sangrentas".
RITZ - 47-7744.
ROXY - 27-8245 - "A Lei do Bravo".
ROYAL
SÃO LUIS - 25-7679 - "Corações Divididos".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Mãos Sangrentas".
AVENIDA - 48-1667 - "Mãos Sangrentas".
BANDEIRA - 28-7575 - "Após a Tempestade".
CARIOCA - 28-8179 - "Ratos Humanos".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Mais Forte que a Lei".
GRAJAU - 38-1311
HADDOCK LOBO - 48-9610.
MADRI - "A Lei do Brasa".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Bem no Meu Coração".
MARACANÃ - 48-1910 - "Mãos Sangrentas".
NATAL - 48-1480 - "O Último Matador".
OLINDA - 48-1032
SÃO CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JORGE - "Gavião do Mar" e "Carnaval em Lá Maior".
SANTO AFONSO -.
SANTA ALICE - 38-9993 - "Mãos Sangrentas".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Corações Divididos".
VELO - 48-1381
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Caminho das Estrêlas" e "Fraude".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Mãos Sangrentas".
AGUA SANTO -.
ALFA - 29-8215 - "Destino Implacável".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1774 - "O Último Matador".
BENTO RIBEIRO -.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO -.
COLISEU - 29-8753 - "Com o Céu no Coração".
EDISON - 29-4449.
GUARACI - "Vêr Gostar e Amar".
IMPERATOR - "Com o Céu no Coração".
IRAJÁ - 48-8336 - "O Grito de Guerra".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Mãos Sangrentas".
MARABA - 29-8038 - "Roleta da Vida" e "Selva do Terror".
MASCOTE - 29-0411.
MEIER - 29-1227 - "Sangue por Sangue".
MODELO - 29-1578
MONTE CASTELO - 29-8258 - "Corações Divididos".
NOVO HORIZONTE - "Mensagens do Perigo" - "O Homem da Caixinha".
PADRE NOBREGA -.
PARA TODOS - 29-5191.
PIEDADE - 29-6532.
FILARES - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Assaltos Noturnos" e "Ataque de Bandoleiros".
ROCHA MIRANDA -.
ROULIEN - 49-5691 - "Ultima Felicidade".
SÃO JERONIMO - "Odio que não Perdoa" e "O Sol Brilha na Imensidade".
UNIDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300.
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Estranho".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Corações Divididos".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Mãos Sangrentas".
MAUA -.
ORIENTE - 30-1131 - "Destino Implacável" e "O Direito de Viver".
PARAISO - 30-1060.
PENHA - 30-112 - "Quero-te meu amor" e "Fúrias do Desejo".
RAMOS - 30-1094 - "O Manda Chuva" e "Medo que Condena".
ROSARIO - 30-1889 - "Hordas Selvagens".
SANTA CECILIA - 38-1823 - "Veneno em teus Lábios" e "Não me Condenem".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Marujo de Sua Majestade".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Com o Céu no Coração".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU -.
ITAMAR -.
JARDIM - "Após a Tempestade".

NITEROI

CASSINO ICARAI -.
CENTRAL - "Ratos Humanos".
EDEN -.
ICARAI - "Musica Maestro".
IMPERIAL - "O Grande Fotógrafo" e "Três Horas para Matar".
ODEON - "Corações Divididos".
PALACE - "Lembrança do Pecado".
PARAISO - "Guerra Sem Fronteira" e "Anjo do Mal".
VITORIA -.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "As Aventuras do Padre Brown".
D. PEDRO - "Assaltos Noturnos" e "Ataque de Bandoleiros".
PETRÓPOLIS - "Amantes por Uma Noite".
SANTA TERESA - "Preferido das Mulheres" e "Berlim na Batucada".

JACAREPAGUA

BARONEZA - JFA-623 - "O Inimigo Público n.º 1".
MEIO METRO -.

BANGU

MOÇA BONITA - "Belo e Indomável".
MODERNO - BNG-842 - "Tropel de Vingadores".
REALENGO - BNG-472 - "Música e Lágrima" e "Crime da Semana".

CAXIAS

BRASIL -.
CAXIAS - "Desejos Proibidos".
PAZ - "Ricardo Coração de Leão".
POPULAR - "Ratos Humanos" e F. N. M. -.

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Traição Heróica" e Guerreiros do Sol".
NILOPOLIS -.
SÃO JORGE (Olinda) — "Gavião do Mar" e "Carnaval em La Maior".

VILA MERITI

GLÓRIA - "O Carinoso não Dorme".

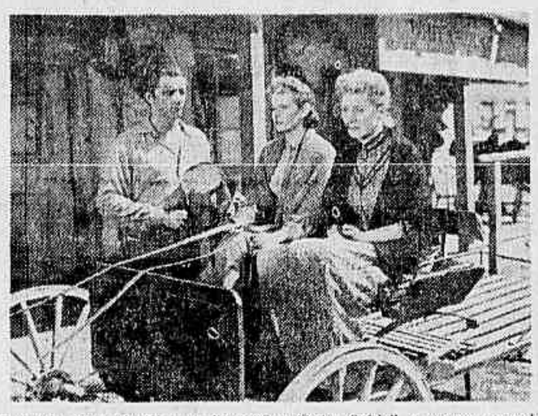
TRES RIOS

REX - "Lembrança do Pecado".

NOVA IGUAÇU

NOVA IGUAÇU - "Belo e Indomável".
PAVILHÃO IGUAÇU -.
VERDE -.

Próximos LANÇAMENTOS



Cena do filme da Warner Bros "Sua Unica Saída", a estrear amanhã no São José, Alvorada e outros

Drama e tensão num filme glorioso: "Esquadrão Heróico"

Drama, tensão e emoção são as principais características de "Esquadrão Heróico", produção da M-G-M em côres Ansco, com Van Johnson e Dewey Martin, próximo cartaz dos cines Metro. E' a história de um esquadrão de aviões a jacto pilotado por homens intrépidos e de seus feitos gloriosos nos céus da Coréia. Dificilmente, outro filme poderá despertar tanta emoção como "Esquadrão Heróico", que conta em seu elenco com Walter Pidgeon, Louis Calhern, Frank Lovejoy e Keenan Wynn. A direção é de Andrew Marton que conduziu a película com mão segura e vigorosa. Em cartaz, "Bem no Meu Coração", com José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traubel.

"Sua Única Saída" — um drama em pleno Oeste!

"Sua Unica Saída" (Pursued) é a história de um homem que desconhecia o seu passado. Dêle tinha apenas o som às vêzes insuportável de esporas num vai-vem pelo assoalho... Parecia-lhe, quando estava sozinho com seus pensamentos, ouvir tiros e mais tiros... Depois as esporas... e assim continuadamente como a tenta-lo a perseguir um fantasma... o seu próprio fantasma! Robert Mitchum é o astro de "Sua Unica Saída" (Pursued) um poderoso drama em pleno oeste, produzido pela Warner Bros e dirigido por Raoul Walsh. Teresa Wright, Judith Anderson, Dean Jagger, Alan Hale e Harry Carey Jr., completam o elenco de "Sua Unica Saída" (Pursued), um filme dramático, como raramente Hollywood consegue realizar! A Warner Bros. promoverá a apresentação de "Sua Unica Saída" (Pursued) segunda-feira nos cinemas São José, Alvorada, Coliseu, Nacional, Rio Branco e Fluminense.

Veremos amanhã "O Segrêdo dos Incas"

Os apreciadores dos bons filmes de aventuras terão amanhã a grande chance de ver uns cinemas Plaza, Asteria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo o excelente tecnicolor da Paramount, "O Segredo dos Incas" interpretado por Charlton Heston — o galã do momento — Nicole Maurey, Robert Young, Thomas Mitchell e a mundialmente famosa cantora Yma Sumac, que estréia na tela interpretando alguns dos melhores números do seu fabuloso repertório de canções folclóricas incas.

O produtor Mel Epstein e o escritor Sidney Boehm estiveram pessoalmente no Peru preparando as filmagens de "O Segredo dos Incas", drama de aventuras desenrolado nos Andes peruanos e ao longo do Rio Amazonas.

"A Senda do Sangue"

Um povo acovardado desperta de sua letargia para render justiça ao valor e ombridade daquele a quem haviam menosprezado. Um vibrante tecnicolor da Universal International com John Payne, Mari Blanchard e Dan Duryea, a ser estreado amanhã nos cinemas: São Luiz, Roxy, Carioca, Rian, Ipanema, Santa Alice, Monte Castelo, Mem de Sá.

Gina Lollobrigida vivendo na tela um episódio de sua vida real!

Trata-se de "Miss Itália" (Miss Itália), um filme diferente, feito com um material humano de primeira ordem e uma observação psicológica profunda que penetra os corações das mulheres mais lindas do mundo. Duilio Coletti foi o diretor de "Miss Itália" e Gina Lollobrigida, Constance Dowling, Carlo Campanini, Richard Ney, Luisa Rossi, Luigi Amarante, são os principais intérpretes.

"Miss Itália" é um filme Lux que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Presidente, Art Palácio, São Jorge (Niterói) e a partir de quinta-feira nos cinemas Guaraci, em Rocha Miranda e Cassino, em Niterói.

Teatros e BOITES

EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
HOJE — à 16, às 20 e 22 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Jomédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
Direção de Henriette Morineau

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
HOJE — às 16 e às 21 horas — HOJE
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de Adolfo Celi
Proibido até 18 anos
BILHETES A VENDA
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

CLUBE DE PARIS
APRESENTA O
Grande cantor
ALBERTO MORENO
com o Conjunto de Miranda
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

NO
VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa tel.: 57-1881

BOITE PLAZA
APRESENTA
ZEZE' GONAGA — Com sua voz maviosa
NANCY MONTEZ — O brôto louro cubano
ANA CRISTINA — A "Crooner" revelação
CHOCOLATE — O grande humorista
A MELHOR COZINHA DO RIO — EXCELENTE ORQUESTRA — AMBIENTE SELETO
RESERVAS: 57-1870

SWEEPSTAKE
A ELEGANTE NOITE DE HOJE
NO
NIGHT AND DAY
com os ARTISTAS DE HOLLYWOOD assistindo
" A GRANDE REVISTA "
Reservas: 42-7119 e 32-9863

TEATRO COPACABANA
DEVIDO AO GRANDE SUCESSO
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Manterão em cartaz até DOMINGO, 14
"Diálogos das Carmelitas"
Hoje às 16 e às 21,30 hs. — Vesperais, às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas.
A seguir: — "E' PRECISO VIVER". Estréia de GRAÇA MELO

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA, LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

Walter Pinto apresenta
"Rumo a BUENOS AIRES"
O ESPETACULO QUE IDA E A ARGENTINA
HOJE no teatro Recreio
Hoje, às 16, às 20 e às 22 horas — Um espetáculo nunca visto

TEATRO DE BÔLSO
TELEFONE: 27-1037
A PARTIR DAS 13 HS.
4.º MÊS
DE
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE AS 21 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
APRESENTA CARLITOS O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MÚSICA E DANÇA
ABERTO TODAS AS NOITES
Acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS
COPACABANA
Rua Duvivier, 49-C
Tel. 37-1191

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(A VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira
Reservas: 26-1783 e 26-7437

A SUA PRA 9 informa:

... noturno de hoje:

DOMINGO

12,00 — Programa "Luiz Vassalo"; 12,01 — Buraco de fechadura; 12,25 — Novela de Bolso; 12,30 — Angela Maria canta; 12,55 — Novela de bolso; 13,00 — Moto contínuo; 13,25 — Novela de bolso; 13,30 — Lana Bittencourt; 13,55 — Novela de bolso; 14,00 — Carlos Galhardo; 14,25 — Novela de bolso; 14,30 — Fogo na roupa; 15,00 — Tarde esportiva Brahma; 17,00 — Gravações; 17,30 — Levertimentos (reprise); 18,00 — Rádio-baile "Garganta"; 19,00 — Nós os gatos; 19,30 — Al... o triunfo; 19,55 — Correspondente; 20,00 — Parque de diversões; 20,30 — Um musical predileto; 20,55 — Boletim esportivo; 21,00 — Espetáculos "Mesbla"; 21,30 — Pró cabeça; 21,55 — Gravações variadas; 22,05 — Ondas musicais da Light; 22,30 — A discoteca do Maurício; 23,00 — Esportes pela sua PRA-9; 23,30 — Vai da valsa (reprise); 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Encerramento.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.304

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CLERO VAI DEFENDER A REFORMA AGRÁRIA

Preparação agora e execução a partir de 1956

A preparação do país para a reforma agrária, através de um amplo trabalho desenvolvido pelo clero, será intensificado pelo clero brasileiro, através do sistema de colaboração que instituiu com o Ministério da Agricultura, para prestar assistência a realizar pesquisas sociais nos meios agrícolas.

Obedece êsse programa a deliberação tomada na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que se antecipou em parte à aplicação da nova política da Igreja Católica, na América Latina, para uma aproximação maior do clero com os trabalhadores em geral.

APLICAÇÃO DESDE 1956

E' pensamento do episcopado brasileiro que uma atuação decisiva para se implantar a reforma agrária só se deve exercer após resolvido o problema da sucessão presidencial, quando se estabelecerem condições de tranquilidade, que primeiro os acontecimentos de agôsto de 1954 e depois a luta eleitoral prejudicaram.

Entretanto, recomendou a Conferência do ano passado que, antes de toda providência definitiva, o clero empregue todo esforço na preparação psicológica dos camponeses e dos proprietários rurais, tornando possível uma transição sem choques.

Sem subdivisão

A tanto chega essa cautela que foi recomendado não se praticar, na primeira fase de reforma, nenhuma subdivisão, a menos que os seus proprietários, aderindo às solicitações da Igreja e convencidos pelo movimento de opinião que se organizar, tomem a iniciativa de ceder suas terras a trabalhadores que as queiram e estejam em condições de torná-las produtivas, com a assistência dos poderes públicos.

O desenvolvimento lento dêsse processo chegou a ser exigido pela Conferência como forma segura de se realizar a reforma agrária sem choques capazes de perturbar não só a harmonia entre lavradores e proprietários de terras como entre o tecnicismo da exposição agrícola e a necessidade de apoio ao homem.

Propriedade e locação

O problema será resolvido tanto por meio da cessão de terras aos camponeses julgados capazes de aproveitá-las, como pela baixa no preço da locação — simultâneamente com a concessão de crédito fácil, a longo prazo e juros módicos.

Assistência ao homem

Quanto à assistência social — desenvolvida pela Igreja — aceitou a Conferência, em síntese, o preceito exposto pelo padre José Ribamar Carvalho, do Maranhão: "Uma reforma que não esqueça o principal atingido, o homem, para não pensar apenas no campo, numa dessa tentativas unilaterais e desumanizantes em que se resolve o problema das coisas, deixando agravado o problema da gente!".

Tudo, porém, se submeteria à ponderação do mesmo padre José Ribamar: o problema agrário é do campo e do camponês da terra e do homem. Pensar apenas no homem, seria demagogia. Pensar apenas na terra, criminosa desumanização".

Exame dos projetos

O clero brasileiro têm ainda em vista os projetos de reforma agrária em curso no Congresso, que já foram analisados pela Conferência e prosseguem submetidos a estudos, provàvelmente para servirem de base a uma fusão de propósitos, de acôrdo com os princípios que inspiraram o programa da Igreja para assistência aos camponeses.

A PROVA DE ROSSANA

Hoje, às 17 horas, Rossana (na foto), entrará numa urna, onde se deitará sôbre cacos de vidros, com a intenção de conquistar o "record" mundial de jejum feminino. A discípula de Silki — e sua substituta no salão dos jejuadores do Cineac Trianon — tem sôbre o seu mestre a vantagem de exibir, além do seu sacrifício pessoal, o espetáculo de uma jovem singularmente graciosa que se devotou a uma forma inusitada de viver, em que a renúncia à sua natural vaidade de mulher bonita é uma agravante para todos os demais sofrimentos que o abatimento físico durante a prova pode ocasionar

Crédito para o abono

O prefeito Alim Pedro enviou, ontem, mensagem à Câmara dos Vereadores, solicitando um crédito de 422 milhões de cruzeiros para pagamento do abono ao funcionalismo da PDF, aos pensionistas do Montepio dos empregados municipais, aos servidores da ADEM e do DER, bem como aos funcionários da Câmara Municipal.

O abono deverá ser pago ainda com o vencimento do mês de agôsto, a partir do dia 25 de julho passado. O restante do abono depende ainda da votação do Senado.

Juarez vai falar aos servidores

A diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil convidou os diversos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, para um amplo debate com os associados daquela entidade, acêrca dos vários problemas de interêsse da numerosa coletividade dos funcionários públicos.

Atendendo ao convite que lhes foi endereçado, os srs. Juarez Távora e Milton Campos prontificaram-se a comparecer à sede da Associação (Av. Pedro Lessa, 17 — 3.º andar), amanhã, às 17,30 horas.

Interêsse do funcionalismo

Tendo em vista a importância de que se reveste para o funcionalismo tal debate, a diretoria da Associação espera a presença de grande número de servidores, de modo a que todos possam verificar os conhecimentos dos candidatos sôbre os problemas que afligem à classe, e as soluções que apresentam para solucioná-los.

Homologado concurso dos dactilógrafos

Em despacho com o Secretário de Administração, o prefeito Alim Pedro homologou os resultados do concurso para Dactilógrafo. Dos 2.168 candidatos, foram aprovados apenas 22, havendo sido desde logo nomeados os 12 primeiros. Foram dispensados cinco interinos reprovados. Deliberou, ainda o prefeito designar para servir no seu gabinete o primeiro classificado, Adão Freire Meireles.

Entrevista de saudade concede ao DC ex-colega de Carmen

— Neste dia de luto para a música popular brasileira, ninguém sentirá maior emoção do que os últimos companheiros de Carmen Miranda na sua esplêndida carreira nos Estados Unidos — declarou Stenio Osório, componente do primitivo "Bando da Lua", conjunto que acompanhava "A Pequena Notável".

Desde 1938 começou o meu convívio com Carmen Miranda — prossegue Stenio — através do nosso "Bando", integrado por Aloísio (seu principal organizador), Hélio, Afonso, Vadeco, Ivo e por mim. Dos monumentais "shows" da Urca, dos nossos acompanhamentos nas estações de rádio e, depois, nos Estados Unidos, nasceu êsse lastro de amizade, agora cortado duma maneira tão brusca.

NOS ESTADOS UNIDOS

Foi um Lee Schubert empresário americano que veiu assistir o Carnaval carioca — continua Stenio Osório — o presenciou os espetáculos levados no antigo Cassino da Urca, que descobriu Carmen Miranda, para os Estados Unidos. Garantiu o sucesso absoluto que ela iria fazer. Nós também fomos consultados e convidados para acompanhá-la. Em 1940, Carmen Miranda e o nosso "Bando" partia para os Estados Unidos, depois de mantermos quatro anos de sucessos no Brasil.

Agrado geral

Estreiamos inicialmente na Feira de Nova York — acrescenta Stenio — onde a nossa Carmen Miranda, caiu no agrado geral, chegando mesmo a superar a espectativa. Daí para os "boites", teatro, grandes hotéis, foi mera questão de rotina. Carmen tinha dominado a América do Norte. Vieram os filmes, onde Carmen também logo de saída, mostrou sua capacidade. Os seus trejeitos, sua interpretação, sua famosa baiana e sua simpatia, irradiaram por todo continente americano.

"Mamãe eu quero"

"Mamãe eu quero", famosa marcha de Jararaca e Ratinho — esclarece finalmente Stenio — foi sem dúvida o que alcançou maior sucesso nos Estados Unidos. Houve um sem número de gravações em português e inglês, ficando no cartaz perto de 10 anos. "O que que a Baiana Tem", "Touradas de Madrid", "Diz que Tem", foram outras composições brasileiras que igualmente ficaram gravadas muito tempo na voz de Carmen Miranda. Foi de fato a nossa "embaixatriz do samba".

COMPANHEIRO DE CARMEN

— Carmen foi uma grande atriz, que trouxe um novo estilo profissional ao teatro e à tela. Foi de fato e de direito a nossa embaixatriz do samba, levando aos palcos do mundo inteiro uma figura típica do nosso país — Stênio Osório, componente do primitivo "Bando da Lua", companheiro de jornadas de Carmen Miranda

O povo procurou Carmen nas lojas de discos

Será pôsto à venda, no decorrer desta semana, um "long-playing" de vários (os mais famosos) sucessos musicais interpretados por Carmen Miranda e, talvez, um outro apenas com música da autoria de Assis Valente (compositor preferido po. Carmen), visando a atender ao interêsse do público pelas gravações com a voz da famosa cantora desaparecida.

Tão logo se espalhou a notícia do falecimento da grande intérprete da nossa canção popular, foi considerável a afluência dos discófilos às casas comerciais, ansiosos todos por adquirir (para recordar) os discos de Carmen Miranda, numa busca que resultou, às mais das vêzes, infrutíferamente, por serem poucas lojas que as possuiam.

SUCESSOS À VENDA

O excepcional interêsse do público levou as firmas Odeon e Vitor (as únicas que possuem matrizes de gravações de Carmen Miranda) a providenciarem no sentido de que as mesmas fôssem prensadas, com urgência, de modo a poderem pô-las à venda, amanhã.

Todavia, alguns dos sucessos musicais na voz da querida cantora, que haviam sido retirados dos catálogos, já se encontram à

(Conclui na 7.ª pág.)

Café recusou-se a receber o funcionalismo

Sòmente a diretoria do Grêmio dos Oficiais Administrativos foi admitida à audiência durante a qual o Presidente da República receberá o memorial do funcionalismo solicitando a extensão, a todos os servidores, do aumento de 40% concedido aos médicos, engenheiros, arquitetos e agrônomos.

O memorial contém cêrca de 30 mil assinaturas, colhidas em quinze dias e o Grêmio solicitara ao Catete uma audiência, com intenção de levar a massa de interessados à presença do sr. Café Filho, para lhe patentear o apoio geral à solicitação dos 40%.

Pelo menos representantes

Limitou depois o Grêmio seu convite aos representantes que mantem nos diversos Ministérios e repartições, mas, apesar disso, o Gabinete do Presidente da República advertiu, ontem, da conveniência de só se representarem os servidores através de uma pequena comissão.

Tendo em vista êsse aviso decidiu o Grêmio representar-se ùnicamente pela sua Diretoria, que está convocada para reunir-se, à porta do Palácio, terça-feira, às 9,45 horas.

do Grêmio

E' o seguinte o texto da nota em que a Diretoria do Grêmio dos Oficiais Administrativos Escriturários e Dactilógrafos Federais dá conta da alteração no seu programa de audiências:

"O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais comunica que o Exo. Sr. Presidente da República não receberá o funcionalismo na próxima terça-feira para entrega do Memorial solicitando 40 por cento de aumento, mas, apenas, a Diretoria do Grêmio.

Tal comunicação se deve ao fato de o Presidente do Grêmio haver recebido telefonema do Palácio do Catete esclarecendo que sòmente uma pequena Comissão de funcionários terá acesso ao Palácio.

Nessas condições, o Presidente do Grêmio convoca a Diretoria para reunir-se às 9,45 horas de terça-feira próxima, na Portaria do Palácio do Catete".

Faleceu subitamente

WASHINGTON, 6 (AFP) — Faleceu subitamente à noite de ontem, o Modernonti, que foi durante 30 anos o porta-voz do Departamento de Estado. O falecido, que se reformara ao início deste ano, estava com 61 anos de idade.

Parada de trens no Maracanã

Estará aberta ao tráfego, agora, aos domingos e sábados (só quando houver jôgo), a "Parada Maracanã", especialmente construída pela Leopoldina para servir aos passageiros que se destinarem àquela praça de desportos.

De acôrdo com a direção da Ferrovia, naqueles dias, todos os trens suburbanos que se dirigirem à Barão de Mauá farão parada alí (das 12 às 16 horas), o mesmo ocorrendo com os que se destinarem à Penha e Duque de Caxias, entre 17 e 19 horas.

Navios de guerra americanos em viagem de treinamento

HAVANA, 6 (AFP) — Treze navios de guerra dos Estados Unidos, compondo o cruzeiro de treinamento «Charlie», para 1.400 guardas-marinha e oficiais da reserva naval, chegaram a Havana, sob o comando do vice-almirante Ephraim R. MClean. No dia 9 do corrente os navios realizarão exercícios de tiro nas águas de Guantanamo, Cuba.

Diretoras de escolas primárias

O prefeito Alim Pedro assinou decretos, nomeando para o cargo de diretor de escolas primárias, as professôras Iracema Passos Montinho Maria Tahan Casado Lima, Zulmira de Oliveira Barbosa, Hercília Tôrres Cardoso, Helvécia Teixeira, Alba Enes de Almeida Seabra e Cenira Leal Carvalho.

CONDENADO O PROF. GOULART

O professor Raul D'Avila Goulart foi condenado a 11 anos de reclusão após um julgamento que durou cêrca de 24 horas (10,40 de sexta, às 8 de sábado), acusado de ter sido o mandante e mentor intelectual do bárbaro crime da Barra da Tijuca, ocorrido aos nove dias do mês de março de 52, quando o lavrador Antônio Tomaz de Oliveira foi covardemente assassinado por "Paulo Roberto" e "Tia" (já condenados, o primeiro a 40 anos e o segundo a 32 anos e 2 meses), apontados como "capangas" do professor. O acusado não fêz sua própria defesa, como pretendia, tendo funcionado em seu favor os advogados José Bonifácio e Carlos Araújo Lima, cabendo a Sobral Pinto, auxiliar o promotor Atila de Sá Peixoto, na acusação

A UNSP estudará em assembléia a 'emenda única'

A União Nacional dos Servidores Públicos fará realizar sexta-feira próxima uma assembléia, no auditório do Automóvel Público (Rua do Passeio, 90) para consultar o funcionalismo sôbre como deve encarar o problema criado com a apresentação da emenda única ao projeto de Classificação de Cargos e Funções, que se encontra em curso no Congresso.

Convocando essa assembléia, a diretoria da Unsp emitiu uma proclamação ao funcionalismo, na qual salienta seu pensamento favorável à pluralidade das emendas, acusando o Dasp de interferir junto aos deputados para manter inalterado o plano original da classificação.

Texto do documento

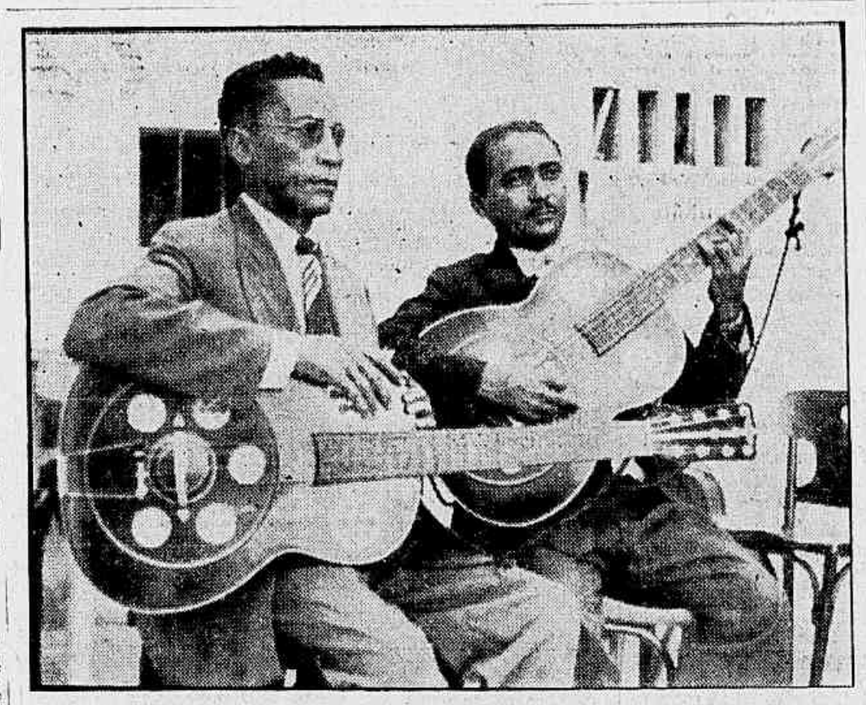
É o seguinte o texto da proclamação da UNSP:

"1. — A Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados após exaustivos trabalhos, está ultimando seu parecer sôbre o Plano de Classificação de Cargos.

2. — As reuniões da Comissão contaram, democràticamente, com a presença de dezenas de servidores representantes de diversos setores, de dirigentes de várias associações do funcionalismo, em magnífica demonstração de unidade e de vigilância em tôrno os objetivos comuns, na defesa da suas justas emendas.

3. — A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), que por meio de seus diretores e de delegados e suas seções local e trabalho, também vem acompanhando e defendendo com a máximo interêsse as legítimas aspirações do funcionalismo, por uma Classificação dirigente e

(Conclui na 2ª. página)



Domingos Fonseca e Siqueira de Amorim, os embaixadores do "repente" nordestino

Estão mostrando aos portuguêses a poesia do Norte

Dois cantadores nortistas — Domingos Fonseca e Siqueira de Amorim — estão empreendendo uma excursão à Europa, a fim de mostrar aos portuguêses a poesia típica dos tradicionais violeiros dos sertões nordestinos.

Ambos são diretores — o primeiro presidente e o segundo secretário — da Associação dos Cantadores do Nordeste e também se empenham pela construção da Casa do Cantador, empreendimento já vitorioso, e que será levantada em Fortaleza, para abrigar os profissionais necessitados de assistência social.

VERSOS BONITOS E BONS

A idéia da excursão a Portugal nasceu de um encontro dos cantadores com o diretor da "Gazeta de Notícias", de Lisboa. Nessa ocasião, Domingos cantava com o cego Aderaldo, e ante o interêsse do jornalista português, Aderaldo perguntou porque "o dr. amava a nossa poesia", Domingos, imediatamente, respondeu:

"Ama a nossa poesia
por duas justas razões:
primeiro, por nossos versos
serem bonitos e bons,
segundo, por ser na língua
de Luiz Vaz de Camões".

Cantorias

Os dois poetas nordestinos esperam o auxílio do Govêrno para sua

(Conclui na 2ª. página)

Greve geral a partir de amanhã contra o SAPS

Greve geral a partir de segunda-feira, dia 8, dos frequentadores do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira, se não lhes fôr dada satisfação sôbre o aumento de Cr$ 8,00 para Cr$ 15,00, no preço das refeições.

Uma lista assinada pelos frequentadores, em sinal de protesto, será entregue à direção daquêle restaurante, explicando suas razões, na qual consideram o aumento absurdo, uma vez que o atual preço vigora há menos de um ano, quando a majoração foi de Cr$ 3,00.

ACUSAÇÃO

Acusam os trabalhadores que alí fazem suas refeições, a administração daquela autarquia que, achando-se deficitária (razão do aumento), alugou, com contrato de cinco anos, cinco andares do prédio situado no Largo de São Francisco, 34, para a instalação de suntuoso gabinete e escritórios, quando em precário estado, encontram-se as dependências daquêle restaurante.

fiscalização

Acusam, ainda, a falta de fiscalização no preparo da comida, onde há pouca higiene, e os gêneros são de qualidade inferior.

Comissão

Foram os seguintes os representantes

(Conclui na 2.ª página)

Recorde na Central o movimento para o Congresso

Elevou-se a mais de três milhões de cruzeiros a renda da Central do Brasil durante o mês de julho, em consequência do Congresso Eucarístico, numa demonstração do grande número de peregrinos dos estados vi-

(Conclui na 2.ª pág.)

PINGUIM RUBRONEGRO

O guarda-vidas do pôsto 10, Roberto Martins da Silva, da praia do Leblon, recordista brasileiro de caça ao Pinguim (já apanhou seis — quatro foram para o Zoológico e um para o sr. Rubem Berardo da Emissora Continental), apanhou anteontem um filhote e vai criá-lo com sardinha e praia todos os dias. Se o pequeno anfíbio viver será a mascote do quadro feminino de volibol do Flamengo, mas êsse carinho todo com as meninas do voleí, não impediu que êle levasse o pinguim para assistir o treino da última quarta-feira. Aí se encontra êle acima, com Tomirez, Índio, Evaristo e Duca

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GÔSTO

2.a SEÇÃO — POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.304

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

VICENTE VITALE FOI ESFAQUEADO 4 VÊZES

O empregado quis matar o patrão por achar que ia ser despedido — Veio para o Rio, há nove meses, de São Paulo — Poeta, o criminoso, que tem dois livros publicados e cursou até o 4.º ano de engenharia — Escrevera ao pai e irmão falando sôbre o crime — Quatro facadas: três nas costas e uma no abdome

O comerciante e industrial Vicente Vitale (52 anos, casado, Av. Rui Barbosa, 80, apto. 2.201), quando se encontrava, na tarde de ontem, no escritério da firma "Vitale Música Ltda." (de que é um dos principais sócios) foi agredido à faca, pelas costas. Com quatro ferimentos penetrantes, três nas costas e um no abdome, o negociante, após medicado no Pôsto Central de Assistência, foi internado na Casa de Caúde São José.

Henrique Ferraz de Campos (36 anos, solteiro, Rua do Resende, 21, apto. 609), empregado da vitima, foi o agressor. Sòmente a imediata e oportuna intervenção de outros empregados da firma impediu que o agressor — tomado de fúria incrivel — liquidasse o patrão. Com enorme dificuldade é que Valter Oliveira, Paulo Rocco e José Estêves conseguiram desarmar o criminoso.

O CRIMINOSO E' POETA

Henrique Ferraz de Campos nasceu no Paraná, onde cursou até o quarto ano de Engenharia. Abandonou os estudos depois de ter invadido a residência do Prof. Munhoz Maeder, a quem quis matar, como vingança por ter sido reprovado. Ainda no seu Estado, o criminoso publicou dois livros «Gôta de Chuva» (poesia) e «Evolução do Macaco».

Mudando-se para São Paulo, Henrique empregou-se na firma Vitale, de onde foi removido, há nove meses, para esta Capital.

PREMEDITAÇÃO

O criminoso-poeta parece ser doente mental e tentou matar seu patrão que — segundo supunha — queria despedi-lo do emprêgo. Nesse sentido, escrevera duas cartas a José Ferraz de Campos Júnior (seu pai, residente em Catanduvas) e a Nelson Ferraz de Campos (seu irmão, morador em São Paulo, na Rua da Quitanda 17). «Eu é que não vou indo bem, acabo de agredir à faca o meu patrão, que planejava me despedir», diz êle, textualmente, numa dessas cartas, escritas muito antes da agressão de ontem.

ADQUIRIDA ONTEM

A faca utilizada por Henrique foi por êle comprada, há três dias, de que premeditara o crime. E' de notar, ainda, que temeroso das cartas serem achadas antes do crime Henrique as assinara com o nome de Celso, a fim de despistar.

CARA FEIA

Falando ao DC, o criminoso afirmou que o seu patrão, há três dias atrás «gritara» com êle. Anteontem, Vicente Vitale teria mirado Henrique com «cara feia», o que deu ao criminoso a certeza de que o patrão «estava realmente planejando» sua dispensa. Por vingança, o empregado premeditou o crime, ontem finalmente executado.

Henrique encontra-se preso no 8º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

POETA E CRIMINOSO

Henrique Ferraz de Campos (36 anos, solteiro, nascido no Paraná), tomado de furor incrivel, quiz matar, ontem à tarde, o seu patrão, Carlos Vitale, em quem desferiu quatro facadas (pelas costas). Henrique cursou até o quarto ano de Engenharia e tem dois livros publicados: "Gôta de Chuva" (poesia) e "Evolução do Macaco". Premeditando o crime, escreveu duas cartas ao pai e ao irmão, que assinou com nome falso. Foi com enorme dificuldade, que três colegas de trabalho conseguiram desarmá-lo, tão furioso estava. Ele, quando agrediu o patrão (com uma faca que lhe custou Cr$ 75,00), movido pela suposição de que sua despedida estava sendo "planejada", pois dias antes, Vicente Vitale o olhara com "cara feia". — Na foto, o criminoso quando depunha no 8.º Distrito Policial

OBSTINAÇÃO IRRACIONAL

Enquanto os japoneses se obstinam, irracionalmente, no seu jejum, o Hospital enfrenta o problema da falta de quartos para alojar pessoas acidentadas", reclamou, ao Delegado Cantola (Vigilância e Capturas), o Diretor do Hospital das Clinicas de São Paulo, que pediu a retirada dos seis fanáticos nipônicos (membros da ex-Ordem da Cerejeira) que, desde o dia 26 de julho passado, se recusam a receber qualquer alimento ou água, em face do que foram removidos do presidio em que estavam presos para o Hospital, do que temos dois flagrantes na foto acima. O Delegado, por sua vez, respondeu ao Diretor que somente o Juiz Corregedor dos Presidios Paulistas é competente para resolver o caso. Enquanto isso, nada a fazer senão deixar os quartos ocupados com os fanáticos que jejuam há quase vinte dias, firmes no seu propósito suicida

Vicente Vitale, conhecido comerciante e industrial desta capital e de São Paulo, um dos donos da casa "Vitale Musica Ltda.", quatro vezes esfaqueado (nas costas e no abdomen), por um empregado ensandecido pela sede de vingança, quando se achava, ontem, no seu escritório

NA JUSTIÇA OS LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

No próximo dia 10 deverá ser realizada a primeira audiência judicial sôbre a quadrilha internacional de ladrões de automóveis, denunciada à Policia pelos irmãos Gillet e na qual está envolvido, entre outras pessoas, o Superintendente do Automóvel Clube do Brasil.

Nesse dia, deverá ser ouvido o depoimento do investigador Juvenal de Almeida Pires, que falará sôbre a prisão de Albert Camille Leon Gillet. O interrogatório será feito pelo juiz Valpore de Costra Caiado, em virtude de carta precatória expedida pelo Juizado da Comarca de Petrópolis.

OUTROS QUE DEPORAO

Também deporão, na mesma ocasião: Jorge Neves dos Santos (comprador de um carro furtado pela quadrilha e que, visando ressarcir-se dos prejuizos, sequestrou Charles Gillet, auxiliado por parentes e amigos), Sebastião Mariano, Felix de Medeiros e Djalma Teófilo, que era o «despachante» da quadrilha.

«PERFUMARIA»

Os escritórios da quadrilha de ladrões estavam numa perfumaria («Debercy»), onde eram guardados os veículos furtados, antes de serem vendidos.

A quadrilha — denunciada pelos irmãos Gillet, que a ela pertenciam — se dedicava, sobretudo, à importação ilegal de automóveis de luxo, o que conseguiam graças à conivência do Automóvel Clube do Brasil.

Automóvel e caminhão

Quando passava pela Praça Onze, próximo ao Cine Centenário, o taxi chapa 5-98-24, dirigido pelo motorista Manuel Pereira da Silva (português, 25 anos, casado, Rua Maxwel 580) chocou-se violentamente com a trazeira do caminhão da Companhia Cervejaria Brahma (chapa 7-90-93) dirigido por Ananias do Val. O motorista que sofreu fratura do craneo levava a passageira Izaura Ferreira de Souza (25 anos, solteira, escriturária, Rua Carvalho Alvim 439, ap. 301) sofrendo esta contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no H. S. A. ficando o motorista internado e o chofer do caminhão levado ao 13º D. P. para depôr.

Leiam "SOMBRA"

Modelos PIERRE BALMAN para o próximo Verão

apresentados por Etam

Os convites para o grandioso desfile em que serão apresentados modelos inéditos na América do Sul — a realizar-se no próximo Dia 11, às 17 horas — no Golden Room do Copacabana Palace Hotel, em beneficio da Casa do Estudante do Brasil, podem ser retirados nos endereços abaixo:

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
Rua Santa Luzia, 305

e nas LOJAS ETAM
Ouvidor, 155
Av. N. S. de Copacabana, 637-A
7 de Setembro, 135

Foi assassinado o comandante do Pôsto Policial

NOVA IGUAÇU, 6 — (AFNR — DC) — "Com você eu não vou préso", disse José Nunes da Rocha (casado, prêto, sem residência) ao Comandante do Pôsto Policial de Miguel Couto, cabo Evandro de Oliveira (casado, 25 anos), em quem vibrou vários golpes de foice, à traição, prostrando sem vida o policial que lhe dera voz de prisão.

José Nunes ("Zé Grande") espancava violentamente sua amásia, Ana Maria da Conceição. Caído ao solo, o cabo puxou uma garrucha que levava consigo, disparando um único tiro, que não atingiu o alvo.

FOI ESPERAR O FILHO

Ana Maria da Conceição estava preocupada com a demora do filho, Denisarte Damasceno que, ao contrário do que lhe era habitual, não chegara, ainda em casa. Eis porque dirigiu-se à Estação, a fim de encontrar-se com o rapaz ou indagar por êle aos conhecidos.

A mulher retornou em companhia do filho e de Laudemir Alves Ramos. Quando chegavam em casa, encontraram-se com "Zé Grande", inteiramente bêbedo, que agrediu a amásia, espancando-a barbaramente ao mesmo tempo que a insultava. Denisarte e Laudemir, amedrontados, correram ao Pôsto Policial de Miguel Couto, a fim de pedir socôrro.

ULTIMA SAIDA

Ciente do que ocorria, o cabo Evandro de Oliveira saiu às pressas do Pôsto. Intimando Zé Grande a parar com o espancamento, caso contrário seria préso, recusou-se êle a obedecer. O policial quiz prendê-lo, mas o criminoso entrou por outra porta na sua residência, onde apanhou uma foice.

PELAS COSTAS

Zé Grande, já armado, voltou à procura do Policial, a quem agrediu quando estava de costas voltadas para êle. Ferido de morte, Evandro ainda sacou da arma, esboçando uma reação que não pôde consumar, pois o criminoso deu-lhe mais dois possantes golpes com a foice, matando-o imediatamente.

CAÇADO

Logo após o crime, Zé Grande fugiu, com o que não foi, ainda, préso. Sua prisão, porém, é esperada para breve, pois à sua procura saíram dois grupos de homens que o caçam por tôdo canto. Este o segundo homicídio praticado pelo contumaz desordeiro.

DOIS HOMICÍDIOS

José Nunes da Rocha (desordeiro de profissão), que assassinou, ontem, o comandante do Pôsto Policial de Miguel Couto (Estado do Rio), com vários golpes de foice, vibrados à traição

Cosme e Damião protegerão as flôres raras

O Serviço Florestal, a Rádio Patrulha e os elementos da Policia Militar (Cosme e Damião) — em ação conjunta que obedecerá a plano já estabelecido — não mais darão treguas aos ladrões de flôres e plantas ornamentais das matas cariocas e dos jardins (públicos ou particulares), que serão, agora, sumáriamente detidos.

Nas barreiras, todo veículo que transportar folhagens sem a necessária licença será, também, detido, empenhadas que estão as autoridades responsáveis pelo assunto em pôr um paradeiro ao sistemático exterminio de nossas reservas florais.

VINTE E TRES PRISOES

Vinte e três infratores florestais foram presos, esta semana, em feiras-livres, da cidade, pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, com a colaboração da Policia Militar e da Rádiopatrulha. Os transgressores vendiam plantas e folhagens subtraídas de matas da União e de jardins públicos e particulares.

APREENSÕES

Foram também apreendidos exemplares raros de flora epifita e diversas outras espécies representativas da flora típica tropical, cuja venda está sujeita às restrições do Código Florestal. Vários dos infratores são punguistas, arrombadores, ladrões de flôres e vádios, já conhecidos da Policia.

Do dia 22 ao dia 29 do corrente será realizada a 2ª Reunião Anual de Chefes de Postos (Florestais) sediados nos Estados, já convocada pelo diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura. Nessa ocasião serão debatidos assuntos de interesse de cada região agricola, onde funcionam aquêles postos.

Alim Pedro pode remediar a situação

A suspensão da podagem das árvores no trecho da Rua José Higino que fica entre o rio Maracanã e a Rua Conde de Bonfim, está dando ensejo a que aquêle pedaço de rua se torne uma miniatura de Sodoma, tantos são os casais que para ali se dirigem para dar expansão à libertinagem e à luxúria.

Afora isso, malandros e taras dos ali se postam, também, para dirigir propostas obscenas e fazer exibições, indecorosas às senhoras e senhoritas que por aquêle trecho transitam, demandando suas residências.

Embora o 17.º Distrito Policial diste apenas uns escassos 300 metros, não se vê nem sombra de um policial.

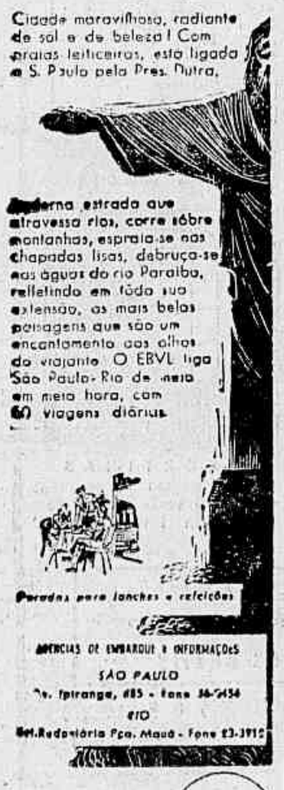
O apêlo vai, pois, para o diligente prefeito Alim Pedro: que mande prosseguir os trabalhos de podagem das árvores, porque como é sabido, o vicio e o pecado não resistem (nem procuram) à luz e à claridade...

Colhida pelo trem morreu

Maria Augusta de Sousa (50 anos, casada, Rua Emilio de Menezes, 84) foi colhida, ontem, por um trem, quando atravessava a linha férrea na Estação de Quintino Bocaiúva. Com fratura no crânio e escoriações generalizadas, a vitima foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde faleceu antes de ser medicada. O 23.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias leiteiriços, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra.



Moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 60 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-7454
RIO
Gal. Rodovia Pça. Mauá - Fone 23-3910

EXPRESSO BRASILEIRO

"RECORD" MUNDIAL DE JEJUM e TORTURA

SILKI

CAMPEÃO MUNDIAL DE JEJUM COM 100 DIAS DE FOME! / HOJE FICARÁ ATÉ ÀS 17.30 NA SOBRE LOJA DO CINEAC DE ONDE SERÁ LEVADO PARA O GINÁSIO MARACANÃ PARA ABERTURA OFICIAL DA URNA

"RECORD" MUNDIAL FEMININO DE JEJUM E TORTURA

A JOVEM E LOURA Rossana

DISCIPULA DE SILKI

INICIARÁ HOJE ÀS 17.30 SUA PROVA TENTANDO TRAZER PARA O BRASIL O TITULO MAXIMO FEMININO COM 60 DIAS DE FOME E TORTURA DEITADA SÔBRE CACOS DE VIDRO E CERCADA DE SERPENTES NA SOBRE LOJA DO CINEAC
PREÇO ÚNICO INICIAL CR$ 10,00

HOJE ÀS 18 HS. Festival SILKI NO GINÁSIO MARACANÃ

GRANDE SHOW DE HOMENAGEM A SILKI COM ARTISTAS DO RADIO - DO TEATRO E T.V.
VIRGINIA LANE - LUZ DEL FUEGO - DALVA DE OLIVEIRA - CARMEN COSTA
VOCALISTAS TROPICAIS - ALOISIO PIMENTEL - EDITH FALCÃO - MIRABEAU - CARLOS AUGUSTO
ZE' COIÓ - GAROTO DE OURO - RUTH AMARAL - DIRUINEÁ - PEREIRA DA SILVA - OTACILIO AMARAL
Animarão o SHOW: HENRIQUE BATISTA E NENA MARTINEZ

INGRESSOS PARA O FESTIVAL SILKI à venda no CINEAC. NO MARACANÃ: DAS 9 HS. AS 16.30 - BILHETERIA 3 / DEPOIS DAS 16.30 BILHETERIA 15 — PREÇO ÚNICO CR$ 30,00

Numa só visita

MAIS DE 200

SALAS E DORMITÓRIOS

à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços! Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MÓVEIS, S.A.

Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

INCORPORADA À ARMADA A CORVETA "SOLIMÕES"

MARINHA

Realizou-se, ontem, na Holanda, a cerimônia de incorporação à Armada, da corveta 'Solimões", da série de dez encomendada naquele país pela administração naval anterior. Essa nova unidade está sob o comando do capitão-de-corveta José Júlio de Sousa Gomes Galvão.

Em comemoração a data, foi lida a bordo da "Solimões" a Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Armada.

"A MARINHA BRASILEIRA"

Estêve ontem no gabinete do ministro o professor Júlio Queiroz Soares Andréa, a fim de oferecer ao almirante Amorim do Vale o livro de sua autoria, intitulado "A Marinha Brasileira, flores de glórias e de epopéias memoráveis". O trabalho em aprêço possui um brilhanthe prefácio, apresentando o autor escrito pelo almirante César Augusto da Fonseca, Diretor do Serviço de Documentação.

TEM NOVO COMANDANTE O "RIJO"

Realizou-se, ontem, a bordo do navio-tanque "Rijo" a cerimônia da transmissão do comando feito pelo capitão-de-corveta José Floriano Corseuil ao seu colega capitão-de-corveta Murilo Bastos Martins. O ato foi presidido pelo almirante Alberto Jorge Carvalhal, chefe do Serviço de Transportes Marítimos e contou com a presença de várias autoridades navais. Após a cerimônia, os dois oficiais se apresentaram ao gabinete do ministro.

"A MARINHA EM REVISTA"

Está circulando o n. 98 de "A Marinha em Revista", órgão do Serviço de Documentação Geral da Marinha, contendo interessantes assuntos atinentes à vida naval.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: ratificando a designação do capitão-de-fragata Paulo Berenger Sobral para exercer, cumulativamente as funções de chefe do Departamento de Ensino de Náutica e instrutor de Navegação da Escola Naval; promovendo, na graduação se segundo-sargento os terceiros reformados fuzileiros Manoel Cirfaco dos Santos e José Felix dos Santos e o taifeiro Osvaldo Barbosa, na graduação de terceiro-sargento o cabo Antônio Martins da Rocha e os marinheiros Osvaldo Vieira da Silva, Alnide Macário da Costa e Hildo Antônio da Silveira; reformando por invalidez definitiva, na graduação de terceiro-sargento o marinheiro Romeu dos Santos e o taifeiro Osmar Jorge da Rosa; promovendo 'post-mortem" na graduação de segundo-sargento o terceiro-sargento Nelson Ferreira de Queiroz; promovendo, na reserva na graduação de primeiro-sargento o segundo Augusto Serafim de Freitas; na graduação de segundo-sargento o cabo Romeu Gil e transferindo-o para a reserva remunerada; expulsando do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, os fuzileiros Edmond Duck, José Teixeira e Osmar Pinto de Paiva; agraciando com o Distintivo de Comportamento o marinheiro João Castro de Oliveira, por possuir mais de cinco anos de exemplar comportamento; concedendo seis meses de licença especial ao cabo Antonio de Almeida.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os capitães-tenentes Rubens Sérgio de Melo e Sousa, Francisco Heitor Ribeiro Pereira e os tenentes Eduardo Nunes da Costa, Alberto Altino Fernandes e Valdomiro Zanfolo.

MOVIMENTO DE NAVIOS

Suspendeu de Natal com destino ao Rio o navio-transporte "Barroso Pereira"; o contratorpedeiro "Bertioga" chegou ao Rio procedente do Rio Grande e o contratorpedeiro "Bracuí" suspendeu para exercícios.

EFEMÉRIDES

7 DE AGÔSTO

1554 — Morre, em Lisboa, Duarte Coelho.

1680 — Tropas hispano-americanas, comandadas por Antônio de Vera y Mojica, tomam a Colônia do Sacramento, hoje cidade de Colônia, na República do Uruguai.

1830 — Nasce, na Bahia, Antônio de Macedo Costa.

1843 — Instalação solene, no Rio de Janeiro, do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro João Batista Viana Drummond, barão de Drummond.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o prof Antônio Austregesilo Filho.

TV ADMIRAL 21"

Vende-se, na embalagem original, importado e com garantia total — Preço: Cr$ 37.000,00 instalado com antena para os dois canais. Rua Ramalho Ortigão, 12 — s|loja.

A IDADE ATÔMICA ALCANÇOU A "MAIORIDADE"

FAIRMONT, Estado da Virginia Ocidental (Globe Press) — «No curto espaço de quinze anos, a Idade Atômica evoluiu tanto que quase se pode dizer que alcançou a maioridade» — declarou o dr. John W. Weil, físico da Divisão de Produtos Atômicos da General Electric, de Schenectady, Estado de Nova York, falando perante a Sociedade de Engenheiros Profissionais da Virginia Ocidental.

«Dentro de cinco ou dez anos — disse êle — será produzida, nos Estados Unidos, de maneira econômica, energia elétrica, por meio da fôrça atômica».

«Ainda não se sabe — acrescentou — se existe um único meio mais aconselhável para a produção de tal energia, mas é fora de dúvida que se aproxima o dia em que a fôrça atômica concorrerá, com vantagens, com a energia produzida pelos meios convencionais».

«O govêrno — salientou — realizou uma obra meritória abrindo vários caminhos que levam à fôrça nuclear e compete agora, à indústria utilizar êsses diversos caminhos para determinar qual é o mais eficiente e qual será o mais econômico».

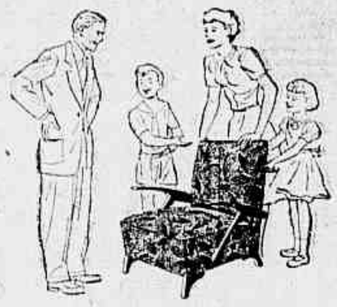
Prosseguindo, disse o cientista da G. E. que reatores de alta potência vêm funcionando, na usina de plutônio de Hanford, em Richland, Estado de Washingtos, há mais de dez anos, com extrema segurança e de maneira inteiramente satisfatória». A Usina de Hanford é administrada pela General Electric, para a Comissão de Energia Atômica.

«Embora se trate primordialmente de reatores de produção, usados para produzir material bélico — esclareceu — são semelhantes, sob muito aspectos, a outros reatores de grafita, que podem ser usados para produzir energia e têm contribuido para assegurar amplo conhecimento e experiência do funcionamento para a indústria produtora de energia elétrica usando a fôrça nuclear».

Revelou, ainda, o dr. Weil, que a Comissão de Energia Atômica vem executando, depois da segunda guerra mundial, amplo programa de que resultou certo número de «interessantes sistemas de reatores», que quase podem ser tomados como demonstração de usinas experimentais práticas.

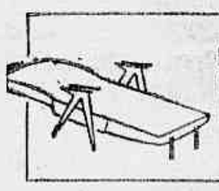
«Em consequência de tão rápido progresso técnico — observou — os cientistas podem se sentir, agora, confiantes do que não correm o risco de se enganarem, quando começarem a trabalhar num novo reator».

"Êle" merece êsse confôrto!



Nada agradará tanto a "êle" - o nosso melhor amigo - do que uma poltrona Drago, macia e confortável, que lhe dê o repouso a que tem direito. E com a vantagem de servir também de *chaise-longue*, ou de leito, para um dos garotos ou para um hóspede!

AGÔSTO 14 DIA DO PAPAI



Poltrona-Cama NOVELTY

Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belíssimos padrões de tecidos.

desde Cr$ **140,** por mês
ou Cr$ **1.400,** à vista

apenas **97.** DE ENTRADA

Poltrona-Cama CARINHOSA

Com molejo no assento e no encôsto. Braços escamoteáveis, quando usada como leito. Dotada de dispositivo automático "tic-tac". Tecidos de padronagens bem modernas.

desde Cr$ **163,** por mês
ou Cr$ **1.630,** à vista

Poltrona-Cama "ELASTIC-TAC"

Com dispositivo automático "Tic-tac", patenteado, para abrir e fechar. Poltrona transformável em deliciosa *chaise-longue* ou confortável leito de solteiro. Unida a outra, proporciona excelente cama de casal!

desde Cr$ **130,** por mês
ou Cr$ **1.300,** à vista

DRAGO

resolve o problema do pequeno espaço

RIO DE JANEIRO

CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5813
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-167.
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberta diàriamente até às 22 horas)

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as. feiras aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

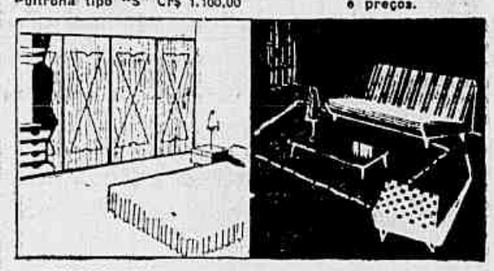
MÓVEIS MODERNOS E DECORAÇÕES POR ESPECIALISTAS

ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU DÊ AS SUAS ORDENS
NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

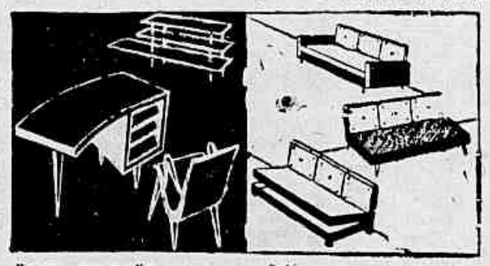
LINDO MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim ..... Cr$ 5.600,00
Sofá moderno .. Cr$ 2.600,00
Poltrona tipo "S" Cr$ 1.100,00

CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos e preços.



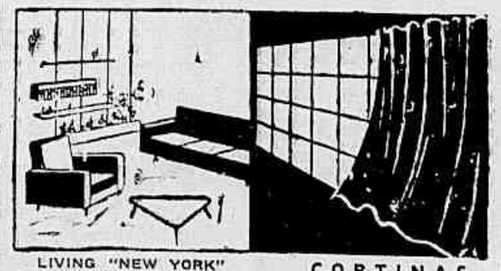
ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

Sofá em belíssimos tecidos, muito resistentes Cr$ 3.800,00
Poltronas "B" a partir de ..... Cr$ 1.850,00



Bureau – pau marfim a partir de ....." Cr$2.850,00
Poltronas com braços Cr$1.450,00
Estante – pau marfim Cr$1.450,00

Sofá moderno ... Cr$ 1.950,00
Sumier de mala . Cr$ 2.200,00
Sofá c/ braço e almofada solta Cr$ 2.600,00



LIVING "NEW YORK"
Sofá — tecido feito à mão ..... Cr$ 7.800,00
Poltrona — tecido feito à mão .... Cr$ 3.750,00
Mesa de centro - pau marfim .... Cr$ 850,00

CORTINAS
Aceitamos encomendas
Grande variedade de tecidos em lindas padronagens.

REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS
Acabamento impecável e garantido
ORÇAMENTOS GRÁTIS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA - FACILITAMOS O PAGAMENTO

CASA WALTER
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 12-A
COPACABANA EL 37-7566

GRANDE MOSTRA DE ARTE BRASILEIRA NA SUÍÇA

A Legação do Brasil em Berna, Suíça, comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que estão terminados os trabalhos preliminares e as negociações com as entidades que deverão contribuir para a "Exposição de Arte Brasileira" a realizar-se no Museu Etnográfico de Neuchâtel, naquele país, de 15 de novembro de 1955 a 30 de janeiro de 1956.

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA

Farão parte da grande mostra, que recebeu a colaboração da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, as seguintes entidades: Museu Nacional; Museu do Índio; Fundação Brasil Central; Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico; Museu de Arte Moderna do Rio, de São Paulo e de Florianópolis, Museu de Arte de São Paulo; Museu Nina Rodrigues, da Bahia; Museu de Arte Popular do Recife; Museu Júlio de Castilho, de Pôrto Alegre; Museu Goeldi, Instituto Agronômico do Nordeste; e as coleções Abelardo Rodrigues, Castro Maia e Mário Cravo.

REPRESENTAÇÃO EUROPÉIA

Concordaram em participar da exposição, contribuindo assim para melhor êxito, os notáveis museus da Europa, como: "Musée de l'Homme", de Paris; Museu de Nantes; "Musée d'Art et de Traditions Populaires", de Paris; Museus de Etnografia, de Florença, da Basiléia, de Genebra, de Zurique e de Gotemburgo; Museu Nacional de Copenhague, "Museum fuer Voelkerbeunde", de Viena; e Museu Pigorini, de Roma.

BILHETE DO "SWEEPSTAKE" PERDIDO

No Hipódromo da Gávea, 5.ª feira à tarde, perdeu-se um bilhete do "Sweepstake", de número 20.145. Pede-se a quem o encontrar, o favor de entregar à Rua Paraíso, 29, casa 4, Paula Matos, residência da família Olímpio Baluardo, que será gratificado. A comunicação será feita à Loteria Federal do Brasil.

VIRÃO AO RIO, OS FAMOSOS BAILARINOS NORA KOVACH E ISTVAN RABOWSKI — Anuncia-se para o dia 27 de setembro, a estréia no Teatro Municipal, com o Corpo de Baile do Teatro, dirigido pela coreógrafa Tatiana Leskova, dos famosos bailarinos Nora Kovach e Istvan Rabowski. Húngaros de nascimento, formaram-se profissionalmente na Rússia, e, após se exibirem na Zona Oriental de Berlim, resolveram ir para a Inglaterra, onde atuaram no "Festival Ballet de Londres". A revista norte-americana "Time" publicou uma nota encomiástica sôbre êles, e o famoso empresário Hurok foi especialmente a Londres, contratá-los para uma temporada na América do Norte. Istvan Rabowski tem sido, também, "partenaire" da não menos famosa Oulanova, e possui tanta virtuosidade que fará o papel de Nijinsky, em um filme feito em Hollywood, sôbre a vida do incomparável criador de "L'Aprés Midi d'un Faune"

HINDU PARA ESTUDAR A AMAZÔNIA

Será iniciado, muito em breve, um levantamento dos recursos minerais do Estado do Amazonas, por um grupo de técnicos da FAO, entre os quais se inclui o prof. Caruvar Nahadevan, famoso geólogo indiano, designado pela UNESCO para realização dêsse empreendimento.

Com a vinda do prof. Nahadevan, que ficará residindo em Manáus, a UNESCO, dentro do seu programa de assistência técnica, envia à América Latina o primeiro técnico de nacionalidade indiana.

O TECNICO

Esse conceituado técnico, autor de mais de 100 monografias especializadas sôbre geologia, que a organização científica internacional acaba de designar para trabalhar em nosso país, chefiou recentemente um grupo da Universidade de Andhra, que investigou, também, os recursos minerais do Delta de Godavari.

O prof. Nahadevan, atual diretor do Departamento de Geologia daquela Universidade, sediada em Waltair (India do Sul), antes de ingressar no magistério trabalhou quinze anos no "Hyderabad Geological Survey".

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00

Lecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO
Tel. 52-5921

N.B — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

COQUETEL RECEPÇÃO NO GLÓRIA

Promovido pela colônia libanesa ao Brasil teve lugar nos salões do Hotel Glória, um concorrido coquetel em honra à delegação patriarcal maronita, que veio ao Rio tomar parte no 36.º Congresso Eucarístico Internacional. — O flagrante acima mostra o mgr. Dom Ephrem Jarjour, bispo-auxiliar do Exmo. Cardeal Tappouni, em palestra com mgr. Dom Francisco Avoub, arcebispo de Alepo, durante o "party"

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO Dores, azia, digestão difícil etc. Tratamento rápido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 9 - 7.º - Tel. 52-4861 — RAIOS X.

O Presidente da República faz declarações exclusivas

Falando a "O Cruzeiro" numa entrevista exclusiva, o Presidente Café Filho diz corajosamente o que faria, se o golpe se concretizasse.

Adhemar enfrenta 30 perguntas do "O CRUZEIRO"

Em 30 respostas trepidantes, o candidato populista faz uma série de declarações de grande sensação. "Não queremos sangue", começou êle.

E leia mais:

O homem que casou com a morte

Palpitante novela de R. Magalhães Júnior, em 4 capítulos emocionantes. Grande lançamento no "O Cruzeiro" desta semana.

Seja dos primeiros a comprar

O CRUZEIRO
desta semana
Cr$ 7,00 pela maior e melhor revista da América Latina

MERENDEIRA ESCOLAR
Marmiteiras, Carteiras para certificados (Reservista, motorista, identidade, estudante) e outros tipos.
VENDAS POR ATACADO
"UTINGA"
RUA FREI CANECA, 53 — SOBRADO

a **Casa José Silva**... lança:

LIQUIDAÇÃO

Para o DIA DO PAPAI, a roupa "do papai"...

ROUPAS DS
Em tropical. Pura lã.
de Cr$ 1.650,
por Cr$ **1.480,**
Em tricotine. Pura lã.
de Cr$ 1.850,
por Cr$ **1.690,**

ROUPA Custom-fit
Em tropical. Fio inglês. Várias côres.
de Cr$ 2.800,
por Cr$ **2.450,**

ALTO BAIXO

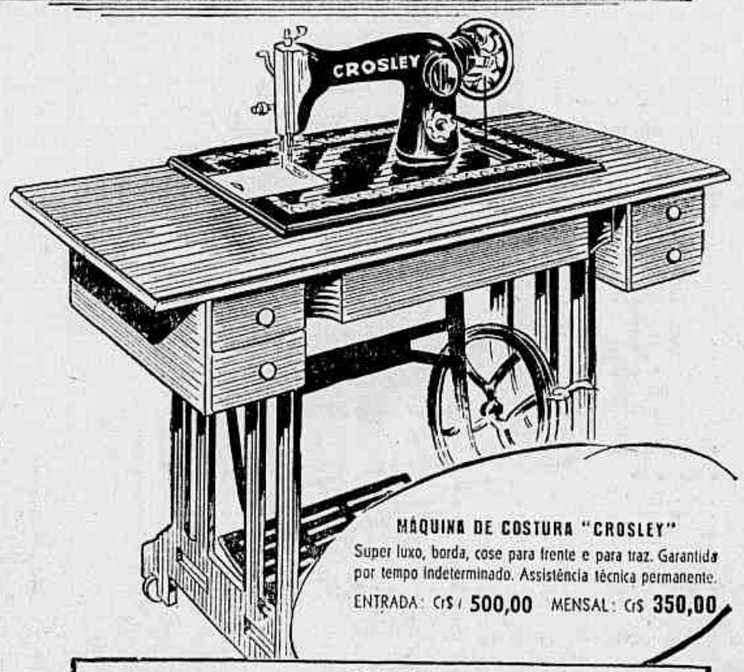
Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: R. S. Bento, 51

Máquina de Costura CROSLEY

Torna a costura um prazer pois reúne os mais recentes aperfeiçoamentos Técnicos.



MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Super luxo, borda, cose para frente e para traz. Garantida por tempo indeterminado. Assistência técnica permanente.
ENTRADA: Cr$ 500,00 MENSAL: Cr$ 350,00

MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Completo, com motor regulador de velocidade e farolete muito possante e resistente.
MENSAL: Cr$ 150,00

Leão d'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

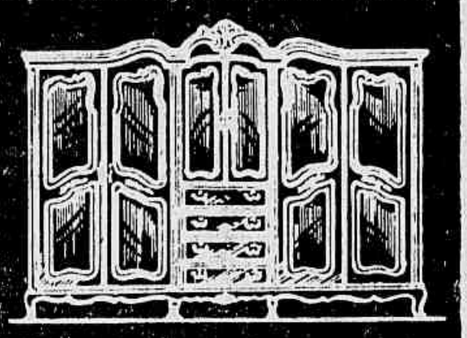
CRISTAIS DE MURANO

Couro, Prata e Fantasias Italianas — PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das Barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Hórto florestal proprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônias de pescadores. Novo balneário e "boite" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Decreto n. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icarai-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório, pelos Decretos-lei ns. 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017. — Esquina com a Rua da Assembléia. — SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITORIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. — Condução grátis. Reservem seus lugares.

LIVRO IBERO-AMERICANO, LTDA.

Rio de Janeiro
Rua do Rosário, 99 — 4.º andar
Fone: 43-6484

São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 29, 1.º andar
Fone: 35-5827

BIBLIOTECA INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

	CR$
BALDWIN "El pensamento y las cosas. Estudos sôbre el desarrollo y la significación del pensamiento"	90,00
BIERVLIET "La memoria"	90,00
CLAPARÈDE "La associación de las ideas"	90,00
DUGAS "La imaginación"	90,00
DUPRAT "La moral. Fundamentos psico-sociológicos de una conducta racional"	90,00
MARCHAND "El gusto"	90,00
MARIE "La demencia"	90,00
NUEL "La visión"	90,00
PAULHAN "La voluntad"	90,00
PILLSBURY "La atención"	90,00
PITRES Y REGIS "Las obsesiones y los impulsos"	90,00
SERGI "Las emociones"	90,00
TOULOUSE "Técnica de psicologia experimental"	90,00
VIGOUROUX "El contagio mental"	90,00
WOODWORTH "El movimiento"	90,00

BIBLIOTECA CIENTÍFICO-FILOSÓFICA

	CR$
ANDRE' "La mentalidad alemana"	150,00
BALDWIN "História del alma"	90,00
BALDWIN "Interpretaciones sociales y éticas del desenvolvimiento mental"	180,00
BALDWIN "Psicologia pedagógica"	110,00
BINET "El fetichismo en el amor"	70,00
BINET "La psicologia del razonamiento"	70,00
BOISSIER "El fin del paganismo", tomos I/II	190,00
BON "Psicologia del socialismo"	150,00
BOURDEAU "El problema de la vida"	110,00
BUCHER "Trabalho y ritmo"	120,00
BUNGE "Principios de psicologia individual y social"	70,00
CARLE "La vida del derecho". "Estudio comparado de filosofia del derecho"	180,00
CARLYLE "Folletos de última hora"	110,00
CARTAULT "El intelectual. Estudio de psicologia y ética"	110,00
CELLERIER "Bosquejo de una ciencia pedagógica. Los ciclios y las leyes de la educación"	110,00
CIGES Y PEYRO' "Los dioses y los héroes". "Mitologia oriental, greco-romana, escandinava, celto-ibera y americana"	175,00
COMPAYRE' "La evolución intelectual y moral del niño"	150,00
COMPAYRÉ "La adolescencia"	70,00
COULANGES "La ciudad antigua. Estudios sobre el cultó, el derecho, las instituciones de Grecia y Roma"	115,00
CULLERRE "Las fronteras de la locura"	90,00
DANTEC "Téoria nueva de la vida"	110,00
DAVIDSON "Una historia de la educación"	90,00
DELBOEUF "El dormir y el soñar"	70,00
DEMENY "La educación del esfuerzo"	70,00
DUGAS "La educacion del carácter"	90,00
DURKHEIM "La división del trabajo social"	180,00
DURKHEIM "La reglas del método sociilógico"	75,00
EDMUNDS "História de los cinco elementos"	80,00
EUCKEN "Los grandes pensadores. Su teoria de la vida"	175,00
EUCKEN "La lucha por un contenido espiritual de la vida"	150,00
EUCKEN "El hombre y el mundo"	175,00
EUCKEN "El contenido de verdad en la religión"	180,00
EUCKEN "Las grandes corrientes del pensamiento contemporáneo"	175,00
EUCKEN "La vida. Su valor y su significación"	80,00
FINOT "Progresso y dicha. Filosofia, moral y ciencia del progresso y de la dicha"	175,00
FLEURY "El cuerpo y el alma del niño"	80,00
FOUILLÉE "Bosquejo psicológico de los pueblos europeos"	200,00
GAUCKLER "Lo bello y su historia"	70,00
GIRAUD-TEULON "Los originenes del matrimonio y de la familia"	100,00
GREENWOOD "Elementos de pedagogia práctica"	75,00
GUYAU "Los problemas de la estética contemporánea"	80,00
GUYAU "El arte desde el punto de vista sociológico"	150,00
GUYAU "La irreligión del porvenir"	150,00
HARRIS "Fundamentos psicológicos de la educación"	90,00
HERTENBERG "Los tímidos y la timidez"	110,00
HOFFDING "Filósofos contemporáneos"	110,00
HOFFDING "Bosquejo de una psicologia basada en la experiencia"	210,00
HOFFDING "Filósofos contemporáneos"	110,00
HUCHES "La pedagogia de Froebel"	90,00
INGENIEROS "Sociologia argentina"	90,00
INGENIEROS "Principios de psicologia biológica"	150,00
INGENIEROS "Criminologia"	135,00
IOTEYKO "La ciencia del trabajo y su organización"	70,00
JAMES "Psicologia pedagógica"	80,00
JAMES "Pragmatismo. Nombre nuevo de antiguos modos de pensar"	80,00
JAMES "El significado de la verdad"	80,00
JAMES "La voluntad de creer"	110,00
JONNES "Los tiempos mitológicos. Ensayo de reconstitución histórica"	90,00
KANT "Kant, Pestalozzi y Goethe (Sobre educación)	75,00
KIRKPATRICK "Los fundamentos del estudio del niño"	110,00
KLEMM "Historia de la psicologia"	110,00
KOSTYLEFF "La crisis de la psicologia experimental"	70,00
LAGORGETTE "El fundamento del derecho y de la moral"	110,00
LALO "Bosquejo do una estética musical científica"	125,00
LANGLOIS Y SEIGNOBOS "introducción a los estudios históricos"	80,00
LAPIE, "Lógica de la voluntad"	110,00
LAURAND "Estudios griegos y latinos" tomos I/II	500,00
LEVY-BRUHL "la moral y la ciencia de las costumbres"	110,00
LHOTZKY "El libro del matrimonio"	75,00
ARTESENBERGER "La filosofia de Nietzsche"	70,00
LIPPS "Elementos de lógica"	125,00
LIPPS "Los fundamentos de la estética". I/II (La contemplación estética y las artes plásticas)	420,00
LIPPS "Los problemas fundamentales de la ética"	125,00
LOLIEE "Historia de las literaturas comparadas desde sus origenes hasta el Siglo XX"	150,00
LUBBOCK "Los origenes de la civilización y la condición primitiva del hombre"	150,00
MACH "Análisis de las sensaciones"	125,00
MASPERO "Historia antigua de los pueblos de Oriente"	300,00
MAUTHNER "Contribuciones a una crítica del lenguaje"	80,00
MERCANTE "La verbocromia. Las facultades expressivas"	70,00
MERCIER "La filosofia en el Singlo XIX"	70,00
MILL "Sistema de lógica. Inductiva y deductiva"	300,00
MUNSTERBERG "Psicologia de la actividade industrial. Ensayo de psicologia experimental aplicada"	75,00
NATHAN Y DUROT "Los retrasados escolares"	150,00
NORDAU "El sentido de la historia"	130,00
NOVICOW "El problema de la miseria y los fenômenos económicos naturales"	125,00
NOVICOW "La critica del Darwinismo social"	125,00
ORTIZ "La identificación dactiloscópica"	150,00
PAYOT "La crencia"	70,00
PAYOT "La conquista de la felicidad"	125,00
PAYOT "La educación de la voluntad"	125,00
PEARSON "La gramática de la ciencia"	175,00
PICHON "Hombres y cosas de la antigua Roma"	80,00
POSADA "Principios de sociologia, tomos I/II	300,00
QUEYRAT "Los juegos de los niños. Estudios acerca de la imaginación creadora en el niño"	75,00
QUEYRAT "La curiosidad. Estudio de psicologia aplicada"	70,00
RIBOT "Las enfermidades de la memoria"	75,00
RIBOT "Las enfermidades de la personalidad"	75,00
RIBOT "La psicologia de los sentimentos"	180,00
RIEMANN "Elementos de estética musical"	110,00
ROBACK "Psicologia del caracter"	175,00
ROEHRICH "Filosofia de la educación. Ensayo de pedagogia general"	125,00
ROMANES "La evolución mental en el hombre, origen de la facultad caracteristica humana"	180,00
RUSSEL "El mundo de la vida considerado como manifestación de um poder creador, de una inteligencia directiva y de um propósito final"	150,00
SABATER "Ensayo de uma filosofia de la religión, según la psicologia y la historia"	110,00
SCHWEGLER "Historia general de la filosofia"	150,00
SEARCH "Una escuela ideal"	110,00
SEIGNOBOS "El método histórico aplicado a las ciencias sociales"	110,00
SEIGNOBOS "historia politica de Europa contemporánea" T. I/II	300,00
SENET "Las estoglosias. Contribución al estudio del lenguaje"	70,00
SOLLIER "El problema de la memoria. Ensayo de psicomecânica"	80,00
SPENCER "Ensayos científicos"	110,00
TAINE "Ensayos de crítica y de historia"	90,00
THOMAS "El sexo y la sociedad. Estudios sobre la psicologia social del sexo"	75,00
THOMAS "La educación de los sentimientos"	110,00
TOCQUEVILLE "La democracia en América", tomos I/II	300,00
TYLOE "Antropologia. Introducción al estudio del hombre y la civilización"	150,00
VILLA "El idealismo moderno"	110,00
WUNDT "Ética. Una investigación de los hechos y leyes de la vida moral" tomos I/III	450,00
WUNDT "Introducción a la filosofia" tomos I/II	300,00
WUNDT "Elementos de psicologia de los pueblos"	175,00
WUNDT "fundamentos de metafisica" I/II	350,00
XENOPOL "Teoria de la historia"	175,00

DUAS OBRAS EXTRAORDINÁRIAS

ATLAS UNIVERSAL "AGUILAR" — Rigorosamente atualizado. Peçam folheto — CR$ 2.000,00

COLECIÓN DE ENCICLICAS Y DOCUMENTOS PONTIFICIOS — Cuidadosamente traduzida e revisada, com seus originais distribuidos em 5 seções: DOUTRINA POLITICA — DOUTRINA SOCIAL — DOUTRINA FILOSÓFICO-RELIGIOSA — EDUCAÇÃO E FAMILIA e AÇÃO CATÓLICA, correspondentes aos 7 últimos Pontifices: GREGÓRIO XVI — PIO IX — LEAO XIII — SÃO PIO X — BENEDITO XI — PIO XI e PIO XII — CR$ 600,00

Crônica do Fôro:

O OUTRO LADO DA VIDA

EURICO PAULO VALLE

Não obstante o brilhantismo das aulas de Roberto Lira, jamais senti, desde os bancos acadêmicos, atração pelo Direito Criminal. E' que, por índole, tive pendor, de logo, para o Direito Privado, enveredando nestes últimos cinco anos, por fôrça das circunstâncias, pelo Direito Constitucional. Nunca assisti — a não ser no cinema — a um Júri e jamais, até a semana passada, tinha funcionado em um processo criminal ou ido a uma Delegacia.

Excepcionalmente, porém, vi-me na contingência de prestar minha colaboração, mais moral que profissional, a um caso, e tive, assim, o ensejo e passar algumas horas na Polícia, horas essas que me proporcionaram observações e ensinamentos inesquecíveis.

Quem, como eu, conhecia uma Delegacia apenas pela fachada, não poderia, nunca, pensar no movimento noturno, na variedade de casos, e, o que é pior, nos verdadeiros párias que vivem à margem da sociedade.

Logo que cheguei, assisti à soltura, mediante fiança, de um rapazelho, aparentando vinte anos no máximo, que agredira a mulher, e, por isso, fôra preso. Inteirei-me que alegara que o fizera para vingar sua honra de marido vilipendiada, retrucando a mulher, de seu lado, que a agressão se dera porque não consentia em ser explorada. Isto tudo ocorreu com um rapaz de menos de vinte anos, e, o que torna o caso ainda mais lastimável, tem o casal um filho! Que tristeza, que degradação, que loucaçal!

Enquanto refletia sôbre o caso, irromperam pela sala cinco decaídas, quatro prêtas e uma branca, prêsas, talvez, por fazerem o "trotoir". Uma delas, por sinal a mais feitosa, alertou o guarda de que uma outra havia jogado, para debaixo da mesa, uma navalha que, de fato, ali foi encontrada. Satisfeita com ela própria e com a oportunidade de "fazer média" com o Comissário, disse, depois: "O diabo é que vou ter de *trabalhar* — referia-se, natural e profissionalmente, ao mercado de amor — noutro ponto, porque o amante dela, de certo, vai querer me furar. Eu, porém, é que não vou "entrar" por causa dos outros".

Nisto, entra na sala um mulato ainda jovem, de ar apatetado e com o *facies* típico do ébrio contumaz. Balbuciando palavras trôpegas, com o olhar vítreo, queixou-se, exibindo um braço machucado, que fôra agredido, sem motivo, por um guarda municipal, que o comissário, de imediato, mandou buscar. Momentos depois, chegava, escoltado, o vigilante, um cafuso espigado e desengonçado, que assim se justificou: "Seu Doutor, depois do serviço, fui ter relações com uma senhora numa casa abandonada, verificando, em meio ao acto, que era espreitado por êsse "vara". Perdi a cabeça, e dei um "escalacho" nele". Ouviu, de cabeça baixa e postura humilde a advertência da autoridade, de que êle um militar, não poderia agir como agiu, entregando-se, fardado, a práticas indecorosas e agredindo um cidadão fisicamente mais fraco. Deu entrada na Delegacia, depois, a "senhora", parceira do vigilante no sacrifício a Venus: uma mulata moça, de aspecto miserável, suja, com uma criança doente no colo, que, na sua inocência, felizmente estava alheia e nada compreendia do que se passava em seu derredor. Epílogo: o guarda amoroso e truculento foi entregue à sua corporação, o curioso agredido foi, por medida de prudência, retido, e a mulher e a criança foram passar algumas horas no pátio comum, onde já deviam estar as Venus mercenárias. Para ela, que não tinha casa, pouco se lhe dava onde dormir: na rua, num lupanar, ou na Polícia. Sob certos aspectos, esta era, ainda, a melhor.

Isto tudo ocorreu em duas horas em que estive na Delegacia, que, certamente, continuou, noite a fora, a ser palco de cenas as mais diversas.

Não há quem não se impressione com êsses fatos, que, de tão banais, nem mais figuram nas crônicas policiais, mas que mostram, ao vivo, o outro lado da vida, não a que estamos habituados a ver mas a miserável, a viciosa e a criminosa. Podemos dividir a sociedade em três camadas distintas: a da "gente bem", da champanhota, a média, que produz e trabalha e a dos párias, que vegetam e vivem de leimosos que são. Não nos cabe, simples observadores, apontar causas ou remédios para esta última, mas não podemos deixar de chamar a atenção para essa chaga, que, incontestàvelmente, corrói e mina o organismo social. Decaídas, ébrios e rufiões são escalões e para delitos mais graves, e deve haver, além do poder de Polícia, um meio para reeducá-los, para pô-los no bom caminho, na senda do bem e do trabalho. Não é possível que continuem, êsses avejões da noite, a levar a vida miserável que levam, enquanto, do outro lado, a sociedade que trabalha dorme, e a frívola se entrega a dissipações, cantadas em prosa e verso pelos colunistas sociais. Urge um paradeiro para tudo isso, para essa degradação moral, para êsse conformismo verdadeiramente impressionante, devendo as nossas autoridades encarregadas da assistência social passar algumas horas da noite nas Delegacias, para observar estudar e sugerir.

O outro lado da vida também merece nossa atenção, embora, por vergonha, falta de coragem ou comodismo, o queiramos ocultar, e viver como se, na verdade, não existisse. Abandonemos a atitude do avestruz — que enterra a cabeça no chão para não ver o que se passa — e façamos alguma coisa.

PINTURAS EM GERAL

De casa, apartamento. Laqueação de sala ou dormitório com refinado. Atendo em qualquer bairro. Sr. ROCHA: 30-9064 Bonsucesso.

ELEMENTOS DE BÔA CONDIÇÃO SOCIAL, APRESENTAÇÃO E BEM RELACIONADOS NA CAPITAL

Uma das mais importantes emprêsas de investimentos do País está selecionando pessoas de ambos os sexos, que tenham as qualidades acima, para serem aproveitadas no seu Departamento de Produção.

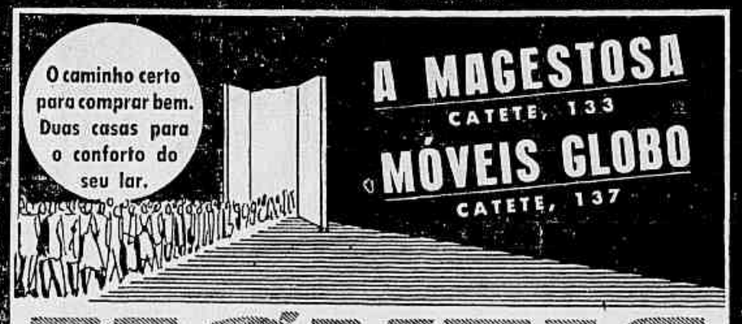
Não se exige experiência no ramo, pois a Companhia mantém instrutores especializados no período experimental dos candidatos. Ótima remuneração, comissões e retiradas fixas. A seleção dos candidatos será iniciada a partir de segunda-feira, dia 8 — à Rua São José, 90 — 4.º andar.....

Favor comparecer munido de duas fotos e apto a fornecer dados para o "curriculum vitae".

ASPIRADORES DE PÓ — COSINHAS AMERICANAS — ENCERADEIRAS

RADIO-VITROLAS — MAQUINAS DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES

O caminho certo para comprar bem. Duas casas para o conforto do seu lar.



A MAGESTOSA
CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO
CATETE, 137

MÓVEIS

APARELHOS ELÉTRICOS

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano....	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale..	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano...	desde	1.600,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visitas	desde	660,00 mensais
Sumiers, sofás-cama, bergéres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux.....	desde	220,00 mensais

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em peroba, marfim, imbúia e jacarandá. Para pronta entrega e sob encomenda.

ABERTAS ÀS 3.ªs E 6.ªs FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

TELEVISÕES — REFRIGERADORES — RÁDIOS — MÁQUINAS DE COSTURA

Sino

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

OPERA-SE Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DÔR, SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Eletric — Florida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13. Preços a partir de 32.000 cruzeiros. Rua Ramalho Ortigão n. 12, S/Loja.

HBU HBU
Simplifique
seus pagamentos no estrangeiro fazendo uso de nosso atencioso serviço de
CRÉDITOS PARA IMPORTAÇÃO
Consulte-nos sem compromisso
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 a 13 — SÃO PAULO R. 15 de Novembro, 150 a 154 — SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17 hs.

Crianças intoxicadas

LISBOA, 6 (AFP-DC) — Duas crianças morreram e cinco outras estão em estado grave, intoxicadas após terem recebido injeções de penicilina de uma marca portuguêsa. Por êsse motivo, a Direção Geral de Saúde Pública apreendeu tôda a produção do referio laboratório, colocando-a sob sequestro.

As provas efetuadas com o material que se supõe deteriorado têm dado resultado contraditório: um cão e um carneiro, recebendo as mesmas injeções, sucumbiram; um coelho, porém, não manifestou qualquer sintoma de distúrbio ou mal-estar.

Faleceu o pintor

SAN SEBASTIAN, 6 (AFP) — Faleceu à idade de 47 anos o pintor basco espanhol Jesus Olazagasti. Aluno de Vazquez Diaz, um dos maiores pintores espanhóis contemporâneos, êle tinha realizado frequentes viagens à França, Itália e Inglaterra, e acompanhara de perto a técnica dos retratistas britânicos.

HEMORROIDES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

Insulto e sôco fulminaram o médico

MADRID, 6 (AFP) — "Os médicos são uns burros". Depois de ouvir essas palavras, um médico desta capital, dr. Muniz conhecido cirurgião, caiu fulminado tanto pelo insulto, como pelo acompanhamento de um bruto soco, desfechado por um acompanhante de uma doente...

O caso se passou da maneira que vai relatada abaixo

Uma senhora, de cêrca de 60 anos, caiu de uma escada e foi procurar o médico queixando-se de fortíssimas dores em um dos pés. O dr. Muniz, todavia, limitou-se a amarrar-lhe o pé, depois de detido exame, e recomendou à senhora que fôsse procurar seu médico do Seguro para que lhe fizesse uma radiografia a ver se, acaso, não teria havido alguma fratura.

Aborrecida com a prudência do médico, e achando que o que êle devia fazer era de uma vez curar a enfêrma, uma senhora que acompanhava a esta, lançou, raivosa a frase tão ofensiva aos brios dos discípulos do Esculápio... E mais, uma outra pessoa que fôra também com a sexagenária, um homem, de nome Daniel de la Fuente, recorreu a um protesto mais contundente: atirou contra o rosto do médico um terrível soco no nariz. O pobre do dr Muniz que, assim, além de insulto recebia uma agressão física séria, caiu e ficou desacordado por mais de duas horas. Colegas seus, logo chamados, verificaram que o médico havia sofrido: fratura dos ossos do nariz, fratura da cartilagem, comoção cerebral e hematoma.

Encerramento

PARIS, 6 (AFP) — A Assembléia Nacional e o Conselho da República encerraram, ontem à noite, suas sessões. As duas Câmaras não se reunirão de novo senão dia 4 de outubro, a menos que haja convocação extraordinária.

Eleições na Turquia

ISTAMBUL, 6 (AFP) — O Partido Republicano do Povo, o maior partido da oposição, não tomará parte nem nas eleições municipais, nem nas eleições dos conselhos gerais, a se realizarem no outono.

Matou filha e espôso

LONDRES, 6 (AFP-DC) — James Champmann, filho de William Chapmann um dos chefes da Brigada Criminal da "Scotland Yard" falecido há dias, foi hoje à tarde acusado, no Tribunal simples de polícia de Bromley, do duplo assassínio de sua espôsa Irene Grace e de sua filhinha Corinne, de 13 meses, uma e outra abatidas a golpes de martelo antes de serem estranguladas. A audiência durou 45 minutos e depois foi adiada para 12 do corrente.

O drama foi descoberto ontem à noite. Tendo gritos de mulher alertado os vizinhos na Rua Orpington (Kent), onde residem os Chapmann, a polícia foi avisada. Os agentes tiveram de arrombar a porta da casa habitada pelo filho e nora daquele que ainda recentemente era um "ás" da "Scotland Yard". Chegados ao banheiro, os policiais depararam com um quadro terrível: Irene Grace Chapmann, de 31 anos, e sua filhinha jaziam ensanguentadas na banheira. No chão, a arma do crime, um martelo. James Chapmann sumira.

No entanto a polícia prendeu-o em Brighton e hoje de manhã trouxe-o para Orpington "com testemunha". Foram necessárias várias horas de interrogatório aos colaboradores do antigo chefe da "Yard" para reunir contra o filho dêste os elementos de acusação.

No entanto, ainda não se sabe quais as razões que levaram James Chapmann, professor em Orpington, a cometer êsse duplo crime que tem grandes probabilidades de levá-lo à forca.

AGRESSÕES A AGENTES POLICIAIS

BUENOS AIRES, 6 (AFP - DC) — A polícia está investigando ativamente uma série de agressões contra agentes da polícia federal. Com efeito, em vários lugares desta capital, nestas últimas noites, desconhecidos, em automóvel, disparam tiros contra agentes de serviço na via pública, sem, contudo, atingi-los.

Em San Andre de Giles, especialmente, desconhecidos descarregaram seus revólveres contra agentes que se encontravam no interior de Comissariado e fugiram de automóvel. Os policiais responderam e parece que um dos agressores foi ferido.

Por outro lado, hoje de madrugada, num bairro central desta capital, ocupantes de um automóvel, deram tiros a esmo, aparentemente com o objetivo de alarmar os moradores. Recorda-se que na semana passada um agente foi abatido por pessoas que se encontravam num automóvel. Os jornais afirmam que essas agressões obedecem a uma ação coordenada e dirigida por elementos exaltados que procuram semear a confusão e o mêdo entre a população.

O Morro dos Ventos Uivantes

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, numa excelente apresentação gráfica, com ilustrações de Fritz Eichenberg, a 2a. edição do célebre romance **O Morro dos Ventos Uivantes**, de Emily Bronte (1818-1848), na conhecida tradução de Rachel de Queiroz. Seria supérfluo, não fôra a constante renovação de leitores, qualquer referência detalhada a essa obra-prima da literatura inglesa, tais os adjetivos que cercam o nome de sua autora e o próprio romance. Livro de fogo e de gelo, como já se disse, **O Morro dos Ventos Uivantes** é uma dessas construções geniais que não encontram explicação lógica, mas que na verdade consomem o próprio visitante descendo de seu recantos sombrios, de sua atmosfera quase extra-terrena, de seus personagens angustiador e alucinantes. O amor, na sua estrutura, é talvez a peça mais importante, mas é um amor sem luxuria e no entanto ardente como fogo, delírio violento que ultrapassa nossas pobres fronteiras terrestres, poesia angustiante e incompreensível para a sensibilidade dos nossos dias, superando até a noção do racional. Tempestuoso e estranho, onde se dilacera uma solitária experiência feminina que talvez nunca tenha encontrado outra semelhante em tôdas as literaturas conhecidas, num desafio que até hoje não foi superado, assim é êsse livro genial que repele todas as classificações e transborda de todos os quadros em que a crítica tem procurado emoldurá-lo.

Prêso ao descontar os cheques

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Por solicitação do Banco Industrial e Comercial do Sul, a polícia deteve o argentino Ernest Berg ou Ernest Kann, quando tentava descontar cinco cheques do valor de cem dólares. Os cheques haviam sido furtados da «American Express Company», de S. Paulo.

A polícia acredita ter prendido um membro de uma vasta quadrilha internacional.

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, o 17º dia — APOSENTADOS — Ministério da Viação — Fls. 4.908 a 4.924.

PESSOAL ATIVO: — Ministério da Agricultura, Mensalista Lei 1.765/52, Salário Família, Sentenças Judiciárias, Pessoal em Disponibilidade, Ministério da Saúde, Departamento de Puericultura, Hospital Pedro II, Hospital São Francisco de Assis, Hospital São Sebastião, Secretaria Geral de Assistência, Departamento Higiene e Assistência Social, Ministério da Agricultura, Tabela Num. Esp. Mens., Lei 1.765/52, Divisão de Geologia e Mineralogia, Direct. Geral do Departamento Nac. Prod. Mineral, Laboratório de Produção Mineral, Divisão do Fomento de Produção Mineral, Divisão de Águas.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

GUARNIÇÃO DE MESA
com sua inicial
Importada do Japão. Em fino adamascado com a inicial lavrada no tecido. Tam. 1,25 x 1,25 com 4 guardanapos
178,
Tam. 1,40 x 1,90 com 8 guardan. 395,

JÔGO DE CAMA CASAL
Em superior cretone branco, com barra e aplicação de côres firmes. 1 lençol 2,50 x 2,00 e 2 fronhas 0,60 x 0,40
590,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

O DPTO. DE CAMA E MESA APRESENTA O MAIOR SORTIMENTO DO RIO EM ARTIGOS DE QUALIDADE

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 95 — Dr. 1 às 5

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE IATO PREFERENCIA

Casaco de Visconde inglesa Cr$ 950.
Casaco de Lontra Estola e Charpes Saídas de Baile e Bolero 350 a 440.
Tambem fazemos o pagamento a atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 1.º andar Tel. 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

BOTAFOGO
Passa-se o contrato do apartamento n.º 201, da Rua Conde de Irajá, 542, constando de sala e quarto separados, área, cozinha e demais dependências. Tratar pelo telefone 26-7801, ou pessoalmente.

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Troca-se ou Vende-se
casa em Morro Azul, perto do Parque Hotel, com jardim, quintal e grande garage, por casa ou apartamento no Distrito Federal. Informações pelo tel. 43-6421 ou tratar na Av. Passos, 48-A, apto. 602.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA – RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

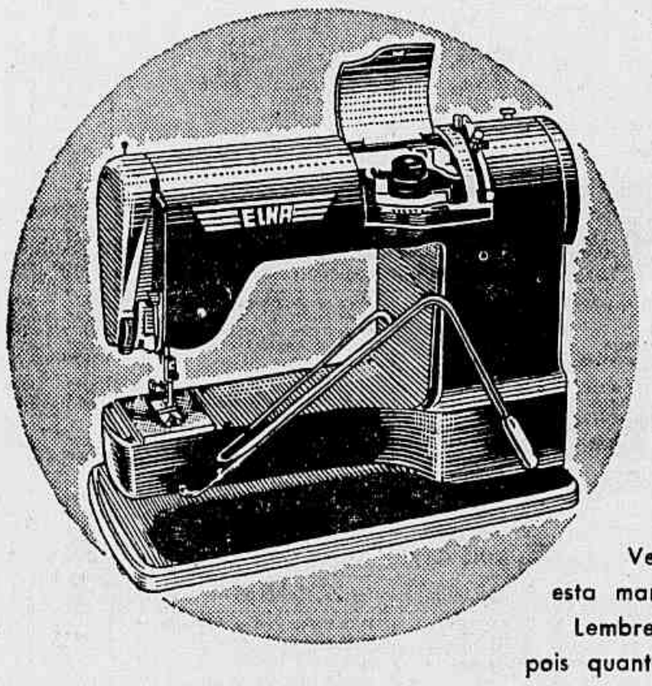
LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 250,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres ..... — .. ..desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branco ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Hermann & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 109/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado de "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembôlso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

a partir de 12 de agosto
novo serviço

direto
RIO - MANAUS
num CONSTELLATION da
PANAIR

HORÁRIO
RIO — MANÁUS — RIO
Partida do Rio (2as. Sex) 7:00
Chegada a Manáus (2as. Sex) 13:45
Partida de Manáus (2as. Sex) 14:30
Chegada ao Rio (2as. Sex) 21:15
RIO — MANÁUS via BELÉM
Partida no Rio (2as. 4as. Sex) 23:00
Chegada a Belém (3as. Qui. Sab.) 5:15
Chegada a Manáus (3as. Quin. Sab.) 9:00
MANÁUS — RIO via BELÉM
Partida de Manáus (3as. Quin. Sab.) 11:30
Chegada a Belém (3as. Quin. Sab.) 14:45
Chegada ao Rio (3as. Quin. Sab.) 21:45
Agora, a partir de 12 de Agosto, duas viagens semanais, em menos de **7 horas de vôo, sem escalas,** além de 3 viagens normais, via Belém do Pará.
O mais rápido e confortável serviço aéreo para a Amazônia, em **quadrimotores** Constellation.
Consulte sua agência de viagem preferida ou os escritórios da
PANAIR DO BRASIL

SÓ ELNA
lhe póde oferecer tanto por tão pouco, pois é a máquina de costura mais perfeita do mundo!

ELNA *chulea, prega botões, casea, nervuras ou pontos decorativos, zig-zag, etc., costuras de todos os gêneros, serzidos, trabalhos de ponto perlé, fios aplicados, ponto cheio, etc.*
Tudo o que se póde desejar de uma máquina de costura, ELNA *executa com perfeição*


Características:
Côr verde suave, agradável à vista. Maleta transformável em mesa de trabalho. Lâmpada embutida. Fixador de duas agulhas. Regulagem do calcador. Lançadeira com novos aperfeiçoamentos. Motor ainda mais possante com embreagem por fricção, condensador do motor antiparasita provado para rádio e TV. Volante embutido.
Venha examinar pessoalmente, esta maravilha da técnica moderna. Lembre-se, todos podem comprar... pois quanto a pagar, é só combinar!
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga
CASSIO MUNIZ S.A.
DIPRO

ÊLES VIERAM "ARMADOS" COMO NUNCA:

BOMBARDEIO PAULISTA NA GÁVEA! —

Os paulistas não estão fazendo graça êste ano. Trouxeram as "barbadas" de Cidade Jardim e começaram a despejar na Gávea, desde quinta-feira, quando SERT PRINCE, com mais de 80.000 "poules", vinha trocando orelhas na reta, com o "Negro" DIAZ sossegado. Depois, o ERUGELO quase surpreende MISTER RIO, em violenta reação. E DESGÔSTO largou e acabou com a corrida, quebrando a "barbada" DOURADOS e resistindo às atropeladas de CABULETE e TRIPOLI . . . Para hoje tem mais. Tomem cuidado! O "Bombardeio" pode continuar e nem todos têm a estrêla de Gonçalino Feijó, que escorou com MISTER RIO o tal de ERUGELO . . .

GREL zombou da atropelada dos adversários no último páreo. Ontem, voltaram a funcionar as "baterias" em tremendo "bombardeio"! . . .

A vitória que está faltando para consagração definitiva!

Quiproquó merece o triunfo!

O grande campeão nacional no máximo da forma, vai enfrentar ADIL, EL ARAGONÊS e MANGANGÁ, apontados como os maiores adversários do tordilho — Um trabalho que representa a garantia do sucesso

De LUIZ REIS

Essa é a vitória que falta para QUIPROQUÓ. É a corôa que o tordilho ainda não tem, embora mereça mais do que outro qualquer. Cavalo fiel, campeão extraordinário, corajoso como poucos na luta cabeça por cabeça, QUIPROQUÓ representa o que se pode chamar de "crack", mas "crack" de verdade! Infelizmente, um contratempo impediu que o tordilho brilhasse no ano passado. Mas QUIPROQUÓ recuperou-se. Até nisso mostrou ser cavalo bom! E aí está outra vez. Na plenitude da forma. Empolgando os "coroas", lutando uma forma impecável, onde pontifica o nome de Mario de ALMEIDA, treinador que dispensa maiores referências, tal a sua capacidade reconhecida através de jornadas memoráveis, — campeão das estatísticas do Rio e S. Paulo.

QUIPROQUÓ merece o triunfo. Mais do que ninguém. Porque não se fêz da noite para o dia. É "crack" desde potrinho. E cresce em poderio locomotor, desafiando o tempo.

Marchant sabe que o cavalo anda como nunca. Mario de Almeida está certo de q ue se trabalho produzirá resultado benéfico. Mas, corridas são corridas. Existem as peripécias. E QUIPROQUÓ está sujeito a tudo isso. Qualquer descuido e deixará escapar a vitória.

EL ARAGONÊS melhorou muito. ADIL vem de S. Paulo trazido como "barbada" com um exercício de "quebrar relógios". E MANGANGÁ é o que de melhor há em BUENOS AIRES, no momento. KING BAY surge como um azar perigoso no final.

Nossa indicação, baseada nos trabalhos de QUIPROQUÓ e no desenvolvimento do "entraînement" do "crack" de D. Zélia, é feita com absoluta convicção. Cremos que, em corrida normal, terão de correr muito mas muito mesmo para derrotar o grande campeão nacional.

O trabalho de domingo passado, com aquêle arremate vivo, avassalador, representa a garantia do sucesso do filho de The PHOENIX!

A CONFISSÃO DE MANUEL BRANCO AO JOÃO ATTIANESI — Manuel Branco é amigo de João Attianesi há muito tempo. Esta semana os dois se encontraram. Falaram de muita coisa e não tocaram em cavalos. Mas, no fim da conversa, o João perguntou ao "faixa": - "Você gosta do ADIL?" - O Branco confessou: - "João, velho, se existe "barbada" é o meu cavalinho. Basta confirmar. Nunca trabalhou tão bem na vida. Se fôsse em São Paulo, êles iriam ficar com saudades..." — Na foto, o João Attianesi em palestra com à reportagem do DIÁRIO CARIOCA

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00, Cr$ 24.500,00 e Cr$ 12.250,00 — às 12,40 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 *Trêta, J. Marchant* 10 55	Na areia é a fôrça do páreo	T. Coelho	4º de Cerrilha - Aureola	91" -1400-GM
2 *La Ballerina, R. Mula* 8 55	Não cremos que faça algo	A. Morales	5º de Cerrilha - Aureola	91" -1400-GM
2—3 *Aureola, W. Andrade* 4 55	Está tinindo. Poderá triunfar	C. Pereira	2º de Cerrilha - Tarasca	91" -1400-GM
4 *Gaiola, U. Cunha* 6 55	Aos azaristas. Bem na grama	E. Morgado	1º de Castilha - Rebeldia	63"4/5-1000-GM
5 *Tarasca, R. Martins* 9 55	Difícil a sua vitória. Há melhores	O. Lopes	3º de Castilha - Aureola	91" -1400-GM
3—6 *Balladine, P. Vaz* 1 55	Melhoreu. E' dos prováveis	P. Gusso Filho	4º de Donaire - Treta	80"3/5-1300-GL
7 *Rubia, S. Camara* 11 55	Vencen muito bem. Azarão ...	M. Araújo	1º de Olia - Rupia	84"2/5-1300-AP
8 *Biskra, J. Portilho* 5 55	Está em turma algo forte	A. Rosa	1º de Arrevila - Luganga	99" -1500-AP
4—9 *Bomarbéa, J. Baffica* 3 55	O descanso lhe fêz bem. Rival	A. Corrêa	3º de Diadema - Maria Rocha	73"1/5-1200-GM
10 *Chuzada, A. Araujo* 2 55	Correndo pouco. Não gostamos	G. Feijó	5º de Donaire - Treta	80"3/5-1300-GL
11 *Marta Rocha, D. P. Silva* 7 55	Progrediu bastante. Há muita fé	C. Cabral	4º de Bellaqine - Treta	86"3/5-1400-GL

Nossa indicação — TRÊTA — Adversária — BOMARBÉA — Bom azar — MARTA ROCHA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 13,10 horas — Record: Homero 89" 4/5

1—1 *Falva* (Oarbolito), *J. Mar.* 5 56	Continua tinindo. E' candidato	L. Tripodi	2º de Quincas Borba - Orozco	81"3/5-1300-AP
2 *Menino, M. Silva* 1 56	Vai correr muito bem. Perigoso	A. Feijó	1º de Keval - Quinau	97" -1500-AP
3 *Quimper, R. Freitas Filho* 2 56	Agora é tropel, aborrecido. Rival	A. Cardoso	1º de Guerreiro - Dux	84" -1300-AP
2—4 *Hilo-Deoro E. Castillo* .. 6 56	Em turma camarada. Rival	J. S. Silva	2º de Lavoisier - Dourando	61"3/5-1000-AP
5 *Jonflor, A. G. Silva* 11 56	Tem corrido mal. Não gostamos	A. Corrêa	6º de Sol - Oarbolito	86" -1400-GL
6 *Descampado, não corre* .. 12 56	Não corre	J. U. Freire	Estreante	—
7 *Ibiscus, E. Gonçalves* 4 56	Será dos primeiros no final	H. Itrillo	Estreante	—
3—8 *Gageiro, L. Diaz* 10 56	Deve atuar melhor. Candidato	G. Morgado	6º de Quincas Borba - Oarbolito	81"3/5-1300-AM
9 *High Life, O. Ulloa* 14 56	Não corre	P. Gusso Filho	8º de Kisber - Castelhano	93"1/5-1500-AM
10 *Simião, J. Portilho* 7 56	Outro que volta tinindo. Há fé	C. Cabral	7º de Quintilius - Sol	78"2/5-1300-GL
11 *Jongrá, D. P. Silva* 8 56	Dos prováveis ao final do páreo	A. Morales	1º de Panurgo - Sana	117"4/5-1800-AP
4-12 *Quibori, D. Silva* 9 56	Está firme e levam na certa	L. Ferreira	6º de Quintilius - Sol	78" -1300-GL
13 *Selho, J. Martins* 15 56	Aqui é serissimo competidor	R. Silva	6º de Hercules - Minarso	122" -1900-AP
14 *Solimões, não corre* 3 52	Não corre	J. Carrapito	6º de Quimper - Guerreiro	84" -1300-AP
" *Guerreiro, não corre* 13 52	Não corre	J. Carrapito	2º de Quimper - Dux	84" -1300-AP

Nossa indicação — SEIBO — Adversário — JONGRA' — Bom azar — HILO-DEORO

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00, Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.750,00 — às 13,40 horas — Record: Homero 89" 4/5

1—1 *Blasé, L. Leighton* 9 55	Esperam a repetição. Rival certo	P. Gusso Filho	1º de Argumento - Azeviche	75"1/5-1200-GL
" *Conde, P. Vaz* 6 55	Otima ajuda. Também tem chance	P. Gusso Filho	1º de Lailo - Paulin	62"2/5-1000-GM
2 *Retinto, A. G. Silva* 3 55	Não gostamos. Páreo forte	A. Corrêa	3º de Ipê Roxo - Girador	89" -1400-GM
2—3 *Tântalo, J. Marchant* 12 55	Dos prováveis. Está tinindo	T. Coelho	2º de Forum - Retinto	95" -1500-AP
4 *Lateral, M. Silva* 1 55	Nada pretenderá. Eliminado	A. eFijó	4º de Hotspur - Maxixe	85" -1400-GL
5 *Jeronimo, D. P. Silva* .. 8 55	Só supreendendo. Páreo forte	A. Morales	4º de Bold Boy - Celeiro	85" -1400-GL
3—6 *Everglade, F. Irigoyen* .. 7 55	A última não valeu. Perigoso	Covarrubias	5º de Ipe Roxo - Girador	89" -1400-GM
7 *Girador, P. Labre* 13 55	E' poule boa e pode ganhar	M. Araujo	2º de Ipe Roxo - Retinto	89" -1400-GM
" *Gorgelo, L. Domingues* .. 14 55	Algo inferior a Girador	M. Araujo	4º de Forum - Tantalo	95" -1400-GL
4—8 *L'Amiral, E. Castillo* 4 55	Está em boa forma. Azarão ...	J. Morgado	1º de Odraco - Austero	85" -1400-GL
9 *Heleno, J. Martins* 5 55	Não cremos que faça algo ...	J. Burioni	7º de Ipe Roxo - Girador	89" -1400-GM
10 *Imbiry, O. Ulloa* 2 55	Volta tinindo. Grande rival	M. Sousa	4º de Celeiro - Bold Boy	71"3/5-1200-GL
" *Argumento, U. Cunha* 10 55	Agora, vai esperar um pouco	M. Sousa	1º de Azeviche - Camboriú	90"3/5-1400-AP

Nossa indicação — TANTALO — Adversário — EVER GLADE — Bom azar — IMBIRY

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00, Cr$ 27.000,00 e Cr$ 13.500,00 — às 14,15 horas — Record: Manguari 121" 1/5

1—1 *Roi, B. Marinho* 8 52	Sua forma é excelente. Chance	M. Galvão	2º de Navegante - Kisber	88"1/5-1400-GM
2 *Pirasol, A. Araujo* 5 52	Pouco pretenderá. E' duro ganhar	G. eFijó	5º de Inhanduhy - Graal	110"4/5-1800-GL
2—3 *Navegante, não corre* 6 56	Não corre	G. Morgado	1º de Roi - Kisber	88"1/5-1400-GM
4 *Minarso, E. Gonçalves* .. 3 52	Anda como nunca. Rival	O. Lopes	2º de Hercules - Barbe Bleu	122"1/5-1900-AP
3—5 *Graal, J. Marchant* 4 60	Marchant o entende. Perigoso	C. Cabral	5º de Hercules - Minarso	122"1/5-1900-AP
6 *Odeon, U. Cunha* 9 52	Ligeiro e aqui está sobrando	J. Emriche	Estreante	—
7 *Orloff, L. Lins* 10 52	Não tem chance. E' difícil	J. Carrapito	6º de Hogjam - Roi	99" -1600-AL
4—8 *Lavoisier, A. Xavier* 1 52	Poderá repetir. Continua bem	G. Feijó	1º de Hilo-Deoro - Dourando	61"3/5-1000-AP
9 *Barbe Bleu, F. Irigoyen* .. 2 52	Grande asar. Está tinindo	A. Morales	3º de Hercules - Minarso	122"1/5-1900-AP
" *Inhanduhy, E. Castillo* .. 7 60	Fraco por enquanto. Decaiu algo	A. Morales	4º de Hercules- Minarso	122"1/5-1900-AP

Nossa indicação — ROI — Adversário — GRAAL — Bom azar — MINARSO

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 14,55 horas — Record: Retang 95" 2/5

1—1 *Pirueta, O. Ulloa* 9 60	Fôrça da prova. Está tinindo	E. Freitas	2º de Fanfan - Ormandie	99"3/5-1600-GP
2 *Circé, A. Araujo* 1 54	Vai correr melhor. E' candidata	L. Ferreira	9º de Fanfan - Pirueta	99"3/5-1600-GP
" *Caminha, D. Silva* 11 52	Não gostamos. Páreo forte...	I. Ferreira	6º de Fanfan - Pirueta	99"3/5-1600-GP
2—3 *Diadema, M. Silva* 8 50	Melhorou e tem alguma chance	G. eFijó	3º de Bellatre - Treta	86"3/5-1400-GL
4 *Fairchild, A. Xavier* 14 51	Poderá chegar colocada. Há fé	C. Ferreira	7º de Fanfan - Pirueta	99"3/5-1600-GP
5 *Resoluta, A. G. Silva* 10 52	Ligeira. Bem no páreo	A. Cardoso	2º de Pirueta - Subinada	101"3/5-1600-GP
" *La Vision, A. Ribas* 2 58	Melhor que a companheira. Asarão	T. Coelho	5º de Quinto - Mister Rio	149"1/5-2400-GL
3—6 *Huapi, P. Vaz* 13 55	Tinindo. Venderá caro a derrota	F. V. Navarro	Estreante	—
7 *Sellina, J. Baffica* 6 50	E' apenas ligeira. Não ganha	G. Rodriguez	5º de Fanfan - Pirueta	99"3/5-1600-GP
8 *Disciplina, R. Marinho* .. 3 52	Volta firme. Das prováveis	M. Sales	4º de Yasmin - Caminha	97"1/6-1600-GL
" *Bomba H, M. Henrique* .. 15 54	Nada pretenderá. Corre pouco	M. Salles	10º de Fanfan - Pirueta	99"3/5-1600-GP
4—9 *Yasmin, F. Irigoyen* 12 57	Tinindo. Poderá triunfar. Há fé	Covarrubias	4º de Pirueta - Resoluta	101"3/5-1600-GP
10 *Tupyara ,não corre* 7 50	Não corre	A. Moreira	4º de Miss White - Lafogata	89" -1400-AL
11 *Backlash, R. Martins* 5 58	Olho nesta. E' candidata temfvel	L. Tripodi	8º de Fanfan - Pirueta	99"3/5-1600-GP
" *Guilhotina, J. Tinoco* 4 54	Regular apenas. Não gostamos	L. Tripodi	Estreante	—

Nossa indicação — PIRUETA — Adversária — RESOLUTA — Bom azar — DIADEMA

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,35 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 *Lailo, E. Castillo* 14 55	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	2º de Conde - Paulin	61"2/5-1000-GM
2 *Rio Negro, O. Ulloa* 1 55	Melhorou bastante. Competidor	E. Freitas	7º de Itacuri - Everglade	83"1/5-1300-AP
3 *Monte Polar, A. Araujo* .. 15 55	Dos bons azares. Tem chance	G. Feijó	4º de Austero - Taful	102"1/5-1600-AP
2—4 *Ulysses F. Irigoyen* 10 55	Com o trabalho que tem pode ser	Covarrubias	Estreante	—
5 *Paulin, W. Andrade* 11 55	Cuidado agora. Paga poule alta	J. W. Vianna	3º de Conde - Lailo	61"2/5-1000-GM
6 *Hospodar, J. Queiroz* 5 55	Não gostamos. Eliminado	M. Mendes	8º de Conde - Lailo	61"2/5-1000-GM
7 *Goyattá, R. Latorre* 7 55	Voltou correndo bem. Perigoso	M. Gil	3º de Austero - Taful	102"1/5-1600-AP
3—8 *Odraco, O. Macedo* 3 55	Não deve ser despresado. Cuidado	M. Oliveira	2º de L'Amiral - Austero	85" -1400-GL
9 *Iapó, E. Gonçalves* 13 55	E' difícil a sua vitória	H. Sousa	Estreante	—
10 *Heliopse, A. Xavier* 9 55	Pouca chance também. Não gostamos	H. Itrillo	Estreante	—
11 *Cedro, M. Henrique* 8 55	Dos prováveis ao final. Há fé	L. Ferreira	Estreante	—
4-12 *Milão, D. P. Silva* 6 55	Dizem que é bom corredor. Cuidado	M. Sousa	Estreante	—
13 *Pilgrim, J. Tinoco* 4 55	Não gostamos. Vai esperar	A. Morales	7º de Everglade - L'Amiral	82" -1300-AP
14 *Taful, M. Silva* 2 55	Agora está em ótima forma	G. Costa	2º de Austero - Goyattá	102"1/5-1600-AP
" *Tino, J. Portilho* 12 55	Apresentou grandes melhoras. Há fé	G. Costa	7º de Boyant - Celeiro	61" -1000-GL

Nossa indicação — TAFUL — Adversário — LAILO — Bom azar — ODRACO

7.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 1.500.000,00, Cr$ 450.000,00, Cr$ 225.000,00, Cr$ 112.500,00 e Cr$ 56.250,00 — às 16,25 horas — "Grande Prêmio Brasil" — (1.ª Prova da Temporada Internacional) — Record: Gualicho 183" 3/5

1—1 *Quiproquó, J. Marchant* .. 8 59	Quem ganhar dêste, ganha o páreo	M. Almeida	10º de El Aragonês - Joiosa	185" -3000-GL
" *Quinto, A. G. Silva* 3 59	Tentará ajudar o companheiro	T. Coelho	1º de Mister Rio - Ballenato	149"1/5-2400-GL
2 *Jolly Jocker, L. Diaz* 14 59	Os seus responsáveis leva fé	M. Farrajota	3º de Retiro - Joiosa (1953)	123"3/5-2000-GL
" *Indocil, G. Massoli* 5 59	Aqui só para reforçar o número	M. Farrajota	13º de El Aragonês - Joiosa	185" -3000-GL
2—3 *El Aragonez, L. Gonzalez* 16 59	Está como nunca. Sério competidor	O. Ojeda	1º de Joiosa - Bakari	185"1/5-3000-GL
4 *Profundo, D. P. Silva* 9 59	Não cremos em sua vitória	F. P. Schnelder	Estreante	—
5 *Gatillo, G. Silva* 6 59	Pouca chance de vencer. Páreo forte	A. Morales	3º de Marco - Fastener	122" -1900-AP
" *Navarro, J. Tinoco* 1 56	Nas condições do companheiro	A. Morales	7º de Ballenato - Uraniun	148"4/5-2400-GL
3—6 *Adil, L. B. Gonçalves* .. 15 56	Terá em Quiproquó o seu rival...	M. Branco	Estreante	—
7 *Rumbo E. Garcia* 10 59	Mesmo que corra, nada fará	A. Larrandart	Estreante	—
8 *King Bay, E. Castillo* 2 56	Grande adversário. E' atrevido êste	J. Morgado	1º de Courageuse - Crisbam	197" -3000-GP
" *Joiosa, U. Cunha* 12 57	Não voltou a sua antiga forma	J. Morgado	1º de La Vision - Fanfan	152"1/5-2400-GP
4—9 *Mangangá, B. Castro* 7 59	Papão da Argentina. Cuidado ...	O. Callejas	Estreante	—
10 *Murmil, J. Carlindo* 4 56	Tem bom trabalho, mas não cremos	F. Radetszki	Estreante	—
11 *Cadi, A. Araujo* 14 56	Gosta da raia sêca. Azarão ...	L. Ferreira	2º de Encore - Tio Capataz	147"2/5-2400-GL
12 *Ballenato, F. Irigoyen* ... 11 59	Figurará entre os primeiros	P. Gusso Filho	3º de Quinto - Mister Rio	149"1/5-2400-GL
" *Courageuse, P. Vaz* 17 54	Valente e em grande forma. Há fé	P. Gusso Filho	2º de King Bay - Crisbam	197" -3000-GP

Nossa indicação — QUIPROQUO' — Adversário — KING BAY — Bom azar — ADIL

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,10 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 *Kenmore, U. Cunha* 20 54	Grande competidor. Está tinindo	J. Morgado	3º de Barbe Bleu - Kisber	104"1/5-1600-AP
" *Kisber, J. Tinoco* 4 52	Reforça o número de Kenmore	J. Morgado	5º de Mister Rio - Oxford	84"2/5-1400-GL
2 *Papo de Anjo, L. Lins* .. 8 53	Não dá ainda para vencer	J. Carrapito	4º de Aprisco - Cruzado	93"2/5-1500-AU
3 *Ibsen, G. Almeida* 6 53	Eliminado. Há melhores ...	J. Venancio	3º de Bojagua - Descuido	81" -1300-AU
4 *Seibo, não corre* 2 52	Não corre	R. Silva	6º de Hercules - Minarso	122"1/5-2200-AP
2—5 *Tio Capataz, A. Araujo* .. 15 56	Levam na certa. Está tinindo	G. Feijó	3º de Encore - Cadi	147"2/5-2400-GL
6 *Farinelli, M. Silva* 17 52	Progrediu algo, mas não gostamos	M. Araujo	5º de Navegante - Roi	88"1/5-1400-GM
7 *Marbal, não corre* 5 53	Não corre	A. D. Monteiro	8º de Stropo - Ianti	95" -1500-GU
8 *Herculex, não corre* 1 55	Não corre	J. S. Silva	1º de Minarso - Barbe Bleu	122"1/5-1900-AP
" *Fairshild, não corre* 14 51	Não corre	C. Ferreira	7º de Fanfan - Pirueta	99"3/5-1600-GP
9—9 *Quixu, O. Ulloa* 12 56	Dos prováveis para o final	E. Freitas	3º de Mister Rio - Oxford	84"3/5-1400-GL
10 *Ceylon Rose, A. Xavier* .. 13 57	Tinindo. E' séria candidata	F. V. Navarro	Estreante	—
11 *Happy Man, A. G. Silva* .. 10 53	Não gostamos. Páreo forte	G. Rodriguez	8º de Mister Rio - Oxford	84"2/5-1400-GL
12 *Navegante, R. Marinho* .. 9 52	Venderá caríssimo a derrota	G. Morgado	1º de Roi - Risber	88"1/5-1400-GM
" *Ornandie, não corre* 11 50	Não corre	J. W. Vianna	3º de Fanfan - Pirueta	99"3/5-1600-GP
4-13 *Pactolo, J. Marchant* 17 53	Progrediu muito. E' perigoso	A. Morales	4º de Mister Rio - Oxford	84"2/5-1400-GL
" *Teluria, J. Portilho* 19 53	Volta em ótimas condições. Rival	A. Morales	7º de Quinto - Biarrot	58"4/5-1000-GL
14 *Fedra, não corre* 16 53	Não corre	A. Moreira	Estreante	—
15 *Hilaniiza, S. Barbosa* 3 51	Ligeira, mas não tem chance aqui	M. Rafael	1º de Lafogata - Misse White	116"2/5-1800-AL
" *Odeon, R. Latorre* 18 55	Se correr é a fôrça do páreo	J. Emriche	Estreante	—

Nossa indicação — KENMORE — Adversário — PACTOLO — Bom azar — TIO CAPATAZ

Rigoni dá o seu palpite:

"Não estranhando a Gávea, outra vez, ganhará Adil"

Está sendo lamentada, com muita justiça, a ausência forçada de LUIS RIGONI na prova máxima do turfe brasileiro, nesta temporada de 55. Mas o "Homem do Violino" vem acompanhando através a televisão todos os movimentos em tôrno da sensacional carreira desta tarde na Gávea e por êste motivo pôde dar o seu palpite a respeito:

— Não estranhando, como aconteceu quando aqui estêve na Gávea, ADIL deverá ser o vencedor do Grande Prêmio "Brasil" êste ano.

OS ADVERSÁRIOS

Diante da indicação do nome de Adil para ganhador, indagamos:

— E os adversários, quais serão?

— Inegàvelmente o El Aragonês, que ganhou no ano passado e que continua muito bem, e o tordilho QUIPROQUÓ. Ambos têm dilatada chance de vitória e poderão substituir o meu candidato, sem surprêsa alguma.

Luiz Rigoni se ajeita melhor na cadeira e continua:

— Segundo consegui saber, EL ARAGONÊS está tão bem como em 54. Há muita gente enganada a respeito do "Paulistinha" por causa do sistema de trabalho que o Ojeda emprega. O filho de Ramazon se exercita sempre dez dias antes da prova para naquela semana ficar fazendo partidas de 1.200 metros e na antevéspera, apronta 800 ou 1.000 metros e está pronto para a corrida.

— E dos estrangeiros, o que é que você acha?

— Em [illegible] devem vencer os meus escolhidos.

Os cavalos que vieram não representam [illegible] perderam para El Aragonês.

Deixamos depois, então, o Hospital dos Acidentados, desejando que já no próximo ano, o maior jóquei nacional de todos os tempos esteja no dorso de um parelheiro, em busca de sua segunda vitória na maior prova do turfe brasileiro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA NOTURNA — TÊRÇA-FEIRA, DIA 9

Horário para vendas, no Hipódromo, de acumuladas, "bettings" e concursos, têrça-feira, dia 9.

Têrça-feira: dia 9 - Das 9 às 12 horas e a partir das 16,30 horas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para vendas, no Hipódromo, de acumuladas, "bettings" e concursos na semana do Grande Prêmio Brasil

Corrida de hoje, 7 de agôsto

As bilheterias serão abertas às 8 horas.

Corrida Noturna de têrça-feira, dia 9

Terça-feira, dia 9:

Das 9 às 12 horas e a partir das 16,30 horas.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Amanhã às 18,30 horas na sede social do Jockey Club Brasileiro o sr. Benigno Paiva Irissari entregará ao dr. Mário de Azevedo Ribeiro o distintivo de socio honorário do Jockey Club de Montevidéu.

O Diario Carioca APONTA

Duplas	
TRETA — BOMAR BÉA — MARTA ROCHA	14
SEIBO — JONGRÁ — HILO DEORO	34
TANTALO — EVERGLADE — BLASE'	23
ROI — GRAAL — MINARSO	12
PIRUETA — RESOLUTA — DIADEMA ...	12
TAFUL — LAILO — ODRACO	14
QUIPROQUÓ — KING BAY — ADIL	13
KENMORE — PACTOLO — TIO CAPATAZ	14

Mister Rio venceu o Handicap Especial

Erugelo secundou o filho de Galeon

Como era esperado, alcançou um grande êxito a sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro. As dependências do lindo campo de carreiras da Gávea apanharam um grande público, ficando quase totalmente lotadas.

Essa afluência de público se refletiu no movimento das apostas, que totalizou a quantia de Cr$ 28.403.810,00.

A melhor prova da tarde era o Handicap Especial, denominado "Delegações Turfistas" e que reuniu um lote de bons parelheiros.

Essa carreira foi ganha pelo cavalo Mister Rio, que dominou o ponteiro Erugelo no meio da reta.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 — Cr$ 12.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jondeci — M. Silva	56	18.406	48,00	11	7.594	77,00
2.º	Ogivinha — B. Castro	57	48.914	18,00	12	4.863	120,00
3.º	Radak — F. Irigoien	56	28.701	31,00	13	21.423	27,00
4.º	Kakyzuka — J. Baffica ...	56	28.701	31,00	13	21.423	27,00
5.º	Ormandie — V. Andrade .	56	48.914	18,00	23	3.329	176,00
6.º	Hereuse — A. G. Silva ...	52	3.434	260,00	24	2.260	258,00
7.º	Sabinada — A. Araújo ...	56	6.945	128,00	33	1.443	045,00
			112.111		34	9.252	63,00
					44	2.423	241,00
						73.479	

Não correram: Quick One, Linda Léa e Queenie.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 92"2|5 — Vencedor: (8) 48,00 — Dupla: (14) 28,00 — Placés: (8) 14,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.058.460,00.

JONDECI — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Vision — Proprietário: Stud Paulistinha — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Santa Lúcia.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Rebeldia — L. Leighton ..	55	38.260	27,00	11	5.245	125,00
2.º	Rupia — O. Ulloa	55	42.029	24,00	12	6.477	101,00
3.º	Bacchante — F. Irigoien ..	45	13.369	77,00	13	29.131	22,00
4.º	Releigh — B. Marinho	55	42.029	24,00	14	11.881	55,00
5.º	Desiree — P. Coelho	55	5.599	143,00	22	769	851,00
6.º	Renascença — M. Silva ..	55	3.069	334,00	23	5.157	126,00
7.º	Olia — O. Macedo	55	15.747	66,00	24	2.699	243,00
8.º	Arrevila — J. Baffica	55	2.659	388,00	33	8.795	74,00
9.º	Ingarana — M. Henrique ..	55	3.934	338,00	34	10.214	64,00
10.º	Energia — D. Silva	55	5.294	194,00	44	1.921	341,00
			126.991			82.329	

Não correu: Trova.

Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 85"2|5 — Vencedor: (6) 27,00 — Dupla: (13) 22,00 — Placés: (6) 12,00 — (1) 11,00 e (8) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.365.490,00.

REBELDIA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Fuerza Bruta — Proprietário: Stud Santa Teresa — Treinador: Ricardo Sepulveda — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Thebas — F. Irigoien	56	53.417	16,00	11	21.144	36,00
2.º	Issima — E. Ramos	56	19.656	42,00	13	24.513	31,00
3.º	Lakmé — Jos. Baffica	53	29.267	29,00	14	36.866	21,00
4.º	Sanha — J. Tinoco	56	29.267	29,00	22	1.353	567,00
5.º	Pasiphaé — L. Diaz	56	53.417	16,00	24	7.969	96,00
6.º	Miss Brasil — J. Baffica .	52	29.267	29,00	44	4.634	166,00
7.º	Samambaita — N. Pereira .	53	3.805	222,00			
			106.145			96.479	

Não correram: Jurupará, Princess e Highness.

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 86" — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.026.240,00.

THEBAS — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Precipitation e Thalassa — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Miss Copacabana — G. Alm.	53	57.312	26,00	11	2.501	405,00
2.º	Esteira — U. Cunha	52	7.031	210,00	12	5.318	100,00
3.º	Jonzul — N. Pereira	55	9.017	163,00	13	8.956	113,00
4.º	Jeanete — P. Labre	58	10.241	144,00	14	15.469	65,00
5.º	Sornette — R. Urbina ...	54	14.481	102,00	22	2.002	506,00
6.º	Parma — O. Ulloa	58	8.114	182,00	23	9.850	103,00
7.º	Igaratá — J. March

A VITÓRIA DE QUIPROQUÓ

Hoje é o dia do Grande Prêmio Brasil, a festa de gala do turfe brasileiro. Escrever sobre ele todos os jornalistas especializados fazem e nós também já dissemos bastante. O nosso intuito agora é bem diferente e queremos aproveitar a oportunidade da festa e da extração do sweepstake para dizer algumas palavras ao nosso querido e bom amigo dr. Peixoto de Castro. Os jornalistas nacionais e estrangeiros vão ser recebidos pelo criador do QUIPROQUÓ logo após o sorteio da loteria que dará um número aos concorrentes e mais tarde alguns milhões e algumas pessoas de sorte. Nós iremos aproveitar essa reunião e dizer algumas palavras que podem ser assim resumidas: dr. Peixoto de Castro. Aqui temos presentes jornalistas especializados em turfe do Rio Grande do Sul, do Paraná, de São Paulo, de Pernambuco e do Rio de Janeiro. Estão aqui jornalistas de turfe da Argentina, do Chile, do Uruguai e do Peru. Todos nós viemos saudá-lo como uma das figuras exponenciais do turfe internacional. Nós todos conhecemos as suas realizações porque já visitamos a sua esplendida fazenda de criação em Lorena. Os jornalistas cariocas sabem o quanto o senhor se interessa pelas coisas do turfe e o quanto vibrava nas tardes magníficas da Gávea quando um criolo seu se vitoriava. Conhecemos a satisfação que sentia quando D. Zelia se encaminhava para tirar a fotografia ao lado do seu pupilo vencedor. Nós sabemos que o turfe é o seu maior divertimento. Nós temos a certeza de que também é a distração maior de sua esposa e por isso aqui estamos para pedir-lhe que desista de levar avante esse capricho de não comparecer ao hipódromo durante a gestão da atual diretoria de cujas resoluções discorda em parte. Nós não compreendemos como um turfista de sua envergadura deixe de comparecer ao hipódromo por um capricho que só lhe atinge, quando tem inscrito um cavalo que irá à raia com as honras de favorito, numa prova como a de hoje que irá indicar o melhor cavalo do continente. E vamos mais longe ainda, dr. Peixoto de Castro, nós não compreendemos um Grande Prêmio Brasil sem a sua presença e a de Dona Zélia. Por isso aqui estamos para pedir o seu comparecimento hoje ao Hipódromo. O grande numero de torcedor do tordilho exige também a sua presença porque sem ela haverá desperdicio dos bons fluidos e o resultado poderá ser desastroso. O próprio animal sentirá a falta dos seus proprietários e seria uma tremenda injustiça que ele vitorioso numa prova dessa não tivesse o carinho de sua dona logo após o triunfo. E convem lembrar-lhe ainda dr. Peixoto de Castro, o seu nome ainda não está inscrito no rol dos vencedores do sweepstake E' preciso, portanto, unir todos os bons elementos naturais e sobrenaturais para que hoje seja o seu maior dia. Dona Zelia, sua extremosa esposa não deseja outra coisa, dr. Peixoto de Castro, embora respeitando os seus sentimentos, esteja na firme resolução de o acompanhar em todos os seus gestos e atitudes. Mas o senhor já imaginou a alegria que ela teria ao comparecer hoje à Gávea e receber as palmas e os abraços de todos os amigos que estão constrangidos com a sua ausência caprichosa. Com a sua presença e a de D. Zélia, o Quiproquó será o vencedor e o senhor, dr. Peixoto de Castro será vitorioso três vezes — como criador do vencedor, como proprietário do melhor cavalo do continente e principalmente vitorioso sobre si próprio, rompendo um capricho que não fica bem que não é próprio de um homem da sua inteligência, de sua capacidade e do seu generoso coração. A imprensa especializada em turfe estará a postos em sua tribuna para aplaudir hoje à tarde a sua entrada no Hipódromo. E de nossa parte o nosso muito obrigado pela atenção que nos irá dispensar.

JOTABE

HOJE: "CAI P'RA TRAZ x CORRE POUCO"

Terá lugar hoje, no campo do Confiança A. C., em Vila Isabel, uma empolgante partida de futebol, em que se decidirá a supremacia deste esporte naquele populoso bairro do Distrito Federal.

As diretorias do "Corre Pouco" e do "Cai P'ra Traz", convocam para às 8 horas, no local do jôgo, os seguintes elementos: — Hélio Gregório, Zagalo, Portenho, Filosofo, Carcamano, Delegado, Prefeito, Itaucara, Empenado, Mario Louco, Sabonete, João Galo, Catedrático, Fanfarra, Coqueiro, Civil, Canário, Tisil, Gostoso, Pé de Chumbo, Espaguete e Talharim.

Para êsse grande "match" será convidado para juiz o internacional Pascoal das Bananas.

Maneca seria emprestado ao Santos F. C.

SANTOS, 6 (Sport Press) — Anuncia a imprensa santista que durante a estada nesta cidade, do emissário do Vasco, sr. José Rodrigues que resolveu, em definitivo, conforme antecipamos, a transferência do atacante Walter, em favor do clube carioca, estudou-se a possibilidade do atacante Maneca ser emprestado ao Santos pelo espaço de um ano. Se o Santos, depois desse prazo, quiser Maneca em definitivo, pagará a importância de 400 mil cruzeiros.

Lutam Olaria e . . .

(Conclusão da 8.ª página)

tamento na FMF. Esta apta para uma bôa partida e deverá fazê-la.

OS QUADROS E JUIZ

As equipes deverão pisar a cancha com as seguintes formações:

AMÉRICA: — Pompéia; Rubens e Osmar (Angelo); Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

OLARIA: — Arí; Osvaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodê; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Mário.

A direção da partida estará entregue ao sr. Eunapio de Queiroz. O horário previsto, para o início desse encontro é 15 horas.

Possibilidades para hoje

O Jockey Club Brasileiro realiza hoje a sua festa máxima, fazendo disputar o Grande Prêmio "Brasil", cujo campo está primoroso e equilibrado.

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Na grama sêca, a TRETA não deverá perder. Além do mais, a filha de King Salmon vai bem montada e tem trabalhos muito bons. Muito ligeira, a BOMARBÊA, se folgar na frente, poderá formar a dupla 14, que está reforçada pela MARTA ROCHA.

2.ª CARREIRA — A última vez em que correu, o SEIBO andou enfrentando Hércules e Minarso e, na penultima, King Bay e Quimbar. Volta melhorado e os atuais inimigos não o intimidam. Deve assim, ganhar. Quem pode dar um susto no nosso favorito é o JONGRA. Além de gramatico, o filho de John Haig anda muito bem. Vai bem montado, de Castilho, o HILO-DEORO. E' um placê viável.

3.ª CARREIRA — Não correspondeu de todo à expectativa em seu último compromisso, o potro TAFUL. Saiu mal, foi mal dirigido, e apanhou uma pista desfavorável, três fatores negativos. Na grama sêca e mal bem montado, o triunfo não deverá fugir-lhe agora. Outro que não correspondeu em seu último compromisso foi o EVERGLADE. Deve, agora, correr melhor. E, há muita fé em BLASÉ, que reapareceu com bons trabalhos.

4.ª CARREIRA — Anda tinindo o ROI. O filho de Corregedor vem de dois segundos lugares, repectivamente, para Navegante e Hogjam. E o retrospecto da carreira é nos vamos por êle. Na grama sêca porém, o GRAAL é perigoso, como perigoso, num final mexido, é o MINARSO. Apostamos na fórmula acima.

5.ª CARREIRA — Continua em excelente estado a égua PIRUETA. A filha de Maranta, que, depois de derrotar a Fanfan, pendeu para essa crioula da Fazenda Santa Angela, é a fôrça absoluta da carreira e, em carreira normal, não deverá perder. A dupla 12 é bem jogada, uma vez que é defendida pelas éguas RESOLUTA e DIADEMA, duas boas adversárias.

6.ª CARREIRA — Há uma semana, TAFUL, embora não ganhasse, correu bem pois conseguiu secundar o Austero. O filho de Legend of France entretanto saiu mal, teve uma pessima direção e apanhou uma pista de areia pesada. Agora, no gramado e mais bem pilotado, deverá ganhar. Adversário perigoso é o LAILO que vem de secundar o Conde e está em ótima forma. Outro que vem de boa atuação é o ODRACO, com os seus dois segundos lugares, respectivamente, para L'Amiral e Girador. Qualquer um poderá formar a dupla.

7.ª CARREIRA — Em nossa modesta opinião, três nomes se destacam no G. P. "Brasil": QUIPROQUÓ, KING BAY e ADIL.

Na grama sêca, ganha o representante da blusa estrelada e na raia pesada é uma "barbada" para o segundo. Mas em qualquer raia, a nossa fórmula é essa mesma.

8.ª CARREIRA — Está muito bem situada na última prova a parelha KENMORE-KISBER. Qualquer um poderá ganhar. PACTOLO e TIO CAPATAZ são os grandes adversários daquela junta. Vamos escolher KENMORE para a ponta, com PACTOLO na dupla.

O Náutico deseja Castilho ou Pinheiro

RECIFE, 5 (Sport Press) — Viajará amanhã, rumo a Capital da República, o sr. Milton Costa, emissário do Náutico, tricampeão pernambucano, que deseja conseguir o concurso de Castilho ou Pinheiro, por empréstimo. O clube pernambucano também está interessado pelos jogadores Ivan e Nicolau, ambos pertencentes ao Palmeiras, de São Paulo.

Vencedor Vasco do I Concurso

Grande e espetacular foi a vitória do Vasco na tarde de ontem, ao levantar o I Concurso da Temporada (Infanto-Juvenil), em sua própria piscina, nessa competição natatória, promovida pela Federação Metropolitana de Natação.

E deve-se acrescentar a isso que cresce de vulto essa vitória dos vascainos, porquanto consigna em tôda a história do Vasco da Gama, uma vitória total em certame de natação.

DIFERENÇA

Com uma diferença de 22 pontos sôbre o Bangu (Vasco, 189 — Bangu, 167), o Vasco desde as primeiras provas liderava o certame, chegando por vêzes a manter uma diferença de 29 pontos sôbre os banguenses. Todavia a última prova deixou tôda a grande assistência em suspense. Isso porque caso o Bangu conseguisse as três primeiras colocações teria assegurado o Concurso. Realmente o Bangu conseguiu a primeira e terceira colocações, entrando a vascaina Maria Teixeira em segundo garantindo a contagem geral para os cruzmaltinos.

CONTAGEM

Grande foi o público que compareceu ao Estádio Aquático de São Januário, para assistir a competição infanto-juvenil, certame êsse que foi dos melhores já realizados pela F. M. e que apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar — Vasco, 189 pontos; 2.º lugar — Bangu, 167; 3.º — Fluminense, 55; 4.º — Santa Tereza, 22; 5.º — Tijuca, 19; 6.º — América, 7 pontos.

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág. 8)

sabe que o nosso remo existe, porque?

Respondemos, historiando os fatos. E evidentemente, ninguém hoje sabe o que se passa dentro da seção do remo desse clube. Nem os próprios associados sabem, e com razão se revoltam. A situação é tal que o referido clube estaria disposto a promover um departamento de "Relações Públicas" ou ainda dar publicidade (como matéria paga, passano devidamente pela gerência dos sócios) dos feitos da sua seção de remo.

Isso é uma história antiga e que pode repetir-se nestes dias que correm.

Mas realmente a culpa é dos próprios altos dirigentes dos clubes, que colocam subalternos sem o necessário tato para a função.

Todavia, nunca é demais salientar que não estamos aqui para rasgar elogios fáceis. Não é do nosso feitio. Somos completamente independentes.

Dentro de todos os clubes destes Brasis temos e desfrutamos de amizades, por fôrça do coração, o único que prende e cativa.

O restante, os homens passam, os clubes permanecem, e a vida continua...

WATER-POLO

O atual diretor do polo aquático do Vasco, Alfredo Pinheiro, de comum acôrdo com o sr. Antônio Nóbre, Diretor de Natação do grêmio cruzmaltino, vai organizar um Torneio Interno, que terá início na segunda quinzena de agôsto. Os jogos serão realizados nas tardes de sábados ou nas manhãs de domingos. O certame será realizado em um só turno e os componentes do quadro campeão, receberão medalha de prata e bronze respectivamente.

Começa bem, o novo diretor de polo aquático do grêmio vascaino. Pode não conhecer profundamente polo aquático, todavia trata-se de uma figura que desde muito milita nos desportos. Tem visão, capacidade de trabalho, diligência, e poderá dar ao Vasco o prestigio que merece no violento e difícil esporte. Desde 1941 que o Vasco não conquista títulos, isto é, foi campeão carioca em 1941 e em 1950. E convenhamos que em 14 anos para o que o Vasco fêz pelo desporto aquapolista dois títulos é pouco.

NATAÇÃO

Do Japão nos vem:

TOQUIO, 6 (AFP) — O segundo dia da competição de natação Japão x Estados Unidos, que se desenrola no Estádio Nautico do Parque Meiji, nesta capital, ofereceu os seguintes resultados:

e 7/10.

100 metros à la Grasse — ortodoxos: 1.º) Fprukawa (Japão), 1',10" e 3/10; 2.º) Somazuru (Japão), 1',11" e 4/10; 3.º) Kimura (Japão), 1',11" e 4/10; 4.º) Mattson (EE.UU.), 1',11" e 9/10; 5.º) Hardin (EE.UU.), 1',16" e 7/10.

100 metros de costas: 1.º) Toshinddu Ovakama (EE.UU.), 1',5" e 9/10; 2.º) Al . iggino (EE.UU.), 1',6" e 2/10; 3.-) Keiji Hase (Japão), 1',6" e 2/10; 4.º) Frano Mac Konney (EE.UU.), 1',6" e 5/10; 5.º) Kivosmi Korssa (Japão), 1',7" e 7/10.

400 metros nado livre: 1.º) Ford Konno (EE.UU.), 4',35" e 6/10; 2.º) Teukasa Onno (Japão), 4',37" e 4/10; 3.º) Yoshinino Shoji (Japão), 4',37" e 410; 4.º) George Onekea (EE.UU.), 4',38" e 2/10; 5.º) Yoshino Noda (Japão), 4',41" e 9/10.

200 metros, à la brasse "butterfly": 1.º) Takaghi Ishimoto (Japão), 2',29" e 5/10; 2.º) George Harhison, (EE. UU.), 2',29" e 5/10; 3.º) William Yorzyk (EE.UU.), 2',30"; 4.º) Juro Nagasawa (Japão), 2',30"; 5.º) Robert Mattson (EE.UU.), 2',48" e 5/10.

Revezamento 4x100 nado livre: 1.º) Japão 3',47" e 6/10; 2.º) Estados Unidos, 3',47" e 6/10.

Depois desse segundo dia o Japão vence por 30 pontos a 20.

Português deseja Garrincha

S. PAULO, 6 (Asap.) — Apesar dos desmentidos, tanto por parte da Portuguêsa de Desportos como pelo Botafogo de Futebol e Regatas, prosseguem os entendimentos entre as duas agremiações para a sensacional transferência do jogador Garrincha, atualmente vinculado ao futebol carioca, para esta Capital. O sigilo em tôrno dêsses entendimentos é absoluto. Todavia, num esfôrço de reportagem, apuramos que o elemento indicado para substituir Julinho é o ponteiro alvinegro Garrincha, único elemento capaz de solucionar o intrincado problema do ataque luso.

Apuramos, por outro lado, que os dirigentes do grêmio da Cruz de Aviz estão dispostos a aceitar um alto preço pelo passe do referido "player".

Um dirigente da Portuguesa de Desportos seguirá para o Rio, a fim de entrar em entendimentos finais com o presidente do Botafogo de Futebol e Regatas. Por conseguinte, está prestes a estourar uma sensacional "bomba" que será movimentada pela sensacional venda de Julinho ao "association" italiano.

Retorna o S. Paulo F.C.

S. PAULO, 6 (Sport Press) — A delegação do São Paulo F. C. retornará 2a.-feira a esta capital, a fim de se preparar para a estréia no campeonato paulista, dia 14, contra o Guarani, de Campinas.

O jôgo amistoso que seria efetuado hoje à noite, em Caracas, entre o São Paulo e o Valência, foi cancelado.

Treinaram Eli e Barbosa em Recife

RECIFE, 5 (Sporte Press) — Os jogadores Barbosa e Ely, contratados, respectivamente pelo Santa Cruz e Sport Club, participaram do apronto de seus novos clubes, na tarde de hoje, para o sensacional choque de domingo. Ambos deixaram boa impressão e tudo indica que serão lançados no "Clássico das Multidões", na tarde de domingo, no Estádio da Ilha do Retiro.

CAMISOLA DE DORMIR. Em fina opala "Matarazzo". Lastex na cintura e cintinho. Amarelo, branco, azul e rosa. Tam. 2 a 6 anos. **110,** - Tam. 8 a 14 anos. **140,** - PIJAMAS EM MALHA DE ALGODÃO. Blusão com rendinha formando pala. Gola com renda e laço de "rolotée". Branco, azul, amarelo e rosa. Tams. 2 a 6 anos. **185,** - Tam. 8 a 10 anos. **198,** MACACÃO "DORMINHOCO", para bebê. Em fina malha suedine tôda trabalhada. Branco, rosa ou azul. Tam. até 3 anos. **100.**

Dr. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A, apt. 101 (Lg. Maracanã)
Horário: de 14 às 16 horas.
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA.
COMPRA
VENDE
INCORPORA
E
ADMINISTRA
IMÓVEIS
FINANCIAMENTO PRÓPRIO
EMPREENDIMENTOS REALIZADOS
EDIFICIO "EINSTEIN" Rua Francisco Otaviano, 60
EDIFICIO "SEMIRAMIS" Rua Francisco Sá, 105
EDIFICIO "TERMINUS" Rua Sá Ferreira, 25
EDIFICIO "MARCO" Rua Constante Ramos, 141
EDIFICIO "SPINOZA" Av. N. S. de Copacabana, 709
EDIFICIO "DEOLINDA" Rua Constante Ramos, 137
ED. "HERBERT DE CASTRO" Rua Anita Garibaldi, 24
EDIFICIO "ITACORÁ" Rua Toneleros, 143.
EDIFICIO "IPONÃ" Av. Atlântica, 804
EDIFICIO "ITAMONTES" Rua Barata Ribeiro, 501/3
EDIFICIO "DIAS DA ROCHA" Rua Dias da Rocha, 34
EDIFICIO "SILVA RAMOS" Av. Rio Branco, 129/31
EDIFICIO "AVENIDA 43" Av. Rio Branco, 43
EDIFICIO "ISIDORO" Rua André Cavalcanti, 142
Avenida Rio Branco, 39
11.º andar
Telefone 43-3663

BICICLETAS
da afamada marca
BRISTOL
Duráveis e de excelente apresentação
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS!
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefones: 43-8329 — 23-0368

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Estação transmissora:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

Edital do Serviço de Pessoal do IPASE
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO -- H. S. E.
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO
Identificação das provas de português, conhecimentos gerais e datilografia

Faço público para conhecimento dos interessados que as provas do concurso acima referido serão identificadas no dia 8 de agôsto, às 13 horas, no auditório dos Cursos de Administração do DASP, Edifício Andorinha, na Rua Almirante Barroso n. 81, 2.º andar, nesta Capital.

Para a vista de prova, que será concedida no dia seguinte (9), na Rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, seção de Seleção, (IPASE), o candidato deverá apresentar o cartão de identificação.

Não será concedida vista de prova fora do local e dia aqui fixados.

Serviço de Pessoal do IPASE, em 4 de agôsto de 1955
(a.) NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe Subst. do S.G.P.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇAO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

HOJE — Domingo, 7, às 16 horas — HOJE

QUINTA RECITA DA ASSINATURA DE VESPERAIS E SEGUNDA DAS 2 VENDIDAS CUMULATIVAMENTE

HANSEL E GRETEL

Opera em 2 atos e 3 quadros de HUMPERDINCK
COM OS MESMOS INTERPRETES DA RECITA DE GALA
Bilhetes à venda — Preços do costume

QUINTA-FEIRA próxima, 11, às 21 horas — QUINTA-FEIRA
SEXTA RECITA DA ASSINATURA DE GALA

Apresentação do Soprano MARGARET MAS e do Baixo ITALO TAJO e "Rentrée" de GIUSEPPE TADDEI, ELENA NICOLAI e ALVINIO MISCIANO em

FALSTAFF

Opera cômica em 3 atos de GIUSEPPE VERDI
com ANTEA CLAUDIA, CARMEN PIMENTEL, PETER GOTLIEB, NINO CRIMI e GERALDO CHAGAS
Regente: NINO VERCHI

"Mise-en-scène de SALVATORE RUBERTI — Maestro de Côro: SANTIAGO GUERRA — Coreografia de TATIANA LESKOVA — Cenotécnico: MARIO CONDE. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE — Cenário de ÉRCOLE SORMANI.

Bilhetes à venda — Preços do costume

Nas Récitas de Gala é obrigatório o Traje a Rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres "A" e "B" — Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

Bola PRA Frente

ARNO

DURMAM MENOS, DIRETORES!

Senhores diretores de futebol do Flamengo, do Vasco, do Fluminense, do América, do Bangu e de outros clubes interessados: Comunico-vos que o jogador Garrincha estêve livre, livre, na semana passada. Um cochilo na burocrácia que poderia ter sido fatal se, por exemplo, um dos senhores, tivesse sabido da coisa nos três últimos dias da semana passada.

Agora, porém, é tarde: Nelson Cintra consertou tudo e o rapaz vai renovar, já que o passe deu sôpa e ninguém descobriu. Nem mesmo o Garrincha.

Bola Cruzada

A proposta do Botafogo a Garrincha, feita por Nelson Cintra, para renovação de contrato, é de 16 mil cruzeiros mensais. Garrincha quer um pouco mais. Voltarão a conversar no começo da semana que vem.

Sabe-se que as exigências de Garrincha são cochichadas por um primo que surgiu como conselheiro do jogador.

CONVERSÃO

O Fluminense não é de todo contrário à venda do passe de Didi ao F.C. do Pôrto. Segundo o presidente Jorge de Freitas, o negócio poderia ser feito se o clube português, ao invés de 2.500 mil cruzeiros, pagasse 2.500 mil escudos, o que viria a ser, aproximadamente 7.500 mil cruzeiros.

ONDE A VERDADE ?

Quando esteve por aqui, Oto Glória dizia que o empresário Zé da Gama lhe devia não sei quantos contos, não só a êle como a outras pessoas em Lisboa, inclusive a um hotel.

Agora, durante a viagem do Botafogo, Gama revelou aos jogadores alvinegros que precisava ir a Portugal para cobrar um dinheiro grande que o Oto Glória lhe deve.

Quem, dos dois, fala a verdade?

Cancha pesada

Existe um movimento, crescente no Fluminense em favor de Gradim para dirigir o time titular, em substituição a Russo. Fala-se que o próprio vice-presidente de futebol, sr. Edgard Hargreaves, forma entre os interessados na fórmula.

A ficha de Gradim é considerada ótima como técnico e disciplinador.

MISTÉRIO

O sr. Soares Calçada, diretor de futebol do Vasco, declarou, que o jogador Walter, do Santos, assinou contrato por 15 mil cruzeiros mensais e 100 mil de luvas, por dois anos.

Estranho é que o mesmo Walter recusou do Santos 18 mil por mês e 100 mil de luvas por um contrato de um ano.

MANECA NÃO ENTENDE

O meia Maneca diz que não compreende a atitude do Vasco: deu passe livre ao Eli, ao Barbosa e não lhe quiz dar. Se, de um lado, isso revela um interêsse em aproveitá-lo no time, de outro o desconcerta pelo fato de andar o clube lutando para contratar o meia Walter dos Santos.

Maneca tem a seguinte proposta do São Paulo: se conseguir passe livre, ganhará um contrato de 25 mil cruzeiros mensais além de luvas de 200 mil cruzeiros.

UMA FRASE — "Punindo-me, os dirigentes beneficiaram o futebol brasileiro". — Flavio, sôbre a impossibilidade de dirigir o selecionado)

SUIÇA NÃO QUER A SELEÇÃO: --

A Federação Suiça de Futebol comunicou, ontem, à C.B.D. que não poderá aceitar o convite para a exibição do selecionado brasileiro, em Berna, em 1956, quando da temporada dos brasileiros na Europa. Acrescenta a entidade suiça que não tem data disponível para receber o "scratch" nacional. Êste, da Suiça, é o segundo "forfait" com respeito a uma exibição do selecionado brasileiro. O primeiro foi da Espanha.

Inicia o Flamengo sua campanha para o tri

Esta tarde contra o Canto do Rio, no Maracanã — Formação dos times — Outros fatos

O Flamengo dará início hoje a campanha do tri-campeonato enfrentando o Canto do Rio, no Maracanã. O quadro bicampeão da cidade é o favorito dêsse encontro, embora os niteroienses apresentem uma equipe reforçada com valores do Vasco da Gama e do Bangu (juvenis campeões), conseguidos, por empréstimo, nesta semana.

Mas, Rubens e Garcia, que se anuncia, como integrantes da equipe rubronegra, terão para si as vistas do público que irá ao Maracanã, presenciar o primeiro jôgo dos rubronegros.

A ULTIMA HORA

Sòmente a última hora, podemos assim dizer, tanto o Flamengo como o Canto do Rio, conseguiram armar a sua equipe. Rubens e Garcia, se é que jogarão, só conseguiram inscreverem-se, para essa partida, na última sexta-feira, quando em face da bôa atuação, garantiram as suas escalações.

O Canto do Rio, sòmente na sexta-feira, conseguiu obter a legalização de Wagner (goleiro), Benito (zagueiro) e Wilson (meia direita), todos do Vasco da Gama e Arí (médio), do Bangu, para a peleja desta tarde. Todos iniciaram os treinos da terça-feira e na quinta completaram os treinamentos, por isso, não cremos que tenham tido, tempo para ambientação.

OS QUADROS E JUIZ

Pelo que nos foi dado a observar, nos treinos das duas equipes, os quadros deverão atuar com a seguinte formação:

FLAMENGO: — Garcia (Chamorro); Tomirez e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Paulinho.

CANTO DO RIO: — Wagner; Garcia (Hélcio) e Benito (Garcia); Arí, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Wilson, Zequinha, Benê e Jairo.

O juiz desse encontro será o sr. Gualter Gama de Castro e o horário, previsto, para o início desse encontro é 15 horas.

Madureira e Vasco em duelo na Rua Cons. Galvão

O Vasco da Gama deverá encontrar dificuldades esta tarde, sem Flávio Costa na direção, para derrotar o Madureira em Conselheiro Galvão. Os tricolores suburbanos, embora não tenham contado nos últimos exercícios, com sua zaga titular esta estará tentando opôr-se as pretensões vascaínas. Enquanto isso o Vasco, contará com sua fôrça máxima, inclusive Valter, a sua mais nova aquisição.

O Vasco da Gama têm os seus prós e contras. Possivelmente a fôrça máxima esteja na cancha. Mirim, Belini, Valter, Parodi e Vavá. Todos estiveram ameaçados de ficar ausentes, mas, finalmente, estarão em seus postos. Mirim, praticamonte refeito é ainda a principal figura da linha média. Belini, afastado durante a semana dos treinos (uma distenção), ocupará a zaga, viril como é, está arriscado, logo no início, a ficar sem sua capacidade 100% de ação.

ESTREIA VALTER

Valter é um reforço, mas, não deixa de ser uma preocupação, a sua desambientação como principal elemento coordenador entre o ataque e a defesa, pode ser prejudicial. Parodi ficou melhor da entorse, no tornozelo, mas, frente a um zagueiro vigoroso, como é Deuslene, pode ficar fóra de jôgo, logo nos minutos iniciais. Vavá não treinou a não ser na sexta-feira, estará ladeado por Valter e Pinga, pode superar todas as espectativas, mas pode, não se intender com Valter (desloca-se muito), em face do estado da cancha, pequena.

MADUREIRA

Todo ano, uma equipe diferente, sempre a melhor possível e liderando os clubes de menor posse. O Madureira foi o único, dos chamados pequenos, que esteve para entrar na vaga de um grande (Bangu) a dois anos atrás, no terceiro turno. Mas, as condições físicas de seus jogadores impediu que êles pudessem conseguir o almejado. Este ano, porém, se as coisas correrem bem, não há dúvida, a sexta colocação será defendida de forma diferente. O jôgo de hoje será o teste, para as possibilidades do quadro. Não é a vitória, mas, sim a atuação do quadro.

AS EQUIPES

Os dois quadros deverão apresentar a seguinte formação:

VASCO DA GAMA: — Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jophe, Mirim e Darío; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darcy; Nilo, Bitun e Meacir; 91 Machado, Tião, Idilio e Oswaldo.

O juiz da partida será o sr. Antonio Musitano. Início do jôgo. — 15 horas.

Diario Carioca ESPORTIVO

RIO DE JANEIRO, 7 DE AOSTO DE 1955

Jogam Fluminense e Portuguêsa: em Álvaro Chaves

O Fluminense receberá hoje, em Alvaro Chaves, a vitoriosa equipe da Portuguesa, que depois da excursão a Europa, não se mostrou ao público carioca. Uma explicação, deverá surgir hoje: o Fluminense perdeu na Turquia, para o Besikitas e a Portuguesa venceu a equipe turca. O resultado numérico, desses encontros foram idênticos 2 x 1.

Hoje, Russo diz que vai mostrar o porque de uma derrota e o porque da outra vitória. Mas, com toda a bôa apresentação da Portuguesa pela Europa, o Fluminense é o favorito do encontro.

AS NOVIDADES

Os tricolores apresentarão hoje, como novidade, a estréia de Atis, na meia esquerda, o rétorno de Castilho ao arco, Lafaiete como zagueiro direito e Didi depois de ter querido sumir e deixar o futebol.

A Portuguesa com duas dúvidas, Cicarino, que extraiu uma unha do pé. (Alfredo está a postos) e Baduca que se contundiu no treino (Périnho está pronto para entrar na meia esquerda com o deslocamento de Denoni, para a ponta). Isso é o que se pode dizer das duas equipes, para esse encontro, em que o tricolor da cidade é apontado como favorito.

OS QUADROS

As duas formações, para esse encontro são as seguintes:

FLUMINENSE: — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

PORTUGUESA: — Antoninho; Valter e Cicario (Alfredo); Haroldo, Henrique e Mario Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Denoni (Périnho) e Baduca (Denoni).

O juiz dessa partida é o sr. Manuel Machado. O horário fixado para início da partida é 15 horas.

Estréia do Brasil no Continental

A Seleção Brasileira de Basquete que disputará o Campeonato Sul-Americano na cidade colombiana de Cucuta estreiará no próximo dia 13 do corrente quando enfrentará a representação de Santiago do Chile. Para a primeira apresentação em Cucuta, o técnico Rui de Freitas pretende apresentar a seguinte equipe: Angelim, Vlauir, Algodão, Almir e Jedeão.

O BRASIL NOS JOGOS MUNDIAIS UNIVERSITARIOS

Já se encontra em San Sebastian, Espanha, a Seleção Brasileira de Basquete que participará dos Jogos Universitários Mundiais. Formam no quadro de estudantes nacionais, figuras de real relevo do basquete brasileiro como Milano, Zé Carlos (Palito) Fausto, Roberto, Maurício e Zé Luiz.

CERTAME DOS NÃO CLASSIFICADOS

Vence-se na próxima terça-feira a terceira rodada do Super-Campeonato dos clubes que não lograram classificação para disputar o final do Campeonato Carioca de Basquete. A rodada a ser realizada no ginásio do Fluminense comporta os seguintes jogos: América x Sampaio e At. Grajaú x Botafogo.

Jorge Radel (à direita do repórter), quando falava sôbre a "Noturna"; Euler e Ericson acompanharam o dirigente baiano nesta visita à redação

"Vamos (também) promover uma regata interestadual"

Diz o baiano Jorge Radel — O frio (12 graus) prejudicou muito — Dificuldades

"Nós baianos estamos acostumados a 28 graus, e encontramos na Lagoa Rodrigo de Freitas, dêste Rio de Janeiro, uma temperatura de 12 graus. A produção técnica por isso não pôde ser melhor.

Um frio acompanhado de forte garoa, prejudicou a todos os conjuntos, inclusive chegando o voga do "dois com" a desmaiar de tanto frio". E Jorge Radel, diretor e remador do E. C. Vitória, da Bahia, fala ao repórter a respeito da "Regata Noturna", realizada domingo.

ESPETACULO

"A regata noturna, promovida pela Federação Metropolitana de Remo, foi um espetáculo inédito. Foi deslumbrante e confesso, que estou muito mais admirado pelo grande público que se transportou à Lagoa a fim de assistir à competição, com todo aquêle frio. Lamentável que a natureza não cooperasse. Tenho certeza que nós dos Estados que aqui viemos, saímos daqui deslumbrados. Seremos os divulgadores dessa beleza que foi a regata noturna".

GRATIDÃO

"A vinda da delegação baiana ao Rio sofreu uma série de tropeços. Foram noites sem dormir, acredite. Todavia a compreensão da Câmara dos Vereadores do Salvador, soube empreender a iniciativa de trazer à Capital da República uma representação do remo da Bahia.

Ao receber o convite eu e meu companheiro de diretoria, Aldo Mendonça, logo vimos que era difícil vir ao Rio. Mas, tentamos. E fizemos um apêlo aos vereadores da tradicional Câmara de Salvador, encontrando desde logo unânime boa vontade. Uma subvenção de 40 mil cruzeiros foi logo votada e aprovada e subindo à sanção do prefeito. Não existindo numerário, o prefeito autorizou a Cruzeiro do Sul (cia. de aviação) a fornecer as passagens para a vinda ao Rio. E, assim foi possível a Bahia estar presente nessa regata noturna".

AGRADECIMENTO

"Aproveito a oportundade que me oferece o DIARIO CARIOCA, a fim de tornar público meu agradecimento, aliás agradecimento da delegação baiana, pela hospitalidade proporcionada pela Federação Metropolitana de Remo e inclusive a direção do Vasco, na pessoa do sr. vice-presidente Rafael Verri, que se mostrou de um desvelo atôda prova para com todos. Dentro do Vasco da Gama é sem dúvida o elemento que nos cativou pelas atenções que nos devotou. Não poderia deixar de agradecer ao Flamengo. Ao seu vice-presidente Arnaldo Costa, seus diretores André Richê e José Carvalho e ainda a gentileza do técnico Keller pela cessão de barcos. A Valter Cossenza, deve-se um agradecimento especial. Foi chefe da nossa delegação, e mesmo sendo um baiano ausente desde muito da nossa terra, não mediu esforços no sentido de prestar tôda cooperação, tanto material como moral, à delegação".

REGATA NA BAHIA

"Voltamos a Salvador cheios de entusiasmo pelo que aqui vimos. Já estamos tratando, até, da promover uma Regata Interestadual, dentro dêstes doiss meses, e cujo programa estudaremos. Levamos e já ventilamos o assunto no E.C. Vitória, que promoverá essae competição interestadual, onde voltaremos a manter contato com os grandes centros da canoagem em benefício do remo nacional.

Levo para a Bahia, essa vontade de querer promover uma regata interestadual, e isso será possível graças à lição de pertinácia, de luta, que nos deu a Federação Metropolitana de Remo, na realização dessa grandiosa regata noturna". Concluiu o dirigente e remador Jorge Radel, nessa visita que nos fêz, acompanhado de Ericson Soares Razoni (técnico e timoneiro do C.R. Itapagipe) e Euler Garcia Galvão (componente do "oito" do E.C. Vitória).

Bangu e Bonsucesso (15 horas) no Estádio Proletário

O Banbu, com honras de favorito, receberá hoje, em Moça Bonita a equipe do Bonsucesso. Um Bonsucesso é uma incógnita. E' dos pequenos o mais sacrificado, em sua apresentação inicial, isto porque terão que enfrentar um clube que está bem armado.

Dos grandes, o Bangu, é o quadro mais bem armado e um quadro que não se modificou em quase nada. Seus jogadores se entendem de diversas campanhas e por isso é difícil, para um clube grande opor-se aos banguenses e que se pode então, esperar de uma equipe modesta e inexperiente como a do Bonsucesso, jogando fora de seus domínios.

OS PREPARATIVOS

O Banguense deverá apresentar-se-á (assim) em campo: "Thilium" e não ser que Decio alterasse os titulares sorteados. O Bonsucesso porem, apresentar-se-á com Julio no arco, Milton na ponta direita, Geraldo e Jair nas metas. Essas são as novidades do Bonsucesso, que pretende e que hoje terão o seu "batismo de fogo".

OS QUADROS

As duas equipes deverão alinhar com a seguinte formação:

BANGU: — Jorge; Joel e Zozimo; Hilton, Dasilan e Jorge (Edson); Roberto, Decio (Alcides), Zizinho, Luiz Carlos e Nivio.

BONSUCESSO — Julio; Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Nuval, Jair e Nilo.

O arbitro desse encontro é o sr. Frederico Lopes. O horario do encontro principal é 15 horas.

CANTINHO do FLAMENGO

Arthur de Carvalho

Associando-se as manifestações de pezar do povo brasileiro pelo desaparecimento surpreendente de CARMEN MIRANDA, o Club de Regatas do Flamengo, por sua diretoria, deliberou expedir a seguinte nota oficial: "A Diretoria do Club de Regatas do Flamengo, hoje reunida em sessão, recebeu, consternada, a triste e surpreendente noticia do falecimento de CARMEN MIRANDA, que, ainda há poucos meses, estêve entre nos revivendo os dias gloriosos de sua arte inimitável, que sempre a colocou entre as maiores intérpretes da música popular brasileira. Nosso pezar é tanto mais profundo, quando sabemos que CARMEN MIRANDA sempre comungou com as vibrações "flamenguistas", adepta que foi do nosso pavilhão, que não se esqueceu de exaltar quando veio despedir-se do Brasil, com ternura, como que a prever seu iminente desaparecimento".

- Os associados do Flamengo, mediante a apresentação da identidade social, terão ingresso hoje no Maracanã, por ocasião do jôgo Flamengo x Canto do Rio, pelo portão "A", ao lado do portão 15 da Rua Mata Machado. Os setores destinados ao quadro social do Flamengo são os de números: 13 — 15 — 17 — 19 — 21 e 23.
- Lembramos aos senhores associados que a comédia a cargo do elenco de "OS NACIONALISTAS", intitulada "TEU AMOR EM UMA CABANA", não será realizada amanhã, dia 8, e, sim, dia 11 do corrente, às 21,30 horas, na sede da Avenida Rui Barbosa, 170.
- O capitão Lourival Lorenzi, que vem desempenhando com tanta eficiência a direção da nossa seção de futebol de salão, avisa a todos os seus atletas que na noite de terça-feira, às 20,00 horas, na Gávea, haverá uma prática rigorosa, com vista ao prélio decisivo com o América.
- A menina Marilda, irmãzinha do Paulo Roberto, aquele interessante mascote do Flamengo, é agora a mais jovem associada do nosso clube. O seu nascimento ocorreu ontem e ontem mesmo grande preocupação de seus pais — o distinto casal Antônio-Amélia Figueira de Mello, foi a de inscrevê-la como sócia do "Mais Querido". Parabéns aos papais e tôda a sorte para a Marilda.

Lutam Olaria e América na Rua Bariri

O América terá pela frente, esta tarde, um difícil obstaculo, o Olaria, no reduto «Bariri». Mas, assim mesmo é o favorito do encontro, que promete ser o mais equilibrado da rodada. E' talvez, dos grandes, o que menos favoritismo tem. E' encarado até pelos rubros, como sério esse compromisso. A falta de sua zaga titular, é o desfalque o único aliás, da equipe dirigida por Martin Francisco.

O Olaria, por sua vez vêm com muitas promessas. O seu ataque é inteiramente novo, a não ser o ponteiro Mario, os outros 4 elementos, são figuras novas com a camisa alvi-celeste.

OLARIA E AMÉRICA

Quatro atacantes, um zagueiro e um goleiro, são as novidades ebarbrisa. Um deixa de ser novidade, pelas suas atuações, cheias de altos e baixos por outros clubes, grandes e pequenos. Simões, desta feita vestirá a camisa do seu sexto clube, no campeonato carioca. Temido pelo seu possante chute, veio do América, ultimamente, clube que não o aproveitou.

O América com Rubens de zagueiro direito e Osmar ou Angelo na zaga central, serão as alterações da equipe titular rubra a melhor armada, até o presen-

(Conclui na 7.ª página)

Taça "Herbert Moses"

NILTON RIBEIRO: — Flamengo 5 x 1; America 2 x 1; Vasco 4 x 0; Fluminense 3 x 2; Bangu 6 x 2.

BRAÇADAS e Remadas

Há pessôas que ainda desconhecem o valor, a fôrça da imprensa. E vão de vez em quando manifestam suas bilis contra determinados noticiários que (horrível que pareça) lhes proporcionam indiretamente nome e como se diz em linguagem comum, lhes dão "cartaz". Isso sempre existiu em todos os tempos. Mas não é mais admissível que hoje, em pleno século XX, em plena capital da República, se desconheça o valor da imprensa. Isso não concordamos. E ignorar de mais, também.

Há pessôas (que são essas mesmas) que quando citamos seus nomes e seus trabalhos são todos maravilhosos. São todos gentilezas.

Este reporter, se quizesse poderia contar (resumidamente) uma história que poderia muito bem começar assim: Era uma vez um certo diretor de remo de certo clube carioca que zangou-se porque noticiamos o que se passava com referência ao treinamento de seus conjuntos. E quando isso fizemos êle (diretor) viu nisso uma fórmula de ser negativo. Rebelou-se contra a imprensa. Afundou-se completamente. Hoje não se fala mais nem no treinamento dos conjuntos desse clube, prejudicando com isso os próprios remadores que (não é por vaidade, mas antes por vontade de saber como são observados) dêsse clube.

Tanto que certa vez, o presidente desse mesmo clube num encontro com êste reporter teve oportunidade de dizer: Então, como vai o meu remo? Ninguém mais fala nele, que é que há? O meu clube gasta tanto dinheiro na seção de remo, consome quase que a seção de futebol, e não vejo nenhum rendimento nem técnico nem visa alguma. Ninguém

(Conclui na 7.ª página)

ATIVIDADES de hoje

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — 1a. Rodada do Turno — Flamengo x Canto do Rio — Maracanã; Fluminense x Portugueza — nas Laranjeiras; Madureira x Vasco — em Conselheiro Galvão; Bangu x Bonsucesso — em Moça Bonita; Olaria x América — na Rua Bariri.

VOLEI

Campeonato Juvenil — América x Tijuca — em Campos Sales; Flamengo x Sirio Libanez — na Gávea; Bangu x Botafogo — em Moça Bonita; Vasco x Vila Isabel — em São Januário.

Campeonato Aberto — nas quadras do Leme e do Country Clube — às 15 horas.

As orelhas ARDEM

Hoje vamos começar tudo de novo. E cada clube tem sua obrigação a cumprir, segundo me confidenciou, ontem à tarde, o nosso inenarrável camarada Ricardo Serran. Pois o nosso Ricardo Serran, que está, evidentemente, barrigudo, me disse, que todos os clubes têm suas obrigações, a começar de hoje. E citou: "O Flamengo vai jogar pelo tricampeonato; o Fluminense vai mostrar que Russo é melhor que Zezé; o Botafogo precisa e vai querer demonstrar que sua temporada na Europa não foi bafo de bôca...; o Vasco, bem, o Vasco vai fazer fôrça, muita fôrça, mesmo para compensar o dinheiro que gastou com Valter". Aí Ricardo Serran fêz uma pausa mais longa para afirmar: "Já o América, sabe? O América jogará de Martim Francisco em punho, afirmando que foi vice ano passado e que êste ano está melhor...". Aí Serran fêz outra pausa. Então eu perguntei, humilde: 'E o Madureira, o S. Cristóvão, o Bangu, o Canto do Rio, o Olaria, o Bonsucesso e a Portu...". Não pude terminar. Serran me interrompeu: "...bem, isso tudo vai jogá pra atrapalhar o tri, do Flamengo...".

PROCLAMAÇÃO

E como sou jornalista pago para registrar todos os fatos, então transcrevo aqui a proclamação que a República da Praia do Pinto deu à publicidade, ontem à tarde, 24 horas antes do início do Campeonato Carioca de Futebol de 1955. A Proclamação da República, que está vazada em têrmos serenos, é a seguinte: "Au iniciá o campionatu carioca de futebor de 1955, a Repubrica da Praia do Pintu num podia ficá silenciosa sobri o fatu, desdi qui é dever de nóis tudo, como desportista, saudá a grande massa sofredora. Ao mesmu tempu queremo demonstrá o nosso aprêço aos nosso coirmão. Pur outru ladu queremo augurá filicidadi a tudos, pedindu a São Judas Tadeu qui faça dissaparecê aquela "inscrita" do Fra-Fru qui já tá chatiando a genti, ao mesmu tempu qui pédi pra não deixá o Vascu fazê treis gôrs na genti só pra não obrigá a genti a corrê e fazê também treis gôrs, cumo aconteceu recentimenti, pra não desmoralisá o inimigu (a) Repúbrica da Práia do Pintu".

A PERGUNTA DO DIA

Mas tem também a inacreditável pergunta feita pelo sr. Fadel Fadel ao técnico do Canto do Rio, ontem à tarde, pelo telefone. Fadel ligou pra Niterói e falou com a concentração alvi-azul. Mandou chamar o treinador. E falou. Falou, não, fêz a pergunta do dia. Fêz a maior pergunta do dia de todos os tempos: "...escute, nós aqui na Gávea tamos querendo saber...". E aos berros, para ser bem escutado: "...escute, o Zé de Sousa joga hoje ou já saiu do clube?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE, finalmente, hoje, o Brasil já pode se orgulhar de possuir o primeiro campeonato internacional... ...QUE justamente hoje todo o Brasil está em festas por ter conquistado o cétro mundial, o seu primeiro título do mundo... ...QUE hoje o Brasi lterá a sua coróa de louros: é o campeão mundial da fome, graças a Silki...

NOTÍCIA

Naquele Flamengo e Vasco que decidiu o Campeonato Carioca de 1954, Carmen Miranda declarou, falando a uma emissora, que era rubronegra. Mais uma razão para que tôda a torcida da Gávea esteja de luto.

SUPER XX

SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVIII — N. 8.304 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE AGÔSTO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha

Brentano e o jôgo de Moscou

O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, sr. Heinrich on Brentano, considera os resultados da Conferência de Genebra um impedimento à unificação da Alemanha. As negociações que deverão ter lugar de agora em diante são, em sua opinião, "extraordinàriamente difíceis" e requererão "grande tenacidade e paciência".

Essas negociações, como se sabe, vão-se processar em Moscou, no próximo mês de setembro, quando o chanceler Adenauer for discutir no Kremlin o restabelecimento das relações diplomáticas, econômicas e culturais da Alemanha Ocidental com a Rússia, a convite dos líderes soviéticos.

Para o ministro Brentano o resultado mais palpável da Conferência de Genebra foi a solidariedade demonstrada pelas três potências ocidentais com o ponto de vista germânico. Isto, porém, não o impedia de apontar os resultados negativos da reunião, declarou êle em entrevista que concedeu à imprensa.

Um dos aspectos negativos, segundo Brentano, partiu do marechal Bulganin que declarou, "com uma clareza até agora desconhecida", que a realidade política da Alemanha de hoje **é que existem dois estados soberanos (as duas Alemanhas) e que as propostas de reunificação devem levar em conta essa realidade.**

Isto demonstra que, para Moscou, nada mudou fundamentalmente no tocante à questão alemã e que é condição essencial para o processo de reunificação que, como primeira etapa, **haja uma aproximação entre os dois Estados soberanos.**

Em resposta a uma pergunta, o sr. Brentano disse que a posição de seu govêrno é ainda a de que um sistema de segurança européia não pode ser erguido com alicerces na Alemanha dividida. Os dois problemas — segurança e reunificação — estão intimamente ligados, conforme foi recomendado aos quatro ministros do exterior que deverão dar prosseguimento às conversações de Genebra.

Essa recomendação provocou a seguinte declaração do Chanceler da Alemanha Ocidental:

"O Govêrno da Alemanha Federal declara, lamentando profundamente, que a diferença de pontos de vista entre as potências ocidentais e a União Soviética, especialmente no tocante à solução da questão da unificação alemã, é ainda extremamente grande e que a União Soviética não fêz nenhum progresso em relação a essa questão se se comparar a sua atual atitude com a que mantinha na Conferência de Berlim" (janeiro de 1954).

"Uma nova fase de negociações teve início agora. Temos de contar com negociações extremamente difíceis. Será necessário que o Ocidente tenha grande tenacidade e paciência a fim de atingir seus objetivos. Um bom sintoma é a unanimidade com que os chefes de govêrno dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França se apresentaram à conferência".

"O Govêrno Federal continuará a perseguir imperturbàvelmente os objetivos repetida e unânimemente afirmados pelo Parlamento alemão, especialmente na reunião de 16 de julho: reunificação em paz e liberdade num mundo em que a segurança de tôdas as nações seja garantida".

O processo de torpedeamento

A União Soviética já deu início, maciamente, ao processo de solapamento das negociações em tôrno da questão alemã. E fá-lo da seguinte maneira: começando a negociar com a Alemanha Oriental sovietizada a libertação de centenas de milhares de deportados civis alemães e do remanescente dos prisioneiros de guerra **ainda em seu** poder.

É claro que essa manobra obedece a um plano pre-estabelecido. Ela visa a diminuir a importância política da visita de Adenauer a Moscou, em setembro vindouro. O chanceler está oficialmente convidado, como já foi dito atrás, para discutir o restabelecimento de "relações diplomáticas, econômicas e culturais".

Negociando com a Alemanha sovietizada a libertação dos prisioneiros e deportados civis que estão na União Soviética em vilegiatura siberiana, em vez de fazê-lo com a Alemanha Ocidental, os russos roubam ao chanceler Adenauer a oportunidade de trazer de olta de Moscou um troféu que aumentaria o seu prestigio perante os alemaes ocidentais.

Em Bonn já se percebeu que o Kremlin pretende confinar as discussões com Adenauer estritamente à pauta estabelecida — relações diplomáticas, econômicas e culturais — forçando dessa maneira o chanceler a voltar de sua expedição de mãos vazias como o homem que, de fato, **legalizou a divisão da Alemanha.**

As negociações sôbre a questão dos prisioneiros foram anunciadas por ocasião da visita do marechal Bulganin e de Nikita Kruchtchev à Alemanha Oriental, de volta de Genebra, no seguinte comunicado:

"Por iniciativa do Govêrno da República Democrática Alemã (Oriental) houve uma troca de pontos de vista a respeito do remanescente dos prisioneiros de guerra que estão cumprindo sentenças por crimes cometidos contra o povo soviético. Foi decidido continuar-se a discussão dessa questão, a discrição do Govêrno da República Democrática Alemã".

Simples e sucinto, o comunicado, não há negar. A respeito, comenta o "Frankfurter Allgemeine Zeitung": "O comunicado manifesta claramente a intenção de impedir que a eventual libertação de prisioneiros seja vista como resultado da visita de Adenauer a Moscou, transferindo todo o crédito para o regime da zona oriental".

Moscou quer o "stato quo"

Outros trechos do comunicado são interpretados como uma reafirmação da intenção de "aliviar a tensão internacional" — a nova tecla em que Moscou resolveu malhar com figurações de "virtuose" — e o que passamos a transcrever é realmente leitura agradável:

"Ambos os lados (Leste e Oeste) consideram inadmissível que a questão alemã (reunificação) seja um obstáculo à solução da tarefa de garantir a segurança da Europa".

Como se vê, continua no meio do caminho uma pedrinha que fizera o seu aparecimento em Genebra — a questão da prioridade: o Ocidente deseja-a para a unificação da Alemanha; Moscou exige-a para a ... gurança da Europa. E não se pode deixar de ver nisso uma perspectiva de impasse.

Por outro lado, a questão dos prisioneiros pode ser usada como isca para atrair Adenauer para o lado russo das condições para a reunificação.

Mas o jornal "Frankfurter Rundschau" nem sequer acredita que os dirigentes do Kremlin estejam inclinados a discutir a respeito de reunificação com o chanceler. Ouvi-lo-ão com polidez, mas não entrarão no assunto; dirão provàvelmente: "Teremos de nos ater à "pauta" do convite".

Enquanto isto, a nova era de cordialidade já começa a dar sinais de que a lua de mel será curta. Os jornais e a estação de rádio de Moscou reiniciaram os seus ataques ao Ocidente, lembrando que "as fôrças da agressão não foram esmagadas; fizeram apenas uma retirada temporária e continuam a preparar novas intrigas". O velho bonzo Ilya Ehrenburg declara ao jornal "Pravda" que "centenas de jornalistas continuam a elogiar a guerra fria e que alguém lhes paga e os inspira". Moscou não tolera ver o seu jôgo descoberto na imprensa livre, não perdoa aos que demonstram que sua nova atitude é apenas uma mudança de tática e nunca de política.

A Moscou só interessa uma Alemanha dividida, ou, melhor, duas Alemanhas — e por quanto mais tempo, melhor. E é por isto que afirma exatamente o contrário.

Quando de sua recente visita aos Estados Unidos, o dr. Konrad Adenauer (à direita), chanceler da República Federal Alemã, cumprimenta o presidente Eisenhower após a conferência que os dois chefes de estado mantiveram na Casa Branca, em Washington. Da esquerda para à direita: o presidente Eisenhower; James B. Conant, embaixador dos Estados Unidos na República Federal Alemã; John Foster Dulles, Secretário de Estado norte-americano; e o dr. Adenauer. Além de conferenciar com altos funcionários do Govêrno norte-americano, o dr. Konrad Adenauer foi aos Estados Unidos para receber um título honorário da Universidade de Harvard, em Cambridge, Massachusetts, e para participar da conferência de Ministros do Exterior dos Três Grande do mundo ocidental, realizada em New York City. — (Foto USIS)

Iugoslávia

Enganar com sinceridade

Em fins de julho o presidente Tito, da Iugoslávia, declarou que não permitiria que os Estados Unidos "fiscalizassem" o seu programa de armamento aéreo. Adiantou ainda que, se quisessem, os Estados Unidos poderiam sustar a ajuda que, nesse particular, estão dando à Iugoslávia.

Excetuando os elogios que fêz ao presidente Eisenhower a propósito da proposta dêste no sentido da troca de informações sôbre bases militares e franquia dos espaços aéreos com a União Soviética — proposta que foi uma espécie de convite à espionagem cordial e legalizada, dirigido pelo presidente norte-americano aos líderes russos, e que Tito disse "estar sendo explorada pela propaganda mal intencionada" — o marechal Iugoslavo mostrou-se demasiado "firme" para com seus aliados da hora amarga.

Disse, por exemplo, que a demora dos russos em responder à sugestão de Eisenhower não representava uma prova de que êstes não tivessem "boa vontade para com a paz"; afirmou que os resultados da Conferência de Belgrado tinham sido bons, com tôda a certeza, porque os peregrinos a Canossa lhe beijaram a mão aos olhos do mundo; revelou que a União Soviética havia perdoado uma dívida iugoslava de 90 milhões de dólares contraída por fôrça de "ajuda militar e econômica" antes do espetacular rompimento com Moscou no ano de 1948.

Essa "compreensão" da Grã-Bretanha foi posta em contraste, pelo marechal Tito, com a recusa da Alemanha Ocidental (Adenauer) em pagar à Iugoslávia 70 milhões de dólares devidos por reparações de guerra. Ademais, criticou a falta de compreensão dos credores ocidentais da Iugoslâia pelos sacrifícios que fêz durante a guerra, revelando que sua dívida para com êles monta a 400 milhões de dólares, dos quais 90 representam juros.

E acrescenta: "Embora as potências ocidentais não tenham imposto condições políticas (disse referindo-se aos créditos obtidos depois da guerra), tentaram cobrar juros mais altos".

No mais, reafirmou suas novas boas relações com o Leste, embora ressalvando a independência de seu país, que não está em qualquer dos dois "campos", e fêz a revelação de que o Pacto Balcânico Tripartido, do qual faz parte a Iugoslávia em conjunto com a Turquia e a Grécia, "não tinha o elemento de defesa militar como fator principal" e que ia promover uma "consulta econômica" entre os três países, com o objetivo, supomos, de dar novo colorido à sua atual afirmativa.

Razões da atitude

Na política há uma lógica implacável, como a do brocardo que diz: "Não é possível acender uma vela a Deus e outra ao diabo". As declarações do marechal Tito, apesar dos elogios em que emolduraram o general Eisenhower, foram logo seguidas da notícia de que a aceitação, pela Iugoslávia, de aviões MIG (caças a jacto russos) teria efeitos imediatos sôbre o programa de ajuda norte-americana. Os rumores a êsse respeito correm em Belgrado, acrescidos até (sem confirmação) de que a Iugoslávia receberia também desenhos e licença para fabricá-los.

A advertência naquele sentido, ao que noticiam os jornais norte-americanos, foi feita **verbalmente** pelo embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, sr. James W. Riddleberger, que, sem tê-lo dito expressamente, deixou claro que o auxílio que lhe presta o seu país será suspenso no caso de não ser tomado em conta o aviso cordial.

A partir de 1951, segundo estimativas não-oficiais, a Iugoslávia recebeu dos Estados Unidos cêrca de 500 milhões de dólares de armamentos de diversos tipos — desde aviões e tanques até os caminhões e outros equipamentos.

O atrito, ao que parece, teve sua origem no fato de terem os Estados Unidos invocado prerrogativas de inspeção das instalações militares iugoslavas, por fôrça de cláusula do tratado bilateral que foi assinado em 1951.

E essa intromissão, se é que assim se pode definir tal gestão, baseou-se nos rumores de que, em maio, o marechal Bulganin e o sr. Kruchtchev teriam feito ao marechal Tito a proposta que acaba de vir a furo, corroborada indiretamente pelo fato de que o comandante da Fôrça Aérea Iugoslava chefiou recentemente a delegação de seu país que foi a Moscou assistir ao festival do Dia da Aviação e pelo fato ainda mais significativo, para nós, de que, segundo os jornais americanos, tendo a Iugoslávia recebido considerável quantidade de aparelhos a jacto dos Estados Unidos, vinha, há vários anos, insistindo por obter licença para fabricá-los.

E' óbvio que o embaixador Riddleberger não teria feito a advertência de que damos notícia sem que Washington não tivesse dedo nisso, nem os jornais estariam ventilando abertamente o assunto se não houvesse pelo menos um grão de verdade naquilo que por enquanto é classificado apenas como "rumor".

O episódio serve muito bem para ilustrar o dito popular: "ninguém mete prego sem estopa". Na fase cordial da guerra fria, recentemente inaugurada e amplamente louvada, não são de estranhar ocorrências como a que acabamos de narrar. A guerra pelo sorriso, pela champanhota, pelo abraço de dar massagens nos ossos do amigo, não exclui os encontros por trás dos reposteiros e êsses golpes de malícia, tão velhos quanto a própria diplomacia, a arte de enganar com o máximo de sinceridade...

Aniversário da Bomba

Ontem, sábado, 6 de agôsto, transcorreu o décimo aniversário da entrada do mundo na era atômica. Mas o fato ocorreu de maneira trágica: uma cidade inteira — Hiroshima — que o nosso Webster de bolso, adquirido a preço módico antes do regime cambial vigente, informa tinha 343.000 habitantes, era pràticamente varrida da face da terra e com ela grande parte de sua população.

A barbaria, que liquidaria a hediondez da guerra convencional que então se travava, iria ser levada poucos dias depois a uma outra cidade — Nagasaki — que o nosso Webster, edição Signet, não menciona (prejudicando-nos de registrar sua população), o que nos parece um sinal de "complexo de culpa". O registro de Hiroshima teria sido, assim, apenas um lapso.

Dez anos se passaram e durante o tempo essa fôrça nova vem aterrando o mundo e evoluiu para o poder mais destruidor da bomba de hidrogênio. Outras cidades não foram arrasadas, felizmente. Mas as experiências que no correr do tempo têm sido feitas com armas atômicas e hidrogênicas, embora realizadas em lugares remotos, colocam a humanidade diante do problema de sua sobrevivência, mesmo que não venha a ocorrer uma guerra nuclear. Advertem-nos os cientistas que a mera rádioatividade, por efeito cumulativo, pode tornar-se letal: "A destruição de tôda a vida animal e vegetal entrou no domínio das possibilidades técnicas do homem", ensina Einstein. Esse aviso, que tem sido objeto de tantos debates e pronunciamentos, culminou recentemente com o manifesto dos cientistas, assinado por Bertrand Russel, Einstein e outros, fol entregue aos chefes de Estado que pouco depois iriam reunir-se em Genebra. O documento causou sensação, foi debatido, mas a sua proposta intrínseca — a abolição da guerra e a criação do govêrno mundial — parecem ter caído no rol das coisas irrealizáveis... pelos políticos. Assinale-se, pois, que é fato auspicioso que o aniversário da bomba coincida êste ano com a Conferência de Cientistas, reunida em Londres, onde êsses homens conhecedores dos perigos que pairam sôbre a humanidade insistem com teimosia em dar juizo aos governos. Isto, pelo menos, é um raio de esperança.

Marrocos

Precisa-se de um sultão

Marrocos está figurando com assiduidade no noticiário telegráfico. O regime é o do atentado terrorista em dias alternados, que foi a maneira escolhida pelos nacionalistas para protestar contra o govêrno impopular que lhes impôs a metrópole.

Está-se esperando que no próximo dia 20 de agôsto o sultão Mohamed ben Moulay Arafa, o pau mandado dos franceses, homem já de idade avançada, tenha de deixar o Govêrno. Pois êsse dia assinala o segundo aniversário da expulsão do sultão Mohamed ben Youssef, campeão do movimento nacionalista e líder muito estimado pelo seu povo.

Anunciando que essa data é de extrema importância, uma coalizão de pachás e alcaides marroquinos, chefiada pelo pachá Tami el Glaui, de Marraquech, proclamou ben Arafa o Imam e Comandante dos Fiéis, títulos de que só um sultão pode ser portador.

As demonstrações de desagrado explodiram em todo o país, com troca de tiroteios entre manifestantes e a polícia, aqueles dando vivas a ben Youssef. Houve mortos e feridos. Várias tribos bérberes, fiéis ao atual sultão, levantaram suas tendas no deserto e vieram acampar em terrenos do Palácio Imperial, a fim de tomar parte nos festejos em louvor ao Imam.

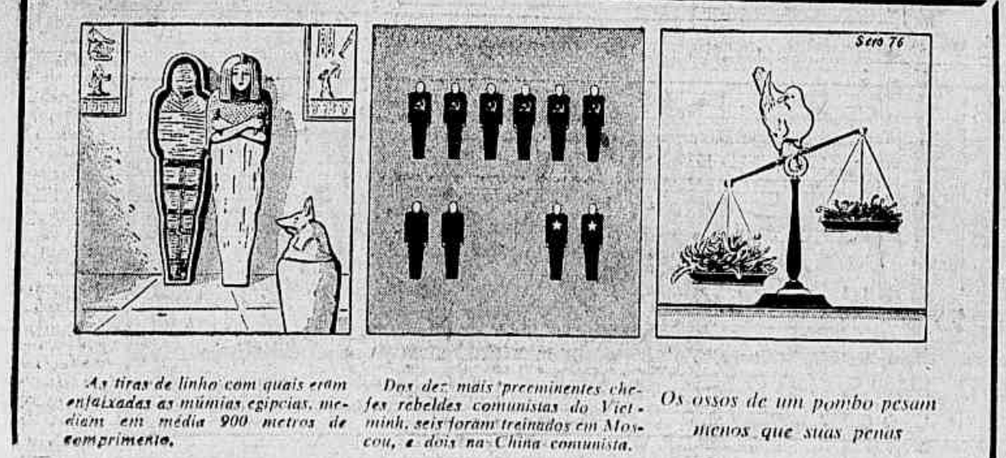
Deve-se relembrar, porém, que a 20 de agôsto do ano passado, data do primeiro aniversário do banimento, houve uma insurreição nacionalista em Fez, a qual se alastrou em desordens por todo o protetorado francês.

Não é de esperar, pois, que os partidários do exilado destoem no corrente ano. O Residente Geral, Gilbert Grandval, está alarmado com a situação e convencido de que a questão do disputado trono marroquino requer solução urgente. Parece-lhe, mesmo, que a França ou dá autonomia interna ao protetorado, como aconteceu na Tunísia, ou aumentará a tensão interna, que vem num crescendo nos últimos dois anos.

A situação é a seguinte: os franceses sentem que é imperativo o afastamento de ben Arafa, mas consideram impossível a volta do exilado ben Youssef. Que outra saída poderão encontrar para ela senão a concessão da autonomia interna e a convocação de eleições para que houvesse a escolha popular do novo dirigente? Êste seria o caminho da sabedoria, mas há interêsses econômicos que seriam prejudicados com a ascensão de um govêrno popular. Aguardemos, pois, o próximo dia 20.

WEST POINT, Nova York — O presidente Eisenhower visitou a Academia Militar de West Point, a 7 de junho de 1955, para fazer entrega dos diplomas aos cadetes da turma de 1955 e para participar de uma reunião de três dias de sua própria turma, a classe de 1915. Na foto, o presidente quando examinava um busto seu, doado recentemente ao Museu da Academia. O busto é de autoria do famoso escultor norte-americano Jo Davidson. Falando na solenidade de formatura, o presidente Eisenhower advertiu que serão necessários sabedoria e cautela para que se possa obter a espécie de paz que os Estados Unidos almejam. Advertindo ainda que não era possível "um mundo sofrendo de ignorância e de temores mútuos ser milagrosamente curado com uma só conferência", êle lembrou a próxima reunião dos Quatro Grandes seria "apenas o começo" de um esfôrço de paz que talvez tenha a duração de tôda uma geração. Por cautela, explicou o presidente, êle queria dizer "uma profunda determinação de que não seremos imprudentes ao ponto de afrouxar nossa posição ante o simples sorriso ou o falar macio de um inimigo constante". Por sabedoria, queria dizer "estar calmamente consciente de que o próprio poderio, o poderio dos nossos aliados, e o poderio moral, nos deixariam em posição de enfrentar qualquer estratagema que possa ser usado contra nós". O presidente fêz entrega de diplomas aos 469 cadetes, na presença de 10.000 pessoas, entre parentes e amigos dos diplomandos, e de todo o corpo de alunos da Academia. Seu discurso foi transmitido para tôda a nação, pelo rádio e pela televisão. — (Foto USIS).

A 7 de junho de 1955, em Washington, D.C., representantes da Argentina e dos Estados Unidos assinaram uma proposta de acôrdo de cooperação no campo das pesquisas sôbre o emprêgo pacífico da energia atômica. O embaixador Hipólito J. Paz (à direita), assina o acôrdo em nome da Argentina, tendo ao seu lado o sr. Henry F. Holland, Secretário de Estado Adjunto dos Estados Unidos para Assuntos Inter-Americanos. A Argentina é a quinta nação a ingressar no programa mundial de cooperação sôbre energia atômica, proposto inicialmente pelo presidente Eisenhower perante as Nações Unidas, em dezembro de 1953. A Turquia, a Colômbia, o Brasil e o Líbano também assinaram o acôrdo recentemente. Segundo os têrmos do Pacto Atômico, o Govêrno da Argentina receberá, além de combustível nuclear, tôdas as informações necessárias quanto ao planejamento, construção e funcionamento de reatores de pesquisa para uso da medicina, biologia, física, agricultura e indústria. — (Foto USIS)



As tiras de linho com quais eram enfaixadas as múmias egípcias, medem em média 900 metros de comprimento.

Dos dez mais preeminentes chefes rebeldes comunistas do Vietminh, seis foram treinados em Moscou, e dois na China comunista.

Os ossos de um pombo pesam menos que suas penas

Sem dormentes, os trens não trafegariam. Desde os primeiros dias da estrada de ferro, foram experimentados muitos suportes para trilhos, mas até hoje nada foi encontrado que substituisse os dormentes de madeira.

O presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, nomeou Harold Stassen para o cargo de Assistente Especial da Presidência para Assuntos de Desarmamento. O novo "Secretário da Paz" serve como membro do Gabinete do presidente.

Vincent Van Gogh, o famoso pintor holandês, vendeu apenas um dos seus quadros durante tôda a sua vida, e por êle recebeu a insignificância de 129 dólares. Hoje sua obra é avaliada em 10 milhões de dólares, tendo um único quadro sido vendido pela quantia de 80.000 dólares.

SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Louvor ao relatório do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

O relatório apresentado pela diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico mereceu do Senado, na Comissão de Economia, através de parecer do sr. Juracy Magalhães, um voto de louvor pelo programa desenvolvido por esta entidade no setor do reaparelhamento econômico do país.

O relatório do BNDE é minucioso e fartamente ilustrado com gráficos e quadros demonstrativos. Os estudos e pesquisas que o Banco em realizando têm o duplo objetivo de subsídio nas atividades que vem realizando e também no aperfeiçoamento do conhecimento da realidade econômica do país, para o que, aliás, conforme já destacamos, leva a efeito, presentemente, juntamente com outras entidades públicas e afins, o levantamento de um cadastro sócio-econômico.

São trechos importantes do parecer do sr. Juracy Magalhães que resumem a situação e a influência do BNDE no desenvolvimento da economia brasileira, exposta no relatório enviado, como de lei, ao conhecimento do Senado:

"Analisando a importante questão dos investimentos, esclarece o relatório que, apesar do decréscimo da referida taxa nos últimos anos, a renda real continuou a aumentar em virtude da elevação da produção real que no quinquênio de 1950 a 1954 sofreu um acréscimo de, em média, 5,4%, e nos anos de 1953 e 1954, tomados isoladamente, o aumento foi de 7,2%, maior do que nos anos anteriores.

Se bem que tenha havido decréscimo nos dois últimos anos da taxa de investimento em seu conjunto, no setor dos investimentos públicos essa taxa sofreu aumento, elevando-se a 30% do valor dos investimentos totais, demonstrando a intensidade com que o Govêrno tem sido chamado a intervir na atividade econômica, com caráter supletivo da iniciativa privada.

Os investimentos públicos no setor dos transportes e da energia elétrica têm sido os mais intensificados, sendo que só para ferrovias o Banco despendeu cêrca de 41,33% e para energia elétrica 20,22%.

O novo sistema cambial, estabelecido pela Instrução 70, de outubro de 1953, da Superintendência da Moeda e do Crédito e consolidação pela Lei 2.145, de dezembro do mesmo ano, que instituiu um mecanismo mais flexível para orientar a política do comércio exterior, não deu os resultados esperados, devido à crescente resistência dos importadores no que se refere ao café, provocando uma diminuição das exportações.

Entretanto, as dificuldades por que atravessa a economia brasileira não decorrem sòmente do deficit do intercâmbio comercial.

Balanço de pagamentos não constituiu em si mesmo um fato econômico de importância fundamental. Está entrosado no conjunto da economia de um país dependendo de vários fatores, quer internos ou externos.

O montante de recursos que o Banco pôde inverter, a título de financiamento a empreendimentos essenciais, está limitado pelas suas disponibilidades financeiras.

A legislação do Banco prevê as seguintes fontes de recursos que devem ser aplicados em benefício do desenvolvimento da economia nacional:

a) adicionais ao impôsto de renda;

b) importâncias recolhidas compulsòriamente, de ordem do Ministro da Fazenda, e abrangendo, dentro das respectivas limitações máximas anuais, até 4% do valor dos depósitos das caixas econômicas, até 25% das reservas técnicas que as companhias de seguro e capitalização devam constituir cada ano, até 3% da receita anual dos órgãos de previdência social, excluída a importância correspondente à quota da União;

c) o Fundo Especial de Juros de Amortizações e Resgate das Obrigações do Reaparelhamento Econômico; e

d) depósitos judiciais.

Informa o Banco que nos três exercícios já decorridos nem tôdas as partes contribuiram para formar as disponibilidades do Banco. A faculdade deferida ao Executivo, para determinar recolhimentos compulsórios à caixa da entidade, não foi aplicada senão em referência às companhias de seguro e de capitalização. Essa circunstância determinada por motivos de ordem superior, relacionados, sobretudo, com a precária situação financeira das instituições de previdência, importam na automática redução dos recursos estimados em quase 3 biliões de cruzeiros, isto é, cêrca de 32% das disponibilidades previstas para a aplicação no triênio.

Como se não bastasse essa ocorrência, as companhias de seguro e capitalização passaram a não recolher as quotas determinadas pelo Ministério da Fazenda, sendo que, segundo as estimativas, o recebimento de 25% do acréscimo anual das reservas técnicas das emprêsas em causa deveria proporcionar ao Banco recursos da ordem de 540 milhões de cruzeiros no biênio 1952-1953. No entanto, conforme se observa do balanço financeiro a 31 de dezembro, apresentado às páginas 166 a 170, o montante dos referidos depósitos foi apenas de Cr$ .. 258 milhões.

Deduz-se, do exposto, que os recursos do Banco sofreram forte redução, nos exercícios passados, em relação ao que se estimou pudesse ser arrecadado.

Em verdade de um total de 8,8 biliões de cruzeiros que deveriam ser aplicados em investimentos, sòmente foram escriturados a favor do Banco 5.500 biliões, dos quais Cr$ 5.260 provenientes da arrecadação dos adicionais ao impôsto de renda.

De acôrdo com o relatório do Banco, dois fatores se interpuseram a uma ação mais dinâmica do Banco: a falta de recolhimento acima referida e a ausência do prometido financiamento externo.

E' sabido que os empréstimos concedidos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Banco de Importação e Exportação, não atingiram a US$ 200 milhões.

Apesar de tôdas essas circunstâncias adversas acima referidas, o Banco até 31 de dezembro de 1954 havia firmado 25 contratos de financiamento, ascendendo o valor total, sòmente em moeda nacional, a ... 4.138 biliões de cruzeiros, e US$ 186 milhões de dólares.

Verifica-se, pelos dados constantes da tabela à página 86, que 73% do total dos financiamentos concedidos pelo Banco, se destinou a ferrovias, cabendo aos empreendimentos relacionados com a produção de energia elétrica a parcela de 10%.

Pelas razões acima descritas, o programa do Brnco para o corrente exercício está parcialmente prejudicado. As disponibilidades efetivas do Banco em 1955, não ultrapassarão de Cr$ 3,5 biliões, suficiente, apenas, para possibilitar a manutenção do ritmo de desembolso necessários à concretização dos empréstimos já aprovados e contratados e permitir a concessão de alguns poucos financiamentos, nos setores ferroviários e de energia elétrica.

Sociedades por ações

Os dois últimos anos assinalam um maior desenvolvimento da iniciativa privada no Brasil, a julgar pelo número considerável de emprêsas registradas, sob a forma de sociedades por ações. Os cadastros do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho acusam o aparecimento de 1.077 e 1.106 sociedades, respectivamente, em 1953 e 1954, o que corresponde ao dôbro dos registros computados nos anos anteriores mais próximos.

Contando agora 9.237 sociedades por ações, das quais 3.400 surgidas no quinquênio 1950-1954, nosso país alcançou uma etapa importante de sua expansão econômica, que se caracteriza pela concentração dos investimentos particulares em organizações de tipo nitidamente capitalista. O fenômeno coincide com a crescente ampliação do mercado nacional de títulos, verificada no mesmo período, e vem confirmar a opinião de alguns técnicos sôbre a decadência das unidades familiares fechadas, típicas do sistema patriarcal.

Dados parciais, apurados pelo SEPT e referentes à situação financeira de 2.091 sociedades por ações, no exercício de 1953, mostram que 1.856 dessas emprêsas, com o capital de 32,6 biliões de cruzeiros, apresentaram 9,3 biliões de lucros, ou 28% sôbre o capital. Certas classes de atividade se destacam por haverem auferido taxas de resultados superiores à média, como por exemplo a indústria química e farmacêutica (46%), a indústria da borracha (43%) e o comércio atacadista e varejista (41% de lucros sôbre o capital).

Religião

A Igreja colabora para solução dos problemas agrícolas

Foram assinadas no Ministério da Agricultura as "conclusões básicas" dos entendimentos havidos entre arcebispos e bispos e os dirigentes daquela Secretaria de Estado, para maior cooperação do clero nas campanhas agrícolas, em proveito das comunidades rurais.

Essa cooperação será desenvolvida nos setores do ensino agrícola e veterinário, difusão das pesquisas agronômicas e zootécnicas, fomento e defesa da produção animal e vegetal, associativismo rural e cooperativismo, problema indígena, imigração, migrações internas e colonização, informação e divulgação agrícola.

Bases da cooperação

Precedendo as medidas aprovadas para a cooperação, que serão divulgadas em detalhes, as conclusões assim justificam a necessidade de maior entrosamento entre a Igreja e o Ministério da Agricultura:

"O quadro da vida rural brasileira apresenta problemas que interessam à Igreja e ao Ministério da Agricultura em suas respectivas esferas de ação. São problemas de ordem material, técnica, social, moral e religiosa. De certo que à Igreja o problema interessa pelo lado moral e espiritual da vida dos homens, nos povoados e nas fazendas. A ela também não é indiferente o lado temporal da questão, mesmo porque, para a própria perfeição espiritual do indivíduo, se reconhece a necessidade de um mínimo de condições materiais. E é aí nesse terreno que o Ministério da Agricultura e a Igreja encontram uma esfera comum, onde a colaboração recíproca é benéfica e, por vezes, necessária.

Questões ligadas, por exemplo, ao associativismo rural e ao cooperativismo, às semanas ruralistas e clubes agrícolas, à divulgação e extensão agropastoril, à meteorologia, ao ensino especializado, ao fomento e defesa da produção vegetal e animal, problemas relativos aos índios, à economia ervateira, à assistência e financiamento dos pescadores, aos trabalhadores nacionais migrantes e imigrantes, tudo isso, que direta ou indiretamente está afeto à linha de ação do Ministério da Agricultura, tem sua natural vinculação com a Igreja, no campo da ação social propriamente dita.

De outro lado, tarefas tão amplas, distribuidas pela vastidão de nosso imenso território, tão diversificado, não podem e nem mesmo devem ser inteiramente cobertas pelos diversos órgãos do Ministério da Agricultura. A escassez de recursos e de técnicos na quantidade desejada, ao lado de outros fatores e dificuldades, responde por deficiências conhecidas e apontadas na reunião.

Sentiu o Ministério no clero católico — fundamentalmente originário do meio rural, ou nele exercendo suas tarefas de apostolado religioso — a existência de numerosos autênticos líderes, pessoas a quem ouvem, em muitos aspectos, os proprietários de terras, criadores, arrendatários, posseiros e trabalhadores braçais. Afigurava-se-lhe pois, indispensável uma articulação ainda mais efetiva, orgânica e planejada, entre os seus diversos serviços e as autoridades eclesiásticas, para dar impulso a um trabalho de colaboração esparsa que se estabelecera, desde a Reunião do clero, realizada em julho de 1949, na Universidade Rural.

A maior articulação entre o Ministério da Agricultura e a Igreja pode ser realizada, do lado do Ministério, através do Serviço de Informação Agrícola, e do ângulo da Igreja, através do Secretariado de Ação Social, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Fazenda

Projeto sôbre loterias: oportunidade para debates

Está prestes a findar-se o praso da concessão de exploração da loteria federal. Os preparativos que já se fazem para a concorrência pública dos interessados influenciou a um parlamentar de Minas, o sr. França Campos, que vem de apresentar projeto na Câmara determinando que a exploração da loteria federal seja feita diretamente pela União, enquanto os Estados se encarregarão de abrir concorrência para que particulares explorem os serviços lotéricos.

O projeto visa também dar destino certo à arrecadação proveniente da exploração das loterias.

É do seguinte teor:

Art. 1.º - Passam a ter a redação que se segue, os arts. 2.º e 16, do Decreto-lei n. 6.259, de 10-2-1944.

Art. 2.º - Os governos dos Estados poderão atribuir a exploração do serviço de loteria a concessionário de comprovada idoneidade moral e financeira, devendo a União, diretamente, explorar a loteria federal.

§ 1.º - Para a exploração da loteria federal, haverá o serviço próprio, subordinado ao Ministério da Fazenda, o qual terá três diretores, que são: Diretor Geral, Diretor Tesoureiro e Diretor Superintendente.

§ 2.º - Cada um dos diretores vencerá vinte mil cruzeiros mensais, recebendo o Diretor Geral, ainda, a gratificação de cinco mil cruzeiros, mensalmente.

§ 3.º - Os diretores são de livre nomeação, em comissão, do Presidente da República, pagos, como as demais pessoas que vierem a integrar os serviços da loteria federal, pelas rendas da mesma.

Art. 16. Os lucros líquidos anualmente verificados constituirão o "Fundo Nacional de Auxílio aos Desportos" e serão escriturados como "Renda Ordinária da União", na rubrica própria da Lei Orçamentária.

§ 1.º - O Fundo Nacional dos Desportos será movimentado pelo Congresso Nacional de Desportos, mediante regulamentação a ser baixada pelo Poder Executivo, de tal forma que seja dividido em parcelas para atender:

a) - Verba para o Comitê Olímpico Brasileiro, para despesas de equipes brasileiras aos Jogos Olímpicos e Pan-Americanos.

b) - Verba para despesas das Confederações Brasileiras, com a realização de Campeonatos Brasileiros de suas respectivas modalidades desportivas e competições internacionais.

c) - Verba para as Escolas de Educação Física estaduais não deferalizadas, para instalação, manutenção e material

d) - Verba anual fixada pelo C. N. D. tirada do Fundo, para construção da Vila Olímpica Brasileira em local a ser escolhido por uma Comissão da qual façam parte, um representante do C. N. D., como Presidente, e um membro de cada Estado e Território, nomeados pelo respectivo Governador.

e) - Verba para custeio da realização anual do Congresso Nacional de Desportos e Educação Física.

f) - Auxílios diversos.

Art. 2.º - Os dispositivos do Decreto-lei n. 6.259, referentes à concessão somente se aplicam às loterias estaduais, ets que, vedada a concessão da loteria federal, quanto a esta aquelas disposições perdem a sua razão de ser.

Parágrafo único - Fica facultado aos governos estaduais dispôr conforme os seus interêsses relativamente à concessão das loterias estaduais, respeitados os princípios básicos da legislação de competência privativa da União.

Art. 3.º - Ficam expressamente revogados todos os dispositivos do Decreto-lei n. 6.259, bem assim da posterior legislação, que direta ou indiretamente colidam com esta lei.

Art. 4.º - Dentro de cento e vinte dias a partir da data desta lei, deverá a mesma ser regulamentada por decreto do Poder Executivo.

Art. 5.º - A Loteria Federal, além da Diretoria, terá os seguintes departamentos:

I - Departamento Financeiro,

II - Departamento Jurídico;

III - Departamento de Sorteios;

IV - Departamento Administrativo

Parágrafo único - Os serviços da Loteria Federal serão realizados pelo pessoal que vier a compor o seu quadro: até que isso se faça, poderá sua Diretoria admitir servidores, mediante salários que convencionar, podendo também requisitar servidores públicos nas diversas repartições federais.

Art. 6.º - A matéria de que cogita o artigo anterior será melhor disciplinada no regulamento a que se refere o artigo 4.º desta lei.

Art. 7.º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Estatísticas industriais permanentes

Para que se possa medir o desenvolvimento industrial dos países americanos, faz-se necessário o estabelecimento de estatísticas industriais permanentes, elaboradas dentro de normas que permitam a comparabilidade internacional. Essa questão foi considerada de forma especial pela III Conferência Interamericana de Estatística, recentemente realizada, tendo sido encarecida a necessidade de atender-se à elaboração de padrões mínimos, para fins de comparabilidade, bem como de índices da produção física e de salários.

Um dos passos fundamentais para a instituição ou o melhoramento das estatísticas industriais é a criação e manutenção de um registro de estabelecimentos industriais. Não pode, também, ser posta de lado a conveniência da permuta de informações entre as nações do Hemisfério Ocidental, e de uma investigação conjunta com o fim de obter elementos que possibilitem o exame das experiências feitas e dos progressos alcançados no continente.

A classificação industrial constitui outro ponto de interêsse. A conclusão, pelas Nações Unidas, do índice alfabético dos principais produtos e processos permitirá a utilização mais ampla da Classificação Industrial Internacional Uniforme em todos os países que estejam programando e desenvolvendo suas estatísticas industriais.

Agricultura

Transforma-se o país num extenso deserto

"Estamos transformando o Brasil num extenso deserto" — foram palavras que nos transmitiu o naturalista José Vidal, diretor da Divisão de Botânica do Museu Nacional, a propósito da campanha que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura empreende, no momento, para a defesa de nossas reservas florestais. "Chamo a atenção de todos — acentuou — para a necessidade de se apoiar essa campanha, antes as graves consequências que poderão advir do desmatamento indiscriminado que se está fazendo no país".

Lembrando a importância das florestas para a vida das populações, disse o naturalista José Vidal que a devastação provoca, entre outros males, uma tremenda erosão que prejudica, muitas vêzes, até a navegabilidade dos rios, como etapa final do carreamento de grandes quantidades de terra que vão procurar os cursos d'água. Além do empobrecimento do solo, determinado pela lavagem da matéria orgânica, os rios, ao receberem essa massa de terra, sofrem uma diminuição no seu leito.

Após destacar os prejuízos causados pelas "queimadas", declarou o técnico:

— Se não conseguirmos catalogar e arquivar nos museus diversas espécies características da flora brasileira, dentro em breve não encontraremos uma só para mostrar aos visitantes estrangeiros. Os que vivem no Rio pensam que a devastação só atinge esta capital. Mas eu que, na qualidade de naturalista, tenho percorrido as mais diversas regiões do país, observo entristecido que a destruição das florestas não se faz apenas no Distrito Federal. Desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, o que se verifica é o desrespeito pela árvore, que tem uma função econômica e social das mais importantes na vida de tôdas as comunidades.

No Distrito Federal

— Estão arrasando as florestas brasileiras, e posso dizer que o lugar onde menos se devasta é no Distrito Federal, apesar da atuação de um grupo de elementos pernósticos, na sua maioria desocupados que, valendo-se de crianças abandonadas, organizaram uma rede de coleta para arrancar das matas cariocas as espécies de maior interêsse comercial. Esses elementos vão às florestas e não se contentam em retirar as espécies que desejam. Promovem verdadeira devastação. Ainda há pouco presenciei, nas imediações da Tijuca, cargas enormes de bromélias sendo transportadas em jumentos para venda nas feiras.

Plantas típicas

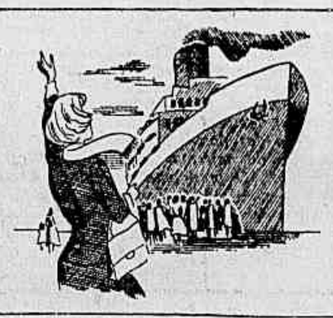
— Em nossos dias — além da proteção das reservas de matas, impõe-se arquivar as plantas típicas de nossa flora, a fim de que possam ser estudadas mais tarde. Porque não é sòmente o interêsse social e econômico que vem sendo prejudicado pela devastação, mas também o das pesquisas científicas, do mais alto valor para os pesquisadores.

BRASILEIROS NA BATALHA DA ENERGIA ATÔMICA

Três cientistas brasileiros visitaram no Canadá as instalações do centro de energia atômica de Chalk River. São êles os srs. Batista Pereira, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, general Bernardino de Matos Neto, Presidente da Comissão de Energia Atômica e José Goldemberg. Na gravura acima vemos os nossos compatriotas ouvindo o dr. D. A. Keys, consultor científico, descrevendo aos visitantes os mecanismos de contrôle automático utilizados na produção de isótopos radioativos, no reator NRX. Os visitantes verificaram as fases de uma experiência efetuada no reator ZEEP, percorreram as instalações do reator gigantesco NRU e verificaram o novo reator de produção e pesquisa, ora em construção. Percorrendo os diversos laboratórios do Centro, tiveram os visitantes a oportunidade de apreciar o trabalho de pesquisa neles executado.

RUMO A GENEBRA

Seguiram por via-aérea, com destino a Genebra os últimos componentes da delegação brasileira à Conferência Internacional sôbre as Aplicações Pacíficas da Energia Atômica que terá início naquela cidade a 8 do corrente e que são os professôres Elisiário Távora, mineralogista, Marcelo Damy de Sousa Santos, Chefe do Departamento de Física da Universidade de São Paulo e Ernani da Mota Resende, engenheiro, todos êles membros da Comissão de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas. Os demais membros da nossa delegação, que será chefiada pelo general-engenheiro Bernardino C. de Matos, já se encontram naquela capital, aguardando o início do importante conclave em que as mais altas expressões da ciência farão um balanço na situação mundial dos problemas atômicos. No cliché acima, um flagrante do embarque, no Aeropôrto do Galeão.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ
SANTA MARIA

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels. 23-2930

Sino

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA

REPRESENTANTES EM TODO O PAIS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS SOBRINCA S.A.
RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 — RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

LETRAS E ARTES

Ainda há amabilidade

Francis de Miomandre

Como qualquer simples "semana de bondade", a Cruzada da Bondade acabou e, com ela, desfez-se a atmosfera de sorrisos a que não faltou uma inofensiva nota cômica, que evidentemente suscitou a troça daqueles caturras que acham sempre um fiasco as iniciativas de que são absolutamente incapazes. Claro, parecem ter razão quando pretendem: "É preciso que a amabilidade ande muito adoentada para que haja necessidade de recorrer a remédios tão ingenuamente espetaculares!" Mas enganam-se. E acho pelo contrário que o fato de procurar provas da sua saúde junto dos policiais, dos carteiros e dos porteiros é bastante significativo. É que, num país verdadeiramente civilizado, a cortezia não deve ser exclusivo apanágio das classes folgadas; e, pela minha parte, sempre me impressionou vê-la florir nos lábios da gente mais modesta, os que teoricamente teriam o direito de se relaxar um pouco, dadas as dificuldades cotidianas da sua existência. Ora, não somente os humildes não se aproveitam dos seus aborrecimentos e embaraços para desculpar uma relativa grosseria nas suas relações mútuas, mas ainda, permitam-me a expressão, requintam e manifestam maior delicadeza quanto menos dispõem de tempo para exprimir este sentimento sutil, que no fundo não é senão o da solidariedade fraternal.

Bem entendido, não nego que a impaciência e certa forma de grosseria se não manifestem nos lugares públicos, mas a irritação e até a indignação que suscitam nos espectadores destas cenas lamentáveis atesta indiscutivelmente que a maioria das pessoas tem um ideal diferente das relações humanas. Em suma, a famosa *politesse* francesa não morreu, disso. Senão, os "mufles" teriam maior cotação, e não é o caso.

Aliás, há que dizê-lo, os homens não são todos iguais, e muitos têm uma natureza tão rude que a educação não lhes serve de nada. E é mais que evidente que isso não tem nada que ver com a classe social a que pertencem. Há gente muito mundana que possuem modos de palafreneiros, como há pobres diabos cujas maneiras soberanamente delicadas contrastam da maneira mais surpreendente com os seus andrajos. Mas, no conjunto, os franceses são bastante delicados. São-no, cada um as formas da sua casta, mas são-no, e conheço muitos estrangeiros que se admiram de certas transformações dos usos motivados pelas circunstâncias, mas nenhum de queixa da diminuição desta cortezia.

É absolutamente evidente que certas formas da dita cortezia perderam a cotação. Mas isso provém pura e simplesmente das transformações que o ritmo trepidante da nossa civilização mecânica imprimiu à vida cotidiana. Que se não tenha tempo de ir deixar um bilhete a casa dos amigos que nos convidaram a jantar, e que se tenha esquecido os diversos modos de tirar o chapéu a um senhor que se encontra, tem, confessemó-lo, uma importância muito relativa. De uma maneira geral, tudo o que era apenas uma fórmula ou uma convenção, há anos que desapareceu quase por completo. E eu sou daqueles que pensam que assim está perfeitamente bem, porque as fórmulas e as convenções tinham acabado por se tornar uma espécie de máscara detrás da qual se dissimulava uma perfeita indiferença. Ficou de tôda esta parada apenas aquilo que apresenta um sentido estritamente humano. Tudo o resto é questão de tato pessoal. E, se me permitem esta forma paradoxal, a verdadeira delicadeza é uma "improvisação" permanente. Consoante o momento, consoante a pessoa a quem se fala, consoante a qualidade de deferência ou afeição que entendemos testemunhar-lhe, consoante o que sabemos ou adivinhamos da sua sensibilidade, a delicadeza toma uma medida conveniente. Escusado é dizer que tal programa é mais difícil do que o que consiste em observar uma forma única de cortezia, mas é infinitamente mais autêntico e eficaz.

E tudo isto me faz insistir na diferença que existe entre a civilização "de confeção", utilizável em todos os casos, e esta coisa encantadora e insubstituível que é a amabilidade. A amabilidade, que vem sempre do coração, é a essência viva da cortezia. E quando as "formas" faltam ou são esquecidas, ela pode substituí-las tôdas. Haveria algo de curioso a escrever sôbre as causas que presidiram ao aparecimento de tais formas. As mais belas e ridículas foram sempre, na origem, uma manifestação de deferência e de gentileza, um requinte. Não foi tanto a evolução da vida social que as tornou absolutas, mas o fato de terem sido empregadas por pessoas para as quais elas não passavam de uma obrigação mundana que as dispensavam de qualquer manifestação verdadeiramente cordial. A amabilidade está fora de tudo isso, acima de tudo isso. E é por isso que os humildes a estimam tanto, lhe dão uma significação tão comovente, e tão profunda. A amabilidade é uma forma da sua bondade nativa, do seu desejo de se dedicar, de tornar a via à sua volta mais doce e agradável. O homem verdadeiramente amável não procura pôr-se em evidência, mostrar os conhecimentos mais ou menos vagos que tem dos usos das castas superiores à sua categoria; não, procura prestar serviço, procura olear com a sua gentileza as molas da máquina social, já de si dura e empeçada; e julga-se bem pago com o sorriso de reconhecimento daquele a quem êle evitou assim um pezar. A mesma informação pode ser, num escritório, fornecida por um empregado que nô-la atira à cara, ou por uma graciosa jovem que a oferece com um sorriso. Mas não é a mesma coisa. O sorriso muda tudo.

Não, a amabilidade francesa não é tão rara. É uma coisa ainda muito viva, e que pode ainda perdurar por largo tempo. Não há necessidade de cruzadas que a defendam. Esta cruzada, uma coisa pequenina e divertida: mas sôbre cujo sentido ninguém se enganou. É como se se trouxesse o doutor à cabeceira de uma doente imaginária que, mal êle sai, se levanta radiante e sorridente, como sempre foi e continua a ser. (SII).

Do meu diário

Breno Accioly

Quem diria a trefega sandália hoje estivesse pisando alto no palco imenso?

E espoucasse daquelas entranhas talento sedento de fama teatral?

O passado pobretão de casamento desfeito, que a beleza não ligada pelo marido hoje só desejasse subir nos cartazes de letras enormes?

E ela teve coragem de mudar de nome e escôlher um apelido e enchê-lo de vida.

Surpresa para os instantâneos da vida uniforme.

•

— Aonde está o Condado de Green? — No peito de alguma mulher, — respondeu baixinho meu coração que nunca sofreu, quando se junta a qualquer peito de mulher.

•

O sofrimento só vale quando é intrinseco, ligado ao corpo. Sofrimento imposto a outrem é sempre um êco, nunca uma voz. Espantalho puro.

•

Disse-me um ditador em comissão que eu deveria ser útil, e gostar de ouvir seus gritos telefônicos como se estivesse escutando música. Música de pancadaria, música patriótica, música de. Preferi o silêncio do mar.

•

Paga tão mal a crítica-cinematográfica que obriga a miséria de um crítico de além-mar a se alimentar de biscoitos num programa de televisão hidrocarbonada.

•

Êle jamais poderá ser Caim.

•

Bem que eu faço fôrça para descobrir Deus, mas não o encontro. A vida para mim seria mais leve se eu já o houvesse visto.

•

Por que o Arcanjo São Miguel não pede licença? Minha porta sem ôlho mágico está sempre aberta para o que é bom.

•

Rompi relações com as africanas. Doravante as vejo pequenos, médios e compridos carvões que somente ardessem.

•

Tenho certeza de que uma certa delegacia não é somente um prédio cheio de gente. De lá mandaram puxar as orelhas de um malandro que somente queria me roubar.

•

Minha N. S. do Perpétuo Socorro, poesia da boa, me proteja de tôdas africanas, sujos cabelos de arame que tentaram e quase conseguiram estragar o meu olfato.

•

Tão inteligente e uma vez tão burro.

•

Uma vez burro, que voz horrivel.

•

Na vanguarda a burguesia numa tragédia verídica estrebucha sem reagir.

•

O autor sem lucro amando nas madrugadas de esquinas sem ninguém é um vulto que não usa chapéu.

•

Autor tremendamente verídico. Espantosamente detetive. Talento que joga bilhar, joga sinuca de partidas previamente ganhas. Professor de futebol, também técnico da grama que alimenta jogadores.

•

Talento da crítica do cinema que vive sozinho com uma irmã sem mácula que sabe desenhar.

•

E eu admiro a irmã dêle que tem uma voz pura de fonte sem fregués. Leugelima, pés enormes.

•

Sinto-me cansado como um cachorro sem osso.

•

Preferível a morte do que não sentir na palma da mão a frieza do aço. Mil vezes escutar besteiras, ver malucos gesticulando do que não poder ouvir o grito do pássaro que nunca comeu alpiste.

•

E de verde lá se vai um novelista com revólver de chocolate na cintura de "ballet". Detesto o que êle escreve e a pessoa dêle merece todo o meu asco.

•

Corre perigo para Miss Brasil. Em sua beleza estão encontrando reflexos de outros espelhos. Espelhos que já têm dono.

•

O herdeiro de um trono, trono cheio de glória quando foi de um tuberculoso, sorri no jornal com um queixo de verdureiro.

•

E uma senhorita rasga a cortina de um Nerone, Nero que só sabe queimar cabelos dos outros.

Esse Nerone queria tirar a fôrça do assai, bebida nunca provada por mim, chamando-a Saia grande. Saia larga. Saia velha de mulher beata.

•

Vestido preto me cheira a herança.

•

Tenho medo do desdém dêle. Triviais gestos lhe torcendo o pescoço quase sempre.

•

Sinistramente a gordura milionária prefere a areia, não gosta de se molhar no mar. Quis falar comigo e como se eu nunca a tivesse conhecido fiquei pensando na mulher que iria me trair.

Poema de amor e perdição

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

POR QUE O INSANO CORTEJO DE SOMBRAS,
PARADO ASSIM, DIANTE DO CREPÚSCULO?
POR QUE ESSA ANGUSTIA DE SANTO LAPIDADO?
— SERÁ MEIA-NOITE EM ALGUM LUGAR? —
E QUE ASSOMBRAÇÕES HÃO DE FLORIR?

ÊSTE VENTO IRRITANTE
E SALÔBRO SÔBRE MEUS CABELOS
ÊSTE VENTO SÔLTO DE TORMENTA
E FÚRIA SE AVOLUMANDO AGORA.

SOZINHO ESTOU
E ADERNADO NA TEMPESTADE
NÃO SEI CONTINUAR NEM PROSSEGUIR
NÊSTE EMBACIADO E EMBRUTECIDO DELTA
CAMINHO QUE E' DE CHUMBO E PERDIÇÃO.

SUBINDO OU DESCENDO
NÃO BUSCO MAIS AMORES SEM MORADA.
ESQUECIDOS NO DESCAMPADO E NA VEZ

QUERO O AMOR SEM CÁLCULOS NEM LÓGICA
APENAS ÊLE MESMO
RESSURGINDO DO CAOS.

QUEM SABE O QUE ÊLE E'?
TALVEZ NINGUÉM DEVA OUVÍ-LO,
NEM PROCURÁ-LO, NEM EXPLICÁ-LO
NEM EXTINGUIR-LHE A CHAMA,
NEM LEVÁ-LO AOS OMBROS
COMO QUEM CARREGA PEDRAS.

Tendências na pintura americana

Norman Smith

Uma análise baseada nas exposições, correspondência pessoal e frequente leitura das várias publicações de arte, leva-nos à conclusão de que anda no ar uma certa tendência da pintura e da escultura norte-americana.

Esse movimento, em resumo, parece estar longe do abstracionismo extremo que cativou tantos dos nossos pintores mais jovens no período imediato ao fim da guerra. Nesse tempo era grande a reação contra o "pictorialismo"; os artistas estavam convencidos de que êste realismo não lhes permitia a completa expressão de suas próprias idéias, e além disso os fotógrafos se tornavam tão talentosos e expressivos que as lentes conseguiam produzir um trabalho muito mais perfeito do que o pincel ao retratarem a vida como esta aparece à objetiva do observador.

O que então aconteceu foi uma rebelião anti-realista que assumiu várias formas bastante estranhas. O misticismo e impulso psicológico se tornaram, não o estímulo para arte, mas a arte pròpriamente dita; formas reconhecíveis, até mesmo as de origem geométrica, cederam lugar a desenhos completamente "não objetivos" e amostras de côres que os artistas defendiam como sendo representações de idéias altamente pessoais, de "tensões interiores".

Agora, como dissemos, estabeleceu-se uma espécie de reação, contra êste extremismo, tomando vários aspectos: um número crescente de jovens pintores, como Grace Hartigan e Richard Tyler, se expressam por meio de assuntos reconhecíveis; outros, que continuam ainda usando o **médium** abstracionista, têm evoluído de áreas indefinidas ou enevoadas de côr para telas muito maiores, nas quais são salientes os círculos, retângulos e outros familiares desenhos geométricos.

Um dêstes é John Hultberg, que recebeu um prêmio na Exposição Bienal na Corcoram Art Gallery. Êle está produzindo alguns trabalhos extremamente imaginativos, que, embora não apresentem aos olhos do espectador qualquer pintura específica, no entanto o estimulam a criar uma imagem na sua própria imaginação. As combinações de forma e côr na obra de Hultberg fazem imaginar cenas de emoção, de mistério e até de malevolência.

Tom Benrimo é outro dos abstracionistas mais expressivos e compreensíveis. Com 68 anos, êle é consideràvelmente mais idoso do que a maior parte dos pintores que cultivam esta "maneira". Apesar de ser um autodidata, possui grande prática em desenho e ilustração, tanto para o teatro como para revistas. O seu uso de formas inteligíveis é bem organizado e transmite uma impressão definida, embora altamente individual.

Grace Hartigan, mencionada antes, apesar de ter só uns 30 anos, criou já bastante agitação. Pintora de abstrato em seus primeiros anos, ela está ainda longe de ser convencional mas mudou definitivamente para um estilo mais realista. Perspicaz observadora social, crê que o seu novo estilo oferece menos limitação do que o abstracionismo. Um dos seus últimos e melhores trabalhos é um quadro de uma vitrina de Nova Iorque cheia de inanimados manequins, alegremente em vestidos de noiva.

James Thrall Soby, renomado crítico, considera esta artista extremamente talentosa. Falando do quadro dos vestidos de noiva, diz o seguinte: "A virtuosidade dêste é tão fascinante que se olha para êle atentamente, polegada por polegada. Depois se nota a grandeza e coesão do trabalho: seres vivos usaram os vestidos dos manequins, um drama calmo e tenaz se desenrola..."

Outro expoente da nova tendência é Tyler, gravador cujos trabalhos mostram uma definida influência japonesa. Como soldado da guerra no Pacífico, ficou no Japão depois de ter dado baixa do Exército em 1946 e trabalhou em Tóquio durante anos no Serviço Civil. Um dos seus temas principais é a cena contemporânea, mas uma parte ainda maior do seu trabalho é dedicada a figuras bíblicas como a sua série de 14 gravuras sôbre as "Estações da Cruz".

Tyler e Benrino expõem presentemente no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, na sétima exibição de **New Talent**, organizada pelo Museu desde 1950. São estas pequenas exposições familiares destinadas a mostrar ao público de Nova Iorque trabalhos pouco conhecidos que o Departamento de Pintura e Escultura do Museu julga dignos de atenção.

Os dirigentes do Museu consideram **New Talent** os artistas que ainda não fizeram uma exibição individual maior em Nova Iorque, dando oportunidade aos artistas cujos trabalhos só são conhecidos em outras partes do país (Benrino é de São Francisco e Tyler de Chicago).

Andrew Carnduff Ritchie, diretor dêste departamento do Museu, orgulha-se particularmente pelo êxito que estas exibições de **New Talent** têm obtido. O valor total dos trabalhos de arte vendidos nas primeiras seis exposições, por êstes artistas relativamente desconhecidos, atingiu a quase dez mil dólares, sem que o Museu levasse comissão alguma.

"Quando iniciamos a primeira exposição de **New Talent** em 1950 — disse Ritchie — chamamos-lhe o princípio de uma série de pequenas e íntimas exibições dos trabalhos de novos artistas de talento. Hoje, passando em revista cinco anos destas exposições, podemos dizer que a experiência deu resultado.

"Muitos dos artistas que têm tido êxito considerável desde que foram incluídos em uma exposição de **New Talent,** disseram que reconhecem que o fato de exporem em Nova Iorque os tem ajudado bastante a chamar a atenção de maior número de amadores para os seus trabalhos".

Só por uma exposição de **New Talent** oficialmente se pode notar uma "tendência". Mas muitos dos trabalhos expostos num certo número de galerias de arte daqui e as críticas de exposições que neste momento têm lugar em Boston, Washington, Chicago e São Francisco, são pelo menos evidência de um progresso. Os pintores começam a depender menos do valor ostensivo de grandes massas de côr. Êles começam evidentemente a compreender que tal trabalho é simplesmente decorativo, demasiadamente pessoal e carece de habilidade para comunicar ao visitante da exibição as idéias que o artista deseja fazer conhecer.

O letreiro luminoso

Conto de J. ROMÃO DA SILVA

O letreiro luminoso acendia e apagava: "Fique rico! Fique rico!".

O homem olhou aquilo, e a idéia de ficar rico passou a preocupá-lo. Efetivamente não tinha pensado em tal coisa, mas aquilo era uma tentação. E o homem foi para casa pensando e considerando os tantos casos que os jornais costumam explorar de pessoas que ficaram ricas da noite para o dia acertando num "gasparino".

"Quem sabe lá — pensou consigo — se eu jogando não seja o felizardo?".

Naquela noite conciliou tarde o sono com a idéia do anúncio a lhe martelar o cérebro: "Fique rico! Fique rico"! E das tantas para as tantas teve um belo sonho. Sonhou que havia comprado um bilhete e a sorte grande lhe sorrira. Fôra contemplado com um milhão de cruzeiros. Da mão de um homem sorridente, de óculos com aros de ouro, recebeu a "massaroca"! Nunca vira na vida, tanto dinheiro. Notas de 100, notas de 200, de 500, 1.000 cruzeiros. Dinheiro em quantidade!

Não havia dúvida, era um ricaço.

De posse daquela fortuna entrou numa loja de artigos para homem e mandou vir o que havia de melhor, sem indagar o preço. E dali saiu transformado, em tudo por tudo, num autêntico burguês afortunado.

Os jornais falaram a valer a seu respeito, e em todos estava o seu retrato. A sua história de "humilde trabalhador que ficara milionário jogando na loteria" corria mundo.

Sim, êle era realmente um felizardo! Nunca jogara qualquer espécie de jôgo, e a primeira vez que o fazia era pra acertar na "sorte grande". E como sempre acontece nesses casos, parentes e amigos tantos se vieram dar às boas com o felizardo. Entre todos lá estava, ostentanto nos lábios hipócrita e cretino sorriso, o gerente da fábrica que antes o tratara como a um cão.

E o homem, que até a alma e os sentimentos já eram outros, olhava de cima com a importância que o dinheiro lhe dava, êsses que agora, levados pela humildade bajulatória, se apresentavam a pequeninos pobres diabos ante a sua opulência monetária.

Já era dia pleno, e pela segunda e última vez soara a sirene implacável da fábrica. Mas o homem, embalado pelo seu "sonho dourado", dormia pesada e sorridentemente, rebolindo-se no seu leito de trapos.

No sonho muitas foram as suas extraordinárias aventuras. Chegara mesmo a transformar-se num poderoso sultão, cortejado por mulheres bonitas, tantas quantos tivera o velho Salomão E o mais importante é que entre as formosas damas da sua opulentíssima côrte, lá estava a sedutora espôsa do patrão. Fê-la por capricho à sua favorita; cingia-a semi-nua entre os braços, quando, escoltado, surge no vestíbulo do palácio um miserável beduino.

Espere! Mas não é aquele o seu patrão? E' êle, sim. Reconhece-o o agora poderoso sultão. E, num perverso desabafo de recalques, grita:

— Arrasta-te até cá e beija-me os pés, pária infeliz!

O miserável atira-se ao chão e, arrastando-se, como um reptil asqueroso, vai beijar-lhe os nobres pés.

Obedecido, gozou sadicamente a humilhação a que submetia aquele com quem, sem dúvida, muitas dívidas teria a ajustar.

— Com quem parece êste desgraçado? — perguntou à favorita que olhava com desprêso o que fôra seu marido.

— Com um porco.

— Um porco?! — exclamou, soltando estrondosa gargalhada.

— Um porco, sim! — repetiu, assaltado por uma magnífica idéia: mandar transformar num porco o infeliz. Chamou o prestidigitador da côrte e ordenou:

— Transforme-o num porco!

A mágica foi feita e num porco transformou-se o beduino. Vendo-o reduzido a tal, disse o sultão:

— Eu sabia que tu não passavas mesmo de um porco. Um porco! E' o que na realidade sempre foste!

E desatou a rir, a rir, estúpida e escandalosamente. Com êle fizeram côro na loucura de rir todos e tudo. Ria a côrte inteira. Riam as colunas, as paredes, a balaustrada, os vitrais, os lustres, os tapetes. Tudo, tudo, tudo, enfim. De repente, porém, aquele porco metamorfoseou-se em horrendo gorila, investindo furiosamente para êle. ... ...

...— Matem o gorila! Matem o gorila! — gritou horrorizado o sultão.

...e o homem acordou, suando e apavorado, dizendo consigo ao refazer-se da exaustão e cair por completo na realidade da vida que era o mesmo:

— Que besteira!

— Sim, uma besteira. E o pior é que o dia já era pleno, o sol ia alto, e êle tinha um dia a menos de salário, porque o relógio da fábrica não perdoa ninguém.

— Quem sabe? — depois pensou consigo — se o palpite não é bom. E deduziu, ligando a insinuação do anúncio ao que ocorreu no sonho: um homem se arrastando — é cobra... Um porco, depois um macaco.

— Quer saber de uma coisa? — decidiu-se — quem não arrisca não petisca.

Saiu à rua e aventurou na loteria o que possuía para comer o resto da semana.

As horas correram lentas para a sua grande impaciência.

Finalmente rolou o globo da sorte a "casa da fortuna". E o homem foi emocionado, conferir as suas frações formulava planos. Caso fosse contemplado, faria isso e aquilo. Emprêgo patrão, mandaria tudo às "favas". Que diabo! Já estava cansado de ser burro de carga, servindo a patrões que apareciam de ricos à custa dele e de outros, que cada vez mais se afunda vam na miséria.

Tudo porém acontecera ao contrário. Os bilhetes saíram "em branco" o homem voltou para casa convencido de que "quem nasceu para dez reis nunca chega a vintém". Era noite. Lá no alto do Morro do Querosene o letreiro luminoso acendia e apagava: 'Fique rico! Fique rico!".

Não era mais uma tentação. Era uma ironia à sua falta de sorte a impertinência daquele astuto anúncio da loteria. Olhou aquilo, balançou a cabeça, enfiou as mãos nos bolsos e seguiu o seu caminho, pensando no dia de amanhã.

Roteiro do Leitor

História em família

Renato Jobim

Alguém que se proponha a fazer a biografia do próprio pai estará forçosamente comprometido a escrevê-la com parcialidade. Fatores de ordem afetiva, fortalecidos por longos anos de respeito e admiração, impedem a descoberta da exata perspectiva de conceituação crítica. Foi, sem dúvida, percebendo as naturais dificuldades de quem se aventura a essa tarefa, que se apressou em esclarecer o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, na introdução ao seu gigantesco estudo biográfico "Um Estadista da República" (Editora José Olimpio, 3 vols., 1.706 págs.) que "o livro é, naturalmente, parcial. Parcial nos dois sentidos: tende à valorização do personagem e aprecia, em função dêle, apenas uma parte da época estudada".

Cabe à pena autorizada dos historiadores comentar o valor intrínseco dessa obra, se representa, de fato, um inventário fiel e revelador de "Afrânio de Melo Franco e seu tempo", conforme faz acreditar o subtítulo. Temos nós apenas o direito de considera-la no seu conjunto, sem penetrações eruditas, como um leitor médio mais atento que outros.

Dedica o deputado Afonso Arinos treze páginas à Introdução. Descreve-a por vezes com excesso de minúcias, o processo de gestação do livro, especificando mesmo as datas em que tiveram começo as anotações nos dezesseis cadernos que preparou para tal fim. Volta e meia conta que o amigo X, e logo depois o amigo Y, perguntavam a quantas ia o projeto, e as conversas ocasionais que ia tendo a propósito de algum ponto àquele referente. E' claro que a relação dêsses pormenores deve expressar o prolongamento de um desabafo puramente sentimental de filho zeloso e empolgado pela idéia de imprimir mais vigor, por tôdas as maneiras, à figura eminente do pai.

Para compreender as verdadeiras intenções que levaram o escritor a tratar de determinado tema é mister saber, de início, qual a opinião geral que tem êsse escritor do tema tratado. Afonso Arinos parte do princípio de que Afrânio de Melo Franco é idêntico, em estatura política a Joaquim Nabuco.

O primeiro volume (Fase Provincial) se refere à formação dos núcleos sociais, do século XVII em diante, abrangendo a infância e a mocidade do biografado — político, jurista e diplomata representativo da primeira República. O segundo volume (Fase Nacional) vai da presidência de Afonso Pena até a eleição do presidente Epitácio Pessoa. O terceiro (Fase Internacional) começa com a escolha, em 1923, de Afrânio para chefiar a delegação brasileira à Conferência Panamericana, em Santiago, e termina com a morte do homem público, vinte anos depois.

Boa idéia teve o sr. Afonso Arinos ao incluir no final do trabalho um índice de assuntos e outro onomástico. Êste último preencheria totalmente sua finalidade, que é tornar a consulta muito fácil, se tôdas as alusões existentes no decorrer dos capítulos, sôbre as pessoas mencionadas, fossem registradas no índice, como ocorre com o nome de Afrânio de Melo Franco. Tivesse feito o mesmo, pelo menos, com os nomes muito citados, como Rodrigues Alves, Antonio Carlos de Andrade, Rui Barbosa, Artur Bernardes, Pinheiro Machado e pouparia ao leitor o esfôrço de procurar em tôdas as páginas indicadas pelo índice a referência desejada. Insistimos nêste particular porque um livro de história é antes de tudo um livro de consulta.

Os poucos reparos que fazemos nesta coluna a "Um Estadista da República" devem ser encarados como contribuição marginal, pouco significativa, à emprêsa vitoriosa. Para finalizar, diremos que o estilo não merece especial atenção, pois se não é brilhante, por outro lado exime-se de exuberâncias retóricas ou pobreza vocabular. O último capítulo sôbre o passamento do estadista mineiro, é literalmente superior aos demais. Quem, aliás, mais idôneo para a função de crítico literário do que o próprio Afonso Arinos, que foi um deles?

•

CHRISTUS — Aloisio de Castro (edição própria, 90 págs.). — Membro da Academia Brasileira de Letras, é também Aloisio de Castro Académico Pontifício. E nesta última qualidade preparou um pequeno e bem impresso volume de crônicas suaves e alocuções sôbre temas religiosos: Pio XII, Jubileu Sacerdotal dos Cardeais D. Joaquim Arcoverde e D. Sebastião Leme, saudação ao Cardeal Cerejeira, Cânticos da Páscoa, etc. .

Demonstra Aloisio de Castro, com seu "Christus", ter alcançado aquela plenitude, misto de doçura e compreensão, que é a verdadeira felicidade. A todo momento parece dizer-nos: Deus é magnânimo, nós é que não lhe compreendemos os desígnios". Para todos os problemas angustiantes da vida encontra êle uma razão de ser, fundamentada na Fé. Por isso a leitura dessas páginas nos traz uma inesperada tranquilidade, como se estivessemos participando da sua inefável sabedoria.

•

The Faulkner Reader — (Random House, N. Y., 684 págs.). Esta coletânea visa oferecer uma ampla e expressiva visão da obra do grande ficcionista norte-americano (Prêmio Nobel de 1950) que tem retratado com a exatidão do sociólogo e a amenidade do literato, a legendária região do sul dos Estados Unidos. O volume inclui um famoso romance (**The Sound and the Fury**), três novelas (**The Bear, Spotted Horses** e **The Old Man**) e vários contos, entre os quais **A Rose for Emily, Turnabout, Dry September, That Evening Sun** e **Barn Burning.** No prefácio, Faulkner define o propósito de sua obra: "elevar o coração humano".

•

Fall of a Titan — Igor Gouzenko (W. W. Norton Company, 630 págs.). — O romance tem como fundo a coletivização do país pelo comunismo. "O horror, a tristeza, a humilhação de milhões de operários e camponeses que essa política abrangia excedeu a tôdas as calamidades de que a história participou. Para milhões de pessoas inocentes esta política significou morte por inanição, fuzilamento, tortura e exílio em campos de concentração"

Enquanto isso, o novo serviço de informações soviético se empenhava intensamente em ocultar êsses crimes sob os mais variados processos. Chegava a forjar cartas de trabalhadores em louvor a Stalin. Mas o escritor Mikhail Gorin, o mais destacado representante das letras russas na época, procurava manter-se ausente da propaganda vermelha. Isso não impedia que os comunistas aproveitassem seus encontros formais com Stalin para fotografá-lo.

Mas aquela gente, a despeito das trevas em que vive ainda acredita num futuro de liberdade. As últimas linhas do livro expressam êste sentimento. Nikolai beija as mãozinhas do pequeno Andrei e murmura: Eis a nossa esperança".

"The Fall of a Titan", escrito por famoso intelectual russo fugido da Cortina de Ferro será em breve publicado em tradução brasileira.

•

Horizonte 22 — Envia-nos o Clube de Poesia de Campos o 3.º número de "Horizonte 22", seu órgão representativo. Novos poetas (Manoel Joaquim, Yone Rodrigues, Prata Tavares e Osvaldo Martins) publicam suas produções pela primeira vez na revista. "Horizonte 22" é dirigido por Múrio Newton Filho e Genaro de Vasconcelos, também artistas do verso.

•

A propósito de "Proibição" — O escritor Agripino Grieco enviou a Alexandre dos Anjos, romancista de "Proibição", a seguinte carta:

"Prezado confrade Alexandre dos Anjos:

Você não é apenas o irmão de Augusto dos Anjos. E' também um admirável prosador. Seu trabalho "Proibição" interessou-me de tal forma que vou consagrar-lhe duas páginas num meu ensaio sôbre o romance nacional, a sair proximamente. Muito bem evocada, em leves toques de pincel, a atração que quer levar duas criaturas do mesmo sangue ao completo desvairo dos sentidos, ferindo uma tradição imemorial que o Cristianismo referendou. Quanta finura no jôgo de nuanças à hora em que o autor passa do psicológico ao fisiológico! Homem culto, dominando um pecúlio de leituras incomum entre os nossos ficionistas de hoje, Você se detém à beira do detalhe lúbrico e não faz nunca literatura brutal, indiferente aos ruidosos êxitos de balcão. Nem me escapou, no seu livro, a excelência dos trechos em que os fluidos do langoroso ambiente nordestino se unem aos frêmitos da carne jovem para impelir os dois irmãos ao irreparável de uma ruptura com tantos postulados do mundo moral. Embora eu não me julgue mestre de pudicícia, dos que vivem distribuindo folhas de parreira, alegrou-me a bela solução cristã do caso que pôs à prova os méritos de pensador e narrador do eminente amigo. Com os testemunhos de apreço de — Agrippino Grieco".

•

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417. Rio Comprido — Nesta.

•

Recebemos:

Na Seara Alheia — Elmano Cardim (edição própria). A Hora Amarga — Macedo Miranda (Edições "O Cruzeiro"). Contraponto — Aldous Huxley (Editora Globo". Debaixo do Ceu — Pear S. Buck (Editora Globo). Eu, Claudius Imperador — Robert Graves (Editora Globo). Vidas de Estadistas Americanos — Henry Thomas e Dana Lee Thomas (Editora Globo). Violeiros do Norte — Leonardo Mota (Editora A Noite). Diretrizes e Bases da Operação Município — Luciano F. Mesquita (Instituto de Ciências Administrativas). A Crise Brasileira e a Operação Município — Francisco Burkinski (idem).

CULTURA DO AGAVE NO ESTADO DO PARÁ

Dentre as culturas de grande valor, o agave representa papel importante na produção nacional. No Estado do Pará, o desenvolvimento tem se acentuado não só pelo aumento das áreas de plantio, como pela melhoria da cultura, conforme pode se observar pela foto, tirada durante a colheita. — (S. I. A.)

Matas, Campos e Fazendas

Anteprojeto sôbre contratos de trabalho na agricultura

Na última reunião da Comissão Nacional de Político Agrária, o Presidente da Confederação Rural Brasileira, sr. Iris Meinberg, solicitou fôssem adiados os debates sôbre o anteprojeto de Contratos de Trabalho na Agricultura, porquanto algumas federações estaduais de associações rurais não se pronunciaram ainda sôbre o assunto. Julgou o orador que o problema é de alta relevância para a vida rural do país, e, por isso, parecia-lhe melhor que a Comissão aguardasse mais alguns dias até que a classe pudesse inteirar-se bem da matéria.

Deliberou o plenário acceder à sugestão do sr. Iris Meinberg e incumbir a Secretaria Técnica de ir concomitantemente examinando o anteprojeto para que o CNPA iniciasse o debate à base dêsse duplo pronunciamento.

ACESSO À TERRA PRÓPRIA

Na mesma reunião, tomou-se conhecimento do anteprojeto remetido, do Paraná, pelo deputado estadual Júlio Farah sôbre loteamento e tributação crescente das glebas, visando ao acesso à terra própria. O assunto foi objeto de pequeno debate e confronto com projetos anteriores, tendo a presidência da Comissão solicitado o parecer da Secretaria Técnica.

A seguir, o sr. João Gonçalves de Sousa científicou o plenário de que a Comissão de Reforma Agrária do Senado Federal desejava ouvir a opinião do CNPA. Foi incumbido o secretário executivo de comparecer àquela Casa para representar a Comissão.

MONOGRAFIAS EM IMPRESSÃO

A Secretaria Executiva informou, então, que já se encontram em impressão as seguintes monografias baseadas na apuração do inquérito realizado nos municípios do país: "Aspectos Rurais Brasileiros (Dados estatísticos)"; "Migrações Internas", pelo sr. Tomás Pompeu Acioli Borges; "Técnica da Produção", pelo sr. João Castelo Branco; e "Condições de Vida na Agricultura", pelo sr. Ben-Hur Raposo. A Secretaria Técnica já recebeu os originais de mais dois trabalhos, que aguardam as dotações do 2.º semestre: "Arrendamento e Parceria", pelo sr. Clovis Caldeira, e "Salários na Agricultura", pelo sr João Gonçalves de Sousa.

ADUBOS CADAL

Fórmulas completas para tôdas as culturas

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos

Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Estados do Rio e E. Santo.

Praça Monte Castelo, 22, sob.

Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

Notícias do BRASIL

FORMAÇÃO DE CLASSIFICADORES DE ARROZ, MILHO E FEIJÃO

Um curso avulso de formação de classificadores de arroz, milho e feijão será realizado no período de 1 de setembro a 30 de novembro dêste ano na sede do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Conforme instruções baixadas para seu funcionamento pelo ministro Munhoz da Rocha, as matrículas estarão abertas até 25 do corrente, constando o currículo de conhecimentos gerais, classificação, padronização, economia aplicada e fiscalização da exportação.

ORGANIZAÇÃO E PROPAGANDA DO COOPERATIVISMO NO RIO GRANDE DO NORTE

A organização do cooperativismo, seu desenvolvimento e propaganda nos centros rurais do Rio Grande do Norte competirão agora à Divisão de Cooperativismo do Departamento de Agricultura daquele Estado.

Tais atribuições, que cabiam ao Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, foram transferidas, pelo prazo de cinco anos, ao referido órgão estadual mediante acôrdo que vem de ser firmado entre o Govêrno da União, representado pelo ministro Munhoz da Rocha, e o representante do executivo potiguar, sr. Manoel de Medeiros Lirito.

EXTINTOS 3.410 SAUVEIROS

No setor da defesa agrícola, o combate aos sauveiros foi a atividade mais em evidência no período de janeiro a maio último, do Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura no Estado do Amazonas. Um total de 3.410 sauveiros foi extinto, durante êsses cinco meses, pela repartição em aprêço, que, de outra parte, dispõe de suficiente estoque de máquinas modernas, aparelhos e produtos químicos para o combate à saúva e demais pragas e doenças da lavoura.

EXTENSÃO AGRÍCOLA NOS ESTADOS

Depois das reuniões na Fazenda Ipanema, em São Paulo, prosseguem, no Ministério da Agricultura, os entendimentos dos dirigentes do Departamento Nacional da Produção Vegetal com os chefes das Seções de Fomento Agrícola dos Estados, ora nesta capital, para assentar medidas práticas relacionadas com o desenvolvimento dos trabalhos de assistência técnica e educativa aos lavradores do país.

Enquanto não se faz a reforma que o Ministério da Agricultura está a exigir, as autoridades responsáveis pela produção vegetal procuram adaptar melhor o Fomento aos trabalhos de extensão agrícola, no seu sentido mais atualizado.

Pescado — Fonte de matéria-prima

H. FERRAZ FRANCO
Veterinário

O pescado não serve apenas para a alimentação do homem. Representa, ainda, uma fonte riquíssima de matérias primas, indispensáveis até, em certos casos, a importantes ramos da indústria. E não queremos nos referir somente às indústrias de transformação de produtos alimentícios.

Num rápido esquema que vamos apresentar aqui, observamos que são imensas as possibilidades que o pescado oferece, não apenas pelo seu valor bromatológico, como também pela quantidade apreciável de subprodutos que proporciona. Pode mesmo constituir a matéria prima essencial a determinadas indústrias. Em nosso país, com raras exceções, não se pratica a pesca a não ser com um objetivo: oferecer peixe fresco ao consumo. A questão não se limita a isso e o problema do aproveitamento racional dos produtos e subprodutos da pesca não pode ser menosprezado, uma vez que as perdas resultantes são enormes.

UTILIZAÇÃO DO PESCADO

Em linhas gerais, pode ter o pescado as seguintes utilizações, pelos diversos ramos industriais:

Peixe inteiro, em posta, em filé, etc. — Nestas condições os peixes são utilizados pelas indústriais seguintes: de alimentação direta, de frio, de conservas, salgas e de defumação, produzindo, respectivamente, o peixe fresco para consumo, o peixe congelado, as conservas o peixe salgado, o peixe seco-salgado e o defumado, para consumo e exportação. **Peixes impróprios ao consumo e resíduos, sobras de fábricas, etc.** — Neste caso o aproveitamento será feito pela indústria de subprodutos, dando: **óleo** de peixe comum para couros, graxarias, inústrias diversas e fabricação de margarina; cola comum e farinha de peixe para a agricultura e pecuária. **Fígado** — O fígado de bacalhau e de cação é utilizado por indústrias especiais para a extração do óleo, que tem as mais diversas aplicações. Entra na composição de alguns concentrados, de produtos terapêuticos e é também usado nas indústrias de sabões, tintas, vernizes, combustíveis e para a extração de vitaminas. **Pele** — Pode ser utilizada nas indústrias de cola e nos curtumes, para a fabricação de colas e couros especiais. **Escamas** — São empregadas na fabricação de objetos de adôrno. **Ovas** — Indústria de alimentação. **Glândulas** — Podem ser empregadas na indústria farmacêutica para a extração de hormônios.

Salinha conjugada

Tipo Provençal — 8 peças

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. À vista desc. de 10 %. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos. Rua Senador Furtado, 30. Telefones 28-4186 e 48-0824

Agricultura

ONDE INSTALAR UM POMAR?

CARLOS AUGUSTO DE PAULA
Eng. Agrônomo e prof. da Escola Agrotécnica de Barbacena

De um modo geral, deve-se estabelecer o pomar em terreno drenado, livre de umidade excessiva, evitando, também, terrenos baixos, de varzea, terrenos pesados pois em tais situações teremos um ataque acentuado de pragas e doenças, bem como fraca longevidade do pomar. O terreno deve ser soalheiro e tanto quanto possível protegido dos ventos dominantes. Devemos escolher terrenos com certo declive (pequenas colinas) em que as condições de drenagem possam ser corrigidas. Deve ser, também, constituido de um solo profundo e algo arenoso. A agricultura racional nos ensina que as plantas anuais exibem terrenos de maior fertilidade, terrenos mais baixos, pois, as raizes são mais superficiais, e, sendo assim, os terrenos com certo declive devem ser ocupados com fruteiras, dado serem plantas perenes e terem o sistema radicular mais profundo, com capacidade de explorar maior cubo de solo e subsolo. Os terrenos completamente ingremes devem ser reservados ao pasto para evitar erosão, e as cabeceiras do mesmo devem ser reflorestadas. A exposição do terreno tem muita importância para as fruteiras, pois a luz direta tem influência sôbre: a) a floração e frutificação; b) condições de polinização; c) qualidade dos frutos; d) sanidade do pomar, etc.

Devem ter a máxima insolação, as videiras, ameixeiras, pessegueiros, caqueiros, que prosperam bem nas terras altas, com drenagem natural. As pereiras e figueiras podem ser localizadas nos terrenos mais baixos, várzeas enxutas e bem drenadas. Os citrus, de um modo geral, adaptam-se bem nas encostas. O marmeleiro prefere terreno mais fresco, argilo-siliceo, mais baixo, porém não enxarcado. Não se deve instalar pomares em terrenos de matas virgens, logo após o desbravamento e sim esperar um ou dois anos, pois o excesso de nitrogênio pode ser prejudicial à qualidade dos frutos e também, pode se dar o caso de haver fungos, do gênero Roselínea, causadores da podridão radicular das plantas, fungos êstes que poderão ser constatados antes da instalação do pomar.

PERGUNTE o que quiser

Sr. A. S. A. (Miguel. E. Santo) — Na cultura do ABACATEIRO, o terreno e o clima são fatores que merecem atenções dos agricultores. Portanto, podemos dizer-lhe que o solo predileto é o silico-argiloso, com muito humus, e muito profundo, embora prospere bem no medianamente argiloso, etc. As grotas, as faces "nornecas", os lugares frescos, são justamente aconselhados. Obtem-se o abacateiro de pé franco pelo plantio da semente em viveiros ou local definitivo. O mais, o amigo poderá extrair as suas indicações, pois julgamos acertadas.

Sr. L. Z. (Guará, São Paulo) — As galinhas NEW HAMPSHIRE são realmente as que mais produção podem oferecer para corte. Em qualquer ramo da pecuária sòmente pode produzir carne econômicamente, o animal que tenha capacidade de transformar as forrageens em carne e gorduras no menor espaço ed tempo possível, ou seja, produzindo cada quilo de pêso, com menor quantidade de forrageem empregada e no menor período possível. Continuamos às ordens do amigo.

Sr. M. G. T. (Campos, Rio de Janeiro) — Sôbre as FLORES indicadas em sua carta, não encontramos a indicação no registro oficial do Ministério da Agricultura. Contudo, pedimos escrever-nos novamente se os nomes são realmente aquêles ou se são conhecidas por outras denominações. Permanecemos ao seu inteiro dispor.

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No território paulista neste mês de agosto ainda se planta, com vantagem a mandioca no decorrer de uma chuva extemporânea. As manivas brotarão melhor quando o terreno contiver umidade suficiente, como ocorre antes de agôsto, mesmo sem chuvas, ou dêste mês em diante quando chover. Semeia-se também a abobrinha e convém fazê-lo em vasos ou cartuchos de papelão, para ser transplantada depois dos últimos dias frios.

NA CRIAÇÃO — No Distrito Federal e Estado do Rio, entramos na melhor época para a cobertura dos caprinos. E' igualmente a melhor quadra do ano para o início do acasalamento dos equinos. Com a continuação do período da sêca, mantem-se a ração suplementar para o gado adulto ou mesmo em crescimento. Os porcos também precisam de rações concentradas. As aves neste mês, atingem ao auge da atividade, pois agora registram-se maiores posturas. O preço do ovo chega a baixar no mercado e quando necessário recorre-se à conservação nos frigoríficos e a outros processos que visem o mesmo fim. E' conveniente, por isso, deixar as galinhas separadas dos galos, para melhor e mais duradoura conservação dos ovs.

NAS HORTAS — No Estado do Rio e Distrito Federal, em agôsto, iniciam-se, em local definitivo, as semeaduras de abóbora, espinafre, fava, guando e pepino. Prosseguem as semeaduras de azedinha, bertalha, cenoura, ervilha, feijão (vagem), hortelã, milho para ser colhido verde, mostarda, quiabo, rabanete e salsa. Termina a semeadura do nabo.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Neste mês, devido a abundante produção de laranja, é aconselhável a fabricação de vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada, geléia e compota.

COMUNICADO AOS INTERESSADOS EM AVICULTURA

Carlos Mendes de Oliveira Castro, avicultor industrial e técnico do Ministério da Agricultura, estará à sua disposição para orientação técnica, economica e planejamentos de granjas avicolas, tôdas as 3.as e 5.as das 9.00 às 10,30 hs., graciosamente, como cooperação à classe, na SCAL RIO S.A. Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano — Tel: 23-5029.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

TISAN TEL 27 9797

Serviço especial contra

CUPIM

RAÇÕES BALANCEADAS

SCALVITA

SCAL-RIO S. A.

O magazine agrícola do Brasil

Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-5099 - Rio

NOVOS POSTOS DE VENDAS

GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 - Campo Grande - D.F.

NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 189 - Tel.: 30-7536

PRONTA ENTREGA

ENTREGA A DOMICÍLIO

visite a

GRANJA BRANCA

antes de adquirir

PINTOS DE 1 DIA

É de seu interêsse!
Sòmente criamos Leghorn Branca e New Hampshire de alta qualidade. Os nossos reprodutores são todos filhos de aves controladas pelo ninho alçapão

Isentos de Pulorose, Neurolinfomatose e Newcastle, sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.

• Despachos para qualquer ponto do Brasil, por via aérea, rodovias e ferrovias.

PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE. PRONTA ENTREGA

Estrada Santa Maria, 517 Campo Grande — D. F.

SCAL-RIO

Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano — Tel. 23-5029 — RIO
SÃO PAULO: Cia. Avícola S. Paulo R. 25 de Janeiro, 233 - Tel.: 34-1764

Importadas diretamente

SEMENTES

de tôdas as variedades de Hortaliças e Flores

Para revendedoras, preços especiais • Vendas pelo Reembolso Postal

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL

Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-5490

Às 6as. feiras, aberto até as 22 horas.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)

"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo.

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro.

Envie ao Laboratório Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmácia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belissimo carro "Morris" último tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

ESTA É A PERGUNTA:

Qual O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?

ESTES SÃO OS PREMIOS:

1.º - UM CADILLAC Coupé de Ville, Modêlo 1955, «O» quilômetro.

2.º - UMA MOTOCICLETA «Horex», modêlo Regina, 1955

3.º - UM APARELHO DE AR CONDICIONADO Marca Westinghouse

4.º - UM RECEPTOR DE TELEVISÃO Marca Admiral-Giant, 21 pol.

5.º - UMA MÁQUINA DE COSTURA Marca Adler-Séperb, elétrico.

Um concurso realmente SENSACIONAL instituído pelas emissoras de rádio e televisão da

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

COMO CONCORRER:

Assista e participe dos (shows) CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL, comandados pelo homem do "Pimba" - Raul Longras - no auditório da Rádio Mundial (Edifício Cineac) e vá guardando os canhotos de ingressos. Juntando cinco (5), troque-os por um cupão numerado, com o qual concorrerá aos prêmios. Êstes são os dias e horários dos "shows" CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL:

Segundas, Terças, Quartas e Sextas-Feiras . . . . . 15:00 às 17:00 hs.
Sábados . . . . . 20:00 às 22:00 hs.
Domingos . . . . . 20:35 às 22:00 hs.

COMO VOTAR:

Toda vez que completar cinco (5) canhotos de ingressos dos "shows" CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL, exija, juntamente com o cupão para o sorteio, uma cédula de 50 votos. Preencha essa cédula com o nome do seu Clube favorito (tanto pode ser um club de futebol como qualquer outro, de tenis, de voley, atlético ou recreativo) e deposite numa das urnas instaladas em locais divulgados pela Rádio Mundial, pela Rádio Mayrink Veiga e pelos jornais.

PARTICIPE DÊSTE CONCURSO ESPETACULAR E ELEJA SEU CLUBE O MAIS QUERIDO DO BRASIL!

TROCOU O GRAMADO PELO MICROFONE

A história curta do jovem zagueiro Danton (Socipral) — Texto de SUPER XX

Danton, o cantor. Vai estrear amanhã, na Mundial, às 21,40 horas

Antigamente eu gritava da arquibancada: "Entra, Danton! Entra forte nesse crioulo!" Então eu via a perna comprida daquêle garôto loiro subir e descer forte entre a bola e os canlços do crioulo "inimigo". Me lembro que José Maria Scassa me cotucava: "Eu gosto pra burro desse béque, sabe? Êle dá duro e tá em tôdas...".

Pois deste mês em diante eu vou segurar Danton pelo braço e perguntar: "Escute você já gravou aquêle samba que você cantou naquela noite? E quantos compassos você espera para entrar na segunda vez naquele bolero?" O tempo mudou. Danton não joga mais, canta! Só eu fiquei de longe, vendo o garotão loiro de olhos verdes!

DO CAPIM AO MICRO

Estou contando pra vocês a estória simples do garotão Danton Cunha, carioca, de 24 anos, compridão e meio desajeitado. Uma história interessante, embora não seja inédita porque outros craques de futebol já cantaram em rádio. Mas uma estória sentimental porque eu acompanhei um pouco a vida de futebol de Danton, o garotão comprido que descia as pernadas nos "inimigos". A começou no juvenil do Flamengo, em 1950. Danton nem se recorda quem o levou pra Gávea: "Parece que eu fui sozinho. Cheguei lá e me apresentei, seu Super. Pro seu Pedro [illegible] no juvenil [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

O time juvenil do Flamengo (1950) que deu Indio, Zagalo, Leone, Miguel e Danton. Êste é o primeiro, em pé, da esquerda

"Pobre menino rico", um bonito samba-canção de Oscar Belandi e Vargas Junior, que quase motivou um incidente entre Lana Bitencourt e o autôr de "Meu "Rio de Janeiro", está despontando como um dos maiores sucessos da estrelinha da Mayrink, sendo mesmo uma das músicas mais procuradas pelos nossos discófilos

'Um pouco de Notícias'

ROMEO NUNES

Decorridos alguns meses do início da campanha em que nos empenhamos, de defêsa da música popular brasileira, injustamente preterida por versões de má qualidade, podemos hoje verificar que os nossos esforços não foram vãos.

Continuam a aparecer versões, é fato, mas em muito menor quantidade que anteriormente, isto porque o público comprador de discos foi o julgador inflexível da justiça de nossa causa e se absteve de adquirir as tão famosas versões, provando à sociedade que não era verdadeira a argumentação de que "o povo prefere versões", como disseram alguns.

Diante do repúdio popular e do desapontador resultado financeiro obtido com versões de péssima qualidade, terão as nossas gravadoras maior cuidado e um critério mais acurado nas suas futuras gravações. É o que esperamos e desejamos ardentemente.

Lolita Rios correu mundo. Gravou várias músicas de sucesso. Está precisando de um contrato

Estão fazendo maldade com a linda Bárbara

Apontam a gravação da garôta como proibida — "É mentira!"

Barbara Martins aponta o dedinho pra gente e de cara fechada diz sem mais nem menos: "E' mentira!". Naturalmente que a gente procura saber o que é que é mentira. E Barbara: "Tão dizendo que a censura proibiu o meu disco. Mentira". Aí é que se fica sabendo de um problema na vidinha de Barbara Martins, aquêle amorzinho de nariz arrebitado.

Sim, não é verdade, absolutamente. Espalhou-se pelos meios radiofônicos que Barbara Martins tivera seu disco «Quem se humilha», um sambacanção de Ricardo Galeno, proibido pela censura. Espalharam a notícia e a garôta ficou furiosa. Por isso é que ela vem de dedo em riste pra cima da gente!

UM BOATO

Parece que, efetivamente, espalharam o boato da censura de «Quem se Humilha» de propósito. Para atingir Bárbara Martins. E ainda mais para atingir o nosso Ricardo Galeno que fêz uma letra muito simples à uma melodia excelente. Ricardo Galeno nem dá bola. Mas Bárbara fica por conta porque ela acha que estão querendo prejudicá-la em seu primeiro disco.

O boato foi correndo por este Rio de Janeiro e chegou até à fábrica «Odeon». A «Odeon» deveria desfazê-lo, mas ficou parada. E Bárbara saiu por aí desmentindo a troça.

(Conclui na 7.ª página)

A linda Bárbara Martins. Estão perseguindo a garota

Lolita Rios, cantora muito internacional

Um pouco da história (curta) da pequena que tem sucessos de gravação mas a quem falta um contrato — Os discos

Não, não pode existir cantora brasileira que seja mais internacional que Lolita Rios. E é muito simples: Lolita passou dois anos viajando pela Europa e Ásia (Oriente Próximo) com a orquestra de Fon-Fon. Gravou discos com a orquestra de Fon-Fon, teve alegrias, teve tristezas e um dia não aguentou as saudades.

E' isso que se pode contar, logo de início, dessa jovem cantora Lolita Rios (Judith Monteiro Coimbra na vida civil), modesta, mas com uma porção de sucessos em seus repertórios, bastando citar dois: "Um de nós dois" e o "Baião do Pachá".

DO CLÁSSICO PARA O SAMBA

Com voz educada, Judit Coimbra tentou o clássico nos programas de calouros. Principalmente nos de Ari Barroso "que me inspirava terror". Mas Lolita Rios (que é Lolita por absoluta inspiração e por saber que o nome Lolita Rios é nome pouco explorado no meio radiofônico) como diziamos, mas Lolita Rios foi vencendo tudo. Sim, a garota sempre tirou os primeiros lugares, abrindo a garganta nos clássicos e até mesmo no gênero popular que a absorveu desde o dia em que ela decidiu trocar o estilo.

NO "GENTE NOVA"

Assim foi que Lolita Rios (um bonito sorriso e uma bela garganta) começou a cantar, agora com obrigação, no programa "Gente Nova", da Rádio Nacional, isso por volta de 1948 mais ou menos.

E na Rádio Nacional foi que, um dia — que ela não recorda bem quando — o maestro Chiquinho lhe fêz um convite para ir cantar na Orquestra de Fon-Fon. Fon-Fon tinha escrito a Chiquinho "me mande uma cantora prá orquestra. A que eu tinha casou-se".

NA EUROPA

Então, uma noite, Lolita Rios embarcava num "Constelation" e rumava prá Roma. Em Roma estreou na orquestra de Fon-Fon. E daí seguiu viagem pelo Oriente, percorrendo os países árabes, como Egito, Líbano, Síria, Iraque, Irã. Depois retornou à Europa e cantou na Turquia, na Itália, França, Alemanha, etc.

Com dois anos e tanto de viajar Lolita sentiu o coração apertado de saudades. Disse que vinha ao Rio rever parentes. Que vinha rever o Rio e a sua bela cidade do Recife, de onde é filha e a quem não esquece nunca. Veio e ficou.

(Conclui na 7.ª página)

Dircinha "gastou" o samba mais uma vez

UM FLASH

- — **Leny custou muito dinheiro e alguma briga. Ela estava nas emissoras de Vitor Costa, mas as "Associadas" foram buscá-la. E deram a chance que ela tanto esperava: cantar para ganhar muito dinheiro.**
- — Na noite de uma segunda-feira Leny Eversong fêz sua estréia na Rádio Tupi com champanha para a imprensa e muitos e muitos abraços. A grande Leny mostrou sua admirável voz. Cantou e cantou muito.
- — **Agora ela vai fazer sua estréia na TV-Tupi e cantar muitas coisas bonitas para todos nós. A começar por repetir aquêle belíssimo "Canta, Brasil'5' com que encerrou sua audição, naquela segunda-feira.**

TV-Rio será a quinta estação do Mundo

O Início das transmissões experimentais da TV-RIO, surgindo desde logo com ótima qualidade de som e de imagem, fêz circular uma série de rumores e de informações sôbre a nova emissora, agitando os meios artísticos e fazendo recrudescer a curiosidade e a expectativa dos possuidores de aparelhos de televisão. Acreditando que nossos leitores apreciariam conhecer alguns dados interessantes sôbre a estação prestes a inaugurar-se, fomos buscar uma palavra autorizada, ouvindo o sr. Jock Toropovsky, um dos assistentes da direção da TV-RIO.

Prontificando-se a prestar-nos os esclarecimentos que procuravamos, o sr. Toropovsky dispôs-se a responder às nossas perguntas, que, como era natural, prenderam-se inicialmente à data de inauguração.

(Conclui na 7.ª página)

O sr. Jack Toropovski, um dos assistentes da TV-Rio

Paulo Roberto beijou Dircinha na noite da estréia do grande programa que êle escreveu e ela cantou...

Paulo Roberto escreve e Dircinha gasta o samba

Paulo Roberto (o excelente) com Dircinha Batista (a esplêndida) estão realizando um dos mais belos programas sôbre música popular brasileira. Êle, escrevendo. Ela, interpretando e cantando as boas músicas populares.

Antes de iniciar o programa, Paulo Roberto e Dircinha Batista deram um "show-extra" de música e de texto, na Rádio Nacional, com a apresentação em "flash" do atual "Galeria Musical" que, naquele dia, era o "Nossa alma, nossa música".

OS COMPOSITORES

Em cada noitada, Paulo Roberto apresenta um compositor. — O primiero da série foi o fabuloso Ari Barroso. E Dircinha interpretou e cantou as melodias do homenageado. Paulo esnha interpreta e canta as melodias do homenageado. Paulo escrever para o rádio. E Dircinha canta com aquela incrível interpretação que ela sabe dar às melodias populares do Brasil.

A Rádio Nacional vai inaugurar, em seu salão de honra, os retratos de todos os compositores populares focalizados no "Galeria Musical". Será mais uma homenagem da grande estação à nossa música popular.

'Olha o pixe!'

Nazareno de Brito nos conta, hoje, a história do "Neurastênico". Conta corrido como se estivesse conversando. Assim:

"Foi em princípios de 1954, na "boite" Excelsior, em São Paulo. Eu estava numa mêsa com Angela Maria e Bill Farr. Betinho e seu conjunto faziam a música da casa. Eu tinha feito amizade com Betinho porque era um frequentador assíduo da "Excelsior", naquela época. Explicação: estava namorando a "crooner". Nêsse tempo estava com grande sucesso o fox "Encantamento". Por isso Betinho pediu à Angela que o cantasse. Angela cantou e voltamos a baterpapo.

AO RAIAR DO DIA

"Quando o novo dia já vinha raiando, Betinho veio até nossa mêsa e com o seu mágico violão nos mostrou uma bela toada. E não sei porque motivo virou-se para mim e me disse — "Velho,

(Conclui na 7.ª página)

'História de uma música'

Alguns cronistas estão cabalando para a escôlha dos dez mais elegantes do nosso Rádio. Assim é que resolvi também escolher o meu candidato e depois de muito pensar escolhi o nome de VITOR COSTA, que pode não ser um dos dez mais elegantes, mas é o manda-chuva da SOCIPRAL e o pistolão da minha querida cumprinxa Julinha Silva. As adesões vão chover, e podemos contar com a do Duarte de Morais, que não é cronista, mas vai querer votar.

—:—

As mulheres fatais estão entrando decididamente na vida dos nossos cronistas de assuntos radiofônicos. A "secretária", a "moça de óculos", a "cantôra de tangos" estão quase que obrigatoriamente nas colunas.

Por isso, e também por inveja e falta de assunto, resolvi me entregar definitivamente àquela morena de olhos verdes e de andar de gazela.

—:—

Todos os dias, depois do encerramento do expediente da União brasileira dos Compositores, reune-se na sala do Roberto Martins o mais terrível Clube do Piche que se conhece. Sai cada uma de arrepiar. Qualquer dia eu conto.

—:—

O sr. Walter Silva, da Mocambo teve tanto cuidado com os convites para a inauguração dos novos escritórios da sua fábrica, que

(Conclui na 7ª. página)

"MOCAMBO EM CASA NOVA"

Por motivo da inauguração de seus novos e luxuosos escritórios, a MOCAMBO ofereceu um "cocktail" à imprensa especializada. Desse evento é o flagrante acima, em que, além do diretor-artístico da etiqueta dos irmãos Rosemblit, aparecem Julinha Silva, nova contratada da Mocambo, Carmem Costa, Jorge Veiga, Valter Silva, diretor-artístico da fábrica, e convidados

AS ESTRÊLAS Correm

Cheguei à casa com o vespertino "A Noite". Joguei o jornal sôbre o sofá. Alguém pegou no jornal e foi ler. Meia hora depois fomos jantar. A hora da janta alguém me disse: "Escute, você já leu "A Noite"? Claro que eu nem tinha lido ainda. Mas disse: "Mais ou menos...". Então me disseram: "Você viu como nós estamos ameaçados de ficar sem pão?". Quase dei um pulo da cadeira. Respondi que hora de jantar não é hora de dar notícias tristes. Mas me falaram: "Você leu a seção de rádio?". O que tinha a seção de rádio de "A Noite"? Me disseram: "Pois olhe, apareceu mais um engraçadinho na seção de rádio, sabe?". E esclarecendo: "Nosso filho tá ameaçado de ficar sem pão...". Corri no jornal, abri nervoso. Estava lá, muito engraçado: "Telhado de Vidro" de Nestor de Holanda". Dei um grito: "Tô liquidado!" (Fim).

A MARCAÇÃO

Há três domingos a senhora Dalva de Oliveira não apareceu cantando, simplesmente, na televisão como a gente já esperava. Absolutamente. A dona Dalva apareceu deitada num "soumier" ou coisa que o valha, de lenço de sêda nas mãos, cantando e passando o lenço pela cabeça e pelo rosto. Uma coisa um tanto estranha. Fiquei boquiaberto com aquela marcação. Ainda não tinha visto ninguém cantar deitado num "soumier" e passando um lenço pelo rosto. Por isso telefonei pro meu amigo J. Antônio Dávila, diretor artístico das "Associadas". Perguntei: "Escute, Totonho (somos íntimos, por isso o chamo de Totonho)... escute, Totonho, quem marcou aquela cena da Dalva de Oliveira cantando deitada?". Êle me respondeu: "Foi o Chianca de Garcia...". E eu: "Mas aquilo tá certo?". E êle: "Claro, claro...". E antes que eu falasse: "O lenço no rosto é pra gente não ver nada, uai...". Desligou com raiva...

A ESTRÉIA

E como era, efetivamente, uma estréia de gala, e, portanto, uma estréia como poucas, pessoas adequadas ao ambiente compareceram e tomaram champanhota e tudo. A estréia era da dona Leny Eversong na Tupi. Por isso, compareceram à estréia de dona Leny (120 quilos) Eversong as seguintes pessoas: Antônio (145 quilos) Maria, César (120 quilos) Ladeira, Edmundo (só a barriga, 114 quilos) de Sousa, o poeta Augusto (115 quilos de poesia e tudo) Frederico Schmidt, o tenor Giacomo Ciechi, o sr. Joaquim Menezes, o sr. Pompeu (190 quilos, fora a barriga) de Sousa, o sr. Manèzinho (118 quilos) Araújo, o sr. Manuel (Pancinha, no duro) Barcelos e o sr. Heron (de piteira, 145 quilos, sem ela, 140) Domingues. Por isso eu não fui. Me sentiria humilhado com os meus 54 quilos de besteira!

A FRASE

Semana passada, a frase que ganhou 100 pratas, na "Revista do Rádio" sôbre Emilinha Borba foi êste amor de frase que vocês deverão guardar com carinho e veneração. Esta: "Quando Emilinha canta para os seus fãs, Deus acende no céu tôdas as estrêlas". E segundo me disse o Max Gold, São Pedro vem atrás e apaga tudo!

O QUE SE DIZ...

...QUE segundo uma reportagem o sr. Luis Jatobá nos ameaça sèriamente..... QUE o dito sr. Jatobá está querendo retornar à medicina..... QUE daqui quero mandar um abraço ao sr. Ernesto Matos (Vovô) da RCA Victor que completou bodas de prata outro dia..... QUE eu não conheço o sr. Ernesto, mas dizem que é um grande praça..... QUE, segundo se propala, Marlene vai pintar os cabelos de azul celeste... ...QUE deverá ficar um amor, não é?...

JANJÃO CISPLANDIM

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

CURSOS DE LÍNGUAS
DO
INSTITUTO HANS STADEN
comunica a reabertura das aulas em 1.º de agôsto e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO — PORTUGUÊS
E OUTRAS LÍNGUAS
TAQUIGRAFIA
MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO
Rua Carlos de Carvalho, 76, esq. Av. Mem de Sá. Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

Curso Riachuelo
Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. do AR e do EXERCITO
Professôres especializados
RUA ANDRADE NEVES, 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITERÓI

CONCURSOS E PROVAS
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424
INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS
POSTALISTA — Grande concurso público. Cêrca de 2.000 vagas. Vencimentos de Cr$ 4.990,00. Programa já publicado no "Diário Oficial" e inscrições prestes a abrir.
BANCO DO BRASIL — Em face da dificuldade da prova de Matemática, espera-se novo concurso geral até novembro do corrente ano. Inscrições possivelmente em setembro.
PREFEITURA — Dactilografo. Inscrições encerradas. Ainda não foram marcadas as datas das provas.
PREFEITURA — OFICIAL DE FISCALIZAÇAO — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para êsse importante concurso na Prefeitura, bem como outras.
IAPC — CIA. NAC. DE ALCALIS — Inscrições encerradas. Aguarda-se a publicação de edital para a realização das provas.
BANCO NAC. DES. ECONÔMICO — Estão se realizando as provas para êsse Banco, nas carreiras de auxiliar e assist. adm. e assistente técnico, devendo-se encerrar a 8-7-55.
IPASE — Escriturário. Aguarda-se para muito breve a abertura de inscrições para êste interessante concurso, devendo entrar todos os interinos.
ADMINISTRAÇAO DO PORTO DO R. JANEIRO — Inscrições encerradas. Aguarda-se edital para a realização das provas.
TRIBUNAL DE CONTAS — Escriturário e Dactilógrafo, Inscrições encerradas. ótimo concurso para ambos os sexos. Cr$ 3.700,00. Nível fácil, abaixo do médio.
IPASE — Estão abertas as inscrições para o concurso da carreira de MÉDICO e DENTISTA. Procure informações detalhadas no IPASE.
DASP — Estão abertas no DASP as inscrições, a servidores e particulares, para os cursos de administração do DASP.

TURMAS DO PAPINI
BANCO DO BRASIL — O prof. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, iniciou 3 turmas novas esta semana. Há algumas vagas. 8 às 10, 15 às 17 e 20 às 22. TURMA NOVA: 18 às 20, em 8-8-55.
IPASE — Vamos iniciar 2 turmas a 8-8-55, para escriturário, de 8 às 10 e 18 às 20 horas. Abatimento para os interinos.
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — O maior emprêgo da Prefeitura nos últimos tempos. Trabalho de rua, ótimamente remunerado. Iniciaremos turma de 18 às 20 amanhã, 8-8-55.
POSTALISTA — Iniciamos 3 turmas novas, de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 em 1-8-55, sob a orientação do técnico PROF. PLÍNIO PRATA, do DCT.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

RIACHUELO
Vendem-se em edifício de 3 pavimentos, acabado de construir, os últimos apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado e área de serviço.
Excepcionais condições de pagamento
Ver hoje no local, à Travessa Cerqueira Lima n. 190 e tratar no Departamento Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇAO. — Avenida Presidente Vargas, 642 — 20.º andar — EDIFÍCIO ALBACAP.

APARTAMENTOS
PRAÇA DA BANDEIRA
(Rua do Matoso, 109)
Hoje - Lançamento da venda de 29 apartamentos
CONSTANDO DE:
TIPO "A" — Grande sala — quarto — banheiro completo — cozinha Americana e área com tanque.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 320.000,00
Entrada ..... Cr$ 120.000,00 (facilitada em 90 dias)
PRESTAÇÕES DESDE . Cr$ 3.910,00 (Tabela Price)
TIPOS "B", "C" e "D" — Grande sala — banheiro completo — cozinha Americana e área com tanque.
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 210.000,00
ENTRADA ..... Cr$ 70.000,00 (facilitada em 90 dias)
PRESTAÇÕES DESDE . Cr$ 2.737,00 (Tabela Price)
IMPORTANTE —
A Rua do Mateso fica a 5 minutos do CENTRO e próximo dos principais colégios (Inst. de Educação, Colégio Militar e outros)
Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 9, sala 352 - Tel. 43-7270
E. DA SILVA LUZ — VENDEDOR EXCLUSIVO

Ortografia da Língua Portuguêsa

LEODEGARIO A. DE AZEVEDO FILHO

A oficina tipográfica do Internato do Colégio Pedro II acaba de publicar, inaugurando as suas atividades, o primeiro livro da Coleção Silva Ramos: **Ortografia da Língua Portuguêsa**, de autoria do eminente linguista brasileiro, professor Clóvis Monteiro.

A obra, cuja publicação os meios culturais do país aguardavam com grande interêsse, resultou de um Curso de Aperfeiçoamento ministrado pelo ilustre Catedrático do Colégio Pedro II, em 1952, no Instituto de Educação do Distrito Federal, a professôres do magistério público primário, não só da Capital da República, mas também dos Estados, graças à colaboração do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Um de seus principais méritos está em resumir, de modo rigorosamente didático, o Formulário Ortográfico adotado em 1943 pela Academia Brasileira de Letras, de acôrdo com a Academia das Ciências de Lisboa, e que se encontra inteiramente esgotado.

Mas, além do aspecto prático do livro, o seu autor apresenta-nos, em sua primeira parte, excelente histórico de nossa ortografia, comentando vários de nossos sistemas e acôrdos ortográficos. E foi com satisfação que vi, em seu primeiro capítulo, o magnífico artigo que o professor Clóvis Monteiro publicou, no 3.º número da revista "Colmeia", antigo órgão de professôres e alunos do Internato do Colégio Pedro II, que tive a honra de dirigir, quando discípulo de nosso estabelecimento padrão de ensino secundário.

A história de nossa ortografia há de vir, necessàriamente, do século XII, — época da população da poesia de Paio Soares de Taveiros, o mais antigo documento literário de nosso idioma, — aos nossos dias. Dentro dêsses amplos limites, é possível admitir-se, pelo menos, três períodos que assinalam a nossa evolução ortográfica. O primeiro, coincidindo com a era medieval ou arcaica da literatura portuguêsa, vai do século XII ao XVI, e nêle predominam princípios de ordem puramente fonética. Basta consultar, a respeito do assunto, as principais obras da época, para que se verifique, desde logo, que as palavras do nosso idioma eram grafadas de modo simples, mas assistemático, cada um procurando representá-las como as pronunciava. Assim, não raro, encontramos um mesmo vocábulo escrito de várias formas, como é o caso de **homem: omem, ome e home**. E era natural que isso ocorresse, pois que sòmente mais tarde, — no século XIX, — é que se assentaram, em Portugal, as primeiras bases da ciência lingüística. Na primeira gramática da língua portuguêsa, de autoria de Fernão de Oliveira (1536), bem como em compêndio gramatical de João de Barros (1540), ainda se lêem, como assinala o professor Clóvis Monteiro, regras que se ajustam perfeitamente ao primeiro período da história de nossa ortografia.

O segundo período tem início no Renascimento (com a publicação do livro **Origem e Ortografia da Língua Portuguêsa**, de Duarte Nunes de Leão, 1576) e se estende aos primeiros anos do século XX. O retôrno à Antigüidade Clássica, característica fundamental da época renascentista, não haveria de restringir-se apenas à imitação de temas artísticos explorados pelos clássicos latinos e gregos. A ortografia também se ressentiu dessa influência erudita, e foram numerosos os estudos que então surgiram sôbre a matéria. Faltou, porém, aos autores da época, formação científica e conhecimentos lingüísticos, e, por isso, as inovações surgidas primavam pela latinização sistemática da grafia portuguêsa, tornando complexo o que deveria ser simples e claro. Dêste modo, numerosos vocábulos passaram a ser escritos com consoantes mediais duplas ou geminadas (bocca, gotta, secco, cavallo, abbade, gatto, approximar, etc.), não se levando em conta que essas consoantes foram simplificadas em sua evolução do latim para o português. Surgiram, ainda, e em nome de pseudo-etimologismo que se não coaduna com a ciência lingüística, grafias complicadas para vocábulos de origem grega, tais como: pharmacia, nympha, Athenas, rhombo, chimica, hydrophobia, etc. Comentando o fato, diz Clóvis Monteiro: "Nada, porém, temos que ver com o critério adotado pelos romanos na representação gráfica dos vocábulos importados do grego. A querermos seguir-lhes as pegadas neste ponto, teríamos de ir muito longe, sob pena de passarmos por incoerentes". Tão longo, porém, foi êsse período, — que até há bem pouco tempo a sua influência se fazia sentir. "Qual o funcionário público, — indaga Clóvis Monteiro, — o guarda-livros, o médico, o advogado, o jornalista, o professor, que se pudesse gabar de nunca ter perdido momentos preciosos a hesitar entre um i e um y, um f e um ph?" E tinha de ser assim, pois o Brasil foi descoberto em 1500, sendo colonizado em séculos seguintes, e o primeiro sistema ortográfico que conhecemos foi exatamente êste de pseudo-etimologismo, como observa o eminente autor do livro que comentamos: "O caos ortográfico legado ao Brasil pelos escritores portuguêses do século XVII encontrou sempre, entre nós, impertérritos advogados, que escolhiam, destarte, para venerar no passado das nossas letras justamente o que há de menos compatível com o estado atual dos estudos lingüísticos. Nas principais nações cultas da Europa e da América compreendeu-se a necessidade de uniformizar e simplificar a ortografia geralmente usada. Mas grande parte da imprensa brasileira, por inexplicável apêgo às tradições de Portugal, tradições de que a própria nação irmã em tempo soube desvencilhar-se, insistiu, até há pouco tempo, em carregar o estranho fardo, como se no alfabeto é que residisse o espírito da língua, e nas convenções ortográficas as normas puras do dizer vernáculo".

Sòmente em 1868 é que Adolfo Coelho lançou, em Portugal, as primeiras bases rigorosamente científicas dos estudos lingüísticos. Depois dêle, e já em 1904, Gonçalves Viana, espírito culto e de sólida formação científica, publicou a sua **Ortografia Nacional**, trabalho primoroso que viria orientar definitivamente a solução de nosso complicado problema ortográfico. Não admira, pois, que, em 1907, a nossa Academia Brasileira de Letras, tendo na presidência Machado de Assis, seu fundador, já adotasse, pela primeira vez, uma grafia simplificada da língua portuguêsa, e por ela foram publicadas importantes obras de nossa literatura. O livro que comentamos expõe as bases do primeiro sistema ortográfico simplificado que se adotou no Brasil.

Por fim, como consequência natural da evolução dos estudos lingüísticos na Europa, surgiu o sistema ortográfico de 1911, que serviu de base ao de 1931, êste último extensamente comentado pelo professor Clóvis Monteiro em seu magnífico livro. E ainda com base no sistema de 1931 se elaborou o de 1943, que no Brasil continua em vigor, por isso que o Congresso Nacional ainda não se manifestou sôbre o convênio que deu origem ao sistema de 1945. Portugal, no entanto, adota o de 1945, que, a meu ver, não se ajusta às particularidades fonéticas naturais do português da América.

Em nossos dias, pois, não mais se escreve em conformidade com as regras do falso sistema etimológico, que prestava "cega obediência às convenções ortográficas dos romanos". O nosso progresso, em matéria de ortografia, é inegável, a partir de Gonçalves Viana. Não digo que se tenha atingido a perfeição, pois muita coisa há em nosso Vocabulário Ortográfico que merece revista cuidadosamente. E muito hão-de concorrer, para essa possível revisão e aperfeiçoamento, as opiniões sempre abalizadas do professor Clóvis Monteiro, que vem estudando o assunto há vários anos e que é, incontestàvelmente, uma das expressões mais altas da lingüística brasileira contemporânea.

D. A. Amaro Cavalcanti

Será realizada no próximo dia 12 de agôsto, em primeira convocação às 19 horas com número legal, ou às 20 horas em segunda convocação com qualquer número.

Odem do Dia:

a) Relatório da representação junto ao XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, realizado em Belem do Pará; b) — Resultado da visita do presidente do D.A. ao Presidente do Conselho Nacional de Educação prof. dr. Cesário de Andrade; c) — Situação do processo de reconhecimento da Faculdade; d) — Situação dos ex-colegas formados e que não receberam diplomas; e) — Greve simbólica — Motivo; reconhecimento; f) — Greve efetiva — Motivo; reconhecimento; g) — Assembléia em Sessão Permanente; h) — Outras medidas; i) — Assuntos vários.

Faculdade de Ciências Jurídicas do R. J.

COMISSÃO DE FORMATURA

Concurso para a escolha do orador da turma — A "Comissão" comunica a todos os quintanistas que no próximo dia 10, às 20 horas, será realizado o concurso para a escolha do orador da turma, estando a "Comissão Julgadora" constituída de dois professores, dois colegas do quinto ano e um membro do Conselho Técnico da Faculdade.

Fotografia — Terminará improrrogàvelmente no próximo dia 15 o prazo para tirar fotografia. Aqueles colegas que ainda não o fizeram, queiram, urgentemente, se entender com a "Comissão" a fim de lhes serem fornecidas as devidas "autorizações".

Pagamento de taxas — A "Comissão" reitera seu apêlo no sentido de que todos os colegas deverão cobrir enquanto antes as suas cotas relativas à Festa de Formatura.

D. A. Fluminense de Medicina

Curso de Extensão Universitária — O Diretório Acadêmico Barros Terra, prosseguindo em suas atividades científicas culturais, fará realizar no dia 13 do corrente, um curso de extensão universitária, onde foi escolhido um assunto de real valor, não só pelo aspecto psicológico, como biológico e médico, e ministrados pelos professores Jurandir Manfredini, Nobre de Melo, José Leme Lopes, Fabrizio Napolitaani, Darci Ribeiro e Gerardo Evangelista. Foi escolhido o tema "Sexualidade e seus aspectos Biológico, Psicológico e Cultural.

O número de vagas é de 50, e serão realizadas 8 conferências-aulas. Aulas às quartas-feiras às 20 horas e aos sábados às 16 horas em local a ser marcada. Início dia 13 do corrente às 16 horas.

Monitores de Turmas — Os candidatos deverão inscrever-se no Diretório Acadêmico de onde serão encaminhados aos professores das respectivas cadeiras a fim de que seja feita a seleção dos mesmos.

IX Semana Brasileira de Debates Científicos — Será realizada no período de 1 a 8 de setembro em Salvador — Bahia. Os colegas que desejarem participar dêstes debates devem enviar seus trabalhos científicos o mais breve possível para o Diretório Acadêmico, para maior brilhantismo dêstes debates que êste ano será realizado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Fichário — Em vista de estarmos organizando o fichário, pedimos aos colegas comunicarem sua transferência de residência e telefone.

Horário — Provas Segunda Chamada — Aguardem o horário das provas de segunda chamada do primeiro ao sexto ano, que iremos publicar neste jornal.

Notas das Provas Parciais — Já se acham afixadas no quadro de avisos do Diretório Acadêmico várias notas das provas parciais dos diversos anos.

Centro de Estudos do Hospital Barata Ribeiro

O Centro de Estudos do Hospital Barata Ribeiro, fará realizar no dia 9 do corrente às 20,30 horas, uma seção solene, em que os drs. Valter Neves e Decio de Sousa Aguiar apresentarão em conjunto o trabalho "Tratamento das fraturas do 1/3 inferior do antebraço na criança e adolescentes".

Haverá neste dia ainda, exibições de filmes científicos e cirúrgicos. Por êste motivo estão convidados todos os médicos a comparecer neste dia no Centro Cirúrgico e Ortopédico Barata Ribeiro na Rua Visconde de Niterói, 1.450 — Triagem.

Coluna do Mestre

Irene de Santolalla, bem haja a tua obra

Convidada pela poetisa Marinà de Andrade Sarmento, visitou-nos há pouco a sra. Irene Silva de Santolalla, educadora peruana que idealizou, fundou e dirige, em Lima, no Peru, um Instituto de Orientação Matrimonial e Familiar.

O Instituto de Orientação Matrimonial e Familiar, que acreditamos seja obra única na America e quiçá no mundo, é uma instituição digna dos maiores aplausos.

Compõem-no vários cursos, todos êles de acentuado interêsse para o desenvolvimento harmônico de uma personalidade feminina afeiçoada ao lar.

Desde os preparos culinários, as costuras, a fabricação de brinquedos, a decoração, até a Higiene Mental, a Biologia, a Psicologia, a Sociologia, a Caracterologia, a Puericultura, a Enfermagem e a Pedagogia e Educação familiar, aprendem as alunas do Instituto de Orientação Matrimonial e Familiar.

Anexo funciona um Jardim de Infância, que lhes proporciona a oportunidade de convívio com a criança.

E' o Instituto de Orientação Matrimonial e Familiar, como se vê, uma Escola que procura por todos os meios aperfeiçoar a mulher peruana de recursos que a capacitem para bem desempenhar a sua mais nobre missão: a de — RAINHA DO LAR —, para usarmos uma formosa expressão de sua idealizadora, a sra. Irene de Santolalla.

Mulher incomum e corajosa, Irene Silva de Santolalla, verdadeira socióloga e sacerdotisa do lar, começou observando, para depois consubstanciar o fruto de suas observações em artigos, livros e conferências que, pela segurança e profundidade de seus conceitos, a tornam digna de ver figurar o seu nome entre os dos grandes educadores e psicólogos de nossos tempos.

O Instituto de Orientação Matrimonial e Familiar é, por assim dizer, concretização e cúpula dos ideais de Irene de Santolalla.

Entre nós, num curtíssimo espaço de 12 a 13 dias, a senhora de Santolalla desdobrou-se em atividades, tendo proferido conferências e palestras na Rádio Mauá, na Rádio Vera Cruz, na Associação dos Pais de Família, na UNITER, na Associação dos Homens de Letras do Brasil e na Academia de Letras do Distrito Federal, tôdas elas tendo em vista divulgar a idéia "mater" em tôrno da qual gira tôda a sua obra — E' preciso preparar a mulher para o lar.

Assistimos a duas dessas conferências. E temos lido vários capítulos de "Por la Felicidad de Nuestros Hijos", livro que a autora, a senhora de Santolalla teve a gentileza de ofertar-nos.

Sinceramente, não sabemos, quer nas conferências que ouvimos, quer no que temos lido em "Por la Felicidad de Nuestros Hijos", o que mais apreciar: se o conteúdo pejado de observações e de senso psicológico, se a forma simples e despretenciosa em que se expressa Irene de Santolalla, se a ternura e a simpatia humana que ressumbram seus trabalhos.

Grande mulher, grande vulto humano, abençoada criatura que labora com pertinácia pela humanidade, procurando conduzi-la à salvação e à felicidade pela palavra suave e sensata: tal nos pareceu Irene de Santolalla, nos poucos contatos que pudemos ter com a distinta peruana e sua obra.

De inestimável valor é, no mundo de hoje, um Instituto de Orientação Matrimonial e Familiar.

A desagregação cada vez mais acentuada da família está clamando por instituições que, como o Instituto de Orientação Matrimonial e Familiar, reconduzam as criaturas ao amor, às alegrias e aos deveres do lar.

Bem haja aquela que o idealizou e criou!

Bem hajam os que algum dia resolveram seguir-lhe as pegadas!

Profa. HILDA REIS CAPUCCI

Concurso "Papai, meu amigo e meu exemplo"

Aproximando-se o dia 14 de agôsto, data comemorativa do "Dia do Papai", o DIARIO CARIOCA resolveu promover, a exemplo do ano passado, um concurso entre estudantes de nível médio.

REGULAMENTO

O Concurso é regido pelo seguinte regulamento:

1.º) Poderão concorrer alunos dos dois ciclos dos cursos secundário, comercial e industrial.

2.º) Os trabalhos poderão ser entregues diretamente pelos concorrentes no DIARIO CARIOCA, Secção "Diário Educacional", na Avenida Rio Branco, 25 (sobreloja) ou remetidos pelo correio.

3.º) Não serão aceitos trabalhos em verso, nem datilografados.

4.º) Só concorrerão os trabalhos que chegarem à redação impreterivelmente até 14 do corrente mês.

5.º) Os trabalhos não poderão ultrapassar de 30 linhas manuscritas.

6.º) Deverão ser assinados pelos alunos e indicar, além da idade, o colégio e a série a que pertencem os seus autores.

7.º) Deverão trazer a assinatura do professor de português ou do diretor do colégio.

8.º) A composição terá por título: "Papai, meu exemplo e meu amigo".

9.º) Aos 2 primeiros colocados serão conferidos prêmios respectivamente de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00, oferecidos pela Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, em cerimônia oportunamente divulgada.

10.º) Aos 3 seguintes o DIARIO CARIOCA oferecerá prêmios em livros.

11.º) Uma Comissão de professores, indicada pelo DC e pela Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC julgará os trabalhos.

12.º) Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela comissão julgadora.

O cardeal oficiará a missa

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara acaba de preencher a ficha de adesão ao 18.º Congresso Internacional de Geografia, oferecendo-se ainda para oficiar a Missa da solenidade de abertura do referido conclave, que se realizará no Rio de Janeiro, a 9 de agôsto do ano vindouro.

O XVIII Congresso Internacional de Geografia que congregará nesta Capital cêrca de 1.500 geógrafos de tôdas as partes da Terra, debaterá assuntos relacionados com os problemas da moderna geografia. Na ocasião os maiores especialistas da Geografia do mundo, percorrerão diversas regiões brasileiras, estudando os nossos problemas e comparando-os com os de áreas geográficas similares.

Fac. de Economia e Finanças do R. J.

"Centro Acadêmico Roberto Piragibe".

Horário da 2a. chamada para a 1a. prova parcial, a ser realizada no mês de gôsto de 1955.

1.º ano — Valor e formação de preços — Dia 9 às 19,45 horas.

ALUNOS: — Francisco Eugenio Bevaqua, Almir Ramos Jobin, Jait Martins de Melo, João Batista Pequeno de Albuquerque, Othon Castilho.

Instituições de Direito Público — Dia 10 às 19,30 horas. ALUNOS: — Decio do Rego Lopes, Gerardo Pôrto Sampaio, Jorge Silva Dias, Francisco Eugenio Bevaqua.

Complementos de Matemática — Dia 11 às 19,45 horas. ALUNOS: — Francisco Meier Luis (segundo ano), Jorge Silva Dias.

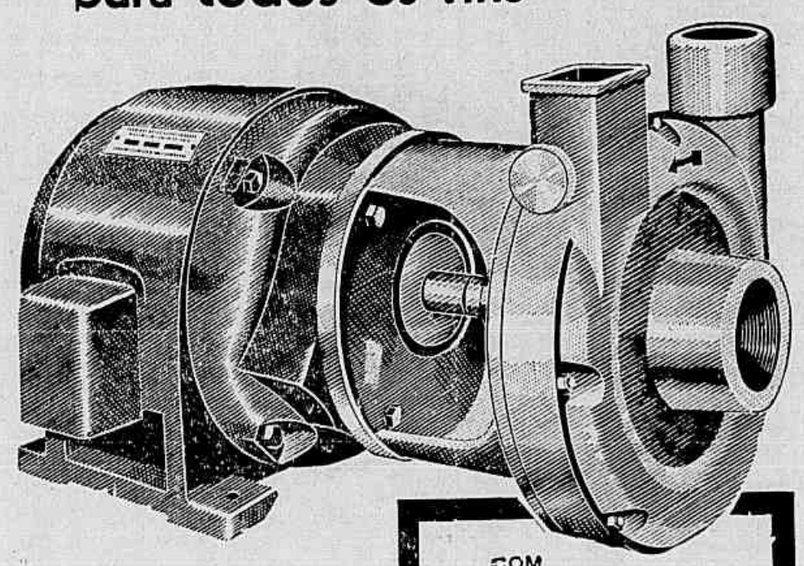
Economia Política — Dia 15 às 19,45 horas. ALUNOS: Armando Gazzoni Tavares, João Batista Pequeno de Albuquerque.

Contabilidade Geral — Dia 12 às 19,30 horas. ALUNOS: — Cesar Alves Teixeira, Francisco Eugenio Bevaqua, Gerardo Porto Sampaio.

Segundo Ano — Valor e Formação de Preços — Dia 9 às 19,45 horas. ALUNO: Aldebaran Pinheiro.

Quarto Ano — História das Doutrinas Econômicas — Dia 12 às 19 horas. ALUNOS: Nei Noel Braga, Aloisio Duarte Nunes Barreiros, Jorge Soares Pinto.

Máquinas, Motôres em Geral
bombas
centrífugas
para todos os fins



• inoxidáveis
• funcionamento perfeito e silencioso

COM MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO OU MONOFÁSICO

MESBLA
SEÇÃO MECÂNICA
Rio - Rua do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/23

Curso sôbre questões sociais

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas comunica que, no dia 8 do corrente, às 21 horas, em sua sede, na Rua São Clemente n. 206, dará início a um Curso sôbre Questões Sociais, a cargo do Padre Fernando Avila S. J., Tôdas as pessoas interessadas no problema das relações entre patrões e operários estão convidadas a comparecer.

DR. LAURC LANA
Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 - Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 26, S. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

Hospital com ar refrigerado

LYNCHBURG, Estado da Virgínia (Globe Press) — A crença, inteiramente sem fundamento, de que o ar condicionado faz mal à saúde sofreu mais um rude golpe, com a notícia de que um hospital ultramoderno, atualmente em construção, gozará de completo condicionamento de ar. Convém salientar, aliás, que o emprêgo do ar condicionado está cadaz vez mais em voga no mundo médico.

O hospital em questão, que terá 250 leitos, será inaugurado no fim deste ano. Sua característica mais notável é a unidade de refrigeração de 400 toneladas, construida pela Worthington Corporation, uma das maiores produtoras do mundo de equipamento para condicionamento de ar. Essa unidade fornecerá ar condicionado a todos os pavilhões e escritórios do hospital, ao passo que uma outra unidade, de 80 toneladas, refrigerará as salas de operações quartos dos internados na divisão de cirurgia.

Aliás, a primeira aplicação do ar condicionado à medicina se destinou a refrigerar as salas de operações, onde a temperatura elevada frequentemente acarretava contratempos e os cirurgiões suavam em bicas debaixo de suas máscaras.

Aqui, durante os cálidos verões da Virgínia, que fica no mesmo meridiano de Cairo e do Canal de Suez, os médicos consideram o condicionamento de ar como uma vardadeira benção para a saúe e para aplicação da medicina.

O noo hospital que está sendo construido nesta cidade terá três pavimentos, além de dois pavimentos abaixo do nível do solo e um outro pavimento poderá ser construido, em caso de necessidade.

Sociedade Médica Brasileira de Psicoterapia

SESSÃO DE FUNDAÇAO

Por falta de número legal de sócios fundadores necessários à aprovação dos Estatutos da Sociedade Médica Brasileira de Psicoterapia deixou de realizar-se dia 5 a respectiva Assembléia Geral. Foi marcada nova Assembléia Geral para o dia 11 do corrente, às 17,30 horas no Anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. Serão aceitas adesões à Sociedade na Secretaria do Instituto.

Luta contra a ...

(Conclusão da pág. 8)

Técnicos chilenos estudaram o problema e concluiram que a solução seria transferir aquêle excesso de energia para Santiago. Os engenheiros da Endesa, a emprêsa produtora de energia hidroelétrica no Chile, verificaram ser Cerro Navia localidade situada apenas a 15 kms de Santiago, o ponto ideal para receber o excesso de energia de El Abanico.

E o resultado dessa realização técnica pode ser observado, hoje, no interior das fábricas e dos lares da capital chilena.

Betoneiras "Jaeger"
Acabamos de receber BETONEIRAS da afamada marca "Jaeger", de fabricação tcheca, capacidade de 500 litros de mistura, automática acionada por motor Diesel de 10 HP, tipo tambor-basculante, montada em truck com 4 rodas de ferro e com varal para reboque.
CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
Tels.: 43-8329 — 23-0368
RIO DE JANEIRO

"Draga "Midget"
Avisamos aos interessados que temos para venda DRAGAS da tradicional marca MIDGET, de fabricação holandesa, próprias para escavações em valetas e canais estreitos. Acionamento por motor Diesel de 5HP. Capacidade de perfuração de dragagem: 1.25m; e produção de 12m3/horas.
CARVALHO S. A.
Tels.: 43-8329 — 23-0368
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
RIO DE JANEIRO

Grajaú a Jacarepaguá em 10 min.

Uma estrada que liga (em 10 minutos) o bairro de Grajaú a Jacarepaguá — velha aspiração dos residentes locais — será uma realidade dentro em breve, conforme fazem prever os trabalhos já iniciados pela Prefeitura, dentro do plano de melnoramentos da cidade, em plena execução.

Entusiasmados com os benefícios que advirão dessa via pública, os comerciantes de Jacarepaguá dirigiram um apêlo ao prefeito Alim Pedro, exortando-o a que, "com o mesmo dinamismo demonstrado na execução das obras para o Congresso Eucarístico, faça concluir essa importante via de comunicação".

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

REALIDADE A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Sexta-feira passada a Associação Brasileira de Propaganda vibrou de entusiasmo, com a recepção que a sua Diretoria ofereceu às professôras voluntárias da Campanha Brasileira de Educação. Sessentap rofessôras foram homenageadas pela diretoria da ABP, que reconheceu de público a dedicada cooperação que estas moças estão dando à idéia de combater o analfabetismo, através de cursos rápidos e intensivos, localizados em "escolinhas" fundadas pela iniciativa privada. "Não obstante as dificuldades iniciais que encontramos hoje podemos dizer que a nossa campanha é um verdadeiro sucesso", declarou-nos o sr. Edmo Padilha Gonçalves, Diretor-Superintendente da Usina São Cristóvão e um dos membros do Conselho Diretor da CBE. "Já temos", prosseguiu, "60 escolinhas em pleno funcionamento e mais 40, ainda em organização e que vamos inaugurar muito brevemente". Informou-nos ainda Padilha que o recrutamento de professoras voluntárias tem encontrado excelente receptividade, principalmente entre as jovens alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra.

Durante a reunião, por proposta de uma normalista do Instituto de Educação e que é também professora da CBE, ficou assentada a realização de um festival, no dia 4 de setembro próximo, no Maracanãzinho, com o concurso de artistas de rádio e com sorteio de valiosos brindes, gentilmente oferecidos por diversas casas comerciais do Rio.

A CBE, conforme já informamos em primeira mão nesta coluna, surgiu de um movimento espontâneo entre nossos homens de negócios e industriais, desejosos de fazerem alguma coisa no sentido de auxiliar o Govêrno a lutar contra o analfabetismo. Logo contou com a cooperação da imprensa e de diversas agências de propaganda, como a Standard J Walter Thompson, McCann-Erickson, Inter-Americana, E'poca, etc.

T V Rio será a quinta estação do . . .

(*Conclusão da 5.ª página*)

De fato, aproxima-se o grande dia... Todavia, a data da inauguração ainda não foi marcada, pois que é nosso desejo dar tempo a que todos os receptores sejam devidamente ajustados e também porque tencionamos submeter nossas equipes de vídeo e de áudio, bem como os próprios programas já idealizados a um severo teste. Desse modo, esperamos poder surgir com o mínimo possível de falhas. Daí a orientação que adotamos, de lançar preliminarmente uma programação a que também intitularemos de experimental.

A TV-RIO OCUPARA' O QUINTO LUGAR NO MUNDO

A seguir, o sr. Toropovsky passou a falar sôbre os estúdios, dizendo:

– As transmissões serão iniciadas em nosso auditório e no estúdio "C". A propósito, talvez seja interessante esclarecer a seus leitores que a TV-RIO será, muito provàvelmente, a quinta estação do mundo em área edificada para suas instalações e estúdios. Efetivamente, possuiremos quatro estúdios cujas dimensões são as seguintes: o palco-estúdio do auditório, com 200 metros quadrados. O estúdio "A", com 361 m2. O estúdio "B" com 414 m2 e o estúdio "C", com 130 – perfazendo o total de 1.305 metros quadrados. Estas cifras só são superadas por estações de Nova York, Londres, Los Angeles e Chicago, mas ultrapassam com boa margem as instalações dos demais países da Europa e da América Latina.

AMPLO E CONFORTÁVEL AUDITÓRIO

– O auditório e o estúdio "C" já estão concluídos?

– Já estão prontos para iniciar suas atividades. O auditório, como terá ocasião de ver quando percorrermos as instalações, é uma verdadeira joia de bom gôsto e deverá proporcionar o máximo conforto, dotado que é de ar condicionado e equipado com moderníssimas poltronas estofadas. Esperamos transformá-lo num dos mais agradáveis locais para o carioca passar algumas horas alegres e divertidas, assistindo e participando de nossos programas.

– Qual a capacidade?

– As poltronas estão sendo instaladas agora. Devemos dispôr de cêrca de 500 lugares, permitindo excelente visão do palco, que, por sinal, tem a largura de 15 metros.

– E os demais estúdios, quando entrarão em atividade?

– Os estúdios "A" e "B", por suas enormes proporções, demandarão algumas obras de maior vulto, principalmente quanto ao tratamento acústico e equipamento de ar condicionado. Para se formar uma idéia da grandeza dêsses trabalhos, num cálculo preliminar julgamos que a área de paredes a ser revestida não será nunca inferior a 5 mil metros quadrados. E a avaliarmos pelo custo atual do material adequado – cêrca de 200 cruzeiros por metro – só aí teremos que despender para mais de um milhão de cruzeiros, afora o custo da mão-de-obra e de outros materiais. Mas estamos firmemente dispostos a atacar tais obras, se sentirmos, como esperamos e desejamos, que podemos contar com o prestígio e o apoio dos televendos cariocas. Contudo, concluída mais essa parte de nossas instalações, então o Rio de Janeiro será uma cidade realmente privilegiada no setor da televisão, das poucuíssimas que poderão contar com dez ou até mesmo doze horas de transmissão diária, o que, como é compreensível, dará um novo valor aos aparelhos receptores. Além disso, a TV-RIO poderá ser considerada uma das mais completas e maiores emissoras de todo o mundo.

A COMPLEXIDADE DA ORGANIZAÇÃO

A seguir, o jornalista, acedendo ao convite que lhe foi feito, percorreu em companhia do entrevistado as enormes dependências da TV-RIO, tendo oportunidade de comprovar que a realidade confirma as palavras do sr. Jack Toropovsky. Mas é de notar-se que além das vastas dimensões dos estúdios e do apuro de seu tratamento, observamos que a nova estação reservou amplos espaços a uma série de numerosos departamentos, entre os quais, carpintaria e marcenaria para a cenografia, laboratório de cinema e fotografia, camarins, maquilagem, vestiários, depósitos para móveis e tapeçarias, para utilidades e decoração, departamento gráfico, discoteca e filmoteca, seção de costura, de fantasia e outros – numa variedade que bem demonstra a complexidade e o alto custo de uma emissora de televisão.

História de uma...

(*Conclusão da 5.ª página*)

se esqueceu de convidar diversos cronistas especializados.

Correspondência: Ambrosia Quitéria (Braz de Pina) — Porque Ângela Maria não grava um dos meus sambas? (meus refere-se à minha empichável pessoa). Ora, Ambrosia querida, já tentei me aproximar do "sapoti" 257 vêzes mas ela não me dá pelota, quanto mais escutar meu samba.

Nota: Esta é, naturalmente, n'a maneira sutil de fazer com que Ângela Maria saiba que tenho um samba e desejo que ela o grave.

Sr. Nestor de Holanda — Janjão Cisplandim recebeu com muito espírito esportivo os seus pitches. Êle não me deu procuração para responder mas eu o faço, porque êle é meu cumpinxa.

Sherlock (Andaraí) — Pichelin não é um pseudônimo de Max Gold, não senhor. O Max Gold ainda não entrou nesta "bôca", aqui do DIARIO CARIOCA.

"PICHELIN"

Trocou o gramado pelo rádio

(*Conclusão da 5.ª página*)

ton Cunha, juntamente com outros garotos foram treinar. Êle escolheu a posição de béque marcador [illegible] disse: "Nunca dei sôpa. Primeiro, porque um béque não pode ser sôpa. Segundo porque jogador não [illegible]

UM JUVENIL DE RESPEITO

Formou então com outros garotos um juvenil de respeito. Um [illegible] êle e Leone de béques; mais Tião, [illegible] e no ataque Miguel (êsse foi do Bangu e está no Fluminense) e mais Manfredo (desaparecido), In[illegible] e Zagalo. Não, não foi campeão em 50 porque nem tudo eram rosas, na Gávea. Mas foi vice, foi [illegible] subir pro aspirante. E tanto Danton era bom, tanto dava duro e dessia as pernadas com vontade que foi promovido em 1951 com a chegada "de seu Flávio Costa".

Aí, justamente em 1951, foi que eu conheci Danton numa viagem que fizemos a Campos. Subindo pro aspirante Danton passou a disputar peleias amistosas em equipes mistas e a tomar parte nos saudosos torneios municipais e etc... Recebeu o primeiro ordenado: 1.500 cruzeiros por mês e 6 mil de luvas. Esfregou as mãos de contente. E foi levando a vida nos estudos, um pouco nos estudos...

E A ESTORIA DE CANTOR?

Bem, a estória de cantor é outra, um tanto diferente, diz Danton. Há muito tempo que êle, Danton Cunha abria a boca e deixava o pessoal escutando. Começou nas concentrações, antes dos jogos. Nas noitadas das concentrações, Danton dava três pigarros, sacudia os cabelos loiros pra trás, ficava de pé e cantava, cantava pros jogadores. Ele hoje recorda que muitos amigos o animavam: "Vá cantar no rádio, Danton..." Ou então: "Se eu fôsse você cantava no rádio, Danton... Ou ainda: "Por que você não tenta um programa de calouros?..." Danton sacudia a cabeça e dizia que tinha vergonha. Sua vida, parecia, era marcar o ponta direita e dar duro. Não deixar o "nêgo" centrar a bola senão era "goal", uai...

Mas uma tarde, na Gávea, torceram o destino de Danton. Flavio Costa gostava muito do jôgo do rapaz. Por isso estava sendo escalado para os treinos. E naquela tarde a bola velo sem remelexos. Muito simplesmente. Dantou deu o pique no terreno, sacudiu a perna pra frente, deu o chute e fêz volta. Sentiu uma dor violenta na joelho. Era o menisco. Sim, êle tinha quebrado o menisco sem mais nem menos.

Daí foi pra operação (com três meses em observação) e da operação não se sentiu mais o mesmo. Tanto que até hoje sente dores (quando chove ou quando faz muito calor). Achou que deveria mesmo abandonar o capinzal e zás nem pensou mais no futebol.

Ainda tentaram reanimá-lo. Por isso deu uns treinos no São Cristóvão e jogou, ano passado, uma partidas em Petrópolis chegando à seleção. Mas Danton observa de cabelos caindo na testa: "Meu futebol passou... Agora sou cantor!".

COM CARIBE'

Foi um amigo (Castro Peret) que o levou a Caribé da Rocha, diretor artístico da Socipral, ou coisa que o valha. Danton foi. Cantou, agradou e assinou contrato. Seis meses de contrato para tentar o microfone com a estréia marcada agora para agôsto. E como êle já espalhou pelos antigos companheiros, muitos de seus colegas de gramado vão querer escutá-lo. E talvez gritar, no auditório: "E' o maior... E' o maior". No duro, no duro, já tem "fã clube". E o "fã clube" mais caro do Brasil: o time bicampeão da cidade.

PREFERÊNCIAS

Danton canta sambas, boleros, sambas-canções, etc. Prefere o samba. Tem ritmo e uma voz agradável. Prefere Angela Maria e Silvio Caldas. Está com 24 anos justos e com vontade de recomeçar. Sempre teve desejo de cantar no rádio mas não esquece as gritarias das arquibancadas: "Vai no ponta, Danto... Dá duro, Danto... Vai... vai..." Também não esquece aquele timão de juvenis que deu Leone, Tião, Miguel, Indio e Zagalo...

A estréia de Danton foi, outro dia, na Mundial. Mas qualquer dia terá também que cantar em São Paulo, onde a Socipral tem emissoras. Estou certo de que a República da Praia do Pinto tem o seu primeiro grande intérprete. Danton passava as tardes ali a beira da Lagoa, esperando os treinos!

Estão fazendo . . .

(*Conclusão da 5.ª página*)

A LETRA

A letra de Galeno, é a seguinte:

[illegible] se humilha,
Quem se arrasta diante do amor
Não faz feio, e é o meio que há
mais à mão
Prá curar uma dôr.
Sai da pose, perde o orgulho e te
entrega ao amor
Perde o libra pro mundo,
Mas te humilha, te arrasta seja lá
como fôr

II

Os amigos não dormem contigo
Não brigam contigo nem fazem
teu chá
Portanto, deixa os amigos prá lá...
Os vizinhos não lavam as camisas
Nem o chão que tu pisas prá lá
e prá cá
Portanto, deixa os vizinhos prá lá...
Não importa que o mundo o
condene
E te humilhe sem dó...
Mundo é pobre coitado, menino
enjeitado
Nasceu prá viver só..."

EXCLUSÃO

No dia 18 do corrente, Bárbara [illegible] (com a necessária licença da Rádio Nacional) deverá empreender rápida excursão pelo interior do Estado do Rio. Ela vai com Pato Prêto percorrer as cidades de Campos, Macaé, Pádua, Miracema e Bom Jesus. E só retornará ao Rio no fim do mês.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias – exceto aos Sábados – De 10 às 12 horas e de 13 às 19 horas.

Vendedores estudantes

Um fabricante de cerveja do Texas (Estados Unidos), não muito satisfeito com o volume de suas vendas, resolveu fazer uma experiência interessante: em vez de contratar vendedores experientes, resolveu dar oportunidade a jovens estudantes de economia e comércio. Para isso fêz acôrdo com a Universidade de Houston, Texas. Os resultados foram simplesmente excelentes. Nos primeiros três meses, o volume de vendas nos territórios cobertos pelos estudantes, aumentou de 19,8%. Stephen Wilhelm, autor da idéia e diretor de vendas da firma, chegou às seguintes conclusões: a) a maioria das compras de cerveja é feita pelas donas de casa; b) que a dona de casa para comprar precisa ser estimulada, atraída pelos "displays" ou mesmo pelos próprios vendedores localizados nos pontos de venda; c) que o vendedor ideal (para êsse negócio) é, em geral, um tipo jovem, limpo, de boa aparência e que conheça psicologia. Contudo, isto não é suficiente, pois dada a grande concorrência existente no campo de bebidas, é preciso que o dono do "store", tenha boa vontade para com o vendedor, e não se aborreça muito se êle conversar com a freguesia, etc. A fórmula encontrada foi a seguinte: o vendedor prestará serviços extras ao cliente, isto é, o auxiliará nos seus problemas de organização interna da loja, armará os seus "displays" (inclusive até de produtos concorrentes), ajudará até mesmo na limpeza da loja, e cooperará mesmo na solução de outros problemas. Em suma, competirá ao vendedor criar uma atmosfera de boa vontade e confiança entre comprador e fornecedor. A reação dos lojistas foi magnífica. Compreenderam, logo de início, os proveitos que poderiam tirar desta associação. Por sua vez Wilhelm passou a tomar serias precauções para conservar os seus vendedores-estudantes, pois todos êles passaram a receber tentadoras propostas de emprêgo por parte dos seus compradores. Não me consta que entre nós algum grande distribuidor já tenha pensado em fazer experiência semelhante. Aí fica, de graça, e sem comentários, uma sugestão para os nossos industriais e comerciantes.

O primeiro motor a jacto, americano, a ser construído na Europa

CINCINNATI, Estado de Ohio (Globe Press) — O famoso motor J47 da General Electric tornou-se o primeiro motor a jato norte-americano para aviões cuja licença para fabricação foi concedida a uma firma européia, em resultado do recente acôrdo firmado pela G. E., com a Fiat, de Turim, o maior estabelecimento da Itália.

O sr. Gerhard Neumann, Gerente Geral do Departamento de Motor a Jato da General Electric, anunciou ter sido concedida licença para que a Fiat construisse o J47-GE-27 e o J47-GE-3, dois modêlos do motor. O primeiro modêlo é usado no conhecido caça a jato North American F-86F «Sabre Jet» e o outro no interceptador F-86D.

Os acôrdos para a licença foram negociados pela International General Electric Company, com a cooperação e sanção da Fôrça Aérea e Departamento de Estado dos EE. UU. Além de autorizar a Fiat a construir motores J47, a General Electric também a autorizou a construir peças sobressalentes a fazer a revisão do motor. A General Electric está prestando assistência técnica à Fiat.

«Esses acôrdos para ajudar os esfôrços defensivos de nossos aliados europeus, permitindo que a Fiat forneça equipamento às fôrças aéreas dos países da NATO» — declarou o sr. Neumann.

Mais de 34.000 motores J47 foram construidos nos Estados Unidos para as fôrças armadas. Na Fôrça Aérea dos EE. UU., sete de cada dez aviões a jato táticos equipados com o motor G. E.

Olha o Pixe!

(*Conclusão da 5.ª pág.*)

preciso urgentemente algo diferente para cantar aqui e na rádio. Quero fazer com você uma música bem ritmada, como êsse "Oh!" americano. Assim, uma coisa que diga que eu estou nervoso acompanhando a letra com mímica apropriada". Prosseguiu dedilhando umas notas no violão: "Olhe êste princípio de melodia...". E me mostrou alguns compassos terminados pelo famoso "Brunu...rrrunu...".

"Bill Farr, que estava calado, achou a idéia magnífica. E disse — "Se vocês fizerem isso eu gravo". Pois no dia seguinte não perdemos tempo e o "Neurastênico" veio à luz em menos de 24 horas. Na mesma noite foi lançado na "boite" conseguindo fazer sucesso ante aquêle público um tanto indiferente. Sairam vários pares para dançar e o número foi bisado. Lembro que Betinho ainda teve que cantar o "Neurastênico" para um gringo que ficára até a hora em que os garçons empilham as cadeiras sôbre as mêsas. Não havia dúvidas, o "bagulhinho" estava interessando...".

A GRAVAÇÃO

"Betinho que até então só havia gravado números orquestrais se entusiasmou e providenciou a imediata gravação com sua interpretação original. E cumprindo o prometido com Bill Farr remetemos para o Rio um acetato gravado de improviso no "Scatena".

"Da gravação comercial tiramos 5 cópias e com elas percorremos a programação diurna e noturna de São Paulo, nos dias subsequentes. E para nossa alegria, dentro em pouco, passamos a escutar gente assobiando e cantando o "Brurrr....rurrruuu" pelas esquinas. Lembro que Arací de Almeida previu o sucesso. E o maestro Gaó, orquestrador da Nacional de São Paulo, preparou um excelente arranjo onde Betinho fazia sua primeira apresentação como cantor de rádio. Foi uma chuva de gargalhadas do auditório a apresentação do "Neurastênico" em S. Paulo!

O DISCO COMERCIAL

"Quando o disco comercial saiu na praça a música já era bastante conhecida em São Paulo. E para conquistar o Rio eu e eBtinho tiramos férias e para aqui vimos de disco em punho para tocá-lo nas emissoras cariocas. Betinho fêz também apresentações de auditório e foi muito aplaudido. Resultado: "Neurastênico" tem 7 gravações nacionais, 8 gravações na Argentina, 3 nos Estados Unidos e Inglaterra, 1 na Alemanha, Portugal, Itália, França, Uruguai e etc...".

"Betinho" comprou uma casa e eu comprei um carro. Ainda pretendemos, com as próximas receitas, aumentar nosso patrimônio. Daí nossa dupla em outras meio-emissoras cariocas. Betinho fêz dias. Não com tanto sucesso como o "Neurastênico", mas com muita animação de nossa parte.

"Por último sei dizer que Bill Farr não gravou o "Neurastênico". A fábrica do rapaz (Continenta!) previu fracasso e lhe empurrou uma versão... Não sei mais nada...".

Lolita Rios, . . .

(*Conclusão da 5.ª pág.*)

OS DISCOS

Embora sem contrato fixo Lolita tem sucessos em gravações. Sucessos no duro. Seu primeiro disco foi na Copacabana. "27 de Setembro". Depois passou-se para a Victor e tem gravado até hoje com agrado geral. Lolita tem boa voz, sabe cantar. E por isso continua gravando com muita receptividade da crítica que a aponta como uma das vozes da nova geração, sem muita chance em face de melhor prefixo...

TELEVISÃO

Lolita Rios já fêz alguns programes na televisão (Tupi) e agradou também. Por isso que ela diz que gostaria de continuar tentando a televisão. Só faltando mesmo, uma grande chance para a garota aparecer.

A Lolita está faltando um bom contrato. Por ora ela canta na "Matiné Tupi", aos domingos e com sucesso. Mas a gente sente que um prefixo certo seria o bastante para que a moça possa subir mais.

Aviação

'APOSENTADOS' AVIÕES DC-3

Os últimos aparêlhos DC-3, os famosos "cavalos de batalha" do ar, foram retirados definitivamente da frota de clippers da Pan American World Airways, no decorrer do mês de julho último. Trata-se de um trio de Douglas DC-3 que vinha operando nas rotas da América Central, entre o Panamá e El Salvador.

Uma éra da aviação comercial passa com a "aposentadoria" concedida a êsses aviões. Provàvelmente, Jamais outro aparêlho dará provas de tão grande eficiência tal como a demonstrada pelos DC-3, os quais dominaram a aviação comercial em todo o mundo.

Enquanto aviões maiores, mais velozes e luxuosos entravam em serviço, numerosos DC-3 permaneciam e permanecem operando em rotas onde aeroportos de pequenas dimensões não comportam aviões maiores. Agora, com novas pistas inauguradas na América Central, os veteranos DC-3 chegaram ao fim de sua estrada, no que diz respeito à PAA.

Não obstante, através de inovações introduzidas pelos mecânicos da PAA, os DC-3 ganharam melhor média de velocidade. Essas inovações, inclusive a instalação de motores DC-4, permitiram que a nova versão, chamado de Hi-Per DC-3, pudesse operar a maiores velocidades com maior capacidade e carga, em maiores altitudes.

Durante 18 anos, desde a inclusão do primeiro DC-3 na frota da PAA, em 1937, êsses aviões transportaram mais de 3.500.000 passageiros e percorreram aproximadamante . . . . . 280.000.000 de quilômetros, sem registrar um único acidente fatal, recorde jamais igualado na história da aviação. Em determinado período, a PAA chegou a operar com 44 aviões DC-3, ou seja, quase tôda sua frota de clippers.

Os últimos DC-3 da PAA serão substituidos nas rotas centro Americanas por aparelnos Conair. A inauguração do novo aeroporto de "El Coco", em São José da Costa Rica, tornou possível a introdução de Clippers mais modernos, os quais diminuirão o tempo de vôo entre São Josév e à Cidade do Panamá de duas horas e 20 minutos para uma hora e meia.

Em discussão o Correio Aéreo

Quinze companhias de transporte e delegados de nove países latino-americanos, estão reunidos em Miami, a fim de estudarem medidas destinadas a melhorar a eficiência dos serviços de correio aéreo no Hemisfério Ocidental. O objetivo principal é o de designar uma comissão de representantes das companhias de aviação para colaborar com a união postal das Américas e Espanha, a fim de facilitar a distribuição e entrega de correio aéreo entre os países americanos. Os idiomas português, inglês e Espanhol são utilisados nas reuniões.

A reunião é patrocinada pela Pan American World Airways, que está representada pelos srs. Howard Brooks, superintendente de correios de Nova York, James A Smith, Superintendente de Mala Aérea, e Paul Moreau, contador postal da PAA em Miami.

O NOVO CLIPPER SUPER-7 DA PAA

A Pan American World Airways acaba de receber os primeiros Clippers Super-7 para seus serviços transatlânticos. O Super-7 tem autonomia de vôo para 8.238 kms. e capacidade para 72 passageiros e 3.000 quilos de carga e bagagem. Quatro motores Wright turbo-compostos produzem 3.000 cavalos de fôrça, permitindo ao Clipper voar a uma velocidade de 567 kms por hora

"Contra o enjôo"

Um dentista norte-americano escreveu carta-circular às principais companhias de transportes aéreos nos Estados Unidos, reprovando a falta de senso psicológico das mesmas, ao escreverem nos saquinhos de papel que se encontram a bordo dos aviões: *Para Enjôo a Bordo*. Ele acha, e com razão, que a sugestão implícita que imediatamente, fazendo com que 95% dos passageiros comecem a pensar seriamente em enjoar...

Sucede que a Air France, desde que começou com suas linhas comerciais, sempre teve uma frase feliz neste delicado capítulo pois seus saquinhos levam a inscrição: "Contra o enjôo"

RADAR PARA SUPER-"CONSTELLATION"

Já está definitivamente assentado que os aparelhos Lockeed Super-Constellation L.1649, adquirido pela Air France serão equipados com uma aparelhagem completa de radar.

Os primeiros dêsses instrumentos serem instalados serão um de banda "X", com largura de onda de 3 cm, e outro de banda "C" com onda de 5 cm; depois, pelo exame comparativo dos resultados obtidos por um e por outro, é que será feita a escolha definitiva do modelo a ser instalado na série dos L.1649 da Air France.

a serviço do BRASIL

RIO DE JANEIRO
Agência de Passagens e Cargas
Av NILO PEÇANHA, 26-B
Telefones { Passagens 42-9967 / Cargas 52-7860

LÓIDE AÉREO

Ligando as mais importantes cidades do País o LÓIDE AÉREO tem a satisfação de colocar à disposição da sociedade, do comércio e da indústria, os bons serviços de suas linhas Norte, Centro e Sul. Ótimo tratamento à bordo. Viagens mais rápidas em confortáveis aviões "CURTISS-COMMANDO" com capacidade para 50 passageiros

Tarifas reduzidas

LINHAS REGULARES PARA:

ANAPOLIS, ARACAJU, BELÉM, BELO HORIZONTE, CAMPINA GRANDE, CAROLINA, FORTALEZA, ILHÉUS, MACAPÁ, MACEIÓ, MANAUS, PORTO ALEGRE, NATAL, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SANTAREM, SÃO PAULO, SÃO LUIS, VITÓRIA

SEDE PRÓPRIA
AVENIDA 13 DE MAIO, 13
27.º e 28.º andares
TELEFONE: 32-5195

LÓIDE AÉREO

ECONOMIA & FINANÇAS

Luta contra a escassez de energia no Chile

AUGUSTO FALCO
Correspondente especial da "Globe Press"

SANTIAGO — Os engenheiros chilenos conseguiram resolver o problema da escassez de energia elétrica que prevalecia em Santiago, graças à ligação desta movimentada cidade com a grande hidroelétrica de El Abanico, vela situada a 550 km. Tendo-se em vista tal distância, acredita-se que o fato não tem precedentes na América Latina.

A energia elétrica excedente de El Abanico, está presentemente, chegando a Santiago em quantidade suficiente para livrar a cidade do racionamento de eletricidade que se mostrava particularmente grave nos meses de inverno.

Em Santiago, foi recebido com grande satisfação êsse aumento do abastecimento de energia, não sòmente pelo comércio e indústria, como, também, pelos particulares, pois está se ampliando, de dia para dia, o uso de aparelhos elétricos domésticos.

A história da usina hidroelétrica de El Abanico é interessante, especial agora, que tal usina está abastecendo a capital. Fica, situada nas proximidades da cidade de Los Angeles, a 550 km. de Santiago e a 80 km. da famosa "Cordilheira" do sul do Chile, e utiliza-se das águas do Rio Laja para a produção de energia.

A Usina de El Abanico foi inaugurada em 1948, abastecendo cinco províncias, numa área com 15.000 km2. e onde se concentram 17 por cento dos seis milhões de habitantes do país. Quatro geradores General Eletric, cada um com capacidade para produzir 21.500 kw. estavam produzindo grande excedente de energia elétrica

(Conclui na 6ª página)

OS E. UNIDOS DISTRIBUEM BIBLIOTECAS ATÔMICAS

Duas estão sendo preparadas para a Argentina e o Peru

Em um dos edifícios da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em Oak Ridge, Tennessee, um grupo do Serviço de Informações Técnicas está reunindo um conjunto de documentos, relatórios, fichas, catálogos e outros materiais de referência para distribuição entre as nações amigas.

Foi o embaixador norte-americano na ONU que primeiro anunciou a preparação e o conteúdo dessas bibliotecas, na 9.ª Assembléia Geral, em 5 de novembro de 1954. Em 8 de dezembro de 1953 o Presidente Eisenhower fez a ONU a proposta de um órgão internacional de energia atômica, reafirmando o desejo dos Estados Unidos de ver esta nova fôrça internacionalmente.

Onze meses mais tarde, quando o futuro desta proposta ainda era incerto, o embaixador delineou as medidas que seriam tomadas em 1955 para atingir-se o fim desejado. Mencionou êle então o grupo de técnicos estrangeiros que agora estão aprendendo a operar reatores no Laboratório Nacional de Argonne, os especialistas em câncer que estão trabalhando em hospitais norte-americanos, as aulas sôbre aplicação de isótopos que estão sendo dadas em Oak Ridge. De igual importância no programa de Eisenhower são as informações escritas sôbre o átomo. Foi com essa finalidade que Lodge ofereceu as bibliotecas para os membros potenciais do órgão internacional.

"Ao contrário do que se acredita, fiz Lodge, os Estados Unidos desde o princípio do seu desenvolvimento atômico tem posto ao alcance do público um grande número de material de pesquisa sôbre o uso pacífico da energia atômica, através de publicações da comissão ou em publicações científicas. Ainda assim o povo tem a impressão de que há um misterioso monopólio.

Entretanto muita gente se surpreenderá ao saber que até agora o número de documentos que os Estados Unidos já publicaram sôbre o uso pacífico de energia atômica já atingiu o total de 800.000 páginas.

"Tendo sempre em mente o dia em que se poderá apresentar todo êsse material apesar das publicações já terem aparecido separadamente, já acumulamos dez coleções cômpletas que serão dadas às bibliotecas técnicas das nações amigas. Poderemos providenciar mais de dez se houver necessidade".

A primeira doação foi feita ao govêrno do Japão em Washington em 12 de novembro de 1954. Outras foram feitas aos govêrnos da França e da Itália, a última durante a visita a Washington do primeiro ministro Scelba. Outras estão sendo preparadas para Argentina e Peru.

Cada coleção ocupa cêrca de 1 metro cúbico e pesa aproximadamente 900 quilos. Técnicos modernos tornaram possível condensar nessas dimensões um material que naturalmente ocuparia uns 75 metros de estante. Além desses trabalhos básicos como os 28 volumes encadernados da série da Comissão de Energia Atômica e os nove volumes encadernados "Resumos de Ciência Nuclear", cada coleção contém cêrca de seis mil relatórios. Dois têrços desses relatorios sôbre pesquisas e novas descobertas foram fotografados em micro-cartões e economizando-se assim muito espaço na distribuição. Um cartão normal de 7,5 por 12,5 centímetros corresponderá ao conteúdo de 40 páginas e ilustrações.

Um aparelho o aumentará tornando possível a leitura. Para uma identificação rápida cada cartão tem um número bem visível, que pode ser lido a olho nú.

Uma coleção de 50.000 cartões resumidos que servem de guia para os relatórios adicionais, não estão incluidos nas coleções, mas podem ser pedidos em Oak Ridge. Os cartões são semelhantes aos milhões anualmente distribuidos as instituições e organizações norte-americanas onde projetos não-classificados estão sendo providenciados. Cada item está separado segundo número, autor, fontes e assunto, para facilitar a consulta. Os bibliotecários de Oak Ridge fizeram em média sete cartões para cada item. Logo abaixo da descrição física do item isto é, número de páginas, ilustrações e outros detalhes, há um sumário do conteúdo, não muito complexo para ser compreendido por qualquer leigo mas bastante extenso para informar devidamente aos especialistas. Para auxiliar os bibliotecários, foram incluidos manuais de fichário e lista dos assuntos.

A série da Comissão de Energia Atômica possui documentos básicos utilizados por engenheiros e cientistas que trabalham nesse campo. Esta série é o resumo e relatório oficial dos trabalhos de pesquisas feitos pelo Distrito de Manhattan e pela própria Comissão. A coleção completa está dividida em duas partes: os 28 volumes contendo diversos relatórios não-classificados e os volumes que contêm centenas de relatórios que não foram publicados individualmente. Até agora apenas os volumes publicados pela McGraw-Hill Book Company estão a disposição do publico e são os únicos incluidos na coleção. Divididos em oito grupos, êles contêm os resultados das pesquisas de Los Alamos, da Universidade de Rochester, do projeto Manhattan e dos estudos especiais sôbre a difusão do plutonio gasoso e eletromagnetismo.

De igual valor para os interessados em pesquisas são os "Resumos de Ciência Nuclear", o único guia completo sôbre as atividades atômicas mundiais. As publicações da Comissão incluem relatórios da Inglaterra, Canadá, França e Rússia. Documentos de outros países foram traduzidos e resumidos. Também incluem resumos de artigos do programa de energia atômica dos Estados Unidos que apareceram em publicações técnicas e científicas, relatórios contendo dados sôbre a finalidade do programa da Comissão, e documentos publicados pela Comissão. Bibliotecários das instituições que receberão estes documentos poderão usar os "Resumos" como um catálogo da coleção de Oak Ridge.

Os itens para os "Resumos" são colecionados através de um intercâmbio feito pelo Serviço de Informações Técnicas de Oak Ridge. Sociedades, universidades, instituições de pesquisas e outras organizações dos Estados Unidos e outros 36 países fornecem publicações e recebem em troca, não só os volumes dos "Resumos" mas também relatórios de projetos não classificados. Há, atualmente cêrca de 170 acôrdos completos dentro do país, e 310 com outras nações. O número total de acôrdos na América do Sul inclui 21 com a Argentina, 14 com o Brasil, 2 com a Venezuela, 2 com o Uruguai, 2 com o Chile e 1 com a Bolívia.

Seis relatórios abreviados e textos completos em publicações normais e em micro-cartões, fazem com que estas coleções sejam de grande valor para os estudiosos no assunto. Ali se encontram as últimas descobertas nos setores não militares da energia atômica: medicina, agricultura e a tentativa de produção de fôrça. Itens individuais tratam de diversos projetos, como a construção de uma usina de fôrça nuclear na Pennsylvania, e irradiação das batatas ou a determinação da idade dos meteoros.

Êsses documentos e relatórios serão de grande utilidade para outras nações, abrindo novos horizontes para o aproveitamento da energia atômica

Plutocracia e capitalismo do povo

BRASILIO MACHADO NETO

Enquanto ressoam ainda os ecos do evento memorável que foi o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, onde estiveram presentes tantos luminares da Igreja de tôdas as partes do mundo, parece oportuno focalizar a opinião de um dêles sôbre o capitalismo do nosso tempo.

Trata-se do Rev. Edward A. Keller, da Congregação da Santa Cruz professor de Economia na Universidade de Notre Dame nos Estados Unidos e colaborador de vários importantes jornais americanos. Escrevendo há pouco em "The Exchange" publicação mensal da Bôlsa de New York, acentuava êle que o capitalismo, devido à propaganda do socialismo marxista, adquiriu junto à opinião pública o sentido de atividade anti-social. A palavra passou a evocar imediatamente quadro mental de exploração e de pobreza. E poucos membros do clero têm a coragem de admitir abertamente que acreditam no sistema capitalista. Parece-lhes que se tal fizessem não poderiam furtar-se a certa sensação de estarem traindo seus princípios religiosos. Não percebem entretanto, que estão sendo apenas vítimas da propaganda socialista.

Se alguém fizer rigoroso exame de si mesmo — diz êle — ficará chocado ao verificar quanta propaganda falsa já absorveu, consciente ou inconscientemente. Isso não admira quando se recorda o quanto foi bombardeada a opinião americana (e brasileira, juntamos nós) nos últimos vinte anos, no sentido contrário à livre empresa e aos homens de negócios, na imprensa, no rádio, na televisão no cinema, nas escolas e até nos púlpitos. (No Congresso, nos comícios políticos e nas plataformas eleitorais — poderíamos acrescentar de nossa parte, pensando no que tem ocorrido por aqui).

A maior parte de tal propaganda, prossegue o Rev. Keller, no entanto, se baseia em hábeis acusações apoiadas em aparências, em meias-verdades, em distorções dos fatos e nos desregramentos de alguns maus ricos, que são homens de emprêsa. Ora, se o capitalismo devesse ser reprovado por causa da péssima conduta de certos "businessmen", teríse-ia de condenar também a Igreja porque houve ou há maus padres, ou o movimento trabalhista porque há "pelégos" ou criminosos à frente de alguns sindicatos.

A falsa propaganda incrimina o capitalismo de todos os males — desde o "pé de atleta" até os lares desfeitos. No entanto, sôbre êle está baseada a prosperidade e o alto padrão de existência do povo americano. O "standard" de vida do nosso operário — prossegue o ilustre sacerdote — desmoraliza de vez a predição de Karl Marx de que o capitalismo necessàriamente haveria de concentrar riquezas e rendimentos cada vez maiores nas mãos de um grupo sempre mais reduzido de privilegiados, tendo como consequência o empobrecimento e a miséria das "massas".

Faz então o estudo do sistema capitalista em sua pátria, mostrando que não é apenas máquina de ganhos certos, mas de lucros e perdas, com boas oportunidades mas com riscos correspondentes. E ao contrário da concentração, aponta a dissemiração cada vez mais ampla da riqueza entre o povo, referindo-se aos milhões de acionistas de tôdas as categorias sociais entre os quais se distribui a posse das ações das companhias que constituem o poderio comercial e industrial dos Estados Unidos. E o verdadeiro capitalismo do povo, em contraposição à plutocracia contra a qual tanta gente gosta de falar, espalhando entre número cada vez maior não apenas a participação nos negócios materiais mas principalmente no negócio mais importante para o homem — a liberdade.

Merecem meditação as palavras do Rev. Edward A. Keller, em país como o nosso em que, como nos Estados Unidos, mas com danos irreparáveis para o progresso do país, nobreza, clero e povo se esmeram movidos inconscientemente pela propaganda subrepticia, no ataque e na demolição do fantasma capitalista.

Até hoje nada se conseguiu, além de agravar os males que se pretende combater. E a continuarmos nesse atá, terminaremos por destruir a economia nacional, substituindo a democracia de que nos orgulhámos pelo socialismo do Estado, que então distribuirá generosamente entre os brasileiros apenas a miséria que ficou nos escombros das liberdades civis.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

- PÊNDULO LONGO DE ALTA PRECISÃO
- MECANISMO REFORÇADO PARA LONGA DURABILIDADE
- CAIXAS DE AÇO
- PROTEÇÃO ESPECIAL CONTRA PÓ

COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS | para sinalização de horários | detetor de revista do pessoal

CORDA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

FÁBRICA TAGUS

5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELÓGIOS

FILIAL RIO: RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - TEL. 22-5893 - CX. P. 5322

MATRIZ S. PAULO: R. CARDEAL ARCOVERDE, 614 - TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11106

Rádio Agulhas Negras de Rezende

Z. Y. P. 22

Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.

REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO

ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA — Ás 14 horas

Av. Almirante Barroso, 97

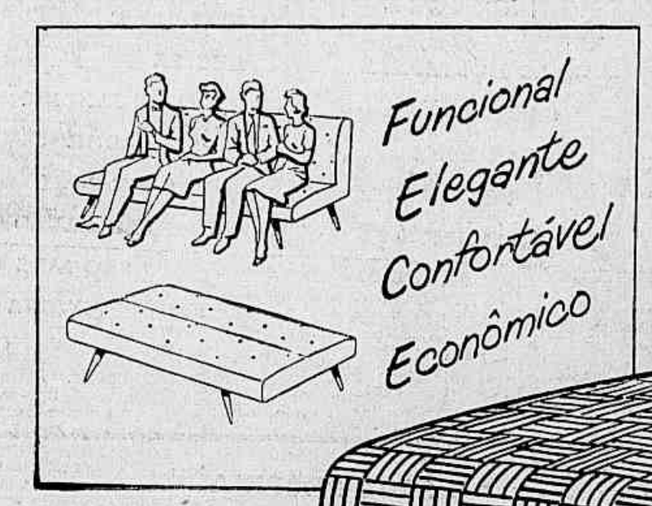
5º andar — Tel.: 22-5421

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O mais prático sofá-cama

criado por DRAGO



Funcional
Elegante
Confortável
Econômico

É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

DESDE 2.980, À VISTA ou 298, por mês

Uma criação DRAGO para o seu confôrto!

LOJAS:

RIO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209-FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164-FONE 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5818
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65-FONE 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72-A-FONE 37-1533 (aberta diàriamente até às 22 hs.)

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96 (às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE